EDIÇÃO DE HOJE:
24 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 2 de Julho de 1950 | NÚMERO 1284

Colaborações de:
Jamil Almansur Haddad, Saldanha Coelho, Reynaldo Bairão, Jorge Medauar, José Paulo Paes, Walter de Souza Barbeiro e João Pacheco.

Começou o avanço das fôrças norte-americanas sôbre Seul

Chegam a Taejon os primeiros contingentes

"Ponte aérea" através do estreito de Tsushime

FUSAN, 1 (A.F.P.) — Anuncia-se que as tropas de terra norte-americanas, que desembarcaram neste porto, iniciaram sua marcha para a libertação de Seul.

FUSAN, 1 (A.F.P.) — Já se encontram em Fusan, o maior porto da Coréia, os contingentes das forças de infantaria dos Estados Unidos.

As tropas americanas foram transportadas ás pressas, graças a uma verdadeira «ponte aerea» estabelecida rapidamente através do estreito de Tsushima.

TOQUIO, 1 (A.F.P.) — As primeiras tropas dos Estados Unidos chegaram a Taejon, na Coréia do Sul. Anuncia-se que sua chegada foi divulgada pela emissora do Quartel General de Toquio. Estas tropas foram transportadas do Japão e Pusan, cerca de 250 quilometros a suleste de Taejon, enquanto que o Q. G. de Mac Arthur anunciou que o avanço comunista foi contido 15 quilometros ao norte de Suwon.

TOQUIO, 2 (U.P.) — Esta será a primeira vez em que as tropas norte-americanas combatem, desde que terminou a Segunda Guerra Mundial. Espera-se grandes modificações na situação geral militar na Coréia, com as forças norte-americanas.

Por outro lado, informa-se que assessores militares norte-americanos regressaram à cidade de Suwon, depois de terem sido informados de que não era verdadeira a noticia de que os comunistas estavam prestes a conquistá-la.

FUSAN, 1 (A.F.P.) — Os primeiros destacamentos da infantaria americana, a caminho da frente da Coréia, atravessaram hoje Fusan. Logo que chegaram ao maior porto coreano, essas tropas, transportadas através de uma ponte aerea improvisada sobre o estreito de Tshushima — que desde a tarde de hoje envia à Coréia homens, material e munições — tiveram uma acolhida delirante. As noticias de que «os americanos voltam» se propaga rapidamente e milhares de cidadãos hasteiam pelas ruas bandeiras dos Estados Unidos — desde as grandes ban-

(Conclui na 4.a pagina)



A LUTA NA COREIA — Estes quatro flagrantes foram obtidos logo após a irrupção das hostilidades na Coreia. Ao alto, à esquerda, vêem-se soldados das forças da Coreia do Sul entrincheirados ao sul de Seul, onde começaram a opor tenaz resistencia; à direita, um militar coreano a postos, em local infestado de guerrilheiros comunistas. Embaixo, à esquerda, o capitão Wolfred K. White, membro do grupo de assessores militares norte-americanos na Coreia do Sul, observa a movimentação das tropas invasoras de um local fortificado; finalmente, marujos sul-coreanos manejando um canhão anti-aereo, usado no combate às fôrças invasoras que desembarcaram ao sul do paralelo 38. Todos os instantaneos foram tomados pelo correspondente Ray Richards, da "International News Service", nas cercanias da linha de frente. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A União Sovietica insiste em responsabilizar os Estados Unidos pelo inicio da guerra na Coreia

ACUSA WASHINGTON DE HAVER REMETIDO ARMAS AQUELE PAÍS MUITO ANTES DA ECLOSÃO DAS HOSTILIDADES

LONDRES, 1 (UP) — A radio de Moscou lançou novo ataque contra os Estados Unidos a proposito da luta na Coréia.

Acusou os norte-americanos de terem embarcado armas e material bellco para aquele pais, muito antes do inicio das hostilidades.

LONDRES, 1 (UP) — Um comentarista da radio de Moscou acusou, esta noite, os Estados Unidos de haver "planejado cuidadosamente e lançado a guerra agressiva contra a Coréia do Norte.

"E' de conhecimento geral — declarou Boris Leontiev, em comentarios em inglês, feitos pela emissora sovietica — que o grupo reacionario de Syngman Rhee, como titere dos norte-americanos, tentou invadir a Coréia Setentrional, seguindo um plano preparado pelos assessores norte-americanos da Coréia Meridional."

MOSCOU, 1 (AFP) — "Provocação sem precedentes na historia das relações internacionais" e "guerra de comunistas" — é assim que o semanario "Letratoriesya" e o "Literaturnaya Gazieta" denunciam a intervenção norte-americana em Formosa e na Coreia.

Quanto aos jornais diarios, consagram muito espaço aos acontecimentos, mas limitam-se à reproduzir os telegramas das agencias sobre o desenvolvimento dos sucessos e os comicios de protesto dos movimentos de esquerda em diversos paises e, principalmente, na Italia.

Por outro lado, o "Literaturnaya Gazieta" comenta os acontecimentos em dois importantes artigos, um denunciando a intervenção americana em Formosa e outro a intervenção dos Estados Unidos na Coréia.

Com referencia a Formosa, o jornal diz que, dando ordens à 7.a Frota para impedir uma ofensiva contra Formosa, o presidente Truman ordena, na realidade, a ocupação de parte do territorio chinês. Acrescenta que "esta atitude provocadora dos imperialistas americanos, sem precedentes na historia, provocou a indignação do povo chinês e de toda a humanidade".

Depois de acentuar que "a libertação de Formosa é o objetivo primordial do Exercito Popular Chinês", a publicação fala de um acordo secreto entre o Cuomintang e os Estados Unidos sobre uma ofensiva terrestre contra a Republica Popular Chinesa. Citando o jornal chinês "Mampao", o articulista, Ivanov, declara que este acordo prevê a ofensiva das tropas niponicas na Manchuria, de tropas americanas na China Central e do Cuomintang na China do Sul.

Em artigo consagrado aos acontecimentos coreanos, Batchev declara que os mesmos "foram preparados pela politica americana, pelos diplomatas e pelos generais americanos". Acrescenta que os exercitos americanos destinados à Coréia já estavam a caminho quando deflagrou a luta. Salienta que a reunião do Conselho de Segurança foi convocado pelos norte-americanos, "à revelia da URSS e da China Democratica Popular", com a intenção de lançar as responsabilidades dos sucessos sobre o governo democratico popular da Coréia, e abrir caminho para uma guerra de conquista.

Prosseguindo, afirma: "O governo de fantoches de Syngman Rhee quis de um so golpe acabar com um governo autenticamente democratico e livremente eleito na Coreia. O objetivo de tais aventuras é conhecido, mas qualquer que sejam os propositos desta provocação, o povo da Coréia, que conheceu a verdadeira liberdade, saberá desmascara-los"

ESTOCOLMO, 1 (AFP) — As informações reproduzidas esta manhã pela imprensa sueca, segundo as quais o governo sovietico resolveria não dar resposta ao telegrama do sr. Trygve Lie, são inexatas conforme diz um comunicado do Ministerio do Exterior da Suecia.

O comunicado precisa que a Suecia e toda a opinião democratica do pais aprovam as resoluções do Conselho de Segurança, relativas à Coréia. O governo retardará porem sua posição oficial até a reunião da Comissão Parlamentar de Assuntos Estrangeiros, que foi convocada para tratar do assunto na proxima segunda-feira.

MOSCOU, 1 (UP) — A imprensa sovietica faz breves referencias à guerra na Coreia, com despachos da agencia noticiosa "Tass" e da "American Press Association" procedentes de Washington, Nova York, Londres e Pyengyaug.

Deram destaque os jornais russos à avançada dos tanques comunistas coreanos ao sul de Seul, à apreensão de grande quantidade de material bellco dos sulistas, e bombardeio de Seul por aviões americanos e a destruição de cinco aparelhos da F. A. A.

Alem disso, põem em desta-

(Conclui na 4.a pagina)

Unidades da R. A. F. entrarão em ação

BELONAVES BRITANICAS JUNTAM-SE À 7.ª ESQUADRA NORTE-AMERICANA

LONDRES, 1 (AFP) — Fontes oficiais informam que unidades da RAF participarão, provavelmente, na luta contra a invasão comunista do sul da Coréia.

WASHINGTON, 1 (UP) — Um porta-voz naval anunciou que varias belonaves britanicas juntaram-se às unidades da 7.a Esquadra dos Estados Unidos, no Extremo Oriente, e que um destroier australiano é esperado dentro em breve.

TAIPÉ, 1 (AFP) — As informações relativas à partida de um destacamento avançado das forças nacionalistas para a Coréia continuam a ser consideradas fundadas por diversas fontes categorizadas. Entretanto, as autoridades militares se recusam a confirmar tal movimento.

É certo, de qualquer forma, que importantes grupos do exercito se concentram em Keelung, na expectativa de uma ordem do generalissimo Chiang Cai Shek.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — A Nova Zelandia informou o secretario-geral da ONU que as fragatas neo-zeelandesas "Utire" e "Pulaki" preparam-se para zarpar com destino ao mar da China, a fim de unir-se às unidades dos governos que estão enviando ajuda à Coréia do Sul, em virtude da resolução do Conselho de Segurança de 27 de junho.

TAIPÉ, 1 (AFP) — Noticia-se de fonte geralmente bem informada que os destacamentos avançados de dois exercitos colocados à disposição das forças que lutam contra a invasão da Coréia do Sul deixaram Formosa com destino ao local de combate. Um desses dois exercitos — sabe-se que o efetivo normal de um exercito chinês é de 15.000 homens — está sob o comando do general Liu Yu Chang, que já combateu contra os comunistas na Manchuria. Esses corpos expedicionarios nacionalistas, revela-se da mesma fonte, são transportados por navios que navegam sob o alto comando do general Mac Arthur.

TAIPÉ, 1 (AFP) — As autoridades do governo nacionalista chinês desmentiram as informações segundo as quais tropas nacionalistas chinesas foram transferidas para os campos de batalha na Coréia do Sul.

TOQUIO, 1 (AFP) — Forças comunistas chinesas, compreendendo cerca de 200 mil homens, teriam sido concentradas ao longo do rio Yalu, que constitue a fronteira entre a Manchuria e a Coréia, informa-se nos meios informados. Essas tropas, equipadas com material de guerra muito moderno, compreenderiam notadamente unidades procedentes da Mongolia Interior.

SÃO FRANCISCO, 1 (AFP) — Na emissão captada hoje em São Francisco, a emissora de Pekim, insurgindo-se contra a decisão americana de conceder auxilio militar a Coréia do Sul, descreve hoje os Estados Unidos como "um tigre temerario do papel que se tornou louco em consequencia dos golpes que recebeu do povo chinês vitorioso"

Essa emissão radiofonica foi feita em nome da Federação dos Trabalhadores Chineses e do Comité Chinês pro-Congresso Mundial da Paz. Por seu lado, a emissora de Peiping declarou que Formosa é "uma parte sagrada da China e reiterou as promessas já feitas de "libertá-la e esmagar as provocações do imperialismo americano".

ULTIMAS NOTICIAS

CAPTURADOS TRÊS MIL COREANOS DO SUL

LONDRES, 1 (UP) — A agencia noticiosa "Tass" informou, esta noite, que os soldados comunistas coreanos mataram e feriram mais de nove mil soldados coreanos do sul, capturando três mil outros, nas batalhas de quinta e sexta-feira. Acrescenta a "Tass", em despacho de Pyong Gyong, capital da Coreia do Norte, que a Divisão Meridional foi esmagada na batalha do "front" do Rio Han, na quinta-feira.

PARALIZAÇAO DOS NAVIOS MERCANTES ITALIANOS

ROMA, 1 (AFP) — Todos os navios mercantes italianos pararão nos portos durante 24 horas, segunda-feira proxima, em sinal de protesto contra o projeto-lei relativo às pensões e aposentadorias dos maritimos, "que viola, declara o comunicado publicado a respeito, da Federação Social Comunista desta categoria de trabalhadores, os acordos sindicais aprovados e aceitos em julho de 1949, pelo governo."

SUWON FOI RECONQUISTADA PELOS EXERCITOS SULISTAS

REFORÇOS NORTE-AMERICANOS AFLUEM CONSTANTEMENTE AO CAMPO DA LUTA

TOQUIO, 1 (AFP) — Um comunicado do quartel-general de Mac Artur anuncia que as tropas da Coreia do Sul retomaram Suwon, que caira ontem em poder das forças da Coreia do Norte.

TOQUIO, 1 (AFP) — A noticia da retomada de Suwon, pelos sul-coreanos, é a principal operação salientada no ultimo comunicado de hoje do quartel-general de Mac Artur.

Segundo o comunicado, as tropas norte-coreanas, que cruzaram o rio Nan, nas vizinhanças de Seul, se concentram agora a 15 quilometros ao norte de Suwon. As forças que tinham antes ocupado Suwon eram pequenas e assim não puderam consolidar-se na importante posição, sendo vencidas pelos sul-coreanos.

De outra parte o comunicado informa que a atividade da aviação foi reduzida no dia de sabado, em razão de chuva. Os aviões de observação constataram, contud,o uma intensificação das atividades dos norte-coreanos, que conseguiram mais duas cabeças de ponte sobre o Rio Han, elevando assim a 3 essas cabeças de ponte sobre o citado rio.

O comunicado frisa que as operações navais tambem foram prejudicadas pelo mau tempo.

"Assinala-se — diz ainda o comunicado — que 29 bombardeadores, guiados pelo radar, atacaram vias e instalações ferrovias em Seul, bem como pontes e baterias anti-aereas do inimigo ao longo do rio Han, obtendo bons resultados. Todos esses 29 bombardeadores voltaram às suas bases. O teto de vôo muito baixo e as chuvas abundantes reduziram as operações dos caças e dos bombardeadores".

TOQUIO, 1 (AFP) — Segundo informações procedentes de Taejon, no conjunto da frente coreana a situação dos sulistas continua imprecisa, mas os reforços americanos afluem constantemente.

De outra parte, parece que o rio Humgau, correndo como o rio Han, de este para oeste, mas situado a 120 quilometros ao sul deste, seria a nova linha de defesa sul-coreana destinada a deter o avanço dos nortistas. O rio Humgau passa a 15 quilometros ao norte da cidade de Taejon.

TOQUIO, 1 (AFP) — Às 10 horas da manhã de hoje, as forças da Coreia do Norte concluiram a ocupação de Yongdungpo, declara um comunicado da emissora de Pyong Yong. Yongdungpo e um nó ferroviario situado a 10 quilometros a oeste de Seul na linha que liga a capital da Coreia do Sul ao porto Inchou.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Porta-vozes do Exercito, da Aviação e da Marinha americana deram hoje as seguintes informações sobre o desenvolvimento das operações na Coreia: 1.o) — As informações que se seguem relativas à frente terrestre foram divulgadas mas não puderam ser confirmadas: Ao meio-dia GMT do dia 29 de junho o Estado-Maior americano estabelecido em Suwon, bem como um grupo de conselheiros militares americanos junto ao exercito coreano, deixaram esta cidade e chegaram a Taejon onde se acham provavelmente, o mesmo sucedendo ao general Church e ao embaixador Nuccio. As tropas do general Mac Artur mantêm ainda a cidade de Suwon em seu poder. Concentrações de tanques norte-coreanos foram assinaladas a 10 milhas na direção sul do rio Han. 2.o) — Na frente aerea verificaram-se hoje as seguintes ações: aviões B-80 efetuaram 12 raides sobre a região de Suwon. Nenhum resultado póde ser obtido durante essa operação; aparelhos B-29 realizaram 12 sortidas sobre o rio Han, procurando principalmente bombardear as pontes. Os resultados que teriam sido obtidos não puderam ser confirmados. A carcaça de um aparelho C-54 considerado como desaparecido desde 30 de junho, foi encontrada. Cinco homens pereceram nesse acidente. 3.o) — Na frente naval, a frota americana, apoiada por navios britanicos, continuam a manter o bloqueio da costa ocidental da Coreia. As operações de transporte das tropas do Japão para o porto de Pusan, situado no extremo sul da Coreia, não sofreram nenhum ataque aerea durante o seu transcurso.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Nos meios ligados ao Departamento da Defesa se espera que, somente dentro de oito dias, aproximadamente, a posição das tropas sul-coreanas possa melhorar substancialmente, porquanto, em consequencia dos bombardeios intensivos, é possivel que as for-

(Conclui na 4.ª pagina)

Doze aviões perdeu a aviação ianque desde o inicio da luta

CAIU UM BOMBARDEIRO MORRENDO SEUS VINTE E TRÊS TRIPULANTES

TOQUIO, 1 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os norte-americanos perderam doze aviões desde o inicio das operações da Coréia. As perdas compreedem caças e bombardeiros leves de transporte, mas não se precisaram quantos de cada especie.

WASHINGTON, 1 (UP) — A fôrça aérea anunciou que os pilotos norte-americanos informaram haver notado dez tanques da Coréia do Norte num ponto situado a 16 quilometros ao sul de Seoul, que foi ocupada pelos comunistas.

Outra noticia chegada a Washington revela que o general Chung substituiu o general Chae Byung Duk, como comandante em chefe da Coréia do Sul. Não foi explicado o motivo de tal substituição no alto comando das forças coreanas do Sul.

Os aparelhos de caça norte-americanos efetuaram doze vôos, porém tiveram de regressar devido ao mau tempo. Tambem os bombardeiros "B-29" levaram a efeito uma duzia de vôos contra as pontes do rio Han, não sendo, todavia, observados os resultados.

Confirmou-se a noticia de que caiu um avião norte-americano "C-54", a 32 quilometros ao norte do porto de Pusan, na Coréia Meridional. Segundo despachos procedentes de Toquio, o numero de vitimas atingiu a 23.

WASHINGTON, 1 (UP) — Um porta-voz da Fôrça Aérea Americana anunciou que nas ultimas vinte e quatro horas os aviões norte-americanos realizaram 161 incursões sobre territorio dominado pelos comunistas coreanos.

Os caças a jacto "F-80" realizaram 107 sortidas contra o inimigo; os "F-82" (Mustangs) atacaram 15 vezes; os "F-15" realizaram 10 raides; os bombardeiros "B-29" incursionaram por doze vezes o territorio inimigo; as Super-Fortalezas Voadoras "B-29" atacaram 17 vezes.

Sugerido um encontro de Truman e Stalin

NOVA YORK, 1 (UP) — Ted Thackrey, editor do "New York Compass", sugere, em telegrama ao primeiro ministro Nehru, que convide Truman e Stalin para uma conferencia em Nova Delhi, a fim de se evitar a Terceira Guerra Mundial.

Aumento das compras de café pelos EE.UU.

NOVA YORK, 1 (UP) — A Associação Nacional de Café informou em sua circular semanal que o efeito mais provavel da guerra da Coreia sobre o mercado de café será o aumento das compras de café para as forças armadas dos Estados Unidos.

Atacada uma ilha japonesa

RAIDE DA AVIAÇÃO NORTE-COREANA

TOQUIO, 1 (AFP) — A ilha japonesa de Tsuhima foi bombardeada pela aviação norte-coreana, noticia-se nesta capital.

TOQUIO, 1 (AFP) — Confirma-se que um avião norte-coreano bombardeou às 13 horas — tempo local — a ilha japonesa de Tsushima, situada num estreito entre o Japão e a Coreia, a 50 quilometros da baía e do porto de Pusan. Não existe qualquer aeroporto na ilha e assim o quartel-general da policia maritima considera que o

(Conclui na 4.a pagina)

Mobilização geral de homens e mulheres na Coreia do Norte

EXECUÇÕES EM MASSA DE COMUNISTAS EM SEOUL ANTES DE SUA CAPTURA

TOQUIO, 1 (AFP) — A emissora de Pyong Yong anunciou hoje a mobilização geral de homens e mulheres da Coréia do Norte, de 18 a 36 anos.

TAIJON, Coréia, 1 (UP) — Uma fonte da Coréia do Sul disse que o governo meridional já executou entre noventa e cem comunistas, antes de deixar Seul, ante o avanço do exercito do Norte. Disse mais que entre os executados estava Kim Sum, espiã comunista conhecida como a "Mata Hari" da Coréia e que durante o julgamento a que foi submetida confessou que vivia com um oficial norte americano, como sua esposa, enquanto passava informações para o governo setentrional.

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O Departamento de Defesa anuncia que os americanos que estiverem desejosos de combater na Coréia "poderão fazê-lo normalmente, apresentando-se nos postos de alistamento". Um porta-voz desse Departamento precisa a esse respeito, que nenhuma disposição especial foi prevista, visando impedir que os americanos de origem coreana, ou não, fiquem inibidos de lutar pela Coréia. De outra parte, a Escola de Lanceiros do Exercito Americano, que se encontra atualmente na California, está aceitando o alistamento de pessoas que falem coreano, japonês ou russo, as quais, após um esta-

(Conclui na 2.ª pagina)

O catolicismo e o Plano Schuman

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — Os seis Estados europeus reunidos em Paris para unir suas industrias pesadas serão unidos por alguma coisa mais sutil que a lógica econômica e, contudo, mais forte nas emoções humanas que o impulso de uma decisão política. Esse elemento de união é o parentesco político baseado numa religião comum, uma coesão que o catolicismo trouxe de volta à vida política européia depois da guerra, para tornar a criar, pela primeira vez em séculos, um bloco conscientemente católico.

Todos os países que apoiam o Plano Schuman estão controlados por um partido político católico, surgido ou considerávelmente revigorado depois da guerra. Na França, o MRP domina o govêrno de coalisão, com o Primeiro Ministro, Ministro do Exterior, Informações, Colônias e Economia. Na Alemanha, os democratas-cristãos são os principais arquitetos e os senhores absolutos do govêrno de Bonn. Na Itália, De Gasperi e seus demo-cristãos têm maioria dirigente são também católicos. O partido católico que governa a Holanda reflete um dos novos fatos pouco reconhecidos da Europa: que naquele país tradicionalmente protestante a alta natalidade da produção católica tornou os católicos a maioria da população.

Não deixa de ser curioso que a primeira reunião pública desses países controlados pelos católicos seja para discutir um assunto técnico. Mas não se pode esquecer que, com sua crença na supremacia da Igreja, os católicos se mostram inclinados a sacrificar uma parte da soberania nacional, como propõe o Plano Schuman.

O renascimento do catolicismo na Europa Ocidental é um fato de enormes proporções, que sómente pode ser bem observado em perspectiva. Há apenas 45 anos atrás, os francêses — 95 por cento católicos por tradição — expulsaram a Igreja da vida pública tão selvagemente que parecia impossível sua volta. Herois nacionais como Clemenceau vangloriavam-se de seu ateismo e fizeram carreira como anti-clericais e inimigos da Igreja Católica.

A guerra devolveu à Igreja a influência na vida francêsa de que não gozava há um século. Essa influência foi exercida primordialmente através do MRP — Movimento dos Republicanos Populares — cujo prestigio derivou de sua atuação na Resistência; da concessão de direito de voto às mulheres, depois da libertação; da expansão de um movimento sindical católico e de uma esquerda católica de intelectuais, e da resistência ao comunismo que os outros partidos democráticos pareciam enfrentar com menoeficiência.

Na Alemanha, os católicos entraram na política há 70 anos atrás, sómente para se proteger contra a maioria protestante que predominava no Império criado por Bismarck. As consequências do paganismo de Hitler; a separação da Alemanha Ocidental católica da Alemanha Oriental protestante e outros fatores deram grande força aos democratas cristãos de Adenauer.

Na Itália, com o colapso do fascismo, a Igreja — apoiada pelos fundos e pelos favores americanos — foi a única estrutura política organizada que podia competir com os comunistas. E na Bélgica, país dilacerado pelas diferenças linguisticas e culturais, a Igreja parece ser a guardiã da unidade nacional.

Por enquanto, esse novo movimento supra-nacional católico produziu mais nomes de líderes que soluções teóricas para os problemas sociais e economicas que dilaceram a Europa. Sem duvida, Bidault é um dos grandes teóricos do movimento. Mas tanto no seu país como no exterior foi sobrepujado por seu ministro do Exterior, Robert Schuman, cuja personalidade cada vez mais em destaque esta dominando o govêrno francês. Na Alemanha, não há nenhum politico que rivalize com Adenauer. Na Itália, De Gasperi, apesar de não ser dos mais brilhantes, supera os outros políticos italianos, assim como se dá com seu ministro do Exterior, Conde Sforza.

Esses partidos católicos compartilham uma tradição emocional que faz sua atual diplomacia coincidir com a dos Estados Unidos e se afastar da Inglaterra e da Escandinavia protestantes: é a imagem de uma Europa patrocinada por uma única Igreja senão unidade, pelo menos federalizada em espírito contra a ameaça à fé representada pelo comunismo.

Poucos dos eminentes estadistas católicos, contudo, por mais necessário que considerem o apoio dos Estados Unidos, vêm no estilo de vida americano o Reino de Deus. Intelectuais católicos têm se referido à neutralidade europeia como um meio caminho entre o Léste sem Deus e o Oéste materialista. Mas enquanto programas como o Plano Schuman não lhes dêem forças para defender a neutralidade, essa não passará de uma visão longinqua.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria de

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

★

TELEFONES:

Diretoria .... 2.4573 — Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação .... 3-3446 — Portaria e Oficinas 3.9251

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Financiamento à fruticultura

SÃO PAULO tem dado, em varias epocas, demonstrações concretas de que entre todas as unidades da Federação, é a que possui mais viva e pronta capacidade de adaptação em qualquer situação economica. Assim tem sido em todos os campos da atividade produtora.

No setor agricola da produção de frutas, a posição de S. Paulo pode ser indicada como um exemplo. Aí estão os casos das frutas citricas, da banana, da uva, do abacaxi e até da melancia e do melão. Quase todas essas frutas são produzidas hoje em solo paulista, em quantidades que chegam a cobrir as necessidades do consumo interno, sendo que algumas delas excedem de muito as exigencias do consumo nacional. As laranjas e as bananas, por exemplo, estão neste caso. E é preciso que se saiba que o Brasil ocupa atualmente o segundo lugar no mundo como produtor de laranjas.

Torna-se assim facilmente compreensivel o alcance da medida que acaba de ser tomada pelo governo do Estado, pondo à disposição dos produtores paulistas, através de uma operação com a Caixa Economica, a quantia de cinquenta milhões de cruzeiros, destinada ao financiamento da fruticultura.

Da pratica da assistencia financeira assim assegurada, só poderá resultar beneficio para a produção de frutas em nossa terra. E isto é tanto mais para ser tomado em boa conta, quanto é certo que esse estimulo é levado precisamente a agricultores de zonas superadas por outras onde florescem empreendimentos agricolas mais proveitosos à economia do Estado.

Outro aspecto a destacar, na iniciativa oficial em apreço, é o do bom emprego que se vai dar, assim, à economia do povo acumulada nas Caixas Economicas. Será uma aplicação de fins justos e generosos e que reverterá, por fim, em beneficio da coletividade que para ela contribui indiretamente.

A SOBRETAXA NOS TELEGRAMAS URBANOS

Voltou a Camara Municipal a tratar do caso da cobrança da sobretaxa de 20 centavos, por palavra, nos telegramas urbanos expedidos pelo Telegrafo Nacional nesta Capital. Já há tempos, o assunto foi ali ventilado, mas das providencias então tomadas pela Mesa da Camara junto à Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, nada resultara de pratico. A sobretaxa sobre o excedente de palavras daqueles despachos continuou a ser cobrada normalmente, sem que nem ao menos a repartição responsavel se dignasse dar qualquer explicação ao Legislativo da cidade sobre a taxação considerada ilegal.

Trata-se de uma medida sem apoio em lei e que parece estar sendo aplicada somente em S. Paulo, justamente no centro onde os Correios e Telegrafos arrecadam a maior quota de sua renda geral. O descontentamento entre os que se utilizam desse serviço, realmente util, não obstante as deficiencias que ainda apresenta, é quase geral. Não se justifica a cobrança dessa sobretaxa nos despachos urbanos, porque, em verdade, o que o Telegrafo Nacional fornece ao publico é apenas uma formula, a qual, uma vez preenchida, é encaminhada diretamente ao serviço de expedição para fazer chegar ao seu destino. Pouco importa portanto, à repartição que a mensagem a expedir contenha 25 ou mais palavras.

Assim não entende porem a Diretoria dos Correios e Telegrafos, e daí o abuso da cobrança de 20 centavos por palavra excedente do numero prefixado de 25.

Contra essa medida, realmente dispensavel no caso, é que o vereador Derville Alegretti, interpretando a vontade da população paulistana, acaba de apresentar na Camara Municipal um requerimento para que se oficie ao presidente da Republica, expondo a situação e solicitando providencias junto ao diretor-geral dos Correios e Telegrafos, a fim de que faça sustar a cobrança improcedente dessa sobretaxa em São Paulo.

A providencia é acertada e deve merecer a atenção das altas autoridades federais, pois que da sua acolhida só poderão resultar beneficios, entre os quais o de atrair para esse serviço oficial maior preferencia de um publico que dele se vai distanciando cada dia, à medida que as empresas concorrentes particulares vão estendendo sua ação nesse importante setor das comunicações.

Por ato de ontem do governador do Estado, foram nomeados os srs. Cassio Neto Camargo e Fausto de Azevedo Soares para exercerem respectivamente as funções de oficial e auxiliar de gabinete da Secretaria da Saude.

"CAFE"

Não seria talvez esta coluna o local mais indicado para tratar do caso que vamos ventilar. Ele estaria melhor colocado nos suplementos literarios. Como, entretanto, não se lembram de fazê-lo os colaboradores dessas secções, resolvemos trazê-lo para este recanto, onde se cuida dos interesses coletivos, entre os quais, afinal das contas, estão incluidos os literarios. Porque não vamos referir-nos à rubiacea, como produto comercial, mas à obra que Mario de Andrade deixou inedita e cuja publicação, anunciada há tanto tempo, ainda não foi realizada.

Está ela, segundo se sabe, entregue a uma editora, que assumiu o compromisso de proceder à edição das obras completas do escritor brasileiro. Aliás, a empresa vem desincumbindo-se da tarefa, pois, a espaços, tem ela dado a lume varios volumes, inclusive o "Contos Novos" e "Lira Paulistana", ambos ineditos. Publicou tambem "O Empalhador de Passarinho", do qual não se pode dizer verdadeiramente que seja inedito, pois constitui-se, em sua maioria, de ensaios e apreciações saidos anteriormente no "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro do qual o autor de "Macunaima" foi o critico literario.

A empresa, porem, até agora ainda não resolveu editar "Café" em que muitos dos que o conhecem, vêem uma das obras mais significativas de Mario de Andrade. Em torno dela é grande a curiosidade do mundo intelectual brasileiro. Parece-nos, por isso, pouco compreensivel a demora do lançamento. Traçamos estes comentarios, não com intuito de critica, mas para dar expressão ao desejo dos leitores, de ver a alcance de leitura o ultimo trabalho da grande figura do modernismo brasileiro.

PARQUES E AREAS LIVRES

Não se têm cansado os urbanistas em chamar a atenção das autoridades para o problema de parques em São Paulo. Segundo uma publicação da Sociedade "Amigos da Cidade", a capital paulista conta atualmente pouco mais de meio metro quadrado por habitante. Essa relação entre as areas livres e a população é considerada insuficiente. Se, a persistir o atual ritmo de crescimento da população, fôr o mesmo, daqui a vinte anos, o espaço dedicado aos parques, aquela relação terá descido a um quarto de metro quadrado por habitante.

Não se pode, por isso, adiar o estudo do problema. Precisam examiná-lo as nossas autoridades, que o têm descurado lamentavelmente. Para isso, deve-se partir da observação das caracteristicas a que obedece o desenvolvimento da Capital. Ora, um exame superficial demonstrará que desaparecem rapidamente os jardins e quintais particulares. Não se pode evitar nem impedir esse desaparecimento, dada a valorização continua do terreno, o que determina o seu aproveitamento mais intensivo.

Cabe assim ao poder publico tomar providencias para atenuar esse adensamento progressivo. Naturalmente só poderá fazê-lo, por meio de distribuição de parques por entre a area urbana, instalando-se em varios pontos. Se tanto já se tem escrito sobre a materia, nada de pratico, no entanto, tem sido realizado. E' justamente o contrario o que se observa. Nenhuma ação decisiva opõe a Prefeitura à tendencia de loteamento de nossas areas livres.

Dia a dia, por conseguinte, agrava-se o problema.

Visita do gal. Mullins ao 3.º R. I.

RIO, 1 (Asapress) — O major-general Mullins Jr., chefe da Secção do Exercito dos Estados Unidos na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior, visitou anteontem o 3.o R.I., antigo 1.o B.C., aquartelado em Petropolis. O ilustre visitante foi aguardado naquela tradicional unidade, não só pelo general Souza Dantas, comandante da 1.a D.I., como pelo respectivo comandante, tenente-coronel Osmar Soares Dutra, que se achava acompanhado de sua oficialidade. Após a apresentação e breve palestra o general Mullins Jr. passou a visitar todas as dependencias do Quartel, tendo por ultimo assistido uma demonstração da respectiva tropa. Terminada a visita foi lhe oferecido um almoço em que tomaram parte os presentes, saudados pelo comandante da 1.a D.T.

O general Mullins agradeceu a todas as homenagens que lhe foram ali prestadas, tendo ocasião de manifestar ao comandante Soares Dutra a magnifica impressão recebida da visita. Cerca das 15 horas, deixou aquela sede o visitante, sendo-lhe prestadas as honras militares.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas fracas.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 14,9. Minima, 14,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 27, em Piracicaba. Minima, 5, em Campos do Jordão.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 29, em Santos. Minima, 15, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

"Caminhamos a passos largos e seguros para a nossa independencia economica"

Declarações do diretor-geral do Departamento Nacional de Produção — Não mais precisaremos importar trigo dentro em breve — Mecanização da lavoura

RIO, 1 (Asapress) — Falando à reportagem, em Vitoria, o agronomo Benvindo Novais, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção, referindo-se ao trigo, disse que caminhamos a passos largos e seguros para nossa independencia economica. Acrescentou que basta continuarmos o que temos feito com relação a tal produto, com algumas medidas suplementares, que estaremos assegurando nossa vitoria final, não precisando, dentro em breve, importar mais trigo.

Com respeito à mecanização da lavoura, disse o sr. Benvindo Novais que estão sendo realizados na Fazenda Ipanema cursos de treinamento para tratoristas e especialistas em engenharia rural. Adiantou, por fim, que estão sendo esperados quatro tecnicos norte-americanos, que muito contribuirão para nos instruir nesse terreno.

Reduzidos pela C.C.P. os preços para a venda do arroz e feijão

A tabela entrará em vigor dentro de 48 horas

RIO, 1 — O vice-presidente da CCP, coronel Lauro Loureiro de Souza, assinou portarias reduzindo os preços do feijão e do arroz no Distrito Federal.

A nova tabela do feijão é a seguinte:

Feijão polido, de qualquer procedencia, para o representante, saco de 60 quilos — Cr$ 150,00; para o atacadista, idem, Cr$ 168,00; e para o varejista, Cr$ 3,40 o quilo (uma redução de Cr$ 0,90.

Feijão comum, para o representante, saco de 60 quilos, Cr$ 156,00; para o atacadista, idem Cr$ 156,00; e para o carejista, Cr$ 3,20 o quilo (redução de Cr$ 0,60).

Feijão uberabinha do Triangulo Mineiro, para o representante, saco de 60 quilos Cr$ 195,00; para o atacadista, idem Cr$ 215,00; para o varejista, Cr$ 4,30 o quilo.

O ARROZ

A nova tabela do arroz é a seguinte:

Amarelão extra, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 305,00; atacadista, idem Cr$ 342,00; varejista — quilo Cr$ 7,00.

Amarelão especial, representante, saco de 60 quilos, Cr$ 285,00; atacadistas, idem Cr$ 320,00; varejista, quilo Cr$ 6,50.

Amarelão superior representante, saco de 60 quilos — Cr$ 265,00; atacadista, idem — Cr$ 297,00; varejista, quilo — Cr$ 6,00.

Agulha extra, representante, saco de 60 quilos — Cr$ 240,00; atacadista, idem — Cr$ 269,60; varejista, quilo — Cr$ 5,50.

Agulha especial, representante, saco de 60 quilos Cr$ 220,00; atacadista, idem — Cr$ 246,00; varejista, quilo — Cr$ 5,00.

Agulha superior, representante, saco de 60 quilos Cr$ 190,00; atacadista, idem — Cr$ 213,00; varejista, quilo — Cr$ 4,30.

Blue especial, representante, saco de 60 quilos — Cr$ 220,00; atacadista, idem — Cr$ 253,00; varejista, quilo — Cr$ 5,10.

Blue de primeira, representante, saco de 60 quilos — Cr$ 200,00; atacadista, idem — Cr$ 230,00; varejista, quilo — Cr$ 4,60.

Blue de segunda, representante, saco de 60 quilos — Cr$ 170,00; atacadista, idem — Cr$ 195,00; varejista, quilo — Cr$ 3,90.

Japonês especial, representante, saco de 60 quilos — Cr$ 20,00; atacadista, idem — Cr$ 230,00; varejista, quilo — Cr$ 4,60.

Japonês de primeira, representante, saco de 60 quilos — Cr$ 190,00; atacadista, idem — Cr$ 218,50; varejista, quilo — Cr$ 4,40.

Japonês de segunda, representante, saco de 60 quilos — Cr$ 165,00; atacadista, idem — Cr$ 190,00; varejista, quilo — Cr$ 3,80.

QUANDO ENTRARÃO EM VIGOR

A tabela do feijão entrara em vigor 48 horas depois da sua publicação, possivelmente já na terça-feira.

A do arroz começará a vigorar 30 dias depois da publicação.

Virá a São Paulo o embaixador dos EE. UU.

RIO, 1 (Asapress) — Visitará S. Paulo no proximo dia 5 o sr. Herahel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Nomeado o substituto do sr. Clemente Mariani

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Clemente Mariani deixou o Ministerio da Educação. Para substitui-lo, foi nomeado interinamente o sr. Eduardo Rios Filho, cuja posse dar-se-á hoje, no Palacio do Catete.

O prof. Edmundo de Vasconcelos membro da Academia de Cirurgia de Paris

RIO, 1 (Asapress) — Foi eleito por unanimidade de votos para membro da Academia de Cirurgia de Paris, o prof. Edmundo de Vasconcelos, catedratico da Faculdade de Midicina de S. Paulo.

O eleitorado brasileiro

RIO, 1 (Asapress) — Previase que o eleitorado brasileiro ate o dia 3 de outubro se elevasse a 9.00.000. Essa previsão, porem, será superada, pois que até ontem, com os novos informes vindos do interior do país, faltam apenas 5.461 votos para atingir aquele total.

Prazo para o alistamento eleitoral

RIO, 1 (Asapress) — Ao contrario do que se noticiou anteriormente, o prazo para o alistamento de eleitores não terminará no proximo dia 3 de julho. De acordo com a Lei Eleitoral em vigor, as inscrições ficarão abertas até o dia 3 de agosto, isto é, dois meses antes das eleições.

Funcionarios para o Estadio de Maracanã

RIO, 1 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais, em decreto assinado ontem, criou dezenas de cargos para a administração do Estadio Municipal, sendo que o superintendente geral do Estadio, corresponderá ao padrão "P", do quadro da Administração da Prefeitura.

Código Nacional do Transito

RIO, 1 (Asapress) — O engenheiro Floresta Miranda, membro da comissão incumbida de reformar o Codigo Nacional de Transito, declarou que o anteprojeto em elaboração prevê o esvaziamento dos pneus como punição legalizada.

Como se sabe, o atual diretor de Transito vem adotando aquela medida, com aplausos geral da população.

Indulto aos criminosos militares

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica, aprovando exposição de motivos decidiu tornar extensivo aos criminosos militares os efeitos do decreto 27.156, que dispõe graça em comemoração ao Ano Santo.

Novo chefe do Estado-Maior da 1.a Região Militar

RIO, 1 — O presidente da Republica nomeou o coronel João de Almeida Freitas para exercer a chefia do Estador Maior da 1.a Região Militar e Zona Leste. Sua posse será segunda-feira, às 14 horas. Em consequencia dessa nomeação, o tenente-coronel Armando Bandeira de Morais, que exerc'a aquelas funções, interinamente, volta à direção da 2.a secção do Quartel General da Zona Leste.

Posse do presidente do T.F.R.

RIO, 1 (Asapress) — No decurso da sessão normal de depois de amanhã, do Tribunal Federal de Recursos, às 13 horas, tomarão posse respectivamente como presidente e vice presidente desta Côrte de Justiça, os ministros Abner de Vasconcelos e Edmundo de Macedo Ludolf, recentemente eleitos. Usarão da palavra pelo Tribunal Federal de Recursos o ministro Djalma da Cunha Melo, pela Subprocuradoria Geral da Republica, o sr. Alceu Barbedo e um advogado que falará em nome da Ordem dos Advogados.

Doada a biblioteca de Afranio Peixoto

RIO, 1 (Asapress) — A viuva do eminente professor Afranio Peixoto doou à Universidade do Brasil, a biblioteca do grande mestre. Em agradecimento, o reitor Pedro Calmon, dirigiu à doadora a seguinte carta:

"Exma. sra. Afranio Peixoto: Venho agradecer a v. exa. a preciosa doação dos livros de Afranio Peixoto à Biblioteca Central da Universidade do Brasil, onde, de acôrdo com o seu desejo ficarão em conjunto, constituindo uma coleção com o nome do mestre inesquecivel que tanto honrou a cultura nacional e a cátedra universitaria. Pode v. exa. estar certa que esse beneficio feito aos estudiosos, com a entrega de seus livros mais estimados ao manuseio dos que queiram consultá-los na Biblioteca da Universidade, representa um importante auxilio às novas gerações e uma alta homenagem à memoria do professor e guia que a elas dedicou o seu admiravel idealismo. Guardando-os, a Universidade guarda a sua comovida saudade do mestre Afranio Peixoto."

Restabelecidos os recibos para as cartas "expressas"

RIO, 1 — Desde algum tempo, isto é, da administração do cel. Raul de Albuquerque no Departamento dos Correios e Telegrafos a esta parte, foi abolido o recibo nas cartas taxadas como "expressas". O recibo servia para o remetente reclamar ou a demora, ou o extravio da correspondencia, uma vez que pagava mais que o porte simples das cartas vulgares, cuja tarifa fôra fixada por lei e resultava de um acôrdo internacional firmado nos diversos congressos postais.

A "expressa" deve ter um curso mais rapido que as outras cartas, ou objetos postados nos Correios.

A supressão, do respectivo recibo deixou o remetente na situação de não poder provar o envio do objeto e, por conseguinte, de não poder provar o seu direito, em caso de extravio. Por isso houve grande reclamação do publico, na epoca; mas, por falta de providencias, cessou a celeuma, restringindo-se, no entanto, as remessas de tal porte.

Agora, o cel. Landry Sales Gonçalves, diretor do D. C. T., vem de restabelecer o recibo para a correspondencia "expressa", a partir de hoje, 1.º de julho.

ASSUNTOS ARABES

Bem recebido o manifesto sôbre a reforma eleitoral

BEIRUTE — Toda a imprensa recebeu, favoravelmente, o manifesto do sr. Henri Pharaon, sobre a reforma eleitoral.

A "Al Hayat" observou que o antigo ministro dos Negocios Exteriores "traçou um novo caminho", pois que submeteu o projeto de revisão da lei eleitoral a uma discussão publica. Salientando que as deficiencias da lei eleitoral atual são a causa da "anarquia" do país, o editorialista do "Hayat" acrescenta que essa lei, além do mais, fechou o caminho à nova geração e a impeliu, mesmo, para uma politica negativa.

Todos os libaneses, sem exceção, compartilham a opinião do sr. Pharaon e estão persuadidos de que a lei, atualmente em vigor, facilitou em grande parte o truque das eleições, afirmou por seu lado o jornal «Al Dyar», acrescentando: «A «pequena lista» preconizada pelo sr. Pharaon não é talvez a ideal e não permitirá a abolição imediata do feudalismo. Mas, certamente, ela marca um progresso».

O ideal teria sido, evidentemente, o escrutinio uni-nominal, observa por sua vez «L'Orient», mas vêm-se logo os obstaculos contra os quais esse sistema se chocaria: num país onde o espirito comunitario é ainda vivo, torna-se necessario remediar, por soluções de compromisso, a clausula confissional, esperando habituar o cidadão a ver no seu deputado não um representante da comunidade religiosa a que ele pertence, mas o deputado da nação...

A pequena lista, prossegue «L'Orient», aparece assim como a solução que pode reunir todos os sufragios... substituindo uma associação a uma coalisão forçada, esta «pequena lista» constituiria um passo decisivo para a abolição progressiva de tudo o que resta do Libano de costumes feudais e do espirito confessional, que perpetua o escrutinio do mohafazato.

«Quem, portanto, se opõe à reforma? São os senhores Sabri Hamadé, Hammed el Assad e os deputados que, abandonados a si mesmos, não conseguiram jamais fazer-se reeleger, constata «Le Jour», recordando que o sr. Hamadé, presidente da Camara, condicionou a reforma eleitoral a dois pontos, como sejam o recenseamento geral e a abolição do confissionalismo. «Le Jour» prossegue:

«Que vêm fazer o recenseamento e o confissionalismo onde se trata de ter uma consulta livre?

Sabe-se, perfeitamente, qual o objetivo que uma tal diversão dissimula. Formulando condições perturbadoras ou irrealizaveis, os inimigos da «pequena lista» visam manter as coisas no estado em que se acham e impedir o país de dar um primeiro passo no sentido do progresso.

«Numa mudança se impõe, conclui «Le Jour». Não é possivel contentarmo-nos, hoje, com uma foromula intermediaria. Mais tarde será abolido o confissionalismo e se instituirá o escrutinio uninominal. O governo, que guarda, obstinadamente, o silencio, pode rever, se quiser, com um impulso rapido, a lei eleitoral.

BEIRUTE — Com o objetivo de encorajar a sericultura, o Ministerio da Agricultura decidiu elevar de 50 a 100 piastras o abono precedentemente concedido por quilo de casulos. Um credito de 300 mil libras foi previsto com essa finalidade. Segundo os meios competentes, a produção de casulos se elevaria neste ano a 300 mil quilos.

DAMASCO — O Ministerio do Exterior da Siria enviou ao Ministerio dos Negocios Exteriores da Turquia uma carta pedindo-lhe que conceda facilidades à missão de estudantes e professores sirios, que se propõe efetuar um cruzeiro na Turquia, durante este mês.

DAMASCO — Numa comunicação ao Ministerio da Economia Nacional, o Serviço de Cambios anuncia sua decisão de só conceder doravante francos na taxa oficial para as seguintes operações: 1.º — viagens; 2.º — alocações aos estudantes; 3.º — importação de livros escolares e cientificos; 4.º — importação cujo valor não exceda de 200 libras.

DAMASCO — O Serviço de Comunicações pediu ao Ministerio dos Trabalhos Publicos a autorização para confiar a tecnicos holandeses um projeto visando a construção de uma torre de guarda e diferentes outras obras no aeroporto civil de Mezzé.

FATOS POLICIAIS

Matou com um tiro de garrucha no peito o companheiro de serviço

No interior da confeitaria "Alaska", à rua da Ponte, 825, no Itaim-Bibi, ontem, às 9 horas, verificou-se uma ocorrência entre dois empregados do estabelecimento, um dos quais, atingido no peito por um tiro de garrucha, morreu ao ser socorrido no posto da Assistência. A vitima José de Oliveira, de 22 anos de idade, solteiro, que morava à avenida Rebouças, numero ignorado, conforme apurou o escrivão Luis Queiros Dami, de serviço na Central de Policia, costumava provocar seus companheiros, os quais procuravam dele se afastar, pois receiavam sofrer qualquer agressão. Ontem, à hora citada, José de Oliveira, atendendo a um pedido do confeiteiro José Maria Brás, foi fazer um serviço no interior do estabelecimento, onde encontrou-se com um seu companheiro, de apenas quinze anos de idade. Nessa ocasião, por motivos que não ficaram devidamente apurados, José e o colega, que exercia as funções de entregador de pães, discutiram e o primeiro, lançando mão de um pedaço de pau, pretendeu agredir o outro, o que não conseguiu, pois o menor procurou refugio. O auxiliar de confeiteiro foi atrás dele, agora armado de faca, e o entregador de pães, então, tirou da cintura uma garrucha e com a mesma procurou afastar o antagonista. Nesse momento ouviu-se um estampido e José de Oliveira, levando as mãos ao peito, à altura do coração, deu alguns passos, para cair depois, já agonizante. O menor, interpelado sôbre o que fizera, nada soube explicar, esclarecendo apenas que não acionara o gatilho da arma, afirmando ter sido acidental o disparo que prostrou José de Oliveira. Este, num automovel de aluguel, juntamente com o entregador de pães, foi incontinenti removido para o posto da Assistência, onde veio a falecer. Seu corpo, por determinação policial, seguiu para o necrotério do Araçá, enquanto que o menor foi encaminhado ao Juizado de Menores, onde deverá ser ouvido, esclarecendo então alguns pontos ainda obscuros.

SEIS FERIDOS NUMA COLISÃO DE VEICULOS — Ontem, às 5.35 horas, na rua Brigadeiro Tobias, esquina da praça da Luz, o auto particular de Bragança Paulista, de chapa n.º 30-17-18, dirigido por Rodolfo Cardoso dos Santos, de 38 anos de idade, casado, morador à rua Cel. Osorio, 30, naquela cidade, foi apanhado pelo bonde 1.829, da linha "Duque de Caxias", guiado pelo motorneiro de chapa 2.311. Em consequencia do desastre, alem do motorista, receberam ferimentos Helena Vasconcelos, de 32 anos de idade, solteira; Maria Aparecida Vasconcelos, de 15 anos de idade; Rita Maciel Vasconcelos, de 68 anos de idade, viuva, residente à rua Cel. Vasconcelos, 30, e Maria José Machado, de 34 anos de idade, solteira, domiciliada à rua João Ribeiro, 220, na Penha, e Ulisses Vasconcelos Diniz, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Alvares Magalhães, 178, tambem na cidade de Bragança Paulista. As vitimas, todos ocupantes do carro citado, diretamente da rua Brigadeiro Tobias foram removidas para o Hospital das Clinicas, onde ficaram internadas.

ASSALTADO E FERIDO A GOLPES DE FACA — Ontem, às 13.30 horas, na rua Mercurio, em frente ao predio n.º 99, Valdemar Curt Henrich Ruscher, de 28 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Uninguaçu, 18, foi vitima de audacioso assalto, por parte de dois individuos, um dos quais foi identificado como sendo um tal "Bauru", já com passagens pela policia. Valdemar, agarrado pelos meliantes, quis reagir e isso lhe custou ser ferido a golpes de faca, ficando em estado grave. Conseguiram os assaltantes fugir, não obstante o assalto ocorresse numa rua central, sendo a vitima, depois de socorrida por populares, removida para o Hospital das Clinicas.

ESFAQUEADO NA RUA PAGÉ — No interior do bar situado à rua Pagé, 103, Mario da Silva, de 28 anos de idade, casado, domiciliado à rua Iperoite, 854, ontem, às 16 horas, por motivos futeis, foi ferido a golpe de faca por José Firmino, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas depois de medicado no posto da Assistencia.

PARCIALMENTE DESTRUIDO PELO FOGO UM AUTOMOVEL — Ontem, às 11 horas, na rua da Consolação, esquina da avenida Angelica, manifestou-se um incendio no automovel de praça de praça de chapa n.o 51.884, de propriedade de João Scaifi. Os bombeiros foram solicitados e conseguiram debelar as chamas, que foram provocadas pelo motorista Fernando de Araujo, que atirou sobre o veiculo um fosforo aceso. A policia registrou a ocorrencia.

TRIPLA COLISÃO NA ALAMEDA CLEVELAND — Na alameda Cleveland, imediações da estação da Sorocabana, ontem, às 13,30 horas, o autocaminhão de chapa especial n. 40.888, de Itararé, dirigido por Raul Zimmermann, de 23 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Visconde de Taunay, 290, colidiu com o de chapa n. 64.200, guiado por Brasilio Macedo, sendo que este veiculo, depois foi bater contra o carro particular de chapa numero 39.944, conduzido por Aurelio Franco e que estava parado naquele ponto. Alem de Raul Zimmermann, receberam ferimentos Antonio Rodrigues, de 34 anos de idade, casado, morador à rua Guararema, 130, e Domingos de Andrade Werner, de 40 anos de idade, casado, domiciliado à rua Paulo Proença, 55, que viajavam em sua companhia. Os tres foram medicados no posto da Assistencia, sendo os dois ultimos, depois, internados no Hospital das Clinicas.

ADVOGADO FERIDO NUM DESASTRE DE VEICULOS — Às 12,45 horas de ontem, na esquina das ruas Francisco Leitão e Artur Azevedo, o auto de aluguel de chapa n. 54.175, dirigido por José Falco Neto, foi abalroado por um automovel não identificado, causando o acidente ferimentos no advogado Constancio Teanji, de 62 anos de idade, casado, domiciliado à rua Henrique Schumann, 517, passageiro do primeiro carro. O ferido foi pensado no posto da Assistencia.

DUPLO ATROPELAMENTO NA VIA ANCHIETA — Na Via Anchieta, à altura do quilometro 11, onde existe um acampamento da D.E.R., e onde residem, os operarios Mario Valeriano Pereira da Silva, de 29 anos de idade, solteiro, e Julio Rosario, de 16 anos de idade, foram atropelados pelo auto particular de chapa n. 31.905, dirigido por Vicente Rocco Filho. Os feridos deram entrada no Hospital das Clinicas.

MOBILIZAÇÃO GERAL DE...

(Conclusão da 1.a pag.)

gio de seis meses "estarão em condições de serem enviados para o Extremo Oriente".

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O senador republicano Harry Cain, de Washington, sugeriu hoje que o governo americano aceite voluntarios do Japão, China e Filipinas para combater na Coréia do Sul, considerando que, para conter o comunismo, devem ser empregados todos os recursos existentes.

Sabe-se que o presidente Truman assinou ontem um projeto-lei autorizando o recrutamento de 2.500 "estrangeiros celibatarios qualificados", de 18 a 25 anos.

Últimas de Esportes

Guilherme Martins e Osvaldo Silva empataram

Foram os seguintes os resultados da reunião pugilistica de ontem no Pacaembu:

Sebastião Ladislau venceu Antonio Del Rovere por pontos; Paulo de Jesus venceu Elcio Valadares por pontos; Domingos Del Medico e Florisval da Silva empataram; Fausto Frisoni e Rodolfo de Castro empataram; Izidoro dos Santos venceu Lucio Ignacio por pontos.

PROFISSIONAIS: Carlos Vieira venceu Velacio Silva por pontos e Guilherme Martins e Osvaldo Silva (Oitenta e Quatro) empataram.

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TÊM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSÉ; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIÃO DE LACTICINIOS — LEITE UNIÃO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

NOTICIAS DA ALEMANHA

Diminui na zona ocidental o numero de desempregados

BONA (dpa) — O mercado de trabalho das zonas ocidentais da Alemanha recebe, segundo uma declaração do ministro federal do Trabalho, Storch, diariamente um acrescimo de 300 a 400 trabalhadores pela chegada de foragidos. Pela primeira vez verificou-se agora uma quebra para baixo no desenvolvimento do desemprego. Enquanto que o desemprego aumentara nos mesmos meses do ano passado, está agora numa diminuição continua. Os programas estabelecidos para aumentar o trabalho desenvolveram-se de maneira que as maiores baixas nos numeros de desempregados foram verificadas nos Lander com maior numero de foragidos. O ministro do Trabalho, Storch, espera "que este ano, em comparação com a situação geral, seja atingido um nivel do desemprego mais ou menos sofrivel".

"PICTURE POST" TRAZ REPORTAGEM FOTOGRAFICA SOBRE O CONSULADO-GERAL ALEMÃO

LONDRES — (DPA) — "Picture Post", uma das revistas ilustradas semanais de Londres melhor aceite pelo publico, publicou uma reportagem fotografica sobre o sr. Schlange-Schoningen e seus mais diretos colaboradores, sob o titulo: "Os alemães voltam a Londres". O artigo de fundo que acompanha a reportagem é a sumula das respostas dadas pelos representantes consulares alemães a um questionario que fôra apresentado a cada um dos viajantes chegados a Londres. O autor inglês chegou, em face desse questionario, à conclusão de que uma ideia é comum a todos os alemães. Teria de se chegar de qualquer maneira à unificação da Alemanha e a perda dos territorios do leste nunca poderia ser a base para uma paz.

MORREU O COMODORO ZIEGENHEIN

BREMA — (DPA) — Depois de demorada doença, faleceu num hospital em Nordholz, perto de Brema, com a idade de 5 anos, o comodoro do Norddeutsche Lloyd Leopold Ziegenhein, que foi durante muitos anos capitão em varios navios do Lloyd e que se tornou especialmente conhecido por mais de 100 viagens no navio rapido "Bremen", com o qual conquistara na sua primeira viagem em 1929 a flamula azul. Pela sua exemplar condução de navios o clube inglês "Club of Masters Mariners" nomeou-o seu socio honorario e a cidade americana Atlantic City fê-lo seu cidadão honorario.

GUERRA FRIA PELO MAIS ANTIGO ARRANHA-CÉU DE BERLIM

BERLIM — (DPA) — Desencadeou-se ultimamente uma pequena guerra fria à volta do mais antigo arranha-céu de Berlim, o Columbus-Haus, um edificio de nove andares no Potsdamer Platz onde se encontram os três setores. As firmas que tinham os seus escritorios neste edificio estavam até pouco sob o controle das entidades do distrito do Tiergarten, no setor britanico, e estavam muito satisfeitas com isso. A pouco porem apareceu uma comissão do magistrado do setor sovietico e convidou os donos das firmas a abandonar as dependencias que ocupavam, até o dia 18 de junho, em virtude de não possuirem licença de trabalho do magistrado sovietico. As firmas não fizeram uso da oferta de requererem uma tal autorização na policia de Berlim oriental. Abandonaram sem exceção as dependencias e foram instaladas em abrigos provisorios nos setores ocidentais de Berlim. As instancias competentes das forças de ocupação ocidentais estão a examinar agora quais as determinações de fronteira que foram acertadas ao fixar-se as fronteiras dos setores junto do edificio em questão. Em 1938 o edificio pertencia ao distrito do Tiergarten, que faz parte de Berlim ocidental, foi porem incorporado pelos planos de reorganização nacional socialistas no distrito de Berlin-Mitte. O edificio agora está vago e é guardado por forças da policia popular.

VAMOS COM O MAIOR DOS OTIMISMOS A PARIS

FRANCFORT (dpa) — O chefe da delegação alemã às negociações do plano Schuman em Paris, professor Hallstein, declarou a um representante da dpa antes da partida da delegação para Paris: "Vamos com o maior dos otimismos a Paris. A delegação alemã esforçar-se-á de representar em Paris os interesses da Republica Federal Alemã dentro dos interesses da Europa e faria o que pudesse para contribuir de forma decisiva para um sucesso do plano Schuman. Os representantes alemães estariam plenamente convencidos de que o plano Schuman chegaria a realizar-se apesar das grandes dificuldades existentes.

MUNIQUE-TRIPOLIS EM MENOS DE 2 HORAS

WIESBADEN (dpa) — Dois caças americanos de propulsão a jacto do tipo "Shooting Star" cobriram, com tanques normais, a distancia de 1.760 quilometros entre os aerodromos de Fuerstenfeldbruck, perto de Munique e de Wheelus, perto de Tripolis, na Africa do Norte, em duas horas e quarenta minutos.

"DIE ZEIT" BOM-SENSO POLITICO

HAMBURG (dpa) — As eleições em Nodrhein-Westfalen não trouxeram sensiveis deslocações de forças entre os dois grandes partidos, a CDU e a SPD, escreve o periodico hamburguês sem partido "Die Zeit". Os dois partidos ganharam um numero restrito de lugares, especialmente à custa do Zentrum. De todos os partidos só a FDP (Partido Democratico Livre) obteve um ganho apreciavel. Foi-lhe possivel duplicar o seu numero de assentos, de maneira que, de futuro, seria teoricamente possivel uma coligação pequena entre a FDP e a CDU na dieta de Duesseldorf. Mas não é nisto que reside a importancia do resultado das eleições, mas no fato de, entre os partidos radicais, os comunistas terem perdido mais de metade dos seus antigos mandados e os partidos da extrema direita nem sequer terem conseguido um unico mandado.

REDAÇÃO DESPORTIVA COM "FALTA DE CLARESA IDEOLOGICA"

BERLIM, (dpa) — Os tres redatores desportivos na "National Zeitung" licenciada nos setor sovietico de Berlim, Johannes Reimann, Eberhard Wittig e Guenther Kunath, bem como a secretária dessa redação depuseram o trabalho como protesto contra uma determinação da central de informações da zona sovietica, informa o jornal americano "Neue Zeitung". A central de informações verificara "falta de clareza ideologica" na redação desportiva em questão e determinara que de futuro só fossem dados relatos sobre acontecimentos desportivos da zona sovietica.

«SANATORIOS NOTURNOS» PROJETADOS NA ZONA SOVIETICA

BERLIM, (dpa) — O ministro para trabalho e saude da zona sovietica, Luitpold Steidle (da CDU da zona sovietica), recomenda num artigo publicado no diario oficial sovietico de Berlim «Tagliche Rundschau» a criação de sanatorios noturnos. Esses sanatorios noturnos deveriam estar ligados de tal maneira às empresas que os trabalhadores pudessem curar-se na propria empresa sem terem que abandonar o seu trabalho. Steidle anunciou uma «lei da saude».

BOURNE CLASSIFICA UMA PAZ SEPARADA COM A ZONA SOVIETICA DE BOATO

BERLIM, (dpa) — O comandante britanico de Berlim, general-major Bourne, disse sobre a possibilidade de uma paz separada entre a União Sovietica e a zona sovietica: «Considero tudo o que se diga a este respeito como boatos. Se realmente se chegasse à conclusão de uma paz separada, isto significaria que os sovieticos ao contrario de nós, não se interessam mais por uma Alemanha unificada. O que me preocupa é a crescente sovietização da economia na zona sovietica. Como 18 milhões de alemães não são perguntados pela sua opinião, considero essa sovietização um rude golpe na população da zona sovietica».

VISITA A BERLIM OCIDENTAL — MOTIVO DE DESPEDIDA

BERLIM (dpa) — A associação da Turingia (zona sovietica) da Freie Deutsche Jugend (FDJ) comunista elaborou uma lista de 300 membros da FDJ, que visitaram os setores ocidentais de Berlim quando do encontro de Pentecostes em Berlim. Como "Die Welt" relata de Erfurt, a lista foi entregue ao Ministerio do Interior da Turingia com o pedido de pronunciar a imediata despedida do emprego de todos os membros da FDJ que figuram na lista e que desempenhem cargos publicos. As primeiras despedidas já foram pronunciadas. Aos despedidos foi declarado que poderiam "reabilitar-se politicamente" pela prestação de um ano de trabalho nas minas de uranio. Do lado comunista tinha sido afirmado a pouco sem qualquer fundamento, que na Alemanha ocidental tinham sido despedidos membros da FJD que tomaram parte no encontro de Pentecostes em Berlim.

O MINISTRO DO TRABALHO DA REPUBLICA FEDERAL ALEMÃ FESTEJADO EM CAUX

CAUX (dpa) — O ministro do trabalho da Republica Federal Alemã, Anton Storch, que grangeou grandes simpatias na Alemanha por ir de bicicleta de sua casa para o Ministerio invés de utilizar o automovel, teve vivo aplauso quando falou em Caux (Suiça) a perto de mil delegados da conferencia industrial para o reamamento moral. Storch disse: "Aqui em Caux tenho a impressão de estar com gente que é capaz de criar uma ordem nova sem os velhos preconceitos. Pessoalmente convenci-me pela minha atividade politica e corporativa de que sem um renascimento dos homens não pode haver uma melhoria da situação. Se agora fazemos na Alemanha, pela nova lei do trabalho, a tentativa de tornar o individuo alemão outra vez economicamente responsavel, julgo termos dado inicio a uma nova evolução."

A FDP DE HAMBURGO RECOMENDA A SAIDA DE TODAS AS ORGANIZAÇÕES ORIENTADAS NUM SENTIDO COMUNISTA

HAMBURGO, dpa) — A direção do Landesverband Hamburgo do Partido Democrata Livre (FDP) preveniu os seus associados contra a atividade de assim chamadas "organizações acima dos partidos". A direção espera dos seus associados que saiam de uma serie de organizações que ela considera de "organizações comunistas ostensivamente camufladas". A FDP Hamburgo cita a Associações dos perseguidos pelo regime nazi (VVN), a Liga Feminina Democratica da Alemanha, a FDJ, o Comité da Alemanha Ocidental dos Combatentes pela Paz, o Comité para Questões Alemãs, a Sociedade para a Luta pela Unidade da Alemanha, a Liga Cultural para a Renovação Democratica, a Sociedade para o Estudo da União Sovietica e a Liga dos Juristas Democratas.

PARADA MILITAR AMERICANA NOS TERRENOS DOS CONGRESSOS DO PARTIDO

NUREMBERG, (dpa) — No dia 1 de julho deve realizar-se em Nuremberg, nos terrenos dos antigos congressos do Partido Nacional-Socialista, por ocasião do 4.º aniversario da formação de unidades americanas de segurança, a maior parada militar realizada (à hoje na zona de ocupação americana. A parada será ao mesmo tempo a maior concentração de tropas americanas desde o fim das hostilidades na Alemanha.

Emigração italiana

De acordo com os dados fornecidos pelo Serviço Italiano de Recenseamento, no ano de 1949, 193.587 italianos emigraram, e foram assim encaminhados para diversos paises da Europa, 42.539; Argentina, 98.523; Venezuela, 16.000; Australia, 11.000; Estados Unidos, 9.000; Brasil 7.500; Canadá, 5.083; Uruguai, 2.500; Peru, 900; Chile, 800; outros paises, 3.692.

NOTINHA POLITICA

CORVOS INQUIETOS

Todos aqueles que acompanham, dia a dia, a marcha dos acontecimentos politicos, devem ter notado um fenomeno original: a luta dos pequenos partidos por um lugar à sombra da candidatura do sr. Cristiano Machado. A vice-presidencia da chapa pessedista vem sendo cobiçada com ardor por Cyrillo Junior, Vitorino Freire, Bernardes e até pelo sr. Delamare, do p.r.p. No entanto, não se nota o mesmo interesse pela posição correspondente, na chapa de Getulio ou na do Brigadeiro.

Dir-se-á: Cristiano é o candidato oficial e — no Brasil — isto é meio caminho andado. Ocorre, porém, que, no atual regime federativo, um candidato oposicionista como o Brigadeiro pode ser tambem oficial, como o é, em Minas, na Bahia, no Ceará ou na Paraiba. O proprio sr. Getulio Vargas é candidato oficial no maior nucleo eleitoral do país, ou seja, em São Paulo. Por que motivo, então, é mais encarniçada a luta pela companhia do sr. Cristiano? Não têm os três candidatos identicas possibilidades de vitoria?

E' preciso ter, todavia, em consideração o seguinte: a vitoria do vice é quase sempre incompleta. Veja-se o caso Novelli: eleito, perdeu sua cadeira na Camara Federal. E ficou sendo apenas um cliente do Tesouro do Estado, sem função publica efetiva. Perdeu, com suas atribuições o cartaz e ninguem poderá ter a certeza de sua recondução ao Palacio Tiradentes em outubro proximo. E' certo que o vice-presidente da Republica é presidente do Senado. Mas isso é pouco para quem tem asas longas na imaginação, como o sr. Vitorino ou o sr. Cyrillo...

Há ainda outro aspecto no problema: o vice é pessoa que guarda sempre secretas esperanças. Sua posição é a de certo candidato à Academia Brasileira que todas as manhãs telefonava aos "imortais", perguntando sobre sua saude... Eles se emocionavam pela delicadeza do gesto e agradeciam.

Todos nós estamos sujeitos a levar a breca a qualquer momento. O sr. Getulio Vargas é um ancião de quase setenta anos. E', porem, rijo. E o Brigadeiro é um aviador milionario, mais seguro entre as nuvens que na Esplanada do Castelo. O sr. Cristiano Machado — que Deus certamente conservará entre nós por muitos anos! — é, infelizmente, um homem tão doente quanto ilustre e merecedor dos votos da Nação. De certa feita, seu coração quase estourou... Ele mesmo, ao receber a noticia da sua escolha pelo PSD pediu misericordia: a emoção poderia ser-lhe fatal.

Não é de admirar, portanto, que corvejem em torno de seu nome os ambiciosos capazes de prever um golpe do destino.

Veja-se, portanto, o que poderia significar a eleição do sr. Vitorino Freire ou do sr. Delamare para a vice-presidencia.

A Nação votará certamente esclarecida e consciente de seu gesto. Os partidos deverão, porém, medir, ao registrar seus candidatos, o volume de suas responsabilidades. E não deverão esquecer que, na forma da atual lei eleitoral, poderá entrar o presidente de uma chapa e o vice de outra. A escolha dos candidatos à presidencia e à vice-presidencia é, portanto, de igual importancia e merecedora do mesmo criterio.

MONSIEUR BERGERET

O P.S.D. de São Paulo tenta impor o nome do companheiro de chapa do sr. Cristiano

Fechada a questão, pela bancada pessedista do Edifício Central, em torno da candidatura do sr. Cyrillo Junior à vice-presidência da República — Opõe-se o general Dutra, que apoia o senador Vitorino Freire — O chefe do P.S.T. não quer ser vice-presidente: quer apenas intrigar o P.R. — Outras informações referentes à situação política na frente dutrista

RIO, 1 (ASAPRESS) - Noticia-se nesta Capital que recrudesceu a luta interna no PSD, pela escolha do candidato à vice-presidência, na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado.

A bancada paulista, em reunião ontem realizada, decidiu que o nome deve caber a São Paulo, devendo recair na pessoa do sr. Cyrillo Junior, para candidato à vice-presidencia da Republica.

O deputado Antonio Feliciano, do PSD de São Paulo, reafirmou ontem a decisão de sua bancada em sustentar o nome do sr. Cyrillo Junior para o posto que é tambem cobiçado pelos gauchos.

O GAL. DUTRA CONTRA CYRILLO JUNIOR

RIO, 1 (ASAPRESS) — Adianta-se nesta Capital que o sr. Costa Neto, tendo consultado o presidente da Republica, sobre as aspirações do sr. Cyrillo Junior, de ser candidato a vice-presidente da Republica, o general Dutra teria respondido negativamente, acrescentando que tal cargo deveria caber a um dos pequenos partidos.

APOIA VITORINO FREIRE

RIO, 2 (ASAPRESS) — O presidente Dutra, recebendo a comissão do PST, que lhe foi comunicar o resultado da Convenção do Partido, que escolheu o sr. Cristiano Machado para candidato a presidente da Republica e o sr Vitorino Freire para vice-presidente, congratulou-se com os presentes, afirmando que o sr. Vitorino Freire era tambem seu candidato para compor a chapa do candidato pessedista.

VITORINO «CONSENTE» EM SER CANDIDATO PARA JUSTIFICAR O P.R.

RIO, 1 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Vitorino Freire declarou não ser verdadeira a informação segundo a qual ele está empenhado em conseguir a vice presidência na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado.

- «Se permito que meu nome continue em foco como candidato — disse o sr. Vitorino Freire — é apenas para prestigiar o PST e pôr um dique às reivindicaçes do PR, pois, sendo esse partido muito inferior ao nosso contingente eleitoral, vem forçando a conquista da posição acima de seus merecimentos».

CONVIDADO O SR. ANTONIO FELICIANO PARA A PASTA DO TRABALHO

RIO, 1 (Asapress) — Elementos da bancada pessedista de S. Paulo informaram ontem que o presidente da Republica convidou oficialmente o sr. Antonio Feliciano para ocupar a pasta do Trabalho, em caratcr efetivo.

Segundo ainda tais informações, o convidado respondeu que ao seu partido cabia decidir sobre sua atitude.

Pelo que apuramos, pessoalmente, o sr. Antonio Feliciano pensa em aceitar o convite.

NÃO DEIXARA' O CARGO O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (ASAPRESS) — O sr. Barbosa Lima Sobrinho, falando ao povo, pelo rádio, informou que não deixará o governo de Pernambuco para se candidatar a qualquer cargo eletivo, permanecendo à testa da administra-

(Conclui na 4.a pagina)

Virá a São Paulo o general Dutra

ASSISTIRA A INAUGURAÇAO DA NOVA FASE DO MUSEU DE ARTE

Informou ontem, a uma reportagem, o ex-ministro Honorio Monteiro, que o general Dutra virá brevemente a São Paulo, a fim de assistir à inauguração da nova fase do Museu de Arte

Disse ainda o sr. Honorio Monteiro que reassumirá nos proximos dias a sua cadeira na Camara Federal, onde fará a defêsa da sua gestão no Ministério.

Sairá do Norte o companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas

Estão agredindo o povo, com epitetos deprimentes, os inimigos da entente populista

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Se o candidato a vice-presidente da Republica, na chapa de Getulio, vier a ser do PSP, o nome que continua a reunir maiores possibilidades, na opinião de alguns observadores, é ainda o do sr. Olavo Oliveira. Praticamente todo o partido se bate por essa solução, com exceção da seção carioca, que manifesta preferencia pelo nome de Café Filho.

A proposito da conveniencia de uma figura do Norte na chapa populista, tem-se mencionado tambem a hipotese de ser oferecido o segundo posto da Republica ao sr Acrisio Moreira Rocha prefeito de Fortaleza e um dos politicos que gozam de mais popularidade no Nordeste.

Um porta-voz do alto comando populista, a respeito de tudo isso, declarou-nos:

— O companheiro de chapa de Getulio talvez não seja do PSP. O lugar será oferecido, provavelmente, a uma terceira força, que se aliará ao nosso bloco, ou talvez a uma quarta força... Vou ser mais claro e dar dois palpites concretos: Samuel Duarte, do PSD rebelde, e Negrão de Lima, do PTB de Minas. Aí está o rumo: um homem do Norte ou um mineiro. Há fortes razões para ambas as formulas...

AGREDINDO O POVO

O tratamento dispensado por certos setores da imprensa, ligados ao PSD e à UDN, ao movimento populista, não está passando despercebido. Ainda ontem, um jornal brigadeirista descreveu a convenção do PSP como sendo uma "palhaçada". A convenção trabalhista, realizada há alguns

(Conclui na 4.a pagina)

Comitê PTB-PSP do Rio de Janeiro

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — O anunciado comitê PTB-PSP, destinado a orientar a campanha do sr Getulio Vargas, será brevemente instalado nesta Capital.

Entre as figuras de prestigio que deverão figurar no Comitê, destacam-se os srs Danton Coelho, Alencastro Guimarães, João Neves, Ernesto Dorneles e Batista Luzardo.

A Coreia e a sucessão

ANDRE' CARRAZZONI

A luta em que se envolvem os coreanos do Sul (democratas) e os coreanos do Norte (comunistas) poderá degenerar na temível e temida terceira guerra mundial? Às primeiras horas após a agressão sofrida pela Coréia Meridional, um frêmito de espanto abalou a opinião publica universal. Dir-se-ia que soára a hora trágica, anunciando o começo de uma catástrofe cujo fim não se poderia prevêr, porque ultrapassaria, nas consequências morais, políticas, econômicas e sociais, o quadro material da vitória militar de qualquer dos grupos beligerantes. O fósforo continúa aceso bem próximo do barril de polvora asiático mas talvez seja evitado o incêndio geral. A firmeza com que o govêrno de Washington correu a assistir a Republica fundada sob a sua proteção respondeu o Kremlin com uma nota diplomática reticente. Em aparência, a Russia não pretende ir às do cabo, em auxilio dos agressores. Seria, contudo, absurdo supor-se que ela se encontra dentro de gélida neutralidade. Por todos os meios ao seu alcance, não deixará inteiramente desamparada a sua pupila, que é a Republica Popular da Coréia do Norte. Repetir-se-ia, então, na península da Ásia Oriental, uma guerra de estilo espanhol, nacional e internacional ao mesmo tempo, como ato preparatório de colossal drama em gestação.

Diante dos acontecimentos e no intuito de apagar o foco de perturbação da paz do mundo, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas tomou a decisão a que todos os seus membros deram solidariedade, inclusive o Brasil. Esse apoio, porém, não se traduz para nós nem para os demais governos numa atitude de beligerância, com a obrigação do envio de tropas expedicionárias para o longínquo teatro onde as duas pequenas Republicas rivais se engalfinham. Mas a simples hipótese do reagravamento do episódio já alertou a imaginação de circulos interessados na mudança dos rumos da nossa sucessão presidencial. Não se sabe de onde estão partindo, mas é certo que circulam rumores sobre o adiamento das eleições de 3 de Outubro, sob o pretêxto de sobrevir nova conflagração bélica. A transferência "sine-die" do pleito representaria um suplemento de vida extra-constitucional ao govêrno cujo período termina em janeiro de 1951. A quem aproveitaria a prorrogação baseada em considerações que não resistem a um confronto objetivo com o panorama brasileiro? O presidente Dutra ainda não perdeu nem uma das oportunidades, que se lhe tem deparado, para proclamar (ou confessar) o irrenunciável propósito de concluir, no prazo certo, o seu tempo de serviço no Catete. E' seu desejo não permanecer no poder uma hora sequer alem do dia em que cessa a sua alta investidura. Não será, pois, o chefe do Estado quem, nos bastidores, acalenta a idéia do prolongamento de um mandato que a Constituição fixa em 5 anos e que o mandatário recebeu do povo brasileiro para ser fielmente cumprido.

O argumento a que se querem agarrar os agentes secretos de uma conspiração, que seria tipicamente palaciana, se contasse com o beneplácito do general Dutra, é o espectro da terceira guerra. A terceira guerra não passa por ora de grave ameaça. Invocá-la já e já, para coonestar a violência do impedimento das eleições, equivale a arrazoar a favor da medida com outros fundamentos igualmente anti racionais: um terremoto nas Filipinas, um ciclone nas Antilhas ou uma inundação na Flórida. Ainda que a terceira guerra já fosse algo mais concreto do que um fantasma, antecipadamente convertido em espantalho nas hortas da politicagem indígena, nem assim a postergação da consulta das urnas eleitorais mereceria justificativa. Está bem vivo o exemplo da democracia americana. Em plena guerra, com suas energias integralmente voltadas para os campos de batalha da Europa, da Africa e da Asia, ela não teve receio de enfrentar uma grande campanha politica para a escôlha do seu primeiro magistrado. Roosevelt foi eleito para o seu quarto termo presidencial, no qual a morte o colheu ao 86.º no dia, quando a nação concentrava o esfôrço supremo, a fim de apressar a derrota das potências do Eixo. A nenhum cidadão nem a qualquer órgão da opinião pública dos Estados Unidos ocorreu a invenção que aqui principia a bulir com o engenho dos nossos democratas, em relação ao presidente Dutra: a permanência de Roosevelt na Casa Branca, mediante a não realização das eleições presidenciais. Pode vir a guerra: não importa. Mais do que nunca, será necessário que o regime brasileiro funcione na sua plenitude legal, para maior segurança interna e maior garantia de invulnerabilidade, em face dos riscos externos. Se a causa democrática, que poderá ficar em jogo na distante Coréia, exige definições lógicas, afora sacrifícios de sangue, o primeiro dever, que nos assiste, é a rigorosa observância dos principios da democracia, no Brasil.

O leitor dificilmente suporta o riso ante esta irresistivel "trouvaille" dos ocultos partidários de se presentear o atual govêrno com um pulmão de aço, para lhe prolongar a existência artificialmente:

— "A guerra na Coréia e seus efeitos fulminantes sobre a sucessão presidencial brasileira".

CÂMARA MUNICIPAL

Realizada ontem a ultima sessão do primeiro periodo legislativo

Votadas as redações finais de vários projetos, entre os quais o de aumento dos extranumerários mensalistas

A sessão extraordinária de ontem da Camara Municipal teve inicio às 9,30 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

O sr. José Estefno foi o primeiro orador, reclamando contra o fato de os pareceres da Comissão de Redação terem sido apresentados de forma anti-regimental. Declarou ainda que tais pareceres foram encaminhados tão somente pelo sr. Marcos Melega.

Os srs. Janio Quadros e Decio Grisi lembraram que a sessão havia sido convocada com a finalidade precipua da discussão e votação das redações finais de varios projetos importantes, tendo o primeiro requerido urgencia para a discussão da materia constante da pauta da Ordem do Dia.

O sr. Brasil Bandecchi protestou contra a forma pela qual foi a sessão convocada, tendo, logo após, o sr. José Estefno requerido uma verificação de presença. Feita a chamada, responderam 23 vereadores.

Iniciou-se, então, a votação da materia, sendo aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: do sr. Janio Quadros, suspendendo a nomeação de servidores até 31 de dezembro de 1951; do sr. Janio Quadros, concedendo o auxilio de vinte mil cruzeiros ao Centro Academico Osvaldo Cruz, como contribuição à Campanha contra a Sífilis; e mais a redação final que concede vinte e cinco mil cruzeiros à União Paulista de Educação; do Executivo, elevando os salarios dos extranumerarios mensalistas.

Em primeira discussão, foram aprovados o projeto das comissões de Justiça, Educação e Finanças, concedendo o auxilio de vinte e cinco mil cruzeiros à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, e do sr. Decio Grisi, concedendo o auxilio de vinte mil cruzeiros ao Primeiro Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

A seguir, foi a sessão encerrada, convocando o presidente uma sessão ordinária para o proximo dia 2 de agosto, após as ferias regimentais.

SEMANA POLITICA

A ARCA DOS "MILIONARIOS"

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Para os paulistas, os acontecimentos da politica local sobrepujaram em interesse, na ultima semana, os episodios mais relevantes do panorama nacional. O endosso oferecido pelo PSP à candidatura do sr. Getulio Vargas, a propria homologação da candidatura Cristiano pelos pessedistas da ala Vitorino, surgiram como estrelas de segunda grandeza diante da definição do Partido Social Progressista — o que vale dizer, do sr. Adhemar de Barros — pelo nome do engenheiro Lucas Nogueira Garcez.

Até o dia em que se reuniu a Convenção Estadual do PSP, o nome do candidato situacionista à sucessão do sr. Adhemar era misterio aferrolhado. Surgiram no pareo — entre os provaveis — os srs. Barone Mercadante, Miguel Reale, Cesar Vergueiro, Juvenal Lino de Matos, Lineu Prestes e o proprio sr. Lucas Garcez. Alguns, com a maior discreção, como o sr. Mercadante, que vinha desenvolvendo grande propaganda em certas zonas do Interior. O sr. Miguel Reale, finalmente, já procedia como candidato sacramentado, publicando manifestos subscritos por milhares de nomes e empapelando com o seu nome os tapumes da cidade.

O clima era de intensa expectativa e, porisso, quando a Convenção se reuniu, todo mundo fixou seus olhos nela. O sr. Reale, vendo diante de si a ameaça termidoriana, tentou um golpe de ultima hora: a votação secreta para a escolha do candidato do partido. Tudo indica porem que o sr. Reale assim procedeu, tão somente para provocar uma situação que facilitasse a sua retirada antes de ser submetido a uma derrota esmagadora. Já disse uma vez o sr. Adhemar de Barros que o partido é ele mesmo; e o sr. Reale — que era o Pasqualini do PSP — sabia que tal assertiva não era falsa. Muita gente poderia apoiá-lo — a ele, Miguel Reale — na expectativa da neutralidade do sr. Adhemar. Contra o governador, porem poucos votariam.

Pois bem: sabendo que o chefe do PSP vetaria seu nome, o sr. Reale não poderia — depois de ter aberto com a maior ousadia o seu jogo de candidato — submeter-se a um confronto humilhante. Batalhou então pela votação secreta, por saber que o chefe do partido não admitiria tal especie de votação. Se a admitisse, estaria dando aos diretorios o partido que afinal foi por ele tirado do nada. E — mesmo vitorioso — teria aberto um precedente que um dia poderia lançá-lo por terra.

Vencido, Reale mostrou-se escandalizado pela "farça" que não o beneficiara e, assegurando empunhar o facho social-progressista, retirou-se do certame, seguido de sete ou oito amigos fieis, exatamente os menos realistas da Convenção...

E assim ficou o sr. Adhemar vitorioso, com o partido em suas mãos e à sua mercê.

* Néo-Cristianismo

Uma ou duas horas depois do rompimento do sr. Reale com o PSP, eram conhecidos os candidatos deste partido à governança do Estado, à vice-governança, e à senatoria. E todo o mundo ficava ciente de que o competidor dos srs. Prestes Maia e Hugo Borghi seria o engenheiro Lucas Garcez, secretario da Viação e Obras Publicas.

Estava dissipada a nuvem de duvidas e boatos. E o sr. Miguel Reale irritado, no seu escritorio eleitoral, preparava uma entrevista coletiva, na qual investiria contra o governador e os metodos usados na Convenção.

Até a vespera, Adhemar e seu partido eram a cristalização do pensamento politico e filosofico do realizador do Congresso de Filosofia de S. Paulo. Desde o momento, porem, em que seu desejo de ascender à governança pela escada da popularidade ademarista fôra frustrado, já o mesmo chefe e o mesmo partido eram fantasmagorias que lhe horrorizavam os olhos castos. A democracia poderia, entretanto, contar com ele: e se houvesse partidos em busca de um candidato em disponibilidade, que não hesitassem...

Ocorre todavia, que até agora não se esclareceu a nova atitude politica do ex-reitor. Assegura-se entretanto que o brilhante professor de Filosofia do Direito apoiará o sr. Cristiano Machado e, na pior das hipoteses, conquistará numa das chapas do oficialismo federal, uma vaga para disputar uma cadeira no Palacio Tiradentes.

* Semana Carioca

No Rio, a semana agonizante caracterizou-se por dois acontecimentos: as convenções nacionais do PSP e do PST. No primeiro desses certames, realizado no Automovel Clube da Capital do país, a nota de interesse foi a oficialização da candidatura do sr. Adhemar de Barros ao Senado, pelo Distrito Federal.

Ainda na mesma Convenção pessepista foi homologado o apoio do PSP à candidatura de Getulio Vargas. A escolha do vice-presidente da chapa "populista" foi porem transferida, e, assim, continua a expectativa em torno da solução desse problema. Olavo Oliveira? Café Filho? Negrão de Lima?

O futuro a Deus pertence ou, então, no caso, está nas mãos de Getulio e Adhemar...

* Engano d'Alma

A Convenção do P. S. T. destinava-se ao lançamento da candidatura do sr. Vitorino Freire à vice-presidencia da Republica. De fato, por proposta do sr. Nelson de Aquino, hoje convertido ao social-trabalhismo da copa e cozinha, a candidatura em apreço foi lembrada, mas não homologada definitivamente. O cel. Nelson de Aquino recebeu honrosa incumbencia de coordenar, junto aos demais partidos dutristas, o nome do sr. Freire.

A candidatura do sr. Cristiano foi adotada, como era esperado, pelo P. S. T. E o candidato ao Catete, presente à solenidade do encerramento da Convenção, prometeu franquias aos trabalhadores, como se o partido de Silvestre Pericles, Vitorino Freire, José Varella e outros dissidentes do P. S. D., tivessem alguma coisa a ver com a massa trabalhadora do pais...

Caiu portanto num logro o ilustre candidato mineiro: o conto do social-trabalhismo.

* Encruzilhada

Continua indeciso o P. S. D. local, em face da sucessão governamental do Estado. Em

(Conclui na 4.a pagina)

Fotos & Boatos

DIFICULDADE

* *O sr. Porfirio da Paz, depois que, em entrevista à imprensa, fez o elogio do sr. Prestes Maia, encontra-se em dificuldade para explicar aos diretorios do interior do Estado que "o homem do P.T.B para os Campos Eliseos é o sr. Lucas Garcez". Por isso mesmo, tem êle empreendido varias viagens com o proposito de desfazer o emiroco dos diretórios trabalhistas.*

BOA VONTADE

* *Indicado para candidato a senador, o presidente da Assembléia, sr. Brasilio Machado Neto, está analisando detidamente a oferta, estando inclinado, ao que apuramos, a aceitar a indicação.*

MINISTRO

* *Noticia-se que o sr. Antonio Feliciano, deputado federal pessedista, está sendo lembrado para titular do Ministério da Justiça. Entretanto, o parlamentar santista é candidato à reeleição, sendo provavel que não aceite.*

TERÇA-FEIRA

* *Foi marcada para terça-feira a reunião da Executiva pessedista, estando em pauta o problema da sucessão estadual. Admite-se que, a partir de então, o P.S.D tenha uma linha partidaria definitiva.*

COMICIO

* *Realizou o P.T.N. seu anunciado comicio no Largo do Belem, para propaganda da candidatura do sr. Hugo Borghi. O "meeting" foi concorrido, a ele comparecendo próceres do P.T.N. e de outros partidos.*

DIFICIL

* *Considera-se, nos circulos udenistas, bastante dificil a junção de forças eleitorais com o M.D.P de vez que este grupo exige seja dada a candidatura a vice-governador ao sr. Caio Batista. Segundo soubemos, a U.D.N. depois da reunião sigilosa de ontem, resolveu recusar peremptoriamente o apoio "caista" ao sr. Prestes Maia. A noticia foi-nos revelada por fonte digna de todo credito.*

REUNIÃO

* *Terça-feira proxima é a data da reunião da Comissão Executiva do P.S.D., pela qual os pessedistas buscarão tomar rumo definitivo na questão sucessoria estadual. As correntes que se degladiam dentro do partido, uma apontando o apoio ao sr. Prestes Maia como recurso final, outra pretendendo o candidato proprio e outra, ainda, uma composição com o sr. Hugo Borghi, estão longe de apaziguamento. A reunião, segundo se espera, não será de todo serena.*

FLAGRANTES da Assembléia

É só saber chutar

A vitoria da seleção norte-americana de futebol sobre a inglesa, pôs em evidencia o nome do arqueiro Borghi que, segundo se diz, foi a maior figura em campo.

— Pessoal frouxo, dizia a proposito, o nosso amigo Castro Carvalho. Nós temos tambem um Borghi pela frente mas não tememos a parada pois está conosco o Lino de Matos que coloca direitinho todas as bolas em gol, com arqueiro bom ou ruim, com Borghi ou sem Borghi.

Maluquices

Fala-se, murmura-se, assopra-se que o PSD vai apoiar a candidatura Prestes Maia, dando inteiro apoio à UDN. Indagamos do sr. Romeiro Pereira sobre o que havia de verdade no caso. O deputado pindaiundialense falou prestes:

— A UDN des... maia

E depois de uma pausa:

— ... mas as noticias são ma... lucas.

Califa voltará

Os que duvidavam da inclusão do nome de Salomão Jorge na lista dos candidatos a deputado estadual pelo PSP, compreenderam que estamos muito enganados diante do que se viu no Teatro Colombo, na noite de 27. O Califa, que ainda não se refez da enfermidade que o prendeu ao leito varios dias, foi cumprimentar o governador Adhemar de Barros. Primeiro encontro após o retorno de Salomão ao partido Abraço cordial entre os dois. E alguem falou:

— A gente não pode brigar com Salomão nem que queira. O homem é um coração ambulante, que a todos cativa. E quando fala... nem o Diabo resiste à sua palavra. Como vai o PSP perder um valor da sua especie?

A Mesa

Jantavam ontem numa cantina varios deputados da UDN. Escolha dos pratos. Um dos presentes optou por uma "pizza". Fez o pedido, mas o garção indagou.

— Como é que o sr. quer: com "muzzarella", com "alici"...

— "Mezza a mezza".

Levantou-se furioso o sr. Pereira Lopes:

— Vou-me embora e já! Até aqui vocês procuram a Mesa...

A roupa da posse

Um dos candidatos ao Palacio Nove de Julho, que se encontra num beco sem saida é o sr. Janio Quadros, muito embora ele tenha como certa a sua eleição. De tanta força e essa certeza que ele comprou, faz alguns dias, de segunda mão, um terno de sarja azul para vestir no dia da sua posse na cerimonia. Acontece, porém, que na noite de anteontem O terno estava meio lustroso, mas, assim mesmo, servia para entrou um ladrão na residencia do vereador demo-cristão e carregou o terno, o terno do futuro deputado.

Janio Quadros está desesperado. E para a solenidade no Palacio Nove de Julho outro remedio não terá senão abrigar-se com o sobretudo que o acompanha há dezesseis anos...

Fora de cogitações a hipotese de o P. S. D. ter candidato proprio

Entre os srs. Prestes Maia e Borghi os pessedistas buscam uma solução — Ditadura e campeonato de futebol — Defesa do Municipalismo — Outras informações locais de política

Prosseguem os entendimentos que objetivam levar o PSD paulista a dar seu apoio à candidatura do sr. Prestes Maia, afiançando-se que o grupo que se bate em prol do sr. Hugo Borghi, no partido majoritario, perde terreno, dia a dia. O sr Costa Neto, vice-presidente, em exercicio, desenvolve a coordenação, ostensivamente, no sentido da candidatura do ex-prefeito de São Paulo Aliás, o problema vai ser amplamente discutido depois de amanhã, durante a reunião da Comissão Executiva Estadual. Varios deputados da bancada federal virão a São Paulo especialmente com a finalidade de participar da reunião que, ao que se espera, será decisiva para os destinos do PSD, em nosso Estado. A tese do candidato partidario, segundo apuramos, está definitivamente superada. Restam, apenas, duas tendencias no partido: a que quer levar o PSD a reforçar a aliança UDN-PR-PSB e a dos que preferem apoiar o sr. Hugo Borghi. São duas tendencias que irão entrar em choque, na reunião programada para terça-feira proxima.

NÃO E' INTRANSIGENTE

Um rapido encontro com o deputado Brasilio Machado Neto, ontem à tarde, na Assembléia, possibilitou-nos uma ligeira entrevista com o presidente da Assembléia.

— "O seu jornal afirmando que não sou intransigente nem pomo de discordia, fixou bem minha posição, na atualidade politica de São Paulo. Tudo o que depender de mim farei para valorizar politicamente nossa terra. Sempre agi assim. E assim continuarei agindo."

TELEGRAMA DO SR. NELSON FERNANDES

Um jornal de São Paulo, comentando o jogo entre as seleções do Brasil e da Suiça, afirmou que o empate foi consequencia do prolongado regime ditatorial que vigorou no país, de 1937 até 1945. A proposito, o deputado Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Legislativa, enviou ontem ao sr. Julio Mesquita Filho o seguinte telegrama:

«Comentando o jogo de futebol Suiça vs. Brasil, seu jornal responsabilizou a ditadura pelo revés dos brasileiros. Teria essa mesma ditadura contribuido para a vitoria das cores do Brasil no jogo com a Iugoslavia? Estou ansioso para ler o comentario a respeito deste ultimo jogo. Naturalmente será favoravel à ditadura».

EXCLUSÃO DOS SRS. PINHEIRO JUNIOR E SALOMAO JORGE

Causou estranheza a exclusão dos deputados Pinheiro Junior e Salomão Jorge, que recentemente reingressaram no Partido Social Progressista, da chapa de deputados dessa agremiação. Um porta-voz do P.S.P., porem, adiantou-nos que a lista de candidatos ainda não está completa, e que provavelmente os srs. Pinheiro Junior e Salomão Jorge ainda poderão vir a ser incluidos.

CONVENÇÃO ESTADUAL DA U. D. N.

Instala-se no proximo dia 4, no Clube Comercial, a convenção estadual da U.D.N., destinada a escolher os candidatos do partido a vice-governador, senador e suplentes, deputados federais e estaduais, dela participando os diretorios municipais e distritais da Capital. Alem de diretores, membros do Conselho e Diretorio Estadual, representantes na Camara Federal, na Assembléia Legislativa e nas Camaras Municipais. A sessão solene de encerramento será dia 5, no Teatro Coliseu. Segundo soubemos, é bastante provavel que o Brigadeiro Eduardo Gomes venha a S. Paulo especialmente com o objetivo de prestigiar, com sua presença, a convenção dos udenistas de S. Paulo.

CANDIDATURA DO SR. COSTA NETO

Assegura-se que no caso de chegarem a bom termo os entendimentos entre o P.S.D. e os demais partidos que apoiam o nome do sr. Prestes Maia, seria lembrada a candidatura do ex-ministro Costa Neto para vice-governador do Estado.

REUNIAO DA BANCADA DO P. S. P.

Deveria reunir-se ontem, na Assembléia, a bancada do P.S.P., para o efeito de escolher o lider e o vice-lider. A reunião, porem, foi adiada para a semana vindoura. Sabe-se que o deputado Mario Beni abriu mão do posto de sub-lider, e sugeriu a candidatura do deputado Oliveira Costa para substitui-lo. O deputado Lino de Matos será re-conduzido ao posto de lider.

DEFESA DO MUNICIPALISMO

O deputado Martinho Di Ciero fez ontem as seguintes declarações à imprensa:

— "Venho de percorrer a Zona Ituana, por onde mereci a honra de ter sido eleito deputado e a impressão que trago é a melhor possivel para as minhas convicções municipalistas.

Reuni os prefeitos municipais e muitos vereadores da Zona Ituana tendo os mesmos tomado uma deliberação que reputo de grande importancia e que deve ser aplaudida e seguida por todo país. Deliberaram que não votarão em deputados federais que não se comprometerem, por escrito, a fazer uma reforma da Constituição Federal no sentido de que venha a caber aos municipios de 35% a 40% da arrecadação dos impostos.

E' o grito da santa revolta que tardava. E' o grito da verdadeira autonomia municipal que fará, em pouco tempo, a grandeza do Brasil. Basta de malbaratação do dinheiro do povo. Os municipios empregarão esse dinheiro com mais justiça e mais eficientemente. Um exemplo dado a conhecer basta para justificar essa revolta.

O municipio de Salto contribui para a União com Cr$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de cruzeiros); para o Estado, com Cr$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) e para si proprio com Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros).

A União mantem em Salto os serviços de correios e telegrafos, sem predio proprio, com dois funcionarios e a Coletoria Federal sem predio e sem moveis com dois funcionarios.

Oitenta e cinco por cento ou mais dos funcionarios do Ministerio da Agricultura residem na Capital Federal, cuidando, por

(Conclui na 4.a pagina)

PERÍCIAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO
A PREFERIDA
(17400)

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!
Lincoln
(13218)

Instantaneos de todo o mundo

★ No orçamento do próximo ano foi consignada a verba de 4 milhões de libras para a reconstrução das áreas atingidas pelos bombardeios nas cidades das provincias da Grã-Bretanha. Tal importancia será quase toda empregada na reconstrução dos centros comerciais devastados pelos bombardeios aéreos. E' o que foi anunciado na Camara dos Comuns pelo secretário parlamentar junto ao Ministério de Planejamento de Cidades e Campos, sr. Lindgren. Informou que as cidades cujos centros comerciais foram seriamente avariados receberam o pedido de apresentarem ao ministro uma lista dos projetos que consideram devam ser iniciados tão logo seja possivel. Tal programa deverá tomar em consideração que a mão de obra só estará disponivel para tal trabalho depois que houverem sido terminadas as construções de casas, fábricas, e outras absolutamente essenciais.

★ Há um crescente interesse, na Inglaterra, pelos produtos turcos. As cifras divulgadas pelo Ministério do Comércio revelam que a Inglaterra importou mercadorias turcas no valor de 1.723.000 libras no primeiro trimestre de 1950, um aumento de 400.000 libras sôbre o mesmo periodo de 1949. Por outro lado, as importações turcas da Grã-Bretanha, no primeiro trimestre de 1950, atingiram a 1.402.000 libras, apenas a metade do total do mesmo periodo de 1949.

✲ Experiencias feitas recentemente na base aerea de Edwards, na California, indicaram que os passageiros sentados na parte trazeira dos aviões, têm mais possibilidade de se salvar, em casos de desastre. As experiencias foram feitas com uma especie de trenó, impulsionado a jato, e que corria sobre trilhos, a grande velocidade, até encontrar um sistema de freagem que o fez parar subitamente, tal como choque de avião. Os "tests" foram levados a cabo, com voluntarios da Força Aerea. A foto mostra um voluntario, com os musculos tensos, à espera de que o trenó seja lançado, através dos trilhos, em direção ao sistema de freagem. Uma camera, para registrar as reações, foi colocada na parte dianteira do trenó

★ Acaba de regressar a San Juan, Puerto Rico, a missão cientifica que foi enviada às servas do sul da Venezuela, e que logrou reunir mais de trezentos especimens raros de plantas e passaros, muitos dos quais desconhecidos até agora.

A missão teve, entretanto, de abandonar a idéia de escalar o Monte Maraguaca, por causa de dificuldades tecnicas e da falta de certas peças de equipamento.

★ Acaba de iniciar produção a fábrica "Samofa", de motores pequenos. Equipada com modernissimo aparelhamento inglês e americano, a "Samofa" foi criada pelos esforços combinados de quatro organizações holandesas fabricantes de motores, inclusive a Kromhout, de Amsterdam. A nova fábrica, instalada em Harderwijk, produzirá pequenos motores Diesel e seu programa compreende a produção de 1.000 motores de um cilindro e 500 motores de dois cilindros.

★ Estão sendo construidos no aerodromo de Schiphol galpões destinados a receber 20.000 toneladas de frete aereo anualmente. A iniciativa foi tomada em vista de serem insuficientes os galpões existentes. Como se sabe, o aerodromo de Schiphol, pela sua posição central na Europa, tem enorme movimento.

★ Foi inaugurada em Arnhem uma exposição demonstrativa da reconstrução e progresso da Holanda durante os ultimos cinco anos que se seguiram à libertação do país.

A finalidade da exposição é apresentar artisticamente e graficamente as realizações politicas e sociologicas do povo holandês durante o periodo em revista.

Essa exibição, disse Drees, eleva-nos por um tunel escuro, de miserias e dificuldades até os pavilhões que testemunham o que se tem feito desde então em prol da recuperação do país. Mostra-nos as circunstancias em que o povo ora vive, fixando-nos ao mesmo tempo os objetivos a atingir no futuro».

Após passar em revista o dano material causado à Holanda pela guerra, Drees disse que a produção industrial subirá agora a 129%, tomando-se a produção de antes da guerra como base 100. Mais de 400.000 casas danificadas foram reparadas e foram construidas 100.000 casas novas.

Em conclusão, o «premier» disse que a questão da cooperação federal entre os paises da Europa «poderá ser da maior importancia para evitar a queda futura do padrão de vida da Holanda».

OITENTA MIL BRASILEIROS...

(Conclusão da ultima pagina)

aplicação. "Foi precisamente a 1.o de julho de 1921 — acentuou —, que a vacina BCG, descoberta por Calmette, foi empregada pela primeira vez a um ser humano. A proporção que o tempo passa, à medida que os novos conhecimentos cientificos permitem que se possam aperfeiçoar cada vez mais os metodos de vacinação, verifica-se que a grande arma que a ciencia pode dispor contra a tuberculose está no emprego da BCG, na maior extensão possivel. E importante e fundamental que a vacina seja aplicada a todos os recem-nascidos, o que permite o estabelecimento da defesa contra a tuberculose, desde os primeiros dias de vida, porque a tuberculose em nosso país está praticamente em todos os lares, pelo contato com os pais, parentes, domesticos, hospedes e frequentadores habituais de nossa casa".

Finalizando declarou o sr. Pedral Sampaio:

"Alem disso, a vacina deve ser ministrada a todas as pessoas abaixo de 15 anos, que estejam em condições de recebe-la, principalmente àquelas que vivem em meio tuberculoso, tuberculose, desde os primeiros dias de vida, confirmado ou suspeito. É conveniente estender o emprego do BCG a pessoas de qualquer idade que vivem em meio tuberculoso averiguado ou suspeito. A vacina é fornecida gratuitamente em todo o país e é empregada pela boca em jejum, sendo seu uso destituido de qualquer perigo mesmo em crianças com 4 dias de vida".

A UNIÃO SOVIÉTICA...

(Conclusão da 1.a pag.)

que ainda "os desesperados esforços" desenvolvidos pelo Alto Comando Americano para evitar a retirada das desmoralizadas tropas sulistas, a resignação do comandante em chefe das forças coreanas sulistas, que tentou o "hara-kiri", a autorização de Truman para que se usassem forças terrestres na Coréia e a chegada de uma unidade de infantaria aero-transportada.

ROMA, 1, (UP). — Os comunistas decretaram uma greve geral de uma hora e meia no centro industrial de Turin, como sinal protesto contra as medidas norte-americanas na guerra da Coréia. Os comunistas indicaram que farão apelos aos operarios do norte da Italia, no sentido de iniciar tambem um movimento grevista. A greve de Turim começou às 10 horas e 30 minutos e terminou às 12 horas, tendo sido suspensos os serviços de bonde e onibus. As autoridades policiais, por outro lado, proibiram o comicio marcado para amanhã, quando o socialista Pietro Nenni deveria fazer um discurso contra a agressão dos Estados Unidos na Coreia. Nenni e os manifestantes comunistas tentaram efetuar uma manifestação defronte à embaixada norte-americana em Roma, mas a policia impediu tal tentativa. Essas manifestações tinham por objetivo protestar contra a ação dos Estados Unidos na Coréia.

Antecedentes que determinaram a eclosão da luta armada na Coreia

As provocações e a tatica obstrucionista empregada pelos comunistas — Esforços infrutiferos para um acôrdo com os russos — Apêlo considerado hipócrita e fraudulento

WASHINGTON, (USIS) — A invasão da Coréia do Sul (Republica de Coréia) por fôrças comunistas é o mais recente de uma série de movimentos, por parte do regime de titeres instalado pelos comunistas no setor norte do país, o qual é dirigido contra os esforços das Nações Unidas que visam unir a Coréia sob um regime livre e democratico.

Em setembro de 1949, a Comissão Coreana, das Nações Unidas informou à Assembléia Geral que o regime da Coréia do Norte, por meio de radio e de outros meios de propaganda, havia forçado a Republica da Coréia a uma situação psicologica, se não material, de pé de guerra. Informou tambem, sobre repetidos incidentes ao longo do paralelo 38 que divide o país, formando a republica do sul reconhecida pelas Nações Unidas, e o regime do norte, o qual foi descrito pela Comissão como sendo "a criação de um ocupante militar" (a União Soviética) "que governa pelo direito de uma simples transferência de poder".

APELO DE UNIFICAÇÃO

Desde então, mais incidentes de fronteira foram registrados, juntamente com um continuo ataque de propaganda, do norte, o que recentemente, incluia um apêlo para unificar o país. Este ultimo apêlo foi, entretanto, rejeitado. O apêlo havia sido feito por intermédio de emissarios da Coréia do Norte enviados ao sul, e foi considerado hipocrita e fraudulento, e, consequentemente, repudiado.

A divisão da Coréia, no local por onde passa o paralelo 38, foi assim deliberada durante a ultima guerra mundial com o fim de facilitar a rendição das tropas japonesas naquele país. Uma decisão foi, então, tomada e ficou estabelecido que as tropas japonesas situadas ao norte do paralelo 38 seriam desarmadas pelas fôrças russas, e as do sul daquela linha, se entregariam às fôrças norte-americanas.

Entretanto, depois que a decisão foi executada em setembro de 1945, as autoridades russas de ocupação arbitrariamente interpretaram a linha como uma delimitação permanente entre as duas zonas militares.

Esforços persistentes do comandante norte-americano para negociar com os russos a unificação do país, foram infrutiferos, e a situação foi estudada na reunião dos Ministros das Relações Exteriores, em dezembro de 1945, em Moscou.

CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO CONJUNTA

A reunião de Moscou estabeleceu a criação de uma Comissão Conjunta Sovietico-Norte-americana, a qual, em consultas com os partidos democraticos da Coreia e organizações sociais, iria fazer recomendações para o estabelecimento de um Governo Provisorio da Coreia e apresentaria propostas a fim de auxiliar o desenvolvimento progressivo do povo da Coreia para que obtivessem sua independencia.

A Comissão Conjunta iniciou deliberações em março de 1946. Entretanto, no inicio das discussões, a delegação sovietica estabeleceu condições para consultas com os partidos da Coréia, os quais, na verdade, excluiriam uma grande maioria do povo da Coreia e colocaria uma minoria comunista em uma posição predominante.

A delegação dos Estados Unidos, entretanto, considerou que o povo da Coreia tinha o direito de expressar livremente seus pontos de vista, e que a aceitação da posição sovietica violaria os principios de liberdade de palavra. A Comissão Conjunta suspendeu os trabalhos em maio de 1946, adiando "sine die" sem, contudo, resolver este problema fundamental.

Numerosos esforços subsequentes por parte dos Estados Unidos, para que fosse conseguido um acordo com o russos, foram infrutiferos. Finalmente, convencidos de que as aspirações do povo da Coreia por um estado livre e independente, não seriam satisfeitas dentro da estrutura do Acordo de Moscou, em vista das taticas obstrucionistas, os Estados Unidos colocaram toda a questão perante a segunda sessão regular da Assembléia das Nações Unidas. Os russos, não somente recusaram cooperar com a Comissão das Nações Unidas, como tambem negaram permissão para que fosse inspecionada a parte norte do país, ou Zona Sovietica.

As eleições observadas pelas Nações Unidas foram realizadas na zona meridional ou norte-americana da Coréia, em maio de 1948, com inteira cooperação dos Estados Unidos. Foi convocada uma Assembléia Nacional, elaborada uma constituição, assinada e promulgada, e o governo da Republica da Coréia foi oficialmente empossado em agosto de 1948, sob a presidencia de Syngman Rhee.

REGIME DE DOMINIO COMUNISTA

Quase que ao mesmo tempo, entretanto, um regime de dominio comunista foi estabelecido ao norte, reivindicando jurisdição sobre todo o país. Pouco depois, a União Sovietica anunciava que retiraria suas forças de ocupação na Coréia em dezembro de 1948. Essa comunicação foi feita na vespera da consideração da Assembléia Geral sobre o problema da Coréia, e os Estados Unidos, embora encarassem favoravelmente a retirada das tropas com a maior brevidade possivel, notaram que consideravam a questão como sendo apenas uma das facetas do problema da Coréia, a ser resolvido pela Assembléia.

Em sua reunião, a Assembléia Geral declarou, por esmagadora votação, ser a Republica da Coréia o unico governo legal do país e nomeou uma nova Comissão da Coréia para levar adiante a tarefa de tentar a unificação do país e de observar a retirada de todas as forças de ocupação que ainda permaneciam ali. Entretanto, o trabalho desta Comissão, assim como o de sua predecessora, se limitaria à Coréia do Sul, uma vez que o regime comunista do norte bloqueava todos os seus esforços no sentido de desempenhar a tarefa que lhe haviam confiado as Nações Unidas.

Uma vez estabelecida a Republica, as funções desempenhadas pelos Estados Unidos como ocupante militar foram transferidas ao novo governo, e em junho de 1949 deixavam a Coréia as ultimas forças norte-americanas. Essa retirada foi oficialmente verificada pela Comissão da ONU, que naquela ocasião salientou que, embora houvessem os russos anunciado a retirada de suas forças, isso não podia ser verificado porque a Comissão não tinha acesso à Zona Norte. Uma pequena Missão Consultiva Norte-Americana permaneceu na Coréia a pedido do governo coreano.

A PROPAGANDA SOVIETICA

A questão da Coréa foi novamente considerada pela Assembléia Geral em sua sessão ordinaria de 1949. Teve a Assembléia, antes disso, o relatorio de sua Comissão tornado publico em setembro, no qual a Comissão das Nações Unidas sobre a Coréa responsabilizava o regime comunista do norte pelo impedimento à unificação do país, salientando tambem que a recusa da União Sovietica em cooperar com o grupo da ONU e o apoio sovietico ao regime do norte, e a propaganda sovietica, impediam a unificação e a paz.

Em vista dessa situação a Comissão admitiu que pouco pudera fazer na Coréa, embora admitisse que sua presença fôra um fator de estabilidade para o país. Citou diversos casos em que tentara estabelecer contacto com o norte e facilitar a redução das barreiras ao longo do paralelo 38.

Ao considerar a questão da Coréa, a Assembléia Geral foi confrontada com a atitude sovietica de abolir a Comissão da ONU, e com o apoio sovietico ao regime titere do norte. A Assembléia, no entanto, rejeitou a proposta sovietica, reafirmou seu reconhecimento ao governo da Republica como o unico legalmente estabelecido e votou a continuação da Comissão, dando à mesma as funções de "cão de guarda" e os poderes de observar e relatar quaisquer desenvolvimentos que pudessem levar a um conflito militar na Coréa.

A Comissão voltou à Coréa em principios deste ano, mas, como antes, foi obrigada a limitar suas atividades à parte meridional do país, embora tenha feito inumeras viagens de observação ao paralelo 38, e mais recentemente observou preparativos para eleições e as proprias eleições realizadas na Republica em 30 de maio.

Com referencia a essas viagens de observação ao longo do paralelo 38, um relatorio da Comissão, de março ultimo, relatou registros de 39 raides do norte em 1949, e 13 este ano, até o mês de março.

A vida em algarismos

A PRODUÇÃO DE FOSFOROS NO BRASIL

A produção nacional de fosforos tem aumentado muito nestes ultimos tempos, tendo duplicado nos dez anos que acabam de transcorrer. Assim, de 689 milhões de caixinhas produzidas em 1940, passou para 1.387 milhões em 1949.

Esse grande surto de desenvolvimento teve lugar sobretudo durante a guerra, quando havia receio de escassez, levando algumas praças do país, principalmente os Estados nordestinos, a fazerem estoques.

Atualmente existem em todo o país 18 fábricas desse produto, estando localizadas 13 em São Paulo, 2 no Paraná, e 1 respectivamente no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O numero de operarios trabalhando nessas fabricas é atualmente de 3.702, cabendo a São Paulo a maior quantidade, com 2.158. A média do salario mensal para todo o país é Cr$ 666,50, sendo o maior salario pago no Estado do Rio, onde atinge a Cr$ 752,10 e o menor em Santa Catarina, com Cr$ 437,10.

Entre 1948 e 1949 houve certa retração nos negocios de fosforos devido à concorrencia dos isqueiros, acendedores e fogões elétricos, ocasionando isso o fechamento de duas fabricas, sendo uma no Rio Grande do Sul e outra no Estado do Rio.

A renda bruta dessa produção é assim distribuida: 38% para o fabricante, 7% para o atacadista, 20% para o varegista, 35% para o fisco, através do imposto de consumo. Essa taxação tão elevada sobre o fosforo se deve ao fato de êsse produto ser considerado acessorio do fumo, que é um dos artigos sobre os quais recaem o mais elevados impostos.

O consumo "per capita", no ano passado, foi estimado em 1.065 palitos, sendo mais de 60% proveniente da venda de cigarros.

Tendo, em 1947, aumentado o preço dos fosforos de 50%, sem acrescimo da taxação, elevou de mais 75% a renda bruta da industria, tanto dos fabricantes quanto dos distribuidores.

Em 1940 os gastos do consumidor com fosforos eram de 150 milhões de cruzeiros, passando, em 1949, a quase meio milhão, aumento esse que se deve, por um lado, ao acrescimo do preço unitario verificado durante esse periodo e por outro, à alta do custo de transporte, ocasionando isso um preço mais elevado dessa mercadoria em localidades do interior, chegando em algumas delas a valer o dobro e mesmo o triplo dos preços vigorantes nas grandes cidades.

Vistoria semestral de autos particulares

RELAÇÃO DE VEICULOS CHAMADOS PELA D. S. T.

Comunica a D. S. T.:

De acôrdo com o decreto-lei n.º 11.804, de 31 de dezembro de 1940, a partir de amanhã, segunda-feira, serão chamados para vistoria semestral os automoveis particulares de condução pessoal, sendo:

Amanhã, das 7 às 8 horas, de P—1 a P—200; das 8 às 9, de P—201 a P—400; das 9 às 10, de P—401 a P—600; das 10 às 11, de P—601 a P—800; das 11 às 12, de P—801 a P—1.000; das 12 às 13, de P—1.001 a P—1.200; das 13 às 14, de P—1.201 a P—1.400; das 14 às 15, de P—1.401 a P—1.600; das 15 às 16, de P—1.601 a P—1.800; das 16 às 17, de P—1.801 a P—2.000.

DIA 4 — Das 7 às 8 horas, de P—2.001 a P—2.200; das 8 às 9, de P—2.201 a 2.400; das 9 às 10, de P—2.401 a P—2.600; Das 10 às 11, de P—2.601 a P—2.800; das 11 às 12, de P—2.801 a P—3.000; das 12 às 13, de P—3.001 a P—3.200; das 13 às 14, de P—3.201 a P—3.400; das 14 às 15, de P—3.401 a P—3.600; das 15 às 16, de P—3.601 a P—3.800; das 16 às 17, de P—3.801 a P—4.000.

DIA 5 — Das 7 às 8 horas, de P—4.001 a P—4.200; das 8 às 9, de P—4.201 a P—4.400; das 9 às 10, de P—4.401 a P—4.600; das 10 às 11, de P—4.601 a P—4.800; das 11 às 12, de P—4.801 a P—5.000; das 12 às 13, de P—5.001 a P—5.200; das 13 às 14, de P—5.201 a P—5.400; das 14 às 15, de P—5.401 a P—5.600; das 15 às 16, de P—5.601 a P—5.800; das 16 às 1, de P—5.801 a P—6.000.

DIA 6 — Das 7 às 8 horas, de P—6.001 a P—6.200; das 8 às 9, de P—6.201 a P—6.400; das 9 às 10, de P—6.401 a P—6.600; das 10 às 11, de P—6.601 a P—6.800; das 11 às 12, de P—6.801 a P—7.000; das 12 às 13, de P—7.001 a P—7.200; das 13 às 14, de P—7.201 a P—7.400; das 14 às 15, de P—7.401 a P—7.600; das 15 às 16, de P—7.601 a P—7.800; das 16 às 17, de P—7.801 a P—8.000.

DIA 7 — Das 7 às 8 horas, de P—8.001 a P—8.200; das 8 às 9, de P—8.201 a P—8.400; das 9 às 10, de P—8.401 a P—8.600; das 10 às 11, de P—8.601 a P—8.800; das 11 às 12, de P—8.801 a P—9.000; das 12 às 13, de P—9.001 a P—9.200; das 13 às 14, de P—9.201 a P—9.400; das 14 às 15, de P—9.401 a P—9.600; das 15 às 16, de P—9.601 a P—9.800; das 16 às 17, de P—9.801 a P—10.000.

DIA 8 — Das 7 às 8 horas, de P—10.001 a P—10.200; das 8 às 9, de P—10.201 a P—10.400; das 9 às 10, de P—10.401 a P—10.600; das 10 às 11, de P—10.601 a P—10.800; das 11 às 12, de P—10.801 a P—11.000.

De acôrdo com o artigo 3.º do decreto-lei n.º 11.804, a Diretoria do Serviço de Transito impedirá a circulação dos veiculos que não forem apresentados à vistoria ou que tendo sido vistoriados foram julgados em más condições, até que o proprietario prove ter mandado fazer os consertos, reparos ou substituições que a vistoria julgar indispensaveis.

As reservas de placas poderão ser feitas por ocasião da vistoria.

Documentos que devem ser apresentados: recibo de pagamento das taxas sobre o veiculo (1950) e certificado de propriedade.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde:

NA CAPITAL

Assessoria Tecnico-Legislativa — Rute Strata de Giacomo, 8 dias.

Departamento Médico — Maria Ramos, 10 dias.

Reitoria da Universidade — Fulvia Salvetti Martinelli, 30 dias, e Julieta Travitzhi de Oliveira Braga, 20 dias.

Agricultura — Horacio Pereira Bueno, 30 dias; José Felicio de Almeida, 30 dias, e Luiz Martins de Toledo, 2 dias.

Educação — Aimée de Camargo Bounlot Aires, 8 dias; Gilka Sampaio Garcia, pode reassumir; Irene da Costa e Silva, 18 dias; Regina Rossi Rodrigues, 180 dias (Estado do Paraná).

Fazenda — Brisa Camargo Rocha Corrêa, 45 dias; Ida Soares de Camargo, 45 dias; Maria Antonieta Ruggieri, 30 dias; Maria Lucia Jordão Montenegro, 20 dias; Maria Vera Paolielo, 15 dias, e Nilze Cesar Fernandes, negada.

Justiça — Clara Elisa Constantini, 30 dias, e Wilson Felix, 15 dias.

Saude — Eneida Leite Moreira, 15 dias, e Maria Julia Arantes da Silva, 20 dias.

Segurança — Aurora Cintra Azevedo Silva, 30 dias.

Trabalho — Maria Helena Alves da do, 30 dias, e Jaime Diniz Tomas, 90 dias.

Viação — Demetrio Guido, 180 dias; Italia Tambelli De Santis, 15 dias; Juraci de Melo Rego, 10 dias, e Lourival Francisco dos Santos, 30 dias.

NO INTERIOR:

Educação — Darcive Henici de Azevedo Tedesco, despachado; Dirce de Castro Santos, 3 meses, e Maria de Lourdes Paula Ramos, 10 dias.

Fazenda — Fé Oliveira Tomazini, 15 dias, e Jacinto Nogueira de Souza, 5 dias.

Saude — Adalberto Clementino Cavalcanti, 180 dias; Antonio Soares de Camargo, 30 dias; Eleusina Maria Ribeiro, 3 meses; Gilda Aparecida Grandi Rigoram, 30 dias; Lucia Giuseppa Deleguin, 3 meses, e Luiz Bulgarelli, 20 dias.

Viação — Leto Ramos, 10 dias, e Pedro Dias dos Santos, 20 dias.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL: A firma Oliveira Dantas Ltda., com escritório de Representações Conta Própria, à rua Aurelliano Medeiros, 45, Caixa Postal, 214 Natal, Rio Grande do Norte, deseja entrar em contato com firmas industriais desta Capital, a fim de representá-las, naquele mercado.

O sr. Joaquim Pedro Nascimento, estabelecido com escritório de representações, à rua Aquiles Lobo, 627, Belo Horizonte, deseja entrar em contato com industriais e comerciantes desta Capital, que tenham interesse em ser representados naquela cidade.

MEXICO: A firma Quimica Schering Mexicana S/A., Versailes, n.o 15, México, D. F., deseja importar raiz de Ipecacuanha.

A Camara Nacional da Industria de Curtiduria do México, Plaza de La Republica, 6-403, México, D. F., deseja importar peles cruas de cabras.

A firma Ultramar S/A., Calle de Durango 164, México, D. F., deseja importar artigos para presentes, tais como os de alabastro, cristal, porcelana, bronze, etc.

American Trading Co. S. de R. L., Av. Juarez, 30, México, D. F. deseja importar 200 toneladas de mica, mensalmente.

MONTEVIDÉU: Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas na importação e exportação de diversos produtos. A relação acha-se em nossa sede à disposição dos interessados.

AUSTRALIA: Geoffrey Myers, G.P.O. Box, 3684, Sydney, deseja entrar em contato com firmas de tecidos em geral. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão consultar a carta em nosso poder.

Da Legação da Australia, no Rio de Janeiro, recebemos uma relação de firmas australianas interessadas em exportar diversos produtos, que acham especificados na relação em nosso poder: e poderá ser consultada em nossa séde.

SUECIA: Paul Zerling Aktiebolag, Normalmstrog 1 Citypalatset, Stockolm Suecia, está interessado em entrar em contato com firmas desta Capital, interessadas na importação de uma nova «Chave Ingleza», de grande utilidade pela sua construção em tamanhos diferentes.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 9.o andar (Edificio Canadá).

O P.S.D. DE SÃO PAULO...

(Conclusão da 3.a pagina)

ção de seu Estado, até o fim de seu mandato.

CONVENÇÃO DO P.S.D. CARIOCA

RIO, 1 (ASAPRESS) — Os pessedistas do Distrito Federal realizarão segunda feira à noite a Convenção, para a escolha de seus candidatos ao Senado e à Camara dos Deputados do Distrito Federal. E' provavel que haja entendimentos entre o P. S. D. e outros partidos no caso da senatoria. Entre outros candidatos figuram os seguintes, das fileiras pessedistas: Caldeira Alvarenga, Augusto Amaral Peixoto, Lobo Coelho Gama Filho, João Alberto, Jurandir Pires Ferreira, Osvaldo Moura Brasil, Amaral Eilton dos Santos, Joaquim Couto, Osvaldo Monteiro, para deputados; e para vereadores os atuais, e um grande numero de elementos antigos e novos.

Começou o avanço...

(Conclusão da 1.a pag.)

deiras que tremulam nos edificios publicos até centenas de minusculas bandeiras de papel, agitadas à maneira japonesa por pequenos escolares — aplaudindo freneticamente a passagem dos caminhões. Os coreanos meridionais vêem nos jovens soldados, muitos dos quais jamais viram o fogo da batalha, mas que se dirigem à luta gostosamente, como se fossem a uma partida de baseball, os defensores de sua cidade, até aqui poupada pela guerra, mas para onde afluem os refugiados.

A frente de luta está a quatrocentos quilometros mas desde já os moradores de Fusan cochicham que os americanos marcham sobre Seul.

Um correspondente da «France Presse» deixou sabado de manhã o aerodromo japonês, a bordo de um dos primeiros quadrimotores que decolaram, apesar da chuva constante e das nuvens baixas.

O general Stratemeyer, comandante-chefe da aviação americana no Extremo Oriente, veio inspecionar as tripulações já fatigadas pelas vigilias, mas de quem depende, agora, talvez, o resultado dos combates da Coréia.

Aparelhos cheios de munições e homens, transportando até mesmo peças de artilharia, voltejam durante longo tempo quase tocando as vagas, nas anfratuosidades, temendo o aparecimento de caças inimigos, na expectativa de ordens para aterrar. Logo que os aparelhos pousam sobre o lodo de uma pista esburacada, os caminhões militares coreanos se aproximam para o carregamento de preciosas caixas.

Dez minutos mais tarde um novo quadrimotor volteava sobre a pista, aguardando a ordem de aterrar. A pista está coalhada de caminhões e taxis, requisitados pela policia na noite passada, desde uma hora da madrugada.

Patrulhas prevenidas não se sabe como divulgaram boatos segundo os quais «os americanos iam voltar».

Do aerodromo à cidade, os policiais coreanos mantem guarda, de 200 a 200 metros. O governador de Fusan, que se encontrava na estação, disse ao correspondente da «France Presse» que não há guerrilheiros na provincia.

Em Fusan, reina entusiasmo mas, ao longo da estrada lodosa onde se sucedem os caminhões que se dirigem à cidade, as populações esboçam apenas algumas saudações timidas, e alguns sorrisos.

«O americanos retornam», mas com a indiferença dos camponeses, eternamente curvados sobre os seus arrozais.

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O transporte por mar das tropas norte-americanas do Japão para a Coréia está sendo realizado, sem oposição, sob a proteção das unidades navais anglo-americanas e a aviação americana — declarou hoje um porta-voz do Departamento da Marinha. Precisou que o movimento de tropas por mar começou sexta-feira, depois de o primeiro batalhão da 24.a Divisão de Infantaria ter sido transportada por via aerea para a Coréia do Sul.

"Um informante do Departamento de Defesa, por seu turno, declarou que as informações que possuem os circulos militares de Washington não permitem esclarecer a situação com referencia a Suwon, que Toquio afirma estar nas mãos dos coreanos do sul, enquanto que o Departamento da Defesa, baseando-se em informaçes chegadas às 12 horas (GMT), anunciava estar sendo ocupadas pelas forças do norte.

SAIRÁ DO NORTE O COMPANHEIRO...

(Conclusão da 3.a pagina)

dias, foi considerada como um "carnaval".

Os mais ultrajantes epitetos, como "horda", "rebotalho" e outros que tais, são usados quase diariamente pelos que resolveram enfrentar a aliança Adhemar-Vargas através de uma campanha de insultos e ameaças. A proposito, um procer populista declarou-nos:

— Essa gente fala na necessidade de uma campanha alta, mas os seus expedientes são os mais baixos. Alguem está organizando um "dossier", com recortes em que se assinalam as agressões que diariamente se fazem aos lideres populistas. Parece haver entre certos orgãos uma disputa pelo titulo de campeão do insulto. Esses politicos que se dizem liberais e conservadores não aprendem com a experiencia. Graças, em parte, aos seus erros, é que o populismo vai de vento em popa. Em 1945, o Brigadeiro perdeu a eleição por causa de um ultraje lançado ao povo. Ninguem esqueceu ainda a historia dos "marmiteiros" e da "patuléia"... Pois, ao que parece, certa gente não aproveitou a lição. A prova é que estamos vendo a reprodução, agravada, dos mesmos metodos. Agora o povo não é mais "patuléia" mas "horda" e "rebotalho", para só citar duas das expressões insultuosas. Os trabalhistas e progressistas que compareceram, pacificamente, às recentes convenções, foram chamados de "barbaros", "desordeiros", e outras coisas do mesmo teor. Tudo isso está sendo devidamente anotado. A 3 de outubro, o povo brasileiro dará sua resposta, vingando a afronta. Nós não precisamos insultar ninguem. Não empregamos as mesmas armas de nossos adversarios. O povo sabe quem está realmente fazendo uma campanha alta e quem prefere uma campanha baixa — concluiu o procer.

FORA DE COGITAÇÕES...

(Conclusão da 3.a pagina)

certo, do asfalto e das flores da Capital do país.

Enquanto essa e outras orgias se praticam com o dinheiro do povo, como a dos Institutos de Previdencia, os municipios vivem de chapeu na mão mendigando a esmola de auxilios ridiculos para as suas mais prementes necessidades, tal como a de pedir para poder conservar as estradas municipais por onde escoa a sua produção que vai render os referidos impostos e lucros outros.

A voz isolada da Zona reuana nada valerá a não ser como toque de reunir. E' preciso que os demais municipios do Estado e do país façam a mesma coisa. Exijam dos seus candidatos a deputados federais o compromisso por escrito de que, uma vez eleitos, defenderão esse desejo dos municipios".

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Paulista de Combate ao Cancer à

Dê o seu donativo à Associação sição do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Expo Maia)

"Motorista: seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"

(Campanha Educativa de Transito — DST.)

A arca dos "milionários"

(Conclusão da 3.a pagina)

Agudos, mais de duzentos diretorios recomendaram a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto. Os amigos do sr. Cyrillo iniciaram porem um movimento para sabotar a referida candidatura, em proveito do atual presidente da Camara dos Deputados. Ao mesmo tempo, uma terceira corrente surgiu, pleiteando o apoio do partido a um candidato estranho. E os dos srs. Prestes Maia e Hugo Borghi entraram em foco.

Uma estranha tese foi lançada, então: apoio a Prestes Maia, em troca da desistencia do Brigadeiro. Dois milhões de votos por noventa ou cem mil! Essa tese, todavia, não pegou. E há seguros indicios de que o P. S. D. acabará mesmo ao lado do sr. Maia, recebendo em troca o apoio da U. D. N. à candidatura do sr. Brasilio para o Senado. Quanto ao vice-governador, nada se diz, mas poderá ser tanto um pessedista como um republicano.

Isto porem pertence ao futuro, ou seja, à cronica de uma semana qualquer que há de vir, não muito longe.

✲ Dialogo

— Não se iluda! O senador Vitorino é realmente um ás da politica nacional!

— Um ás? Só se for o ás de copas... e cozinhas.

✲ Equivoco

Depois da vitoria dos Estados Unidos sobre a Inglaterra em foot-ball, o sr. Hugo Borghi recebeu um monte de telegramas de todo o mundo. Convocou então o diretorio nacional dos partidos borghistas unidos e começou a leitura as mensagens. O primeiro telegrama era do Clube dos Milionarios, da Colombia, e assim dizia: "O arco dos Milionarios está à vossa disposição".

Um marmiteiro inteligente observou, então, com injustificavel malicia:

— Isso é para o Borghi "golkeeper". O nosso só poderia interessar-se se fosse a arca dos "Milionarios"...

Condenação à morte na Checoslovaquia

PRAGA, 1 (AFP) — O Tribunal da Moravia pronunciou o veredito no processo de alta traição e espionagem que se abriu segunda-feira ultima, contra 14 pessoas, entre as quais uma mulher.

A ata da acusação censurava os acusados de ter cometido atos de terrorismo contra postos da segurança nacional e contra atentados contra dirigentes locais do Partido Comunista.

O principal acusado, Frantisk Dvorak, foi condenado à morte e Radomir Pompr a trabalhos forçados perpetuos. Os 12 outros implicados foram condenados à pena de trabalhos forçados de

Será reduzido o tamanho dos jornais britânicos

LONDRES, 1 (UP) — O tamanho medio dos jornais britanicos sofrerá redução de uma pagina a partir da proxima segunda-feira. Os jornais de domingo serão reduzidos tambem a partir do dia 9 de julho. Os semanarios serão tambem afetados pela redução, ficando com a média de 10 paginas.

Conferência Mundial de Energia

LONDRES, 1 (AFP) — Mil e quinhentos cientistas representando 45 nações se reunirão na quarta Conferencia Mundial de Energia, a realizar-se em Londres a partir de 2 de julho, sob os auspicios da Royal Society. A Conferencia se consagrará principalmente a estudar as fontes mundiais de combustiveis e de energia, indo da madeira ao uranio. A Russia declinou do convite, mas varios outros países situados além da "cortina de ferro", aceitaram como, por exemplo, a Hungria.

ATACADA UMA ILHA...

(Conclusão da 1.a pag.)

bombardeio foi dirigido contra o farol situado no norte da ilha, na ponta mais proxima de Pusan. Sem duvida, o ataque teve por objetivo prejudicar a linha de comunicações entre o Japão e a Coreia, considerando que a estrada de Kiushu-Pusan é a principal via de abastecimento para a Coreia do Sul.

Manobras militares no setor oriental de Berlim

BERLIM, 1 (UP) — Tropas sovieticas e elementos da "Policia Popular" da Alemanha Oriental realizaram hoje manobras conjuntas no setor oriental de Berlim. Foram usados tanques e morteiros, durante os exercicios. Entrementes, as geradoras eletricas dos setores ocidentais de Berlim estão trabalhando a plena capacidade, para suprir as necessidades do oeste da cidade.

Eleições presidenciais no Peru

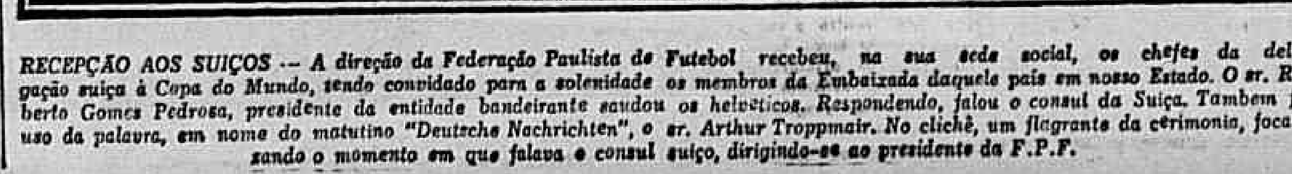
LIMA, 1 (AFP) — Amanhã domingo, realizar-se-ão em todo o país, as eleições presidenciais e parlamentares que porão fim ao regime provisorio da Junta Militar de governo e que visam a formação do "gabinete constitucional". O unico candidato à presidencia da Republica é o general Manuel Odrine antigo presidente da Junta Militar de Governo. Quanto aos outros candidatos, tiveram seus registros anulados pelo Tribunal Eleitoral, por motivos juridicos.

SUWON FOI RECONQUISTADA...

(Conclusão da 1.a pag.)

ças norte-coreanas sejam consideravelmente afetadas. As grandes linhas do plano estrategico americano serão as seguintes: 1.o — "saturar" as defesas nortistas e dispersar as concentrações de suas tropas na medida do possivel; 2.o — procurar estabelecer o controle ainda instavel nas frentes de combate; 3.o — uma vez cumpridas essas duas tarefas preliminares, pequenas unidades terrestres americanas procurarão enquadrar e reforçar o exercito coreano, já reagrupado, em seu todo, ou pelo menos, duas ou tres divisões que possam ser reagrupadas; 4.o — então a contra-ofensiva americano-coreana do sul será desfechada para expulsar os invasores.

Alguns observadores consideram que oito dias constituem uma demora razoavel para que essas operações sucessivas sejam levadas à efeito com sucesso.



RECEPÇÃO AOS SUIÇOS — A direção da Federação Paulista de Futebol recebeu, na sua séde social, os chefes da delegação suiça à Copa do Mundo, tendo convidado para a solenidade os membros da Embaixada daquele país em nosso Estado. O sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da entidade bandeirante saudou os helveticos. Respondendo, falou o consul da Suiça. Tambem fez uso da palavra, em nome do matutino "Deutsche Nachrichten", o sr. Arthur Troppmair. No clichê, um flagrante da cerimonia, focalizando o momento em que falava o consul suiço, dirigindo-se ao presidente da F.P.F.

MOVIMENTO SINDICAL

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Bebidas, foi eleita por larga margem de votos a chapa oposicionista

Não se elegeu para o Conselho da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação o sr. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti — Na presidência do Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça o sr. Olavo Previatti — Eleito presidente da Construção Civil o sr. Luiz Menossi

Foram conhecidos ontem os resultados das eleições sindicais realizadas em S. Paulo ante-ontem e ontem nas 3 unicas organizações operárias que tiveram autorização para realizar o plesbiscito eleitoral.

ELEITA A CHAPA NUMERO 3 DOS CERVEJEIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, onde tinham sido registradas três chapas, saiu vitoriosa, por larga margem de votos, a de numero 3, encabeçada pelo sr. Leonardo Canato.

Os resultados foram estes:

Chapa numero 1 encabeçada pelo sr. Antonio Borges da Silva 101 votos; Chapa numero 2, encabeçada pelo sr. João do Prado, 27 votos. Chapa numero 3, 373 votos.

A chapa numero 1 era a prestigiada pelo sr. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti; a numero 2 é a que fora impugnada, por terem desistido de concorrer pela mesma varios candidatos anteriormente inscritos; a de numero 3 é a chapa totalmente constituida por empregados da Companhia Antartica Paulista e organizada em oposição aos trabalhadores que vinham dirigindo o órgão sindical da classe.

A chapa vitoriosa no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral de São Paulo tem a seguinte constituição:

DIRETORIA — Leonardo Canato, Jorge Figueira de Barros e Francisco Pacsani.

SUPLENTES DA DIRETORIA — João do Prado, Hedemir Linguitte e Armando Rivitti.

CONSELHO FISCAL — João Venancio, Hugo Walter Puschnik e Reinaldo Trombini.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL — Francisco Farinha, Brasilino de Oliveira e José Agnani.

REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO — Foram eleitos representantes dos cervejeiros na Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação os srs. José Elias Neme e Romeu Rocha.

NOVA DIRETORIA DO PAPEL E PAPELÃO

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça os eleitos foram os seguintes:

DIRETORIA — Olavo Previatti, Alcides Bugni e José Valente; Suplentes: Rage Miguel, Benedito Olivas Filho e Angelo Constancio.

CONSELHO FISCAL — Mario dos Santos Ribeiro, Lino Raffanini e Delfina dos Santos; Suplentes: Luiz José Candeia, Silvio Francisco Previtalli e Mario Simão.

REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO — Foram eleitos representantes do Sindicato no Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo os srs. Olavo Previatti e Heitor Theodoro Mendes; são suplentes os srs. João Batista Anhaia Filho e Dionizio Lazaro Branco.

NOVA DIRETORIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil é a seguinte a direção eleita:

DIRETORIA — Luiz Menossi, José Tabaracci, José Mendes Trindade, Armando Remedi e Antonio Lopes Teixeira; Suplentes: Antonio Ferreira Chagas, Olico Soares Bueno, Antonio Parra, Waldomiro Generoso e Nelson Rossi.

CONSELHO FISCAL — Francisco Sotero do Couto, Floravanti Menossi e Pedro Gilardi Filho; Suplentes: José Torbitoni, José Luiz de Carvalho e Orlando Eletti.

REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO — Foram eleitos representantes da Construção Civil na Federação respectiva os srs. Luiz Menossi e Pedro Gilardi Filho.

Julgamento amanhã do dissídio dos vendedores e viajantes de S. Paulo

Está sendo aguardado para amanhã o julgamento, pelo Tribunal Superior do Tribunal do dissídio coletivo dos vendedores e viajantes de São Paulo.

Os profissionais vendedores e viajantes esperam obter do T.S.T. pelo menos condições iguais às obtidas pelos seus colegas cariocas, que recentemente tiveram aumento de salario na base de 30 por cento.

Inaugurado ontem o nucleo residencial dos segurados da C.A.P. de Serviços Públicos erigido em Interlagos

Presidiu ao ato o sr. Honório Monteiro — Declarações ao JORNAL DE NOTICIAS — Chegará quarta-feira a São Paulo o presidente Dutra

Realizou-se ontem, em Interlagos, a inauguração da Cidade Previdenciaria Presidente Dutra", financiada pela C. A. P. de Serviços Publicos em São Paulo. Presidiu à inauguração oficial das 437 residencias o sr. Honorio Monteiro, que no ato representou o general Eurico Gaspar Dutra.

O ex-ministro do Trabalho chegou ao aeroporto de Congonhas às 11,30, tendo sido recebido por numerosas delegações sindicais e representações das autarquias de previdencia.

Ainda no aeroporto, o sr. Honorio Monteiro teve oportunidade de falar ao JORNAL DE NOTICIAS, tendo informado que não deixou marcadas novas datas para eleições sindicais: acredita entretanto que o ministro interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, continuará a realização dos pleitos sindicais. Se de algum modo puder influir, disse o ex-ministro, fará empenho em que as eleições prosigam o mais rapidamente possivel.

Declarou não ter idéia de quem virá a ser o titular da pasta do Trabalho.

No que toca às suas proximas atividades, o professor Honorio Monteiro informou que regressará ao Rio quarta-feira, quando reassumirá sua cadeira na Camara Federal, onde aproveitará a sua experiencia de quase dois anos no trato dos assuntos trabalhistas, para interessar-se pelo rapido andamento do projeto de lei do salario minimo, da reforma da legislação de previdencia social, do Codigo do Trabalho e do Codigo do Processo do Trabalho.

CHEGARA QUARTA-FEIRA O PRESIDENTE DUTRA

Informou ainda o sr. Honorio Monteiro que o presidente Eurico Gaspar Dutra virá a São Paulo quarta-feira proxima, para uma solenidade no Museu de Arte Moderna, devendo retornar ao Rio no mesmo dia. Tem o presidente Dutra, porem, compromisso de voltar a São Paulo para a inauguração da Cidade Comerciaria Presidente Vargas, no Jabaquara, tendo a inauguração sido adiada precisamente para permitir a presença do chefe da Nação, eis que o sr. Eurico Gaspar Dutra deu, no seu governo, uma das maiores contribuições ao prosseguimento daquelas obras, as quais ainda não se acham concluidas mas deverão sê-lo antes de findar-se o seu governo.

Coroação da rainha dos trabalhadores na indústria do cimento, cal e gesso

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo fará realizar no proximo dia 16, em Cajamar, a festa de coroação da Rainha daqueles trabalhadores, senhorita Jaqueline Meylan.

Será feita na ocasião entrega de diplomas aos alunos da escola de alfabetização do SESI, com "show" e numeros de arte.

O Sindicato oferecerá aos associados e suas familias um churrasco e um baile de confraternização.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

VIDA MILITAR

COMANDO DA 2.a REGIÃO MILITAR — Reassumiu o Comando da 2.ª Região Militar o general Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, por haver sido tornada sem efeito a sua entrada em férias.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Entrou em gozo de férias o tenente-coronel Nicanor Porto Virmond, do Estabelecimento de Subsistencia da 9.a Região Militar, e que havia sido desligado de adido ao Quartel General da 2.a R. M. a fim de seguir a seu destino. Em consequência, foi tornado sem efeito aquele desligamento, permanecendo o referido oficial adido ao Q. G. desta Região até o término das férias.

Foi concedida licença especial ao major Antonio Macedo, da Fazenda Militar de Barueri, entrando já aquele oficial no gozo da mesma.

Foi concedida uma licença de 3 meses, para tratamento de saude, ao major Aldevio Barbosa de Lemos, adido ao Quartel General da 2.a Região Militar.

Apresentaram-se ao comandante da 2.a Região Militar:

— o capitão Henry Wilson Fernandes de Souza, da Escola Técnica do Exército, por ter vindo estagiar nesta Capital;

— o capitão Francisco de Mesquita Caldas Zexeo, da Escola de Estado Maior, por conclusão de serviço e regressar àquele Estabelecimento.

Foi desligado de adido ao Quartel General da 2.a Região Militar, a fim de se apresentar à sua Unidade, o Tenente Médico Helio Mazza do Amaral, do III/4.º Regimento de Infantaria (Santos).

Por decretos assinados pelo sr. presidente da Republica, foram transferidos para a Reserva Remunerada o coronel Orlando Moreira Torres, o tenente-coronel Armando Ribeiro de Almeida e Luz e o major Waldemar de Castro Fretz.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR — Alcides Guarido, pedindo para ser atestada a sua situação militar: "Deferido. A 4.a C. R. para providenciar, depois de satisfeitas as exigencias dos artigos 129 e 123 da Lei do Serviço Militar".

— Arousiake Kouyumdjian, pedindo o licenciamento de seu filho, soldado Ascenção Serapião Kouyumdjian: "Indeferido, em vista das informações. O filho da requerente não apresentou, na época fixada, todos os documentos exigidos como prova da sua situação de arrimo de familia."

— José Guerreiro, pedindo o licenciamento de seu filho: "Indeferido. A prova de arrimo do familia deveria ter sido apresentada antes da incorporação, como previa o Plano Regional de Convocação".

— Manoel Francisco, ex-soldado, 1/2.º R.A.A.Aé. para providenciar a expedição e entrega do respectivo certificado ao interessado".

LOTEAMENTO DE TERRENOS — No oficio n.º 650/1.1/624, de 1950, da Prefeitura Municipal de Jau, submetendo à audiência do comandante da 2.a Região Militar o processo de loteamento, na cidade de Jau, de que é interessada a "Sociedade Imobiliária e Construtora JaJu Ltda., foi dado o seguinte despacho: "Não há impedimento de ordem militar no referido loteamento".

— No oficio n.º 617/50, de 1950, da Prefeitura Municipal de Sorocaba, em que é submetida à audiência do comandante da 2.a Região Militar o pedido de loteamento de João Loureiro de Almeida, de terreno situado naquela cidade, denominado "Chácara Paraizo", foi dado o seguinte despacho: "Não há impedimento de ordem militar no referido loteamento".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO GENERAL DIRETOR DO RECRUTAMENTO — Ivolino de Vasconcelos, 2.º tenente R-2, pedindo certidão de situação militar: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da Lei".

— Humberto Castelo Branco de Oliveira, pedindo carteira de identidade para sua esposa: "Indeferido, por contrariar a Portaria n.º 8342, de 1945. O requerente não se acha convocado nem é funcionário do Ministério da Guerra".

— Claudino S. Barbosa, 1.º tenente R-2, pedindo restituição de alterações: "Deferido. Restitua-se ao interessado, mediante recibo, as folhas de alterações solicitadas".

— Cesar de Moura Coutinho, 1.º tenente R-2, pedindo "Medalha de Guerra". "Arquive-se. O prazo para concessão encerrou-se a 31-XII-48, conforme o Decreto n.º 25.584, de 24-IX-48".

— Henrique Rabin, 1.º tenente R-2, pedindo certidão de realização de curso de medicina militar: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da Lei".

— Berlio Pernambucano Costa, 1.º tenente R-2, pedindo certidão de situação militar: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da lei."

— Evaldo Nolasco, 2.º tenente R-2, pedindo certidão de tempo de serviço: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da lei."

— Alvaci Geraldo Lousada, capitão R-2, pedindo certidão de tempo de serviço: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da lei."

— Orlando Manes, 2.º tenente R-2, pedindo certidão de estagio de especialização: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da lei."

— Wilson Marques de Abreu, pedindo certidão de haver feito parte da F.E.B.: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da lei."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA — Ari de Oliveira Menezes, Amauri Meireles, José Barros Braga Junior, Giovani Maia Coelho, Fernando Souto de Castro, Raimundo Helio de Lemos Pinheiro, Silvio Carlos de Paiva, Fernando Kitninger Dannemann, Almir Martins de Melo e Diogenil de Albuquerque Camara, todos ex-alunos do Curso Preparatorio de Cadetes do Ar, pedindo rematricula: "Indeferido."

— 3.º sargento reformado Aristofanes Clemente dos Santos, solicitando promoção: "Indeferido, de acordo com a Diretoria de Pessoal."

— Oscar de Menezes Serodio, cabo reformado, pedindo que a sua reforma seja considerada na graduação de 2.º sargento: "Indeferido, por falta de amparo legal."

— José Soares Alvares, 2.º tenente da Reserva Remunerada, pedindo a concessão da medalha "Cruz de Aviação": "Arquive-se."

— Manuel Francisco da Conceição, cidadão português, solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aeroclube de Quatá: "Autorizo."

— Stanislau Kubacki, cidadão polonês, pedindo transferencia do Aeroclube de Barretos para cursar a escola de pilotagem de Uberaba: "Autorizo a transferencia."

CAMPOS DE POUSO INTERDITADOS — Pelo comandante da 4.a Zona Aerea, foram interditados, temporariamente, os campos de pouso de General Salgado, Mogi das Cruzes e Turiuba, todos no Estado de São Paulo.

CONVITE A OFICIAL REFORMADO DA ARMADA — Deve comparecer, com urgencia, ao Serviço da Reserva Naval, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o 2.º tenente reformado Manuel Pereira de Andrade.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR DA MARINHA — Segundo nos informam do Rio de Janeiro, foram encaminhados à Diretoria da Fazenda da Armada os processos de herança dos seguintes militares falecidos: contra-almirante Adalberto Landim, 2.º tenente José Antonio dos Santos e 1.º sargento José Beraldo da Cunha.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

PREFEITURA MUNICIPAL

Promulgada a lei que cria o mercado distrital da Lapa

O prefeito municipal promulgou a lei n.º 3.908, de 1.º de julho de 1950, criando o Mercado Distrital da Lapa e dando outras providencias, cujo texto é o seguinte:

O prefeito do municipio de São Paulo, de acôrdo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 19 de junho de 1950, promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica criado o Mercado Distrital da Lapa com as atribuições previstas na legislação em vigor e de acôrdo com o projeto elaborado pelo Departamento de Arquitetura da Secretaria de Obras, que fica fazendo parte integrante da presente lei.

Art. 2.º — Para dar cumprimento ao disposto no art. 1.º, a Prefeitura tomará providencias que forem necessarias a fim de adquirir amigavelmente, permutar ou expropriar as areas abaixo discriminadas que são, pela presente, declaradas de utilidade publica: a) — Imovel de propriedade da CMTC, com area de 14.342,10 m2, de forma triangular, com as seguintes faces: a primeira, fazendo frente para a linha da E. F. Sorocabana, na extensão de 205 metros, até encontrar os fundos dos predios da rua 12 de Outubro ns. 5, 11 e 15; daí segue outra face de 215 metros, confrontando com terrenos dos predios situados à rua Cincinato Pomponet (antiga Trindade), de ns. 32 a 264, até encontrar o Corrego Mandi, seguindo pela margem esquerda do referido corrego, na extensão de 135 metros, até o ponto inicial descrito; b) — imoveis ns. 5, 11 e 15 da rua 12 de Outubro com 16 metros de frente, confinando, de um lado, com a E. F. Sorocabana, onde mede 46 metros de extensão; de outro lado com os fundos dos imoveis que fazem frente para a rua Cincinato Pomponet, numa extensão de 75 metros e, nos fundos, com terrenos de propriedade da CMTC, numa extensão de 32,50 metros; c) — uma faixa de terreno com 16 metros de largura, correspondente aos fundos dos imoveis ns. 32 a 230 da rua Cincinato Pomponet.

Art. 3.º — Fica o Executivo autorizado a firmar "ad referendum" da Camara, acôrdo com a CMTC, para efetuar a permuta de imovel de propriedade dessa empresa, descrito na alinea "a" do artigo anterior, por outro de igual valor pertencente ao municipio.

Art. 4.º — Vetado.

Art. 5.º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ASSISTENCIA AS VIUVAS DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — O prefeito do municipio de São Paulo assinou ontem a lei n.o 3.909, que regula o sistema de assistencia medica às viuvas, ascendentes e descendentes de funcionarios e operarios municipais, assim redigida:

"O prefeito do municipio de São Paulo, de acôrdo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 19 de junho de 1950, promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Verificando-se o falecimento de funcionario ou operario da Prefeitura, com direito aos serviços de assistencia medica, domiciliar e hospitalar, prestados pelo Hospital Municipal, continuarão a gozar dos beneficios dessa assistencia: a) — o conjuge sobrevivente, enquanto não contrair novas nupcias; b) — o ascendente e o descendente imediatos do falecido se dele dependentes e necessitados de assistencia; c) — as demais pessoas dele dependentes por ocasião do falecimento, se perdurar a situação respectiva, de necessidade.

§ unico — Perderão os direitos previstos neste artigo os descendentes do sexo masculino que atingirem a maioridade, salvo os julgados ineptos para prover a propria subsistencia, os que constituirem economia propria ou vierem a gozar por força de emprêgo, de iguais beneficios de outra qualquer instituição e, bem assim, os de sexo feminino quando contrairem nupcias.

Art. 2.º — Os favores constantes do artigo anterior serão dispensados independentemente de qualquer contribuição, cobradas pelo custo, na forma da legislação vigente, as pesquisas clinicas e os medicamentos.

Art. 3.º — Aos interessados, ou a quem os represente, competirá requerer ao prefeito a continuação dos beneficios na forma da presente lei, ouvidos o Departamento do Expediente e a repartição a cujo serviço se achava o funcionario ou operario.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, observado o regulamento a ser expedido pelo Executivo Municipal dentro de 90 dias.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

PELO INTERIOR

BISPADO DE LINS

Há cerca de oito meses, aproximadamente, tivemos conhecimento em carater reservado, dos trabalhos que então se processavam junto à Santa Sé e Nunciado Apostolico do Brasil, para a transferencia da sede do Bispado de Cafelandia para a cidade de Lins.

Além da transferencia do Bispado, Lins teria, tambem, a sua Universidade Catolica.

Vemos hoje concretizados os anseios da gente catolica e da familia linense. Deve-se esse notavel acontecimento, inicialmente, ao trabalho realizado pelo saudoso bispo que está no coração de todos os linenses, até mesmo daqueles que não professam a sua religião: D. Henrique Cesar Fernandes Mourão, trabalho em que foi secundado pelos revmos. mons. Vitor Ribeiro Mazzei, padre Luiz Pazzeto e outros sacerdotes da Diocese e, finalmente, pelo trabalho, com desassombro e acerto, levado a efeito por D. Henrique Gelain.

Há alguns meses, na posse de todos os documentos civis e eclesiasticos necessarios para tão grande quanto justa reivindicação dos catolicos linenses, D. Henrique Gelan viajou para o Rio Grande do Sul, onde foi levar as suas despedidas aos seus progenitores e amigos e, no regresso à sua Diocese, após alguns dias de permanencia e descanso, empreendeu viagem com destino à Cidade Eterna, onde pleiteou e defendeu pessoalmnte a transferencia do Bispado para a cidade de Lins.

Bem sucedido, acaba de anunciar os resultados do seu trabalho, embarcando, a 22 de junho ultimo, com destino ao Brasil, trazendo consigo a Bula Pontifical, que transfere para Lins a sede do Bispado.

Com a sede do Bispado, virá tambem, a construção do Palacio Episcopal, bem como Casas Paroquiais, predios escolares e outros melhoramentos de vulto.

Pela mesma Bula Pontifical, foi designada a atual Igreja de Santo Antonio, por ser a do padroeiro da cidade, para a instalação da Catedral de Lins.

D. Henrique Gelain deverá chegar em Lins a 5 do corrente, tendo festiva recepção por parte de toda a população linense, que se mostra, como é natural, reconhecidamente grata, pela concretização de tão notavel empreendimento.

Em vigor as novas tarifas do serviço telefônico de Santos

SANTOS, 1 (Da sucursal) — A partir da data de hoje entrarão em vigor as novas tarifas do serviço telefonico local, os quais foram aprovados pela Prefeitura Municipal no processo de revisão solicitado pela Companhia Telefonica, em abril de 1948.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se ontem, à noite, a sessão semanal da Camara Municipal de Santos, na qual foram tratados varios assuntos de interesse publico.

Foi apresentada à mesa o Codigo Tributario do municipio. A comissão encarregada da elaboração do Codigo, concluiu apresentando um projeto de lei consubstanciando as normas pelas quais será feita a tributação no municipio. Esse projeto foi encaminhado à Comissão de Justiça para o respectivo parecer.

O primeiro orador do Expediente foi o sr. Florival Barleta que apresentou os seguintes requerimentos:

Sugerindo ao prefeito a cobertura da parte do Canal da av. Moura Ribeiro, que corta a praça onde fazem ponto final os bondes da linha 37; requerimento para que seja telegrafado ao presidente de Republica e ao ministro do Exterior, felicitando-os pelos resultados das providencias contra as conclusões do inquerito Gillette; sugerindo ao comandante do 6.o B. C. da Força Publica o restabelecimento do policiamento em frente aos grupos escolares; sugerindo ao prefeito o calçamento da Rua Benjamim Constant, onde já existe rêde de esgoto; propondo u'a moção de aplausos à Assembleia Legislativa do Estado e ao deputado Lincoln Feliciano, pela apresentação do projeto de lei criando em Santos, junto ao Hospital de Santa Casa, uma Faculdade de Medicina; para que a Camara se dirija ao governador do Estado, secretario da Educação, presidente da Assembleia e das Comissões de Justiça e de Educação, solicitando a apresentação de uma emenda ao projeto de lei de autoria do governador Adhemar de Barros, criando diversas escolas superiores no interior do Estado, a fim de que Santos tambem seja contemplada com uma Faculdade de Direito; e por fim, apresentou um requerimento propondo um voto de saudade à memoria de Martins Fontes, tendo se associado à homenagem os vereadores André Freire, Hugo Pacheco Chagas, Rafael Tavares, João Carlos de Azevedo, Henrique Soler, Luis La Scala, Salvador Evangelista, Artur Rivan, que falaram em nome dos respectivos partidos, e o sr. Mario Alcantara, presidente da Camara, em nome da mesa.

NOVA AGENCIA POSTAL-TELEGRAFICA — Amanhã, às 11 horas, será inaugurada na Av. Marechal Deodoro, 11 uma agencia postal-telegrafica, para servir aos moradores das praias e visitantes que se hospedem nos hoteis da orla maritima de nossa cidade.

Colonia de férias dos funcionários públicos

A fim de construir na Colonia de Ferias do Guarujá, de sua propriedade, um novo e amplo pavilhão, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo resolveu contrair, entre os seus associados, um emprestimo interno, sendo cada quota de mil cruzeiros, integralizadas de uma só vez ou em prestações mensais de cem cruzeiros. Maiores informes na sede da Associação.

EXCURSÕES TURISTICAS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando uma excursão rodoviaria a Minas Gerais.

A partida será em 18 de julho. Inscrições na sede social.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

CAMPINAS

Aumento de salário para os empregados do ramal férreo

CAMPINAS, 1 (Da sucursal) — O sr. Heraldo Marques, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidro-Eletrica, desta cidade, dirigiu-se há dias ao presidente da Republica um apelo a fim de que seja solucionado o mais breve possivel o processo relativo ao aumento de salarios para os empregados do Ramal Ferreo Campineiro, pertencente à Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, que se encontram em situação aflitiva face aos vencimentos irrisorios que percebem. Agora, aquele orgão de classe recebeu uma mensagem do ministro da Viação, através da qual informa-se que o mencionado telegrama endereçado ao chefe da nação foi encaminhado àquele Ministerio, o qual vai proceder ao exame da materia, pronunciando-se definitivamente sobre o assunto, dentro da possivel brevidade. A presidencia daquela entidade sindical, agradecendo a comunicação feita pelo titular da pasta da Viação, tornou a encarecer a necessidade de ser solucionada a aflitiva situação dos servidores do Ramal Ferreo Campineiro, cujos salarios não condizem, em absoluto, com o custo de vida de nossos dias.

ADIAMENTO DE EXAMES NA ESCOLA NORMAL «CARLOS GOMES» — Em virtude de uma divergencia surgida entre a inspetoria federal e a diretoria da Escola Normal «Carlos Gomes», no que tange a interpretar as leis do ensino que regem a prestação de exames, as provas parciais do primeiro semestre foram transferidas para o mês de agosto proximo, fato que causou certa intranquilidade entre os estudantes do tradicional educandario. A pendencia foi comunicada à Divisão do Ensino Secundario, no Rio de Janeiro, e à Secretaria de Educação, em São Paulo, tendo a secretaria da Escola Normal «Carlos Gomes» distribuido à imprensa o seguinte comunicado: «Avisa-se aos senhores pais e responsaveis, que a suspensão dos exames do curso ginasial não os deverá preocupar, nada decorrendo disso que prejudique aos alunos do estabelecimento. As ferias serão gozadas regularmente. As autoridades da Escola estão agindo rapidamente para a solução que o caso comporta, estando à espera das providencias dos orgãos superiores. Na hipotese de não serem efetuados ainda este mês, deverão ser feitos os exames no decurso de agosto, com aviso previo para estudo que permita aos alunos ampla recapitulação».

CONSELHO DIRETOR DO ROTARI CLUBE — Na proxima reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, a ser efetuada terça-feira vindoura, às 20 horas, no Hotel Terminus, será empossado o conselho diretor da entidade que dirigirá os destinos do clube rotario local no periodo 1950-1951. Como é de praxe, a proxima reunião será dedicada à imprensa.

HOMENAGEM AO GERENTE DO BANCO DO BRASIL — Os funcionarios da agencia local do Banco do Brasil prestaram expressiva homenagem ao sr. Antonio Carlos Bastos, gerente da mesma, por motivo da viagem que empreenderá à Europa, devendo ausentar-se da direção daquele estabelecimento oficial de credito em nossa cidade, no periodo de quatro meses. O homenageado foi saudado pelos srs. João Neves da Cunha e José Gonzaga Sampaio Matos, funcionarios da agencia, e pelo jornalista Luso Ventura. No final da reunião, que consistiu de um «cock-tail», o sr. Antonio Carlos Bastos agradeceu a manifestação de que fora alvo.

ANIVERSARIOS — Ontem: o sr. Manoel Alexandre Marcondes Machado, medico aqui residente, cujo nome está ligado a varias instituições filantropicas locais, tendo exercido há anos o cargo de prefeito municipal; sr. Gilberto Paim Pamplona, diretor da Divisão Local do Departamento de Estradas de Rodagem e membro do Rotari Clube de Campinas.

PALESTRA NO CLUBE DOS ADVOGADOS — O Clube dos Advogados de Campinas promoveu ontem, em sua sede social, uma reunião cultural, tendo o sr. José Del Picchia Filho pronunciado uma palpitante palestra sobre: «Falsificações audaciosas», através da qual relatou os casos mais tipicos e surpreendentes que deparou em sua vida profissional, à frente de diversos serviços especializados sobre a materia. A palestra foi ilustrada com projeções luminosas, tendo sido o advogado visitante saudado pelo seu colega do fôro local, sr. Colbert Crelier.

CAMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS — Realizando ontem a sua vigessima terceira sessão ordinaria, encerrou o primeiro periodo de funcionamento no corrente ano, devendo entrar em inatividade pelo espaço de trinta dias. Assim, a nossa Camara de Vereadores somente voltará a reunir-se na primeira quinta-feira do mês de agosto. A sessão de ontem, que decorreu sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, tratando-se do encerramento do meio periodo de atividades legislativas de 1950, prolongou-se pela noite a dentro, uma vez que foram inumeros os projetos, requerimentos e indicações que dependiam de discussão e votação no plenario. Sabe-se, aliás, que a presidencia do legislativo estaria inclinada a convocar uma sessão extraordinaria para a proxima terça-feira, a fim de serem ventilados outros assuntos. Na hora do expediente dos trabalhos de ontem falaram os seguintes edis: srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, discorrendo sobre recursos interpostos pela Sociedade de Beneficencia Portuguesa e Casa de Saude Campinas; José Nicolau Ludgero Masell, apresentando projeto de lei dando o nome de Orlando Carpino a uma rua no Jardim Chapadão, como homenagem ao saudoso poeta e jornalista campineiro; Airton José do Couto, apresentando projeto de lei criando quatro escolas rurais na região de Campinas, as quais seriam instaladas em distritos campineiros; Pedro Magalhães Junior, justificando um seu projeto de lei para a criação de um Parque Infantil no bairro do Bonfim; apresentou ainda projetos de lei concedendo isenção de imposto predial ao funcionalismo municipal e concedendo adicional de salarios aos servidores do municipio, porcentualmente ao numero de anos de atividades no serviço publico; Floriano Peixoto de Azevedo Marques, requerendo reforma do Codigo Tributario do Municipio e apresentando projeto de lei transferindo as estaduas de Rui Barbosa e Tomaz Alves, dos locais onde se encontram para as praças que têm os nomes desse dois vultos; apresentou, ainda, projeto de lei dando os nomes de prof. Carlos Zink e prof. José Leopoldo Seifert a duas vias publicas da cidade; José Spadacia, focalizando o problema de calçamento no distrito de Valinhos e prof. José Vilagelin Neto, ventilando irregularidades nos serviços locais da Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, tendo ainda apresentado um projeto de lei que dá o nome da sra. Julia Vasconcelos Bufarah para uma das ruas do distrito de Sumaré. Na ordem do dia foram examinados pelo plenario varios projetos de leis, com os respectivos pareceres das diversas comissões do legislativo. Dentre a materia aprovada destacamos a que se refere a um requerimento para que seja enviado ao prefeito municipal oficio solicitando seja aberta concorrencia publica para a exploração do serviço de onibus. Foi rejeitado um projeto de lei que autoriza o prefeito municipal a cobrar impostos sobre espetaculos teatrais e circenses, conforme sugestão enviada à Camara pelo Legislativo. Mereceram ainda a aprovação dos edis campineiros outros projetos, sobre assuntos diversos.

(Outras notícias do Interior na 8.ª pág.)

A partir de amanhã
Honra ao Mérito
o famoso cartaz radiofônico da Standard Oil Company of Brazil, passará a ser irradiado às
2as. feiras
às 21,00 horas
pela Radio Tupí
Um programa da
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
* Ouça, tambem às 4as. feiras, às 21,35 hs., "Honra ao Mérito", através da Radio Nacional.
(13310)

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ: RUA BENJAMIN CONSTANT, 42. — Carta Patente n.º 140 — Dec. 7.930 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 30 de Junho de 1950

Extração da LOTERIA DO EST. DE MINAS GERAIS: 1.º PRIMEIRO, 9.377 — 2.º PREMIO, 4.132.

PLANOS

			Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio	32.377	....	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio	42.377	....	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio	52.377	....	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio	62.377	....	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio	72.377	....	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Julho de 1950

ORLANDO F. CARVALHO, Diretor-Gerente. — Joaquim Machado, Fiscal de Renda Federal — Ref. 20

(13223)

Recordando Charles Louis-Philippe e um velho album de litografias de Lasar Segall: «Bubu»

GERALDO FERRAZ

Imediatamente depois desse fim do seculo dezenove na França, com Rimbaud, Verlaine e Mallarmé, à margem de um hermetismo quase, surge a noção da arte social. Recordemos, ligeiramente, certos traços mais comuns, caracterizadores da epoca, no centro mais ativo intelectual e artisticamente falando, Paris de 1900... Os ingleses tinham os seus fabianos, mas Paris é que fervilha, embora Wilde deva atravessar o canal para determinar em certo grau a revelação gideana. Entre a religião, a patria e o povo, todos os intelectuais que trabalham na trama desse momento da passagem do seculo, sofrem a atamosfera, o ambiente do caso Dreyfus, da elaboração do socialismo, e são herdeiros de Marx, de Proudhon, como um Guesde, um Sorel, um Juarés, um Herr — este ultimo fundador, com Péguy dos celebres «Cahiers de la Guinzaine...» E é ainda Lucien Herr mesmo quem trabalha com Juarés no «Parti ouvrier», até a fundação do «L'Humanité», o qual, salvo o nome, nada mais tem a ver com o jornal sovietico de hoje. Do fim do seculo dezenove passa, para os primeiros anos deste seculo vinte, a figura de Romain Rolland, tão incerta em sua marcha para o socialismo, tão vincada pelo que acabou acreditando que seria o socialismo, uma sensibilidade de formação religiosa e que nunca deixou de o ser, até o fim, entre a explicação que viria a tentar da India de Gandhi e a aceitação humilde do dogmatismo do Kremlin.

Só essa atmosfera, essas figuras, é que explicam a existencia de escritores romantico-sociais, como um Gorki, na Russia, e um Charles Louis-Philipe na França. Ha de fato um liame muito tenue, entre Gorki e o Dostoievski dos «Pobres diabos». Mas entre Charles Louis-Philipe e o grupo dos que fizeram, no inicio do seculo, o chamado «roman des pauvres», há uma identidade solida, uma correspondencia, uma vivencia, digamos assim, mais do que intima. «Sem Lucien Jean, Charles Louis-Philippe não seria talvez o que foi, tão nitidamente não teria tomado consciencia de sua verdadeira vocação» — escreve um historiador dessa epoca literaria, G. Seneschal. Quem era esse Lucien? Um dos porta-bandeira do socialismo romantico da epoca, filho de operarios, autodidata, uma consciencia viva e atenta, que mais do que guia era um «irmão mais velho» da banda. Escreveu contos e ensaios, editados pelo «Mercure de France», depois de sua morte, sob o titulo: «Parmi les hommes». Dizia de si mesmo Lucien Jean: «Todo o sofrimento humano eu o respiro com o ar e ele corre em meu sangue e se mistura em minha carne como uma substancia dela. E todo este sofrimento se acha tão bem na minha carne que minhas palavras saem embebidas dele, amargas, e assim os homens se comovem quando eu falo».

Se acrescentarmos os nomes de um Jehan Rictus, de um Emile Guillaumin, o quadro em que se situa Charles Louis-Philippe estará, afinal, completo. Jehan Rictus foi o poeta dos «solilóquios do pobre», revelados no cabaret dos Quat'z'arts, no fim do seculo. Uma frase destacada de uma carta que escreveu a Léon Bloy, fixa o perfil de Jehan Rictus: «... quero pintar, exprimir o estado de servidão e de embrutecimento absoluto dessa Ilhota moderna que é o operario da industria, o miseravel e mecanico menino do Instrumento e da Maquina». A sua linguagem é maravilhosamente inventada sobre a giria parisiense, e Mallarmé não pode se esquivar ao seu encanto, ao referir a fonte humana donde provinha essa musica admiravel de palavras «creiaxadas» no emprego escrito até deixarem transparecer o surdo murmurio da sua pronuncia pela boca extenuada. Finalmente, Guillaumin é o porta-voz do campo, em livros, brochuras, um boletim «O trabalhador rural», ele se ocupa do homem da terra. Esse

companhia explica Charles Louis-Philippe.

Não se encontrará nele um homem com a consciencia de classe, como no primeiro Gorki tambem não se encontra. O que ele nos revela melhor é o «sentimento de classe». De fato, não lera em Marx, nem Proudhon. Amigo de Lucien Jean, isto lhe bastou para achar seu justo caminho. Charles Louis-Philippe tinha consciencia desse seu difuso sentimento de classe: «Tenho uma impressão de classe, esclarece, numa entrevista publicada em 1904. Os escritores que me precederam pertencem todos à classe burguesa. Eu não me interesso pelas mesmas coisas que eles. Todas as crises morais da literatura são crises morais da burguesia... Tenho muito mais que pensar no trabalhador e no seu pão quotidiano. Barres tem necessidade de se achar em Toledo ou em Veneza para encontrar a sua alma. Eu a encontro, entretanto, no povo que me cerca. Eu digo aos escritores: separais as pessoas por nacionalidades, eu sinto-as separadas em classe. Sim, eu sinto tanto quanto possivel os sofrimentos das classes mais humildes e minha alma vem sozinha à ponta dos meus dedos com o meu pão de todo dia». Este socialismo se situa entre Dostoievski e Nietzsche, a humildade humana e o barbarismo superhumano, entre a ternura e a violencia...

Das novas gerações de leitores, poucos se lembrarão de qualquer referencia a Charles Louis-Philippe, hoje esquecido, pois passou a moda de ler-lhe os romances suburbanos, dos quais o mais famoso, fora da França, ficou sendo «Bubu-de-Montparnasse», em que se desdobra em toda a sua amargura, a prostituição à vida irregular de homens e mulheres, pela lama das sarjetas sociais, desde a exploração dos «souteneurs» à doença venerea.

Entretanto, os que o leram até à lagrima, pois neste romantico-socialista havia o poder para incuti-la, os que o leram, lembrar-se-ão, ao verem agora que passou quarenta anos que ele morreu, que Charles Louis-Philippe gozou o seu momento de admiração, que descordou do Paris onde se situava a sua ambientação, e se fez em traduções por todas as linguas da Europa, um porta-estandarte dessa literatura humanizadora, sentimental e dolorosa, que ainda reponta até o populismo de um Pierre Hamp, até depois da primeira guerra mundial...

Recordar, pois, Charles Louis-Philippe, recontá-lo aos que não o leram, lembrar os nomes contemporaneos, a quatro decadas do desaparecimento do autor dessa triste historia de «Bubu», é o que se faz aqui, e tenho a felicidade de fazê-lo lembrando que na esteira dessa sentimentalidade humanissima se situou tambem um trabalho admiravel como foi o album que Lasar Segall fez para a Galeria Von Garvens, de Hannover, em 1920, na ultima e fulgurante fase de sua obra expressionista. São oito litografias baseadas na historia dolorosa de «Bubu-de-Montparnasse», a rua, o homem e a mulher, em suas tragedias quotidianas, no esmagamento das engrenagens da cidade multitudinaria.

As litografias de Segall, da sua melhor fase realizadora no expressionismo, pouco antes do lançamento da Nova Objetividade, com que se renova o expressionismo, é um produto dessa serie de trabalhos que o insere na historia desse grande movimento, e que só encontram paralelo, em sua produção grafica, nos albuns da «Krotkaia», de 1917 (mais rigorosos em sua exemplificação plastica e patética talvez), nos registros espantosos do «Mangue» e nas series das xilografias que o pintor acaba de reeditar.

Por isso, lembrando a figura de Charles Louis-Philippe, neste ano em que faz quarenta anos que ele desapareceu, devo ligar a homenagem que aqui fica ao artista de minha admiração que se inspirou no livro mais famoso do escritor para realizar uma serie de litografias infelizmente sepultadas no esquecimento e na indiferença desta nossa terra, destes nossos amadores de arte, destes silencios e destas abstenções em que vivemos.

Um dos mais expressivos desenhos de Segall

"Rótula", de Lasar Segall

NOTICIAS LOCAIS

Diretoria do Serviço de Trânsito

EXAMES MEDICOS DE MOTORISTAS

A fim de serem submetidos a exames medicos, estão sendo chamados a comparecer ao Serviço Medico da D. S. T., à rua Florencio de Abreu, das 15 às 17,30, munidos das respectivas carteiras de habilitação e identidade, os seguintes motoristas profissionais:

Leopoldo Delgado, Vicente Vizzi, Pedro Hack, José Basile, Faustino Ferreira Dias, Deocleclo Claudino Lins, Walter Osele, José Maria Fernandes, Italo Teobaldo Sagantino, Francisco Rodrigues da Silva, Vicentina Luccas da Silva, Salvador Basile, Farhan Rizk, Emilio Fortunato Rocco, Otaviano Claudino Lins, Raphael Macrini, Antonio Civita, Antonio Balduino, José Basile, Thomaz Gimenez Guerreiro, Damaso Rodrigues Gonzales, José Demetrio do Nascimento, Otto Ritter Jr., José Oliveira Gullen, Roberto Galhardone, Fidelis Amores Gonçalves, Antonio Angelini, Septimo Saracent, Manoel Maria, João Roberto, André Depari Neto, Ernesto Ricardi, Domingos Cirilio, Vitorio Sandrini, João Quirino dos Santos, Severino Pereira dos Santos, Carlos Mayse e Janos Eduardo Bidzweks.

Estudantes de S. Paulo viajam para o Prata

Partiu, ontem, com destino à Argentina e ao Uruguai uma caravana de estudantes do Centro Academico "Horacio Berlinck", da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, chefiada pelo academico João Rodrigues Silva Netto. Esta caravana permanecerá nesses paises cerca de 25 dias, onde terá oportunidade de conhecer "in loco" as suas principais fontes produtoras e estreitar, ainda mais, as relações de amizade que nos unem aos estudantes e a esses dois povos irmãos. Fazem parte dessa caravana os seguintes academicos: João Ciasca Netto, Antonio Ledesma, Haschel Stoler, Domingos De Lucca Junior, Walter Lopes Ferreira, Bernardo Itikawa, Ramon Semin, Vicente Guerreiros, Carlos Guerrieros, Edward Caetano, Seitiro Suguimot, João Carlos Hopp, Nilo Mercadante, Osvaldo José Auler, Walter Yalenti, José Gabriel Coelho, Luiz P. G. Vieira, Alexandre Benevento, Carlos Kaye Filho, Haruo Yamada, Denossy Galli, Epaminondas Lopes, Wanderley Chochia e Emilio Ganutti.

Corrida ao Petroleo

Com dados fornecidos pelo Brazilian Trade, através dos seus escritorios em Londres, o «South American Journal» publica longo artigo sobre a nascente industria do petroleo no Brasil. Salientando que a falta do petroleo era um «handicap» serio contra a economia brasileira, diz o jornal que parece que essa lacuna está a caminho de ser preenchida. Revela em seguida, que prospecções intensivas prosseguem no sul do país — São Paulo, Paraná e Santa Catarina — e no Norte — Territorio do Acre — constituindo uma verdadeira «corrida ao petroleo», como jamais se verificou na historia do país.

Aludindo em seguida aos trabalhos da instalação da primeira refinação no Brasil, a qual somente tratará o petroleo brasileiro, com uma capacidade de produção diaria de 825.250 litros de petroleo e 225.000 de oleo combustivel, o jornal diz que essa produção seria inferior à produção respectiva dos poços da região da Bahia, Sergipe e Alagoas. «Por isso mesmo, — conclui — o governo federal prevê a instalação de outras refinarias, que serão construidas à medida que novos filões petroliferos descobertos ou explorados ou que a exploração já iniciada em diversos pontos atinj uma produção total diaria de pelo menos 80.000 barris, total que já satisfaria às necessidades internas minimas.

Lã produzida do leite

O Instituto de Cooperação Agricola de Haia conseguiu produzir em escala industrial, lã proveniente do leite. Como se sabe, a Holanda é um dos grandes produtores de leite no mundo, sendo que, os serviços de aproveitamento dessa substancia atingem a todos os seus aspectos, desde a fabricação de alimentos altamente nutritivos até a caseina, de grande importancia industrial.

Representantes da Comissão Central de Quotas

Comunicam-nos da Secretaria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo que a referida entidade, por solicitação do Departamento de Produção Animal, indicou para integrar a Comissão Central de Quotas, que irá controlar o convenio para pagamento de leite para o consumo, como representantes da agricultura paulista, os srs. Clovis Salles Santos e Donato Mascarenhas Filho.

Preços de produtos agricolas na Inglaterra

O governo britanico acaba de anunciar preços garantidos mais altos para o leite e a carne, a fim de compensar a perda dos subsidios de generos alimenticios que se concedia aos agricultores. Foram tambem anunciadas medidas para auxiliar a compra de adubos pelos lavradores com o objetivo de melhorar as pastagens e incentivar a restauração das terras arruinadas. Os novos preços fazem parte da mudança da produção de cereais a curto prazo para o fomento da pecuaria a longo prazo, dentro do presente plano quadrienal destinado a aumentar a produção do campo. Os preços foram ajustados ao sistema de revisão anual, de modo a evitar majorações indevidas nos preços para o consumidor e a aliviar os fazendeiros que mais necessitam de assistencia do custo adicional da produção. Compete agora ao governo decidir sobre a medida em que o aumento nos preços afetará diretamente o consumidor, e a medida em que será sustentado pelos subsidios.

NOVAS BALANÇAS CONTADORAS

Será brevemente lançada no mercado de Estocolmo, uma nova balança contadora, de sensibilidade tal que permitirá contar pelo peso, em lugar de fazê-lo à mão, grande quantidade de artigos pequenos, como parafusos, porcas ou molas em grosas, duzias e centenas.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Prorrogação dos contratos de financiamento de algodão

Continua sendo debatida a situação algodoeira em nosso Estado — A reunião de ontem da Bolsa de Mercadorias

Continua a ser debatida nas reuniões da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a situação criada com a crescente queda de nossa produção algodoeira, que nos ultimos tempos atingiu nivel tão baixo a ponto de alarmar as classes ligadas a esse setor da nossa agricultura. Ainda na reunião de ontem dessa entidade, presidida pelo sr. Fernando de Almeida Prado, o assunto mereceu especial atenção, conforme se pode verificar pelo seguinte comunicado recebido da Bolsa:

COMITÊ ESPECIAL DO ALGODÃO

"Abertos os trabalhos, a diretoria tomou conhecimento do resultado da reunião realizada naquele dia, pelo Comitê de Algodão, cuja ação em prol do reerguimento da cultura da malvacea, vem prosseguindo ininterruptamente, estudando e trocando ideias sobre as medidas que deverão ser postas em pratica para consecução daquele objetivo.

Entre outros, o Comitê tratou dos seguintes assuntos:

ARRANCAMENTO DE SOQUEIRAS

O Comitê foi informado da proxima divulgação do decreto de arrancamento de soqueiras de algodão, devidamente atualizado. Resolveu ainda o Comitê dirigir um apelo a todos os lavradores, no sentido de ser cumprida com o maior rigor possivel essa providencia ou determinação legal, em vista do forte surto de lagarta rosada no corrente ano.

ESTOQUES DE INSETICIDAS

Está sendo levantado pelos tecnicos responsaveis da Secretaria da Agricultura, o estoque disponivel de inseticidas de algodão, para distribuição no proximo ano agricola, a fim de ser providenciada junto às autoridades do Banco do Brasil e junto aos importadores e fabricantes nacionais, qualquer deficiencia que porventura se constatar.

FOLHETOS DE DIVULGAÇÃO

O Comitê providenciou a confecção de folhetos de divulgação pratica dos melhores processos de preparo de terras, semeadura, cultivo, defesa contra as pragas, colheita e destruição de soqueiras, para serem distribuidos entre os lavradores e interessados.

PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO

Foi lido o telegrama seguinte do deputado Horacio Lafer: "Acuso recebido amavel telegrama referente meu discurso sobre situação algodão no qual pede minha intervenção no sentido de serem amparados plantadores cuja safra tenha sofrido os males climatericos ou decorrentes da precariedade sementes. Em consequencia procurei ilustre presidente Banco Brasil e diretor Carteira Agricola tendo ficado assentado que nos casos de prejuizos quantitativos da safra que seja fator de dificuldades financeiras, o Banco prorrogará contratos por mais um ano, sem prejuizo novo financiamento. Atendida assim sugestão dessa Comissão prosseguirão outros estudos no sentido de amparar lavoura algodoeira legitimo orgulho riqueza nacional. (a) Horacio Lafer, presidente Comissão Finanças".

O Comitê mandou agradecer as providencias do ilustre homem publico e solicitou data para com s. exa. discutir outros problemas ligados à campanha da recuperação algodoeira da nossa Terra.

CAMPO DE COOPERAÇÃO

Foi registrada com satisfação a comunicação feita pelo sr. Flavio Rodrigues, representante da Diretoria da Bolsa junto ao Comitê de Algodão, sobre a visita por este feita ao Campo de Cooperação localizado em Ribeirão Preto, em que se verificou o otimo aspecto da cultura e cuja produção, segundo os calculos feitos, deve ir alem de 300 arrobas por alqueire. Informou ainda que os tecnicos oficiais se acham animados, acreditando que em virtude dos preços atuais e da campanha da Bolsa, seria de se esperar uma boa safra futura.

O estado dessa cultura entusiasmou os componentes do Comitê que, como colaboração ao programa em desenvolvimento, autorizou uma pequena filmagem do seu estado, abrangendo tambem parte atacada pelas pragas, a fim de ser exibida nos cinemas dos centros produtores e fazer ver objetivamente aos interessados o quanto vale o bom tratamento das suas lavouras.

COMITÊS REGIONAIS

Por sugestão do sr. James Russell, membro do Comitê, vai este organizar Comitês Regionais no Interior do Estado, a fim de não só informarem o Comitê Central da situação, necessidades, falhas e estado das culturas locais, como no intuito de lhe enviarem quaisquer sugestões que possam auxiliar o exito dos objetivos do mesmo Comitê.

PRAGAS DO ALGODOEIRO

Foram trocadas ideias sobre o exito da Conferencia pronunciada na Bolsa, no ultimo dia 22, sobre as "Pragas do Algodoeiro", e a cujo resumo já foi dada publicidade pela imprensa.

Resolveu-se, contudo, tirar copias dessa conferencia, a fim de serem distribuidas pelos orgãos tecnicos e departamentos especializados ligados ao algodão, Casas da Lavoura, etc., de modo a dar-se-lhe a maior divulgação possivel, ante os sabios ensinamentos que encerra.

ESTATUTOS (Reforma)

A diretoria apreciou diversas modificações apresentadas aos Estatutos da Bolsa pelo sr. presidente, visando com elas não só tornar mais concisos os seus dispositivos, como ao mesmo tempo esclarecer e dar maior amplitude aos objetivos da instituição e atribuições da sua administração.

IDORT — Acedendo ao convite do IDORT, foi resolvido designar o diretor sr. Francisco Linhares Neto para participar da diretoria do mesmo Instituto, cujos objetivos são divulgar cada vez mais principios de organização cientifica do trabalho.

IMPRENSA E RADIO — Foi ratificada a deliberação anterior, no sentido de se convidar a imprensa e empresas de radio, para o "Churrasco", que a Bolsa lhes oferece no dia 29, e para o qual, alem dos srs. diretores e Conselheiros, se acham convidados os srs. associados, corretores, prepostos e funcionarios da instituição, conforme avisos afixados no salão da Bolsa e publicados nos boletins da instituição.

OUTROS ASSUNTOS — Foi ainda resolvido nesta reunião: prestar a Kuhne e Nagel, de Hamburgo, e Schmidt e Herding, de Bremen, e à Embaixada da India, as informações solicitadas sobre o comercio do algodão brasileiro e sua comparação em relação ao americano; anotar os agradecimentos de diversos deputados pela remessa de publicações da Bolsa; cumprimentar o sr. José Braz Pereira Gomes pela sua nomeação para diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, oferecendo a colaboração da Bolsa no que estiver ao seu alcance.

Empossado na manhã de ontem o novo secretario da Saúde

Não funcionaram as repartições ligadas à Secretaria da Saúde — Discursaram o cel. Herbert Maia de Vasconcelos, ex-secretário, e seu substituto, sr. Milton Peña — Grande número de pessoas presentes ao ato

Em virtude da exoneração a pedido do cel. Herbert Maia de Vasconcelos, da Secretaria da Saude a fim de desincompatibilizar-se para concorrer à deputação federal pela legenda do Partido Social Progressista, foi nomeado para substitui-lo o sr. Milton Penã, diretor do Departamento de Assistencia aos Psicopatas.

Ontem, às 9 horas, teve lugar, na secretaria da Saude, a transmissão do cargo seguida da posse do novo secretario. Ao ato estiveram presentes o representante do governador do Estado, demais secretarios do governo, deputados, diretores gerais e diretores de varios departamentos da Secretaria e grande numero de funcionarios da Saude, uma vez que não funcionaram na manhã de ontem as repartições ligadas aquela Secretaria. Discursaram, durante a solenidade, o cel. Herbert Maia de Vasconcelos que agradeceu a colaboração de todos durante o tempo em que esteve respondendo pela Secretaria da Saude, e o novo secretario, sr. Milton Peña que em breve alocução prometeu desincumbir-se da missão que lhe fôra confiada à altura de seu antecessor, não anunciando, contudo, qualquer novidade ou novo empreendimento para um futuro proximo.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Industria Nacional de Elevadores

Segundo estatisticas oficiais, 2.727 elevadores foram instalados em nosso país, no periodo de 1943 a 1947. Sessenta e dois por cento são de fabricação nacional. Nesse lapso de tempo, quatorze empresas dedicavam-se a esse ramo industrial, que fornece cabinas, portas, manivelas de comando, motores (de media e pequena velocidade), quadros de manobras, seletores, freios de secais, chapas de ferro ao silicio, material isolante, lampadas de sinalização e relais, que procedem tambem dos Estados Unidos e da Suecia, no caso dos motores. Aliás, de 1943 a 1947 adquirimos no Exterior 4.006 toneladas de elevadores, no valor de ...... 96.500.000,00 cruzeiros.

Permuta de feijão brasileiro por tratores norte-americanos

Estuda a CEXIM a possibilidade de efetivar trocas, na base de 300 sacas de feijão e venda de milho à Europa

Em palestra com diretores da Bolsa de Cereais a nossa reportagem foi informada de que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, está estudando as possibilidades de serem exportadas para os Estados Unidos cerca de trezentas mil sacas de feijão brasileiro. Essa exportação seria ultimada na base de compensação com produtos agricolas, contra tratores. O feijão brasileiro, segundo nos foi adiantado, destinar-se-á ao preparo de forragens, sendo sua venda aos Estados Unidos feita na base de 25 cruzeiros a saca, razão pela qual o elevado agio consequente seria compensado somente com a importação de artigos de custo elevado e que não tenham sua margem de lucro limitada.

MILHO PARA A EUROPA

A proposito da propalada exportação de milho para a Europa, em virtude do excesso da presente safra, adiantou o nosso informante que até o momento a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, nada resolveu. Há, de fato, um pedido e 500 mil sacas para a Europa, tambem na base de compensação, solicitada pelos produtores brasileiros, a fim de evitar que os preços do produto continuem caindo.

Antes de terminar, disse ainda, que a entrada do produto nesta Capital vem sofrendo algum retardamento devido à falta de transportes, pois tanto a Estrada de Ferro Sorocabana como a Rede Viação Paraná-Santa Catarina não estariam atendendo aos pedidos de vagões, feitos pelos produtores e compradores de cereal das zonas produtoras.

Para completo êxito de seus negocios anuncie no
“Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente”,
o mais poderoso de todo o interior paulista.

Transformou-se a Coreia no mais perigoso foco de perturbação da paz internacional

Volta-se a atenção de todo o mundo para o barril de pólvora asiático — Até 1948 os Estados Unidos já haviam auxiliado a pequena república com mais de 300 milhões de dólares

A invasão da Coréia do Sul pelas tropas da Coréia do Norte converteu aquela região da Asia Oriental no mais perigoso foco de perturbação da paz internacional, conforme acaba de reconhecer o proprio Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Voltam-se todas as atenções da opinião universal para o barril de polvora asiatico, que ameaça explodir e dar inicio a uma nova catastrofe guerreira. As notas que oferecemos aos leitores do JORNAL DE NOTICIAS são, por isso mesmo, da mais intensa palpitação. Nas conferencias de Cairo e Potsdam (1943 e 1945), os governos aliados, inclusive o russo, decidiram criar uma Coréia independente, dentro do quadro geografico onde outrora se erguera um reino tributario da China e onde, em 1910, os japoneses plantaram a bandeira da soberania do Imperio do Sol Nascente. Com a derrota das potencias do Eixo, os governos aliados puseram mãos à obra. No territorio situado ao norte do paralelo 38, as forças sovieticas procederam ao desarmamento das divisões japonesas; as forças norte-americanas ocuparam o territorio situado ao sul do mesmo paralelo. Após a expulsão da população japonesa, que se assenhoreara da terra, suscitou dificuldades a execução do plano proposto pelos Estados Unidos, o qual consistia em convocar os coreanos para a livre escolha da forma de governo a ser instituida, mediante eleições de tipo democratico. Os russos, já estabelecidos na outra metade da Coréia (Coréia Setentrional) procuraram organizar uma Republica Democratica Popular, que abrangeria as duas porções territoriais seccionadas pelo paralelo 38. Os americanos, apesar de já terem retirado suas tropas da Coréa do Sul, se opuseram energicamente às manobras politicas de Moscou. Sob a vigilancia de seus delegados civis e militares, os coreanos meridionais promoveram a consulta às urnas e elegeram o primeiro presidente constitucional da Republica da Coréia do Sul, o sr. Shygnan Rhee. Desde então, o governo e o povo daquela parte da peninsula se consideram sentinelas avançadas das democracias do Ocidente, às quais a Coréia Meridional se julga ligada politica, economica e militarmente.

A AJUDA NORTE-AMERICANA

Alem das ajudas financeira e tecnica, os Estados Unidos forneceram armamentos ao novel exercito coreano. O general Roberts, auxiliado por 500 oficiais, recebeu a incumbencia de instruir o novo exercito e prepará-lo para resistir a uma eventual agressão dos coreanos do Norte, sujeitos à dominação comunista. Do ponto de vista economico, as duas Coréias têm uma produção complementar, pois enquanto o Sul produz cereais e outros artigos agricolas, o Norte possui jazidas carboniferas em plena exploração, outros minerais e força hidraulica. O seccionamento que se operou com a divisão do territorio peninsular em duas partes, acarretou sensiveis alterações na economia da Coréia do Sul e da Coréia do Norte, especialmente nesta ultima, devido à carencia de produtos agricolas. Sabe-se que os Estados Unidos, até 1948, já haviam auxiliado a Republica coreana, em mais de 300 milhões de dolares.

A capital da Republica é Seul, cidade populosa, em plena fase de expansão, depois de longo periodo de declinio, sob o jugo estrangeiro.

Entre os membros do governo, composto na quase totalidade de antigos lutadores em prol da independencia nacional, figura o coronel B. C. Limb, ministro das Relações Exteriores.

Conhecendo-se a historia, bem recente da formação da longinqua Republica, é facil compreender o interesse com que o Estados Unidos velam pelos seus destinos: a Republica da Coréia do Sul nasceu sob o signo da democracia norte-americana.

Coronel Limb, atual ministro dos Negocios Estrangeiros da Coreia

Começa o governo federal a se interessar pelo algodão

De regresso do Rio de Janeiro o sr. Alberto Prado Guimarães dá suas impressões ao JORNAL DE NOTICIAS

— "Está havendo alguma mudança de atitude da parte dos poderes oficiais em relação aos assuntos do algodão", disse à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o sr. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão de São Paulo, ao regressar ontem do Rio de Janeiro, onde foi tratar de assuntos ligados à politica algodoeira do Estado.

— "Isso se deve — acrescentou — ao fato de que agora o governo federal teve ocasião de verificar a falta de divisas que o algodão deixou de carrear para o país. As safras têm sido pessimas, e as produções bastante reduzidas, razão pela qual a atual situação está causando apreensões aos poderes politicos.

Creio que os nossos problemas principais precisam, de vez em quando, entrar em fase de grande crise, como acontece com a cultura do algodão, a fim de a solução desses mesmos problemas despertar maior interesse do governo federal.

A pechincha nos financiamentos, sempre tardios e reduzidos, não pode ser norma que continue a prevalecer. Acredito que estamos em vias de encontrar da parte do governo da União algum interesse para os problemas algodoeiros".

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE'. 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

BONS SERVIÇOS

aRtes

TEATRO

Achegas históricas

E' sabido que durante muito tempo, um alvará da rainha D. Maria I proibiu em Portugal que as mulheres tomassem parte em espetaculos teatrais. Todavia, semelhante resolução não acarretou tão forte embaraço ao desenvolvimento das artes cenicas naquele país, pois, os conjuntos que se organizavam na epoca, para remediar a situação, entregavam aos atores os papeis femininos e foi por isso que, quando veio ao Rio de Janeiro, em 1794, a primeira companhia dramatica portuguesa, dirigida por Antonio José de Paula, no elenco não existiam saias. E todas as figuras femininas das peças que o conjunto luso aqui representou, foram desempenhadas por marmanjos que, como autenticas damas, usavam saias, cabeleiras postiças e em cena falavam com voz de falsete e se movimentavam do mesmo modo como fariam as delicadas filhas de Eva. Entretanto, por mais estranho que pareça, foi uma artista brasileira quem rompeu pela primeira vez a tola proibição que impedia a mulher de representar em Portugal. Foi Joaquina Maria da Conceição, mais conhecida por «Lapinha» a autora da incrivel façanha, pois, em 1795 exibia-se com grande sucesso no Teatro São Carlos, uma das mais importantes casas de espetaculos do reino português. Mas, a proeza de "Lapinha» que, no depoimento de Sousa Bastos foi muito aplaudida pelos lisboetas, por possuir «excelente voz, grande agilidade cenica e extraordinario meritos, havia de frutificar com o tempo, uma vez que ela havia aberto às mulheres, uma porta do teatro que até então havia se conservado ferrenhamente fechada para elas. E dito e feito. Em 1800 desaparecia a tão absurda proibição, quando o ator e empresario Antonio José de Paula (o mesmo que sempre manteve companhias isentas de saias) em requerimento endereçado ao governo português, conseguiu a revogação do alvará da rainha D. Maria I.

* * *

Em 1908, é que se inaugurou no Rio de Janeiro, os espetaculos teatrais por sessões. Coube ao Teatro Carlos Gomes a primazia da inovação, quando nele trabalhava a atriz Cinira Polonio, representando a revista «Dinheiro haja», escrita por João Foca (Batista Coelho) e João Claudio (Ataliba Reis).

* * *

Há um documento do seculo passado, firmado por José Clemente Pereira e endereçado ao Senhor Diretor do Curso Juridico de São Paulo, que nos dá conta de uma atitude antipatica do nosso Imperador, pois, sem um motivo plausivel, ordenou que os estudantes não mais realizassem «representações no teatro publico, que são improprias do seu carater». A fiel transcrição do referido documento vale mais do que qualquer comentario: «Sendo presente a Sua Majestade o Imperador, o oficio de V. S., de 29 do mês passado, em que participa terem os estudantes do 1.o e 2.o ano do Curso Juridico, representado a peça «Filantropo» — no teatro publico dessa cidade, em um dos dias de ferias de Pascoa; o mesmo Senhor há por bem que V. S. proiba aos estudantes as representações no teatro publico, que são improprias do seu carater e nunca consinta que durante o tempo letivo o possam fazer mesmo em teatro particular. Deus guarde a V. S. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de maio de 1829. — José Clemente Pereira. — Senhor Diretor do Curso Juridico de São Paulo».

* * *

A atriz Lucinda Simões inspirou, certa vez, a musa do poeta Conde de Afonso Celso que lhe dedicou estes versos:

Seu passo deixa a cena embalsamada,
Como um frasco de aromas sacudido,
Lembra um trecho de musica animada
De sedas revestido...

Das linhas do seu rosto, ora serafico,
Ora prenhe das nuvens da ameaça,
Formara um sabio o mapa geografico
Dos paises da graça...

* * *

Em seu livro «Recordações de teatros», diz Sousa Bastos que «a 12 de março de 1808, o Intendente Pina Manique mandou expulsar do reino as figurantes dos teatros e as bailarinas que não fossem casadas». E conclui: «Se hoje se pusesse em execução tal ordem, os teatros de Portugal quase ficariam sem pessoal».

M. J. S.

OLGA NOVARRO, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Olga Novarro e seu conjunto estrearão no dia 7 do corrente, no auditorio pequeno do Teatro de Cultura Artistica, levando à cena a peça de Karl Schouhen, "A endemoniada", numa tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

Alem de Olga Novarro, fazem parte do conjunto Ambrosio Fregolente e Luiz Linhares.

A PROXIMA PEÇA DO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Na proxima quarta-feira a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia dará as primeiras representações de "A importancia de ser Prudente», de Oscar Wilde, numa tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg.

A direção é de Luciano Salce, com cenarios de Bassano Vacca e figurinos de Aldo Calvo.

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de «vaudeville» representarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, a peça "A mulher do regimento", com Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite, Jurema Magalhães, Sonia Lucia, Pedro Ferraz e outros.

«ESCANDALOS 1950» HOJE NO SANTANA

A Companhia de Revistas de Hello Ribeiro apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça «Escandalos 1950», onde Bibi Ferreira aparece como «estrela» desse genero de teatro.

Tomam parte ainda no espetaculo Silva Filho, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Dêo Maia, Jardel Jercolis Filho, Evilazio Marçal, Valeri Martins, Zulmira Miranda e os bailarinos Monica e Deporte à frente do disciplinado corpo de baile da companhia.

— A seguir, Hello Ribeiro apresentará a peça "Rabo de saia", escrita nos moldes das revistas tipicamente norte-americanas, devendo fazer a sua estréia Luis Cataldo, Théo Braga e a menina Lia Teresinha.

CANTARELLI, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O ilusionistas Cantarelli dará hoje três espetaculos, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro de Cultura Artistica, apresentando a revista "Abracadabra"

"O CAVALHEIRO DA LUA", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Ziembinski levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de Marcel Achard, «O cavalheiro da lua» (Jean de la lune), traduzida por Oduvaldo Viana. Alem de Ziembinski, atuarão na peça Nely Rodrigues, José Guerreiro, Celia Biar e Mauricio Barroso.

TEATRO UNIVERSITARIO

O Teatro Universitario do Centro Academico "Horacio Berlinck", comemorando o seu quinto aniversario, fará realizar um espetaculo no Teatro Municipal, na proxima quarta-feira, levando à cena a peça de Paulo Gonçalves "As mulheres não querem almas"

Durante o espetaculo, cuja renda reverterá em beneficio da "Bolsa do Estudante Pobre", será prestada uma homenagem à memoria de Paulo Gonçalves.

SANDRO E SEUS ARTISTAS NO COLOMBO

Sandro e seus artistas apresentarão hoje, às 15 e 20,30 horas, no Teatro Colombo, a "Prostituta respeitosa", de Sartre e "A xicara do imperador", de Pedro Block, com Maria Della Costa e Graça Melo nos principais papeis.

RADIO

Excesso de anúncios

Se alguem perguntar a um assiduo ouvinte o que mais o aborrece no radio, ele responderá imediatamente que é o excesso de anuncios que são lidos nos intervalos dos programas. E a resposta está certa, pois, não há coisa que mais irrite a paciencia de um cristão do que essa verdadeira avalanche de anuncios com que costumam inundar quase todas as audições que por aí existem. Na verdade, essa historia de interromper de instante a instante, as boas audições com a leitura de um, dois e até quinze textos comerciais, tira a vontade de se ouvir radio, desanima, dá sono e faz a gente até desacreditar na utilidade de tão maravilhosa invenção. Não pensem que pretendo chegar ao absurdo de condenar a publicidade feita pelo sem-fio, pois seria muita ingenuidade de minha parte pensar na possibilidade de as emissoras existirem sem o apoio economico dos anunciantes. O anuncio no radio é elemento indispensavel — disso sei eu — mas tambem sei que com um pouco de boa vontade da parte dos dirigentes das emissoras a situação poderia ser consertada atenuando-se o mal tanto quanto fosse possivel. Como? Muito facilmente, bastando apenas limitar-se a um maximo de três a quatro textos comerciais em cada intervalo, sendo certo que, desse modo, não se irritariam tanto os nervos do pobre ouvinte que, ao ligar o dial tem em mira recrear o espirito com coisas uteis, interessantes, instrutivas, pouco ligando aos anuncios que, a rigor, só interessam às proprias emissoras e aos respectivos patrocinadores de programas. Mas acredito que muito pouco adiantará o cronista insistir nesse ponto, uma vez que os departamentos comerciais das nossas estações se esmeram no aumento da sua produção e o resultado disso é o que se observa no sem-fio, onde a superabundancia de anuncios é um fato inconteste. Se o ouvinte se aborrece com o excesso dos textos comerciais e com o realejo cacetíssimo dos "jingles", isso não tem a menor importancia para eles, que têm pela frente um só caminho: O aumento da produção ou melhor, a superprodução de anuncios. E é por isso que de manhã e durante a tarde, as nossas estações infestam os seus programas com verdadeiros amazonas de anuncios, pois, ao invés de agirem com parcimonia no caso, elas se entregam à concorrencia desenfreada, aceitando a publicidade de quem aparecer, bastando unicamente que o anunciante satisfaça as exigencias dos respectivas tabelas de preços. E' a verdade, nua e crua e os fatos aí estão para confirmá-la.

Entretanto, como o diabo não é tão feio como se pinta, há uma pausa nesse exagero de textos comerciais, em certos momentos de irradiação. E' durante os chamados periodos nobres quando felizmente os anuncios aparecem discretamente, raramente. Mas isso só acontece em algumas emissoras e somente nos programas noturnos, pois, fora disso, é um anuncio atrás do outro depois de cada numero artistico. O mal é epidemico, convenhamos e, torno a repetir, é tempo perdido o cronista martelar nessa tecla, pois os dirigentes das nossas emissoras continuam fazendo ouvidos moucos e tenho a impressão que quanto mais se insiste pela diminuição dos textos comerciais no nosso sem-fio mais eles aumentam assustadoramente. Entretanto, quem sabe um dia a historia se modifique um pouco, mesmo porque já o disse a sabedoria popular agua mole em pedra dura...

MARIO JULIO

EXPOSIÇÕES

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos, como «D'Espartes, Gen Paul, Genin, Maclet, Pierre Bodé, Pierre Dumont e do jovem pintor russo, Gushin. Aberta das 9 às 19 horas.

ASSOCIACAO PAULISTA DE BELAS ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

CERAMICA CARAJA' — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de ceramica carajá dos indios da Ilha Bananal. Aberta até 31 do corrente.

EDUCAÇÃO E CULTURA

As autoridades e o Congresso dos Licenciados

Dentro de alguns dias se realizará, o Congresso dos ex-alunos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. A julgar pelos preparativos, pelas teses programadas, pelas inscrições e pela repercussão que, de um modo geral, teve a iniciativa, constituirá esta um acontecimento de vulto na Historia Educacional do país. E' sabido, com efeito, que as faculdades de filosofia foram criadas com o fim de proceder, na medida do possivel, à atualização da cultura e do ensino brasileiro e que, muitas delas corresponderam à expectativa, especialmente a que pertence a nossa Universidade.

E' verdadeiramente digna de nota a atitude das autoridades administrativas do Estado, ante esse oportuno e importante certame. Já tinhamos assinalado o decisivo apoio que lhe prestara o Secretario da Educação, sr. José de Moura Rezende. Isso, aliás, era do todos esperado, visto tratar-se de um dos mais esclarecidos e progressistas titulares com que já contou a referida pasta. Alem do mais, à testa do Departamento de Educação se encontram pessoas de criterio, responsabilidade e experiencia, que sabem ser necessaria uma renovação nas diretrizes pedagógicas, em todo o país.

Queremos realçar uma particularidade, que torna maior, no caso, o merito dos atuais paredros do ensino paulista. Na sua imensa maioria, não são eles licenciados pela dita Faculdade, e, em varias questões, o interesse da classe a que pertencem se choca com o dos diplomados por semelhantes escolas superiores. No entanto, não houve, da parte deles, nenhum movimento de sabotagem, ou mesmo de reserva, ante o Congresso. Ao contrario, tudo fizeram para maior brilhantismo do mesmo, o que revela uma mentalidade inteligente e uma honestidade de propositos ainda bem raras nas esferas administrativas nacionais.

A Secretaria da Fazenda tambem merece elogios pela maneira com que concorreu para facilitar o comparecimento dos elementos inscritos, garantindo antecipação de pagamento de vencimentos aos professores e diretores de estabelecimentos secundarios e normais do Interior, inscritos no Congresso. O exito que este, por certo, alcançará, tornar-se-á mais significativo tendo-se em conta tão decidido e efetivo apoio dos orgãos do Governo Paulista.

EDUCADOR

REORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O secretario da Educação acaba de nomear a seguinte Comissão, a qual incumbirá o estudo preliminar da reorganização dos Quadros da Secretaria:

Sr. Alfredo de Barros Santos, diretor, padrão "M", lotado na Escola Tecnica "Getulio Vargas", da Capital, atualmente à disposição da Superintendencia do Ensino Profissional;

Dr. Vergniaud Elizeu, assistente, padrão "J", lotado na Diretoria Geral desta Secretaria, atualmente à disposição do Departamento Juridico do Estado;

Sr. Arlovaldo Roscitti, assistente tecnico, padrão "K", lotado na Diretoria Geral desta Secretaria;

Prof. Sergio Buarque de Holanda, diretor, padrão "O", do Museu Paulista;

Sr. Antonio Luiz Schisvo, chefe de secção, padrão "L", da Diretoria do Material, atualmente à disposição da Diretoria Geral desta Secretaria.

CURSOS DE FERIAS PARA PROFESSORES E NORMALISTAS

Acham-se abertas, até o dia 30 de junho as inscrições para os Cursos de Ferias patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. São os seguintes os cursos: Orientação Educacional, Metodologia dos Trabalhos, Aconselhamento de Orientação Educacional, Manuais, Musica e Desenho, Aperfeiçoamento, Estatistica, Italiano e Metodologia do Calculo. Informações e programas: rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar. Fone: 6-3735.

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

A comissão do Concurso esclarece, por nosso intermedio, que os candidatos inscritos em 49 nos termos dos art. 1.o e 14.o da Lei n. 240, e que estão aguardando atribuição de classes ou escolas até 14 de dezembro podem fazer nova inscrição para o Concurso de 1950, a qual será cancelada, se atendidos até àquela data. Aos delegados de Ensino a Comissão solicita que os Processos de inscrição contendo protestos ou recursos sejam encaminhados juntamente com os demais logo após o dia 31 de julho, e, tambem, que os requerimentos desacompanhados dos documentos sejam devidamente informados sobre sua procedencia, formando Processo acompanhados das respectivas fichas.

A correspondencia para esta Comissão, poderá ser enviada para a rua Antonio de Godoi, n.o 122, 3.o andar, sala 34.

Romaria ao túmulo de Monteiro Lobato

Prestando significativa homenagem à memoria de Monteiro Lobato, o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, com o apoio do jornal "Emancipação", sucursal de São Paulo, organizou para o proximo dia 4, uma romaria ao tumulo do ilustre escritor, a qual sairá da rua 24 de Maio, esquina da avenida Ipiranga, às 16,30 hs.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz tremenda implacavel dessa doença Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3º and salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Adelaide Barbosa — rua Lacerda Franco, 630; Batista e Doca — rua Julio Conceição, 77; Benedito Henrique — rua Conselheiro Nebias, 970; Cipa — S. P.; Camilo Marrafon — rua Tito, 1.228; Cipa — S. P.; Irineu Murari, r. Cons. Furtado 531; Frico Sá, r. Barão de Itapetininga, 259; Fragata — S. P.; Jasmina Di Miguell — rua Groelandia, 271; Placido Lorenzeti — rua Hadock Lobo, 1.440 e Tiram — S. P.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

7.a VARA — Santa Rodrigues Bueno e Antonio Mazini, ambos processados por delito de furto, foram condenados a 2 anos e 6 meses de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 cada um; Miguel Rodrigues da Silva, processado por delito de lesões corporais graves, foi condenado a 3 anos de reclusão, sendo na mesma sentença absolvido Elpidio Ribeiro dos Santos, processado por delito de lesões corporais leves; Manoel Elpidio, processado por delito de incendio doloso, foi condenado a 3 anos de reclusão.

12.a VARA — José Francisco de Oliveira, processado por exercer falsa mendicancia, foi condenado a 15 dias de prisão simples e 1 ano de internação na Ilha Anchieta.

MUSICA

Firkusny

O ultimo concerto do grande artista Rudolf Firkusny realizado na noite de quarta-feira dia 28, no Teatro Cultura Artistica, foi impressionante pelas realizações grandiosas e inolvidaveis que este mestre da arte apresentou ao publico.

O equilibrio do programa, de um interesse artistico cuidadoso e substancioso como arte, iniciou com a «Organfuga» de Cernohorsky-Firkusny, num arranjo esplendido, lembrando paginas poderosas de J. S. Bach. Seguido pela «Consolation» de Dussek dum intimismo, um humano, envolvente calor.

A grandiosa «Sonata em ré maior, op. 10 n.o 3» de Beethoven encerrou a primeira parte. Do virtuosismo de Firkusny, nem é preciso ressaltar mais nos comentarios sobre este pianista, dado o alto grau atingido no dominio tecnico do instrumento, onde não existe mais segredos, nem dificuldades, ultrapassando esta fase e culminando na profunda essencia da obra, na verdadeira intensão artistica, encontrando o verdadeiro sentido, revivendo-a com todo o «élan» de sua alma, de seus nervos, da inteligencia controlada, da sabedoria do Espirito, numa puresa, numa grandiosidade artistica só comparavel ao musico Pablo Casals. O ardor apaixonado do «Presto», a força poderosa beethoveniana, a ternura, a grandeza numa variedade de sentimento e pensamento de uma coesão unica. A majestosa melancolia do «Largo e mesto»; o alegro, risonho «Minueto» culminando nas belas paginas do «Rondó», tudo isto esteve expresso na belissima realização de Firkusny.

A bela e conhecida «Sonata op. 58» de Chopin alcançou um climax grandioso e épico na realização do grande mestre checo, valorizando o «Allegro maestoso» duma fogosidade empolgante; o «Scherzo vivace» dum sentimento comunicativo. O «Largo» tão perigoso para a maioria dos pianistas pelo tema algo infindavel, reviveu, repleto de matizes os mais variados de «toucher» puro e cantante, culminando na maravilhosa fuga do «Finale».

Na terceira parte: «Canto Infantil» e «Canto Negro» das «Sete Miniaturas» de Frutuoso Viana, delicadamente burilladas por Firkusny. Os franceses estavam representados pelas magnificas paginas: «Alborada del Gracioso» de Ravel e «La soirée dans Grenade» de Debussy. Duma maneira verdadeiramente empolgante encerrou seu recital com a obcecante «Tocata op II» de Prokofieff de ritmo tremendo, de tecnica diabolica, numa apoteose inolvidavel. O publico entusiasmado aplaudiu delirantemente todas as obras exigindo extras. Tivemos ainda Estudo de Chopin, Rapsodia de Brahms, uma Mazurka de Chopin, encerrando com um dificilimo Estudo de Smetana.

ESTHER CHAMMA

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo realizará um concerto amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111. O programa compreende numeros de canto, por Vanda Oiticica, e de piano, por Lavinia Viotti.

PIERINO GAMBA

Realizar-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a apresentação do menino-regente Pierino Gamba ao publico paulistano, figurando no programa a "Segunda Sinfonia" de Beethoven, "Sinfonia Novo Mundo", de Dvorak, "Alvorada", de "O Escravo", de Carlos Gomes e abertura de "A flauta magica", de Mozart.

RECITAL GEORGE BOULANGER-MAGDA BAUER-FERRY GASPAR

Realizar-se-á no dia 9 do corrente, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um concerto no qual tomarão parte o conhecido violinista cigano George Boulanger, a soprano austriaca Magda Bauer e o baritono hungaro Ferry Gaspar. No programa figuram peças de autores brasileiros e vienenses, e musicas tipicas hungaras, iugoslavas e russas.

Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro Luis Elmerich.

ISAAC STERN

Patrocinado pela Sociedade Pró-Arte, realizar-se-á, nos dias 5 e 10 do corrente, no Teatro Municipal, dois recitais do violinista norte-americano Isaac Stern.

MARIAN ANDERSON

A cantora negra norte-americana, apresentar-se-á no Teatro de Cultura Artistica, em dois unicos recitais, nos dias 21 e 28 do corrente.

SOCIEDADE

NOMES

Dizia a velha Sebastiana que isto de nomes tem muita "afluencia" na pessoa.

(Aqui para nós o que ela queria dizer não era "afluencia", era influencia; mas não importa, dava para entender). Para não desperdiçar os conselhos da boa mucama, aqui os vamos reproduzir para irem correr mundo e aproveitar, quem sabe! a muitas moças e rapazes casadoiros que nos lerem.

Primeiro os conselhos às moças:

Para viver assim, assim — um Joaquim.

Para perfeito matrimonio — um Antonio

Para ter marido arisco — um Francisco.

Para ter um ceu aberto — um Alberto.

Para haver sempre banzé — um José.

Para ter o inferno perto — um Roberto.

Para marido simplorio — um Gregorio.

Para marido de saião — um João.

Agora aos rapazes:

Para arreliar durante a semana — uma Ana.

Para dar pena — uma Helena.

Para sossego e cerimonia — uma Antonia.

Para ser fiel — uma Isabel

Para fazer o que não precisa — uma Luiza.

Para fazer do homem um banana — uma Joana.

Para não ter exquisitice — uma Clarice.

Para fazer grande despesa — uma Tereza.

Para prazer e alegria — uma Maria.

E no final, para as garotas, ela sempre terminava com estes dizeres rimados:

Mas se o rapaz é amado, e se ele vos tem amor, fecha os olhos, vai casando, seja lá que nome fôr.

NENÊ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Alcides da Costa Vidigal, diretor da Caixa Economica Federal; desembargador João Rabelo de Aguiar Valim, Manoel Alves Feitosa Filho e João Lopes da Silva.

Sras.: Isabel Chagas, esposa do sr. Luis P. Chagas Filho; Maria Rosa C. Novais, esposa do sr. Luis C. Novais; e Maria Isabel Teixeira Simonetti, esposa do sr. Orlando Simonetti.

Srtas.: Ruth Assaz, filha do sr. Jorge Assaz e de d. Ida Assaz; Odete, filha do sr. Antonio Pereira e de d. Carmem Pereira; e Joana de Oliveira, filha do sr. João Isidoro de Oliveira e de d. Exidia de Oliveira.

— Jovem Aldo Xavier Lenzi, filho do sr. Luciano Lenzi, nosso companheiro de trabalho, chefe das oficinas desta folha.

Meninas: Dirce Isabel, filha do sr. Antonio Losano e de d. Laura Losano; e Claudete, filha do sr. Francisco Laranjeira e de d. Sebastiana Laranjeira.

Farão anos amanhã:

Srs.: Afonso Sanches, Antonio Galardi e Gumercindo R. da Silva, funcionario do Banco do Brasil.

Sras.: Angelina Campanile, esposa do sr. Sebastião Campanile; e Isabel Pereira, esposa do sr. Raul Pereira.

Menina Tereza Maria, filha do sr. Jorge Guaycuru e de d. Erina Lorenzi Camera.

Menino Edgard, filho do sr. Edgard Peçanha Falcão e de d. Ettora Vellardi Falcão.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— José Felipe, filho do sr. José Donangelo, nosso colega de imprensa, e de d. Geralda dos Reis Donangelo.

— José Paulo, filho do sr. José Alipio Franco e de d. Inês Simões Franco.

— Sergio, filho do sr. Wallace Sandoval e de d. Maria Aparecida Sandoval, residentes em Cachoeira de Itapemerim, Espirito Santo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Nabi Tanus Gastin, filho do sr. José Tanus Gastin e de d. Karime Tanus Gastin e a srta. Josefina, filha do sr. Nicolau Tebecherani e de d. Liusa Graziani Tebecherani.

— O sr. Dante Galvanese Amato, filho do sr. Salvador Amato e de d. Amalia Galvanese Amato, e a srta. Fonta Schena Scatigno, filha do sr. Nico Scatigno e de d. Ana Maria Schena Scatigno.

— A srta. Maria Luisa Antonelli, filha de d. Esther Antonelli e do sr. Luis Antonelli, falecido, e o sr. Ruy Martins Pereira, filho de d. Coralia Taylor Martins Pereira e do sr. José Martins Pereira.

— O sr. Nelson Seixas, filho do sr. Antonio Seixas e de d. Ana Seixas, e a srta. Luci Nascimento, filha do sr. Antero Nascimento e de d. Cesira Nascimento.

CASAMENTOS

MARANI-MAIO — Realizar-se-á dia 8 do corrente, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição av. Brig. Luiz Antonio, o enlace matrimonial da srta. Judite Marani, filha do sr. Silvano Marani e de d. Filomena Marani, com o sr. Áluisio Maio, filho de d. Maria Concebida Maio.

BUENO DE MORAIS-ROMANELLO — Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de N. S. do Carmo, em Mogi Mirim, o enlace matrimonial do sr. José Romanello Neto, filho do sr. Geronimo Romanello e de d. Maria Orson Romanello, com a srta. Regina Arantes Bueno de Morais, filha do sr. José Bueno de Morais e de d. Dirce Arantes de Morais.

EXCURSÕES

AMERICATOR — A Americatur está organizando excursões turisticas às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente nos dias 7 e 16 do corrente.

Informações e programas poderão ser obtidos em sua sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, tel. 4-1186.

ASSOCIAÇAO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, está organizando duas excursões turisticas, sendo uma ao Rio de Janeiro com variado programa de passeios e outra a Minas Gerais, com visitas a Juiz de Fora, Nova Lima, Congonhas do Campo, Sabará, Belo Horizonte, Ouro Preto e outros pontos, com seus museus, igrejas e monumentos importantes. As referidas excursões partirão respectivamente, por via aerea, rodoviaria e terrestre, em 7 e 18 do corrente. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.º andar, e pelo telefone 2-3260, com o sr. Afonso Sette.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — A diretoria do Centro do Professorado Paulista, marcou para amanhã, por intermedio de seu Departamento Social, a saida da primeira caravana de excursionistas para o Rio de Janeiro, às 20,45 horas, na estação «Roosevelt». O regresso se dará dia 12. A segunda caravana embarcará dia 13, no mesmo horario, devendo regressar dia 21.

HOMENAGENS

SR. ANDRE CARNEIRO — Será homenageado com um aperitivo em dia, local e hora que serão anunciados, o poeta André Carneiro, por motivo do exito que obteve seu livro de estréia «Angulo e Face», editado pelo Clube de Poesia. A comissão organizadora ficou assim constituida: Sergio Milliet, Osvald de Andrade, Luiz Martins, Jamil Almansur Haddad, Helena Silveira, Geraldo Pinto Rodrigues, Fernando Góis, Edgar Braga, Domingos Carvalho da Silva, Cesar Memolo Junior, Cassiano Ricardo e Carlos Burlamaqui e Kopke.

DEPUTADO ALFREDO FARHAT — Os servidores da Justiça do Estado (tabeliães, escrivães, escreventes e auxiliares de cartorios), vão prestar uma homenagem ao deputado Alfredo Farhat, hoje.

As adesões podem ser dadas nos seguintes locais: av. Rangel Pestana, 271, tel. 3-3713 (Cartorio da Sé), e av. Brig. Luiz Antonio, 436, tel. 3-1018, Cartorio da Bela Vista.

SR. OSVALDO VALE CORDEIRO — Será homenageado com um jantar, em dia, hora e local que serão anunciados, o sr. Osvaldo Vale Cordeiro, presidente da A. Portuguesa de Desportos, por motivo de sua proxima viagem para a Europa. As adesões poderão ser dadas na sede da Portuguesa, no largo de São Bento, 1.º andar, tel. 2-7488.

BAILES

3.º ANO TECNICO DA E. T. C. CARVALHO DE MENDONÇA — Os alunos do 3.º ano tecnico da Escola Tecnica de Comercio Carvalho de Mendonça farão realizar hoje, às 14,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile, cuja renda reverterá em beneficio dos alunos pobres daquele curso.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, mais uma reunião dançante.

EXPOSIÇÃO BARROS, O MULATO — Está despertando grande interesse, a exposição de quadros de Barros, o Mulato, na Galeria Barão de Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273. Encontram-se ali expostos cerca de quarenta novos trabalhos do pintor patricio, entre eles o que se vê no clichê

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. ONORINA TESTA — Anteontem, aos 75 anos, viuva do sr. João Testa. Deixa os filhos: Filomena, José, Angelo, Dandalo, Francisco, Francisca, Helena, Elotrico, Fioravanti, Lizerio e Luzia. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA MAYER BIANCHI — Anteontem, aos 75 anos, viuva do sr. Augusto Bianchi. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. CECY IGAYARA CENTINI — Anteontem, aos 42 anos, casada com o sr. Amadeu Centini. Deixa uma filha: Delci, solteira. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. LUIS BALBONI — Ontem, aos 46 anos, casado com d. Iris Van Haute Balboni. Deixa os filhos: Iris e Adalgiza. Era irmão de Amelio, Giovani, Clelia e Lucia. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. EMILIA HOLAND SILVA — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Benedito A. Silva. Deixa os filhos: Ari e Araci. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jorge Tibiriçá, 175, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA DAS NEVES TURINI — Ontem, aos 67 anos, casada com o sr. José Turini. Deixa os filhos: Americo, Emilia, Paulo, Irice, Alzira e Lidia. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. PEDRO MIGUEL UYBE — Ontem, aos 78 anos, casado com d. Tereza Abrão. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Dezessete, 29 (V. Prudente), para o Araçá.

D. GIUSEPINA NARDOTO SPIGOLON — Ontem, aos 68 anos, casada com o sr. Olido Spigolon. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Agata, 16 (Aclimação), para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Osiris Cesar de Oliveira Riccani, às 8,30, na igreja matriz de Vila Prudente, 30.º dia.

— Eurico Drummond Costa, às 8,30, na igreja de Santa Ifigenia, de 7.º dia.

Clínica Popular Especializada
DIRETOR: DR. REYS.
ADULTOS E CRIANÇAS
CONSULTAS Cr$ 10,00.
Consultas com radioscopia, Cr$ 30,00. Medição da pressão Cr$ 5,00. Av. Tiradentes, 1.140. Telefone 4-9723. Das 7 às 8 — 12 às 16 e 19 às 21 horas.
(14730)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(13106)

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Os animais tomados da peste

João Pacheco

Então aconteceu que a peste veio a assolar entre os animais. Não se percebeu o inicio. Quando se deu tento, estava disseminado o mal. Animais morriam aos centos. Outros, aniquilados, deixavam-se arrastar pelos cantos, macambuzios e sombrios, mais à espera da morte do que com esperança na vida. Pairava, entre os animais, a miseria, a desolação, o desespero. Nunca, desgraça tamanha se abatera sobre o rebanho — atestavam, recorrendo à memoria, aqueles que se contavam entre os mais avançados em anos. Negro era o presente, e mais negro se pressentia o futuro. Fugia a coragem e implantava-se o medo que entibia a vontade e esmorece o animo. O horror, enfim, o horror, dominava os espiritos.

Não saia o lobo à caça, nem se lhe dava de que o anho lhe turvasse a agua. Não catava o tigre o pabulo que lhe aplacasse o apetite, um tempo voraz e agora substituido pelo fastio. Não ia o colibri empós das flores, nem arrulava o sabiá à doce companheira. Não lhe sabia, à onça, a carne tenra da vitela, nem atraia, ao jaboti, a visão das bananas douradas. Nem — ah! estão verdes — já exclamava a raposa, ante os cachos de uva, outrora inacessiveis aos seus arremessos, e agora, abundantes e sumarentos, a penderlhe a alcance de mão. Desaparecera a vida e o amor; ficará só a tristeza.

E os animais, a morrer aos centos.

Entrou uma suspeita a lavrar entre os espiritos. Haviam, certamente, incorrido na colera dos deuses que, enraivecidos contra os desmandos da coletividade fizera descer sobre ela a peste que mata e dizima. Que pecados, no entanto, seriam esses, capazes de despertar a ira das potestades supremas, de ordinario tão inclinadas ao perdão e à benevolencia? Cumpria inquerir e averiguar.

Banqueiro famoso, a cuja maquina obedeciam as finanças publicas, propôs o Leão, chamando ao seu redor os companheiros:

— Convoquemos uma assembléia.

Sugestão a que:

— Otima idéia — aplaudiu a Raposa, que militava nos principais Foruns da animalidade.

E assim, pois, foi convocada a assembléia. Reunida a bicharada, arengou o Lobo, brilhante luminar da intelectualidade oficiosa:

— Proclamemos o presidente da assembléia, em pleito livre e democratico.

Suspendeu-se, para, como orador que se preza, deixar que crescesse a expectativa no auditorio:

— Não o façamos, porem, em escrutinio secreto. Democrata é aquele que sustenta a sua opinião. Façamo-lo, pois, à peito descoberto, escolhendo por aclamação.

E virando-se para o leão, prosseguiu:

— E não vejo, meus senhores, para presidir a esta assembléia, outra figura mais indicada do que a do honrado, do eminente, do impoluto varão de Plutarco: o sr. Leão.

Tornando para a assembléia:

— Assim, proponho: os que concordarem, fiquem sentados; os que discordarem, que se levantem.

Reboou vibrante salva de palmas, e todos permaneceram sentados. Estava, desta maneira, o Leão eleito presidente da assembléia. Tomou assento à mesa, não sem que, pela mente, que lhe passasse que talvez conviesse adiar por mais um mês aquele titulo que lhe devia a Raposa. Uma vez sentado, falou o Leão:

— Companheiros meus, urge que tomemos providencias. Um mal, um mal imenso, desconhecido e terrivel, instalou-se entre nós e nos destroi sem dó nem piedade. Certo, volta-se contra nós a colera divina. Algum pecado cometemos, negando e tremendo. Dentre nós, haverá um que seja o mais culpado. Sacrifiquemo-lo. Ensina-nos a historia que, quando a ira onipotente desce sobre uma comunidade, só a salvará o sacrificio de um dos seus membros. Façamos, pois, um sincero exame de consciencia. Pesquisemos a memoria e vejamos nela o que mais nos pesa no espirito. E, para que não me julguem parcial, começo por dar o exemplo, fazendo uma publica confissão dos meus pecados. Fez uma pausa para vasculhar a memoria, e falou, por fim:

— Por mais que me revolva a mente, só me lembra que mandei a protesto o titulo de um pobre carneiro pai de familia que, assoberbado com as despesas da morte da mulher e da doença da filha, não pôde liquidá-lo pontualmente. Protestado o titulo, perdeu ele o emprego e o credito. Anda por aí, segundo me dizem, dado ao vicio da cachaça, que aborreço. Assim como me acusei, será bom que todos se acusem, para que ao maior culpado seja aplicado o maior castigo: a morte.

Acudiu nisso a Raposa, que assim orou:

— Senhor, vós vos manifestais com escrupulos exagerados. Sois bom de mais. A raça maldita dos relapsos não merece a menor comiseração. Faltar aos compromissos é crime abominando. Ora, castigar um criminoso não é mais do que proteger a sociedade, de que sois um dos mais belos ornamentos.

Disse a Raposa, e a assembléia aplaudiu-lhe os conceitos. Foi dada então a palavra ao Tigre, para que publicamente se confessasse. Espirito de larga visão, abraçara a carreira do comercio, em que progredira, fazendo parte de um dos maiores consorcios de farinha de trigo. Consultando a consciencia, disse que, por mais de uma vez deixara, a fim de forçar os preços, a população à mingua.

— Mas que mal ha nisso? ponderou o Cão. Isso não é mais do que o resultado da lei da oferta e da procura. Sendo poucos os negociantes, e numerosa a população, é muito natural que a procura seja muito maior do que a oferta. A alta do preço, pois, nesse caso, é apenas consequencia do jogo de causas naturais.

E assim, um por um, discursou o Urso, confessou-se a Onça, abriu-se a Pantera. Repassou toda a caterva, que trouxe a publico os seus atos, em que não pôde lobrigar o menor pecadinho. Alfim chega a vez do Burro.

Funcionario publico aposentado, avançou timidamente por entre a assembléia:

— Para falar com franqueza, só tenho idéia de uma falta. Certa feita, ao pagar um cafézinho, com um niquel de cinquenta centavos, a caixa do bar, em vez de me voltar dez, deu vinte centavos. E eu não sei se, esporeado pelo demonio, resolvi, na hora, não acusar o engano, levando comigo o troco indevido. Reconheço foi um abuso.

— Um abuso ? ! ! — ouviu-se uma voz a que todos se voltaram.

O Lobo assomara à tribuna, de onde deitou o verbo:

— Um abuso ? ! Um crime ! ! Um escarneo, um vilependio à moral, a cujos imperativos a ninguem é dado fugir. Tão duro pecado só a morte pode purgar. E apontando o dedo para o Burro:

— Eis o monstro cuja cabeça deve rolar no patibulo !

Unanime se pronunciou a assembléia: só a morte resgataria o nefando pecado. E o Burro foi imolado. Feito, o que, repousou o rebalho de consciencia tranquila e extirpou-se a peste de sobre a face da terra.

Incidente entre o pai de Gianella e o empresario de Ferrucio Burco

Pediu garantias de vida à Segurança Pessoal, asseverando que o pai da maestrina o ameaçara de agressão física — Intervindo conciliatoriamente, porém, a polícia solucionou a questão

Serio incidente houve entre os srs. Emilio Biloro e Lidio de Marco, respectivamente, empresario do pequeno regente Ferruccio Burco e genitor da maestrina Gianela de Marco.

Tudo se passou em uma das dependencias do Teatro Municipal e o sr. Emilio Biloro, sentindo ameaçada sua integridade fisica pelo sr. Lidio de Marco, resolveu recorrer à Delegacia de Segurança Pessoal e pedir garantias de vida. E o fez, à tarde de anteontem. Contou ele ao sr. Colombo Davila Florence, delegado-adjunto do mencionado orgão do Departamento de Investigações, que, após manter breve discussão com o sr. Lidio de Marco, este assegurara que haveria de agredi-lo, custasse o que custasse.

Consequentemente, aquela autoridade policial expediu intimação ao pai da menina-regente a fim de que comparecesse em Cartorio e conhecesse da acusação.

CAMPANHA DE DIMINUIÇÃO

O sr. Lidio de Marco, acompanhado de sua esposa, compareceu à presença do delegado Colombo Florence e, após se inteirar da denuncia, asseverou que, efetivamente, chegara a assumir atitude extrema para com o empresario de Ferruccio Burco por que ele promovera uma campanha em Porto Alegre, onde sua filha regerá orquestras locais, com o proposito de diminuir as qualidades artisticas de Gianela perante a opinião publica da Capital gaucha.

O sr. Emilio Biloro desmentiu, porém, de modo formal, as palavras do genitor da maestrina e, então, o sr. Colombo Florence expôs a ambos a gravidade da situação em que se encontravam, isto é, de acusado e acusador, fazendo-os sentir que, se porventura não dessem o incidente por encerrado, em definitivo, teria a policia que agir rigorosamente. As palavras do delegado, ao que parece, foram suficientes para fazer com que ambos entendessem de dar por terminado o assunto, prometendo, em termo de compromisso, não permitir que o que se passara possa exigir ainda intervenção policial.

CAPIVARI

REALIZADOS PELO P. T. N. VARIOS COMICIOS POLITICOS

(Do correspondente, 27) — A 244 do corrente, precedido da intensa propaganda por alto-falantes instalados em carros e caminhões, cartazes e flamulas, convites pela Radio local, etc., realizou-se grande comicio no Partido Trabalhista Nacional, sob a presidencia do deputado Hugo Borghi, candidato a governador do Estado por aquela organização politica. Diversos oradores se fizeram ouvir pela grande massa popular que superlotava as imediações do palanque armado entre as praças Rodrigues de Abreu e dr. Cesario Mota.

Outros comicios do mesmo partido foram realizados, a 25, nos distritos de Rafard e Mumbuca, perante grande numero de trabalhadores.

CANDIDATO À DEPUTADO PELO P.R.P. — A 19 do corrento o sr. René Penha Chaves, membro do Conselho Estadual do Partido de Representação Popular, em brilhante alocução pela Radio Independencia local, lançou, oficialmente, a candidatura do sr. Dahino Coelho de Campos à deputação estadual para a proxima Legislatura por aquela entidade politica. Muito conhecido e relacionado, principalmente nos meios catolicos, o sr. Dahiano C. Campos pertence a tradicional familia capivariana e preside atualmente ao diretorio municipal do partido do sr. Plinio Salgado.

SR. JOÃO PACHECO CHAVES — Esteve em visita à nossa cidade, a 24 do corrente, o sr. João Pacheco Chaves, candidato à deputado estadual pelo P.S.D., sendo recebido com inequivocas demonstrações de solidariedade, consequencia natural, aliás, do largo circulo de relações e amizades que conta em Capivari, mercê seu decidido apoio às entidades esportivas e culturais do municipio.

VISITA DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO — A 26 do corrente, visitou Capivari o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado. S. exa., numa magnifica demonstração de bem compreendida democracia, submeteu-se à verdadeira sabatina publica em memoravel reunião nos salões da Camara Municipal. Sempre sereno, respondeu a todas as perguntas que lhe foram dirigidas pelo publico que superlotava aquelas dependencias, esclarecendo, de modo cabal, sua atuação, principalmente nos casos do emprestimo da Caixa Economica Federal para os serviços de aguas e esgotos do municipio e da encampação da Empresa Luz e Força de Capivari S/A. (San Juan). Os debates foram fielmente transmitidos pela Radio Independencia.

FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA — Condignamente, foi comemorada a 24 do corrente, a festa maxima de Capivarí, homenageando S. João Batista, padroeiro da cidade. Belissima e tradicional procissão desfilou pelas ruas, conduzindo artistico andor do patrono, armado sobre carreta de rodas pneumaticas, feericamente iluminado. Cerca de 11.000 fieis tomaram parte nessa demonstração de fé. Leilões de prenda, tenha e gado desenvolveram-se com grande animação e inusitado movimento se registrou nas diversas barraquinhas armadas à Praça Padre Marques.

A nota pitoresca constituiu, como aliás já se tornou tradição a passagem, a pós nus, por ardente braseiro, restos de enorme fogueira, por diversos fieis.

Artisticos fogos de artificio encerraram as comemorações.

Esteve a parte musical a cargo de duas bandas locais e do conjunto da Força Publica, sediada em Campinas, especialmente convidado.

Alem do vigario, padre Alecio Adani, encarregaram-se da parte religiosa, os revmos. padres João Ferreira Neto, de Campinas, e Francisco Lirio de Almeida, de Porto Feliz.

DISTRIBUIÇÃO DE AGASALHO AOS POBRES — Como complemento da festa de São João e mercê do esforço e dedicação de um grupo de senhoras e senhorinhas que angariaram donativos, foi feita farta distribuição de agasalho aos pobres capivarianos.

PELO CORREIO — O sr. Domingos Fortinguerra, comerciante há pouco radicado em nossa praça, acaba de inaugurar, em predio especialmente adaptado, bem instalada joalheria, com artisticas montras à entrada.

AUXILIO À ESCOLA TECNICA DE COMERCIO — A Prefeitura Municipal de Capivari acaba de promulgar a lei 105-1950 que eleva o auxilio anual à Escola Tecnica de Comercio de Capivari, de Cr$ 12.000,00 para 24.000,00. O gesto altamente simpatico do Executivo Municipal e da Edilidade Capivariana foi recebida com geral agrado pela população, que reconhece os serviços prestados por aquele estabelecimento de ensino, inteiramente gratuito, fundado sem a menor visão de lucros pela Associação Comercial e Industrial de Capivari.

VIADUTO EM MUMBUCA — A 29 do corrente será inaugurado, à entrada do distrito de Mumbuca, sobre a linha da E. F. S., o viaduto Dr. Sebastião Armelin. Para a inauguração do importante melhoramento estão programadas grandes festas.

PREDIO PARA OS CORREIOS E TELEGRAFOS — Consoante fomos informados pelo proprio sr. prefeito municipal, o Executivo capivariano entrou em entendimentos com o sr. Milan Rachid Milan, para a aquisição de um predio e terreno de sua propriedade, sitos à rua Barão do Rio Branco, onde será construido o predio dos Correios e Telegrafos, de Capivari.

SANTO ANTONIO DO PINHAL

Festa do Divino

(Do correspondente) — Realizou-se no dia 4 do mês ultimo, nesta localidade, a Festa em ouvor ao Divino Espirito Santo, da qual foram festeiros o sr. Julio Pereira Pinto e sua esposa.

HOMICIDIO

No dia 21 do corrente nas imediações desta cidade, foi assassinado pelo proprio sobrinho, Vicente de Souza Pereira o sr. Benedicto de Souza Pereira, lavrador residentes neste municipio.

NATALICIO

Aniversariou nesta cidade a srta. Maria Helena Pereira Pinto, filha do casal Jandira Pinto Pereira e de José Affonso Pereira.

VIAJANTES

Com sua familia, seguiu para Aparecida do Norte o sr. Joaquim Alves de Lima, em visita a padroeira do Brasil.

SALTO GRANDE

VISITANTES ILUSTRES

(Do correspondente) — Estiveram nesta localidade, no dia 16 do corrente mes, os ilustres visitantes deputado estadual Pinheiro Junior e professor Homero Fortes, os quais foram recebidos na gare da estação local pela comitiva composta dos srs. prefeito municipal, padre Pedro Segundo, professor Romeu Ceravolo, sr. Ricardo Ortega Granado, Anselmo Andriolo, José Adarino Sinicio, Angelo Perim, José Carneiro, Fernando Paiva, Jubram Abujabra e demais pessoas gradas, com manifestação de agrado e simpatia, tendo, os ilustre visitantes percorrido e visitado, em companhia da comitiva, a igreja da Matriz, a Casa da Congregação Mariana, em construção, o Posto Médico Sanitario, o Grupo Escolar, Hospital São Sebastião e o Estadio Municipal.

No distrito do Ribeirão dos Pintos, visitaram o grupo escolar, cujo predio de tabuas se acha em estado de ruinas. Ressaltou, neste particular, os senhores visitantes que, de volta a capital paulista, tomariam a si a incumbencia de providenciar junto do governador, as providencias necessarias para o imediato e inegavel apoio no sentido de se proceder à construção do predio destinado àquele estabelecimento deucacional primario.

Daí, os ilustres visitantes rumaram para a vizinha cidade de Echaporã.

PALMITAL

NOVO CINEMA

(Do correspondente) — Em dias desta semana, esteve nesta cidade o proprietario de uma das maiores empresas cinema. Paulo. Pelo que apuramos, o referido sr. — que pediu não seja ainda divulgado o seu nome — arrendar o novo cinema de Palmital.

Esta é uma agradavel noticia para quem gosta de cinema, pois caso o negocio seja realizado, os beneficiados serão os amantes desse genero de diversão.

Editais de casamento — Mario Rodling e Maria Candida Reis; Roberto de Azevedo Bitencourt e Lidia Magalhães; Adail Inacio da Silva e Palmira de Góis.

SÃO CAETANO DO SUL

Desagravado por maioria absoluta o correspondente do JORNAL DE NOTICIAS

Discurso proferido pela vereadora Olga Montanari de Mello, na 23a. sessão ordinaria, realizada a 21 de Junho ultimo

(Do correspondente) — Focalizando ainda o rumoroso caso da criação do Ginásio Estadual em São Caetano do Sul, ocupou a tribuna do Legislativo, na sessão de 21 de junho p. passado, a vereadora Olga Montanari de Mello, proferindo brilhante oração, sendo, tambem, na referida sessão, desagravado, por absoluta maioria de votos, o correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, que, como já é do conhecimento dos nossos leitores, fôra injustamente criticado num oficio do chefe do Executivo municipal.

O DISCURSO DA SRA. OLGA MONTANARI DE MELLO

Reproduzimos, abaixo, o discurso da operosa representante da edilidade são-caetanense:

"Sr. Presidente, srs. Vereadores. Sôbre o encantado Ginásio estadual criado pela Lei n.º 613, deste ano, pela qual São Caetano do Sul figura em primeiro lugar entre os oito municipios enquadrados no item "a" do mesmo diploma legal, temos a dizer que foi graças a boa vontade do deputado Rubens do Amaral, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Legislativa do Estado, autor do projeto que cria ginásios estaduais pelo Interior, é que foi possivel tal empreendimento no setor educativo.

Como é do conhecimento dos nobres colegas, desde o inicio da nossa legislatura tenho me batido no sentido de que, com a maior brevidade possivel, o Estado instale o ginásio criado pela Lei n.º 613, salientando sempre que o mesmo deverá ser instalado sem quaisquer onus ou condições para o nosso municipio, aliás, de acôrdo com os termos muito claros desse diploma legal. Nesse ponto, nobres colegas, devemos nos arregimentar, mobilizar todos os nossos recursos para que Estado cumpra a determinação legal contida na proposição em apreço. Desta forma, sr. Presidente, estariamos dissipando, de uma vez para sempre, todas as interpretações erroneas, incoerentes quer da parte do Executivo estadual, quer da parte de pessoas que se aproveitam da complexidade e delicadeza do assunto, para nele se imiscuir, com premeditada sagacidade.

O sr. Oswaldo Bisquolo — V. exa. me concede um aparte?

(Assentimento do orador) Quero dizer à v. exa. que, da mesma forma que o govêrno do Estado, o govêrno da União também tem a obrigação de ajudar os municipios na instalação de estabelecimentos de ensino, como, por exemplo, doando o terreno.

A sra. Olga de Mello — Agradeço a intenção de v. exa., que reconheço como louvavel, mas não estou ventilando esta faceta do problema. Vou continuar, pois, dentro do meu raciocinio.

Com referência ao processo em pauta, oriundo do oficio n.º 1118/50, do Executivo municipal, tenho a dizer o seguinte: procurada pelo correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, sr. José Pereira Martins, para adiantar algo sôbre o andamento da instalação do Ginásio Estadual local, levei ao conhecimento desse esforçado colaborador nos altos empreendimentos atinentes ao desenvolvimento do nosso municipio, como correspondente do referido órgão da imprensa paulistana, que constitui a mais premente espectativa do povo sul-são-caetanense a instalação do ginásio estadual em nossa cidade. Salientei que o impasse provinha exclusivamente da Secretaria de Estado dos Negócios de Viação e Obras Publicas, pela erronea interpretação da Lei, po's, pelos dois oficios seus, o ultimo datado de 27 de abril deste ano, insistia a Secretaria no sentido de que a Municipalidade envie cópia da escritura de doação do terreno para a construção do ginásio.

Como vêem, nobres colegas, o assunto mereceu carinhosa atenção do capacitado correspondente, e estou a vontade para afirmar que a sua intenção foi apenas a de nos incentivar no cumprimento de tão espinhosa tarefa. Posso afirmar, com segurança absoluta o que acabo de dizer, pois que estive pessoalmente na redação do JORNAL DE NOTICIAS, onde me informei bem da situação. E diga-se de passagem que esta modesta representante da Edilidade de São Caetano do Sul mereceu as mais altas provas de consideração da parte do redator encarregado de esclarecer o assunto, explicando ele que o correspondente nada tinha a ver com as ultimas linhas da nota da edição do dia 13 do corrente, cujo recorte está anexado ao processo n.º 1118/50. Aconteceu que a nota enviada era um tanto extensa e, por falta de espaço, foi resumida, sendo que o redator substituto, na louvavel intenção de reforçar a noticia, deu-lhe outra redação, deturpando seu sentido, pois disse que a Prefeitura deveria doar o terreno para a instalação do Ginásio de São Caetano.

Como vêem, nobres colegas, houve, da parte do sr. prefeito municipal, uma lamentavel precipitação. No meu vêr, esse órgão está invertendo suas funções, querendo firmar uma jurisprudência que compete apenas ao Legislativo. Essas "infundadas deduções é que redundam em confusão no atarefado e honesto espirito da população caetanense" — quero crer que o autor destas linhas não é candidato a deputado, ou será? — pois descreve o nosso povo com muito carinho. "Quando a esmola é demais, o santo desconfia", — assim diz o velho adágio popular. Mas, continuo afirmando que andou muito mal o nosso Executivo que, "afoitamente" e "bisonhamente" agiu, uma vez que, não medindo escasez de tempo, incontinenti e sem a necessária reflexão, enviou a esta Camara um oficio em linguagem vulgar, imprópria de um órgão que tem, sob seus cuidados, um municipio que carece de quase tudo.

Como ia dizendo, sr. Presidente, oxalá o Executivo se esforce em atender às nossas indicações e aos nossos projetos de lei, com a mesma presteza e sagacidade. Afirmo que não quero, neste microfone, atacar o esforçado prefeito Angelo Raphael Pelegrino, pois estava com s. exa. antes das eleições e agora, mais do que nunca, estou com s. exa. Também não sou gratuita defensora do JORNAL DE NOTICIAS ou do seu correspondente. Antes de tudo sou democrata de coração, defendendo, de acôrdo com a nossa Constituição, os principios de liberdade da imprensa. Mesmo que a interpretação do jornalista fosse errada e que partisse realmente dele mesmo, o que poderiamos fazer, dentro dos principios democráticos que defendemos? Mais ainda se se considerasse que se tratava de um defensor dos interesses de São Caetano do Sul, que já tomou assento nesta Casa, ombreando conosco em várias iniciativas marcadamente populares, de real interesse para a população local.

A meu ver, trata-se de uma acentuada perseguição a um vereador que nesta Casa exerce uma posição de destaque, quando, usando de um direito que lhe é legitimo, fez criticas construtivas a respeito do nosso Executivo. Sem duvida alguma, essa é uma arma vil, uma paga nada cortês e a qual amanhã, nós também poderemos estar sujeitos, a não ser que o chefe do Executivo local tome as necessárias providências, para que tenham um paradeiro esses oficios que não recomendam, em absoluto, os foros de cultura dos poderes constituidos do nosso municipio.

Não é cabivel que tais oficios nos sejam enviados, ainda mais contendo palavreados que pecam pelo desrespeito que deve haver entre o Executivo e o Legislativo, e considerando que fazem ainda injustiça a nós que, sem favor algum, trabalhamos aqui com verdadeiro amor e real carinho pelo engrandecimento sempre continuo do nosso pequenino e querido torrão. (Muito bem!)

Sr. presidente, pelo acima exposto, concluo que o melhor que temos a fazer é devolver o oficio 1118/50 ao sr. prefeito municipal, juntamente com o recorte contendo a entrevista que tive ensejo de dar ao JORNAL DE NOTICIAS.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente. (Muito bem!)"

SOCORRO

Instalada a segunda sessão periodica do Juri da Comarca

Absolvido o réu Benedito Domingos de Morais, acusado de crime de morte

(Do correspondente, 26) — Realizou-se no dia 20 do corrente, a segunda sessão periodica do Tribunal do Juri, desta cidade, sob a presidencia do sr. Francisco Negrisolo, juiz de Direito da comarca.

Foi julgado o reu Benedito Domingos de Morais, vulgo Benedito Adão, acusado de ter assassinado a Bertolino Zacarias de Souza, fato ocorrido na tarde de 9 de outubro de 1949, no bairro do Gramal Grande, neste municipio.

Como acusados funcionou o sr. Afonso Luiz Bourroul Sangirardi, promotor publico, e escrivão o sr. Antonio Gonçalves Neto.

A defesa esteve a cargo do advogado provisionado José Maria de Azevedo e Souza.

O juri, atendendo o que pediu o defensor, absolveu o reu pela justificativa de legitima defesa, tendo o acusador apelado da sentença, cujo conselho ficou assim constituido: José de Souza Pinto, Braz Messias Russo, Antonio Humberto Zavanella, Eurides Vitorino Dias, Galileu Calafiori, Osvaldo da Costa Vieira e Abel de Dovi.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Encerrando-se o mês do Sagrado Coração de Jesus, dedicado a esse culto especial, teremos em nossa igreja matriz solenes cerimonias para as quais estão convidados todos os fieis da cidade e do municipio. Sendo o dia 29 dia santo de guarda, com assistencia obrigatoria à missa, é encerrado nesse dia o tempo util para a Comunhão Pascal.

Haverá missa às 7, 8 e 10 horas, sendo esta ultima cantada. A' tarde, às 1 horas, pomposa procissão, havendo, à entrada, benção do SS. Sacramento.

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, o jovem José do Amaral, comerciante nesta praça, e a srta. Aparecida Elias dos Santos.

ANIVERSARIO — No dia 29, o sr. João de Souza Ferraz; o menino Luiz Antonio Bonetti; a sra. d. Astail José de Oliveira; no dia 6, o sr. Pedro Ferragutti; o sr. Fernando de Oliveira Santos; o sr. Tancredo Luge Neto; a sra. d. Maria F. Niero; no dia 1, o sr. Antonio Gonçalves Dantas; coletor federal nesta cidade; a sra. d. Barbara Abrahão; a srta. Neudes Corsi; a sra. d. Maria P. Ribeiro: o sr. Marcelo Italo Rizzo; a srta. Maria Vanderlei Cogli; o menino Djair Pinto.

DONATIVO — O sr. José Leonardelli, residente em São Paulo, em memoria de seu tio Julio Gonçalves da Silveira, fez o donativo de 20 cruzeiros para o Asilo dos Velhos, desta cidade.

APOSENTADORIA — Obteve sua aposentadoria, a profa. Mirtes de Souza Lopes, do grupo escolar Santo Antonio do Pari, que, por espaço de 20 anos, lecionou nesta cidade.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Pedro de Oliveira e Maria Joana de Faria; Joaquim Cardoso de Oliveira e Benedita Manzoli; João Antonio de Oliveira e Antonia Ribeiro; José Benedito da Fonseca e Roma Pettri.

NA CIDADE — Esteve na cidade o sr. João Batista Gomes Ferraz, advogado residente na Capital.

FALECIMENTO — Com a idade de 74 anos, faleceu, nesta cidade, no dia 21 do corrente, o sr. Julio Gonçalves da Silveira, pertencente a tradicional familia socorrense.

Deixa o extinto as seguintes filhas: Maria, casada com o sr. Domingos Moretti; srtas. Carlota, Hermengalda e Suzana. Era irmão dos srs. Jorge, Geraldino, Maria Candida, Josefina e Francisca Gonçalves da Silveira, sendo viuvo de d. Virginia Gonçalves da Silveira.

ENTRE NO'S — Em visita a familia de seu filho, Eurides Vitorino Dias, gerente do Banco Moreira Sales, desta praça, encontra-se entre nós, a sra. d. Eulalia Soares Dias, com residencia em Sorocaba.

JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas, noticiario e publicidade, com o agente-correspondente Pascoal Granata.

SANTO ANASTACIO

MAIS UMA NIVELADORA

(Do correspondente) — Estamos seguramente informados, que o sr. prefeito e a Camara estão promovendo gestões para que seja destacada para o nosso municipio mais uma moto-niveladora, do S. T.R., da Estrada de Ferro Sorocabana.

A eficiencia demonstrada pela maquina há pouco recebida e que já está em pleno funcionamento, prestando serviços ao municipio, veio encorajar, decisivamente, as providencias encetadas.

Municipio como o nosso, que possui tão grande rêde de estradas e cuja produção agricola faz sentir-se na balança geral da produção do Estado, tem amplamente justificada a sua pretensão. Dêem-nos maquinas e nosso municipio dará maior produção com a facilidade de transportes objetivada.

ENLACE — Realizou-se, no dia 25, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souto Brites, com o jovem Egidio Arcas, filho do sr. Mariano Arcas e de d. Elvira Gardin Arcas.

BAILE À CAIPIRA — Realizou-se no dia 24, nos salões do "Nosso Clube", um grandioso baile à caipira, em comemoração a passagem do dia de São João. O baile, que se prolongou até altas horas da manhã, teve como ritmo "Chiquinho e sua sanfona", apropriando-se com o traje à caipira dos convidados.

MIRASSOL

AMPLIA-SE A REDE DE ILUMINAÇÃO DA CIDADE

(Do correspondente, 29) — Está prosseguindo, nesta cidade, o serviço de aumento da rede de iluminação publica, executado pela Cia. Paulista de Força e Luz. Parece-nos que desta vez serão concluidos definitivamente.

Realiza-se, assim, uma das promessas do atual prefeito Antonio Novais Romeu, dentro do programa que, como candidato, dispôs-se executar, medida que vem sendo muito bem recebida.

Inegavelmente, um serviço como o que ora está em execução, somente aqueles diretamente beneficiados sentem mais de perto os seus efeitos compensadores. Há, entretanto, uma falha no serviço que está sendo executado: é que a ampliação da rede se refere apenas à iluminação publica, de maneira que o proprietario residente nos trechos ora beneficiados, só tem luz à noite. Providencias, porém, já foram solicitadas à Cia. Paulista de Força e Luz, para que seja completada a rede, vindo, assim, favorecer a todos os moradores dos bairros ora contemplados com esse melhoramento.

Oxalá, que desta vez não haja bastante demora em solucionar, por parte da Cia., a qual justificou, todavia, o atraso, alegando dificuldade para obtenção do material.

NOVA SEDE DA AÇÃO CATOLICA — E as velhas paredes da antiga Casa Paroquial vão aos poucos desaparecendo, para dar lugar, dentro em breve, ao magnifico predio assobradado, onde se localizarão as sedes das diversas entidades catolicas de Mirassol.

Mais uma iniciativa que frei Antonino, operoso vigario da paroquia, está levando a efeito e espera concluir a primeira parte desta esplendida realização até o fim do ano, isto é, os salões e salas diversas que compreendem o pavimento superior destinado à sede da Ação Social e as do pavimento terreo, para serem ocupadas para comercio. A segunda parte, um vasto salão de festas, será iniciada após o termino da primeira.

A obra que tão auspiciosamente se inicia, é bem o reflexo do dinamismo do povo mirassolense, agora tão acentuado no que se refere ao erguimento de majestosas vivendas, espalhadas por todos os recantos da urbe, contando-se algumas dezenas de construções.

REGRESSARAM OS ESCOLARES — Regressaram de Santos, no dia 22 ultimo, as crianças dos cursos primarios deste municipio que, por iniciativa do Departamento de Educação Fisica do Estado, em colaboração com a Prefeitura e autoridades escolares, passaram uma temporada na Colonia de Ferias Dr. Alvaro Guião.

Anteriormente, um grupo de meninos dos mesmos estabelecimentos de ensino primario, foram enviados àquela Colonia, às expensas da Prefeitura. Agora as meninas regressaram satisfeitas, bem dispostas, saudaveis, daquele alegre e util passeio benfazejo.

E' elogiavel essa atitude do Departamento de Educação Fisica do Estado, promovendo a ida das crianças para a Colonia de Ferias que mantem à beira-mar. A maioria delas, impossibilitadas por falta de recursos financeiros, teve assim uma oportunidade para re'emperar as energias.

E a todas essas iniciativas, não faltou o apoio decisivo do sr. prefeito municipal, Antonio Novais Romeu, sempre disposto a cooperar, quer como homem publico, quer como particular.

PRESIDENTE VENCESLAU

Pavoroso desastre rodoviario na Estrada P. Venceslau-Cuiabá

Três mortos e onze feridos — Um gesto nobre da população local

(Do correspondente, 15) — Oito horas da noite. Dois fachos de luz rasgam o espaço com vertiginosidade, seguidos pelas explosões do motor de um carro que se dirigia desta cidade para o bairro de Cuiabá, conduzindo uma dezena de honrados trabalhadores.

Entre a alegria de todos os viajantes, por travar conhecimento com localidades até então estranhas, ressaltava-se a de três menores, membros de uma das familias itinerantes.

O carro sobe um morro ingreme, denominado "Serrinha". Mais alguns quilometros e estaria terminada a viagem. De repente, a luz dos farois acusam um buraco à frente do carro. O motorista, ciente da enorme responsabilidade que lhe vai nos ombros, procura freiar, rapidamente, o veiculo que já atingia o local. Foi infeliz em sua manobra, pois uma das peças do breque hidráulico se parte, deixando desgovernado o veiculo.

Em ultima e desesperada tentativa, o motorista procura diminuir a velocidade do caminhão, por intermédio das engrenagens de marcha, mas, ao engrenar em marcha menor, não conseguiu completar a manobra, ficando o carro à mercê da sorte.

Qual um poldro bravio, açoitado pelo domador, o pesado caminhão desce a encosta em desenfreada carreira, aos saltos por entre os declives da estrada. Aquelas mesmas pessoas, que há bem pouco gritavam de satisfação, gritam agora de terror, um terror indiscritivel, ao contemplar diante dos olhos o acidente inevitavel. Menores agarram-se aos mais velhos, num desespero tremendo, procurando salvarse da fatalidade, ocultos pelos corpos dos adultos.

A unica pessoa a conservar suficiente presença de espirito, foi o pobre motorista do caminhão sinistrado. Procurando, por todos os meios possiveis, diminuir a marcha do veiculo, tentava tambem mantê-lo sempre na estrada, a fim de evitar uma trombada contra o barranco. Toda a pericia do rapaz, todo o seu sangue frio, serviu-lhe apenas para aquilatar melhor a enormidade da ocorrencia, que se deu momentos após. Atingindo o ponto máximo, sacos que o carro transportava.

Os brados de socorro se sucediam. Ainda existem feridos sob o carro. Os demais componentes da caravana, a maioria feridos, prestaram auxilios necessários a fim de pôr a salvo os companheiros de viagem, enquanto o motorista, apavorado, andava de um lado para outro, na estrada deserta, observando, de longe, aquele espetaculo dantesco, de que fôra não só participante, como vitima.

AUTENTICO MILAGRE — Um dos fatos mais interessantes do sinistro, foi o de que se salvaram, milagrosamente, sem um arranhão, siquér, duas criancinhas de colo, que viajavam na cabine do carro, juntamente com o motorista e que, afôra o susto, nada sofreram.

UM GESTO NOBRE — A fim de prestar auxilio material àquele numero de feridos, foi organizada uma lista dirigida por ilustres damas desta cidade e que, no final da tarde, atingiu a apreciavel soma de Cr$ 7.770,00.

OS FERIDOS — São os seguintes os feridos, recolhidos no Hospital Alvaro Coelho: Teodoro Vicente Lucas, Sebastião Moreira Lucas, Wanderley Paronki, José Candido Paronki, Benedito Vicente Martins, Pedro Vicente Martins, Dionisio Ferreira Martins, Antonio Francisco Araujo, Germinio Arruda, Madalena Maria Barbosa, Francisca Maria Rosa e Creusa Moreira Lucas.

o carro capotou de maneira espetacular, atirando de seu bojo aquele punhado de pessoas.

TRÊS MORTOS E ONZE FERIDOS — Quando, finalmente, os que conseguiram manter presença de espirito suficiente, levantaram-se do solo a fim de averiguar a ocorrencia, constatou-se existirem três cadaveres de menores e mais de uma dezena de feridos. O pai de duas crianças falecidas, procurava desesperadamente salvá-las, na esperança de encontrá-las vivas por entre os escombros do carro sinistrado. Um dos menores ficou esmagado sob o peso da carga do veiculo, enquanto outro, preso parcialmente, articulou ainda um grito de socorro. Foi em vão, porém, que o tresloucado pai, com um dos braços quebrados, retirou o corpo do filho debaixo de um dos

MARILIA

QUIZ DESPEJAR O INQUILINO À BALA

Bombardeado o deposito da Antartica — Suicidio de um fazendeiro

(Do correspondente, 27) — Sabado, às 15 horas, mais ou menos, o sr. José Ferreira da Costa, antigo morador nesta cidade, descarregou o seu revolver em direção ao armazem ocupado pelo deposito de bebidas da Antartica, situado na vizinhança de sua casa, à Avenida Sampaio Vidal, 434,4 e cujo imovel lhe pertence, estando arrendado ao sr. Herval Pimentel.

Desejando que lhe fosse restituido o armazem, o sr. Ferreira da Costa ingressou há pouco em Juizo com uma ação de reintegração contra aquele locatario. Antes de ser decidida a questão judicial, resolveu, sabado, o sr. Ferreira da Costa, fazer o despejo de seu inquilino à bala e, de sua propria casa, começou a atirar em direção ao escritorio da firma onde trabalhavam diversos empregados, estando o chefe ausente.

Tomados de panico, esconderam-se os comerciarios, que, assim, não foram atingidos pelos disparos.

Terminada a proesa, o sr. Ferreira da Costa desapareceu, não tendo a policia conseguido encontrá-lo.

Foi aberto inquerito, que está correndo pela Delegacia de Policia local.

SUICIDIO — Ontem, por volta das 13 horas, o sr. Manuel de Freitas, fazendeiro no Bairro do Pombo, por motivos que ainda não foram conhecidos, suicidou-se desfechando um tiro de carabina no queixo.

Logo que teve conhecimento do ocorrido, o sr. Elias Alves Corrêa Junior, delegado-adjunto, que se fez transportar para o local, acompanhado do escrivão Simonaio, procedendo o levantamento do cadaver e ordenando a abertura do respectivo inquerito.

BODAS DE PRATA — Comemorou no dia 23, suas Bodas de Prata, o estimado casal Francisco Botão, domiciliado entre nós desde o inicio da cidade, e d. Carolina Ribeiro Botão.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota tristo, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

LOUVEIRA

FESTA DO PADROEIRO

LOUVEIRA (Do correspondente) — Realizou-se no dia 25, na Matriz, a tradicional festa em homenagem ao padroeiro de Louveira, Sagrado Coração de Louveira, que este ano foi uma das melhores.

O programa constou do seguinte: às 5 horas alvorada, com 21 tiros de bateria, às 6 horas, missa com comunhão geral de todos os fiéis e às 10 horas, solene missa cantada.

A seguir, prosseguiram as festividades num bem montado recinto, com bares, barracas, leilão, quermesse, churrasco, etc., destacando-se a barraca «Sagrado Coração de Jesus», a cargo dos festeiros, e a barraca «Nossa Senhora das Graças», a cargo da «Comissão Mocidade Louveirense», alem de outras novidades, que realçaram ainda mais o brilhantismo dessa grandiosa festa.

A parte musical esteve a cargo da «Banda Lira Travluense».

S. JOSE' DOS CAMPOS

Imponentes solenidades culturais no Colegio Estadual e Esc. Normal

(Do correspondente) — Dia 13 do mês ultimo, perante numerosa e seleta assistência, com a participação do côro do Colégio Estadual e Escola Normal "Monteiro Lobato", de Taubaté, realizou-se, sob o patrocinio da diretoria do Colegio Estadual e Escola Normal "Cel. João Cursino", de São José dos Campos, mais uma sessão de cultura e de arte.

Às 20 horas desse dia, com a presença do prof. Homero dos Santos Fortes, prof. Almeida Feo, diretor do Colégio Estadual de Taubaté, diretores e professores dos estabelecimentos secundários de ensino, foi proferida brilhante conferencia sôbre a poesia e a adolescência, a cargo da poetisa Adelaide Peters Lessa, que recebeu do auditório os mais incontidos aplausos em virtude da interpretação extraordinaria do sentimento poético nessa fase da vida. A jovem professora, pelos seus trabalhos e pela sua contribuição no desenvolvimento cultural da terra, constituiu elemento de grande valor para a cidade, onde rege a cadeira de Educação.

Nessa solenidade eloquente, como havia sido anunciado, foram entregues os premios aos alunos vencedores do concurso "Vital Brasil", instituido pelo prof. Edésio Del Santoro, na cadeira de Português. Tiveram oportunidade de exaltar o significado dessa competição patriotica o prof. Homero Fortes e o prof. Domingos de Macedo Custódio, que, como sempre, deslumbrou a assistência numerosa que superlotava os salões da Associação Esportiva São José. O prof. Homero Fortes, essa personalidade extraordinária, honra o Estado de São Paulo pela cultura e pelo saber. E', indubitavelmente, um grande vulto do govêrno estadual.

Em nome dos alunos premiados, falou o estudante Sugo Borges de Carvalho, do curso cientifico, e presidente da Associação de Estudos Vernáculos do Colégio Estadual "Cel. João Cursino", de São José dos Campos. O jovem orador, em exposição serena, cheia de ensinamentos, agradeceu a iniciativa da diretoria do Colégio, ponde em relêvo os métodos modernos e cientificos postos em prática no ensino do idioma pátrio.

ALUNOS CONTEMPLADOS — Em primeiro lugar foi chamado o aluno Francisco Augusto Ferreira da Cruz que recebeu das mãos do prof. Homero Fortes, valiosa obra, como prêmio pelo trabalho brilhante que apresentou a respeito da figura notavel do dr. Vital Brasil, orgulho da medicina nacional; a seguir foram chamados os demais, como: Maria Regina Macedo Passos, Araminta Mercadante, Hugo Borges de Carvalho, Joana D'Arc Delgado, Aurea de Araujo, Elcio Djalma Ribeiro Lopes, Amaury Fernandes, Sergio Weiss e outros, que foram carinhosamente aplaudidos.

O prof. Homero Fortes se congratulou com a diretoria d oColégio, ressaltando o sentido elevad desse esfôrço em favor do desenvolvimento cultural de nossa gente.

Digno de nota foi a participação do côro de Taubaté, que causou a mais profunda satisfação na sociedade frente às solenidades. Endossando as expressões do prof. Homero Fortes, foi aquela noite uma verdadeira consagração do espirito e da inteligência, que merecia ser incrementado no País, para a sua maior glória.

PRESIDENTE PRUDENTE

DESDOBRA-SE A PREFEITURA EM TAREFAS DE ALTO FOLEGO

(Do correspondente) — O prefeito Furquim vinha sofrendo uma campanha que não se media pela trena do bom senso, nem deitava raizes nas nossas mais cristalinas realidades.

Era o prefeito que executava um programa que não condizia com a pressa e a precipitação daqueles que tudo examinam pela rama. Acontecia que Presidente Prudente se avizinhando de municipios de pequenos problemas publicos a resolver, acabava perdendo para esses, quando se tinha de julgar pelos serviços prestados às estradas.

As estradas, agora, temo-las tão boas quanto às de qualquer outro municipio vizinho. Entretanto, em que pese a perseverança do programa de governo do prefeito Furquim, que jamais se alterou ou foi em busca de soluções inadequadas, para acalmar os nervos, grandes serviços se realizam em Presidente Prudente, sem que dos mesmos o atual prefeito faça alaridos.

Quem visita esses serviços, que reunem em si uma etapa do programa do prefeito Furquim, deve ficar orgulhoso de ser prudentino, não se envergonhando de alardear que estamos realmente na capital da Alta Sorocabana, ou numa das melhores cidades de São Paulo.

Em toda parte turmas de trabalhadores removem terra, cavam valas, estendem canos, ligam ruas, aplainam vias publicas, fazem preparativos para a proxima pavimentação de 100 quarteirões de Presidente Prudente.

Agua, esgoto, estação de tratamento e agora 100 quarteirões de calçamento, sem se falar nas longas ruas percorriveis por todos os veiculos, que a Prefeitura abriu e aplainou, são a etapa segunda da administração Furquim.

Não teve pressa o atual governo municipal, nem se preocupou com a campanha de difamação que se lhe moviam, até fóra do municipio, por jornais afeiçoados à administradores que agora estão de mãos no queixo.

Meteu mãos à obra, trabalhou, delineou, planejou e, no momento, põe em marcha toda a maquina harmoniosa da administração.

Presidente Prudente até o fim deste ano será a mais bela cidade da região, com as suas ruas calçadas e avenidas extensas e retificadas, com agua e esgoto em toda parte e, ainda mais, com suas finanças publicas em ordem e o credito municipal em franco crescimento.

Fizeram-se as estradas no tempo regulado pelo cronometro do prefeito Furquim. deuse inicio à uma série de serviços publicos de vulto, dentro do tempo que marcou o mesmo cronometro e, no mesmo ritmo, obedecendo as mesmas pancadas firmes e certas do relogio da Prefeitura, chegaremos aonde desejamos, isto é, no ponto mais saliente da nossa caminhada para o futuro, ostentando orgulhosamente o "slogan" de filhos cidade risonha e tentatcular, centro de maior expansão comercial e maior desenvolvimento urbano de São Paulo.

Caminhemos, pois, e acertemos os relogios pelo relogios da Prefeitura.

SÃO CARLOS

AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDE

(Do correspondente, 25) — Atendendo à proposição da Comissão Especial da Camara Municipal, nomeada para estudar as alterações dos preços das passagens de bonde, em virtude das representações que foram dirigidas ao Legislativo pelos empregados dos serviços de bondes, desta cidade, e pela Cia. Paulista de Eletricidade, concessionaria desse serviço, a Prefeitura Municipal leva ao conhecimento do publico que, a partir de 1 de Julho proximo, os preços de passagens de bondes serão os seguintes:

Passagem comum . . Cr$ 0,50.
Passagem com redução, Cr 0,30.

Os aumentos acima destinam-se a melhorar os vencimentos dos empregados da referida Cia., ocupados nos serviços de transportes urbanos.

FUGA DE PRESO

João Vieira, condenado a 10 anos de prisão, por crime de morte e que cumpria pena na Cadeia local, evadiu-se na madrugada de ontem, serrando as grades de sua cela.

RECEPÇÃO

O Gremio Recreativo Flor de Maio promoveu, ontem, à noite, grandiosa recepção ao deputado Miguel Petrilli, nos salões do ex-Cine São Paulo. O edil em apreço fez à sociedade um donativo de 10 mil cruzeiros, para a construção de sua nova sede.

UMA OBRA DE MARCANTE EXPRESSÃO FILANTROPICA — O Parque Sanatorial das Municipalidades, para tuberculosos pobres, de Campos do Jordão é, realmente, uma obra de marcante expressão filantropica. Bem porisso, num louvavel espirito de alta compreensão, a Camara Municipal de São Paulo, aprovando um projeto de autoria do vereador José Estefno, destinou uma verba de dois milhões de cruzeiros à altruistica e caridosa iniciativa, que merece, a bem de vêr, o apoio incondicional de todas as Municipalidades do Estado de São Paulo. A proposito, recebemos ontem, em nossa redação, a visita do sr. Paulo Cury, presidente, respectivamente, da Camara Municipal e do Parque Sanatorial, de Campos do Jordão, que veio a esta Capital tratar de diversos assuntos relacionados com a construção do referido Parque. Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, declarou o sr. Paulo Cury que a construção de tão importante empreendimento nasceu nos Congressos de Vereadores, o primeiro realizado em Campinas, cuja idéia foi exposta e levada ao estudo de Comissão Especial e, no segundo, em Ribeirão Preto, aprovada por unanimidade. Graças à verba da Camara Municipal de São Paulo, pode-se dar inicio à construção do primeiro pavilhão, que deverá estar concluido dentro de 24 meses. Nos exercicios vindouros, certamente, a Capital ainda destinará verbas maiores, contribuindo, decisivamente, para que seja realidade o plano de assistencia aos tuberculosos pobres do Estado. Concluindo, afirmou o sr. Cury: "Espero que todos os Municipios destinem uma verba de um ou dois por cento, de sua arrecadação total, para que o Parque se transforme prontamente em realidade. Só assim, poderei contar com cerca de mil leitos dentro do prazo de cinco anos". Na foto, o sr. Paulo Cury, quando falava ao nosso redator e se mostrava tambem gratissimo com o nobre gesto da edilidade paulistana, votando a verba de dois milhões de cruzeiros

AMERICANA

HOSPITAL S. FRANCISCO

(Do correspondente) — Avança aceleradamente a majestosa obra do Hospital São Francisco, da Irmandade de Misericordia de Americana. Interna e externamente está em grau de acabamento, tudo indicando que a atual Mesa Administrativa cumprirá seu proposito de considera-lo terminado ainda este ano.

Não quer isso dizer que poderá, incontinente, ser posto a serviços da coletividade necessitada, a menos que conto com maior disposição daqueles que pódem e devem contribuir. de qualquer forma. Pronto o predio, necessitará ele do aparelhamento e que não é coisa de pequena monta.

Além do mobiliario, vai exigir a aquisição do material cirurgico, farmacia, Raio X, etc., tudo em proporções não pequenas. Segue-se a manutenção, com os dispendios logicos e naturais.

Isso tudo virá a seu tempo, desde que o esforço de todos não esmoreça.

Por enquanto, receberá a cidade o suntuoso predio e que não deixa de ser motivo de satisfação e orgulho da gente americanense, de espirito progressista e invejavel.

Falecimentos — Faleceu no dia 21, em Campinas, o sr. Lourenço Cullen, com 50 anos de idade, casado com d. Amelia Marton Cullen, deixando os filhos Mary, João e Ary.

— Em Cillos, no dia 21, o sr. Aristides de Camargo, aos 30 anos de idade, solteiro, filho do sr. Eduardo de Camargo e de d. Maria Adelaide de Camargo.

— No dia 23, a srta. Vera dos Santos Caio, com 18 anos de idade, filha do sr. José dos Santos Caio e de d. Ida Girardi dos Santos Caio.

CACONDE

BAILES A CARATER

(Do correspondente) — Realizaram-se nesta cidade, dois imponentes bailes a carater, sendo na noite de São João, no Fenianos Cacondense e na noite de São Pedro, como de costume, no Lider Clube.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Em 1945, surgiu nesta cidade, a idéia da fundação do Aero Clube local, tendo, para isso, havido duas reuniões e mesmo ficado estabelecida uma diretoria provisoria.

A fundação do Aero Clube, tinha, por fim, a construção do campo de aviação e, assim sendo, como não possuimos estrada de ferro, sugeria-se a possibilidade de pousarem aviões em Caconde, das linhas regulares que vêm a Povos de Caldas e Guaxupé.

A idéia, entretanto, ficou paralisada, até hoje, quando pretendemos revivê-la, com a boa vontade de alguem, disposto a amparar as causas proveitosas à coletividade.

PONTE NOVA SOBRE O RIO PARDO

Sobre o rio Pardo, na estrada Caconde José do Rio Pardo, foi iniciada, em 1948, uma ponte, em reconstrução, no local da antiga existente, que servia a uma vasta zona de grande produção agricola.

Em vista do pequeno numero de trabalhadores que estão a serviço, nessa ponte, vai morosamente a obra e a sua falta vem sendo sentida pelo consideravel numero de agricultores que precisam dela para trazer para Caconde, os seus produtos agricolas.

Há necessidade de que as autoridades estaduais mandem para aqui, trabalhadores bastante e material preciso à terminação dessa ponte.

ESTRADA CACONDE-BARRANIA

Em vista de ter sido incluida no plano rodoviario do Estado, a estrada Caconde a Barrania, espera-se que comecem logo os serviços de estudos e construção.

Camara de Valores Imobiliarios

do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO XXIX.º PREGÃO IMOBILIÁRIO XXIX.º

O pregão imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios realizado em 29|6|50, apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes	16
Numero de pregões	43
Numero de interesses	33

O volume de negócios apresentou o seguinte resultado:

Oferta de imoveis	Cr$ 47.000.000,00
Procura de imoveis	Cr$ 32.000.000,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 21.000.000,00
TOTAL	Cr$ 100.000.000,00

ACLIMAÇÃO

VENDE-SE — um sobrado de esquina com armazem e três residencias situado na Aclimação à Rua Pires da Mota esquina da R. Bueno de Andrade.
Preço Cr$ 550.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

VENDO — à Rua Baturité — residência com 3 dorms., banheiro, 2 salas, copa, cozinha, com gás ligado, WC., quarto p| empregada, garage. Entregamos vaga. Entrada Cr$ 150.000,00 e o restante, prazo a combinar. Preço Cr$ 400.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 2-6409.

VENDE-SE — uma casa situada à rua Bueno de Andrade, 553, contendo: 2 dormitorios, sala, cozinha e banheiro. Terreno 4x22. Preço: Cr$ 140.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Senador Paulo Egidio, 34 1.o and., s| 11 Tel.: 3-4831.

AVENIDA

VENDE-SE — à Alameda Ribeirão Preto — confortável palacete isolado, contendo 4 dorms., 2 banheiros, 3 salas, terraços, copa, cozinha, garagem para 2 carros; apartamento com 2 dormitorios, alem de apartamento para serviçais, lavanderia. Terreno 14,50x48. Preço Cr$ .... 1.500.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 2-6409.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — 3 prédios antigos, junto da Rua Barra Funda, em terreno de 12,50x37 em média, possibilitando magnifico aproveitamento. Cr$ 550.000,00. Com grande facilidade de pagamento.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDE-SE — à Rua Barra Funda, casa antiga em terreno de 5,40x40 m contendo: 2 dorms., 2 salas, banheiro e cozinha. Ã para pronta entrega. Preço Cr$ 280.000,00. Estuda-se facilidades de pagamento.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 307 — Tel.: 6-2547.

BELEM

ARMAZEM COM MORADIA E RESIDENCIA
VENDEMOS — à Rua Siqueira Bueno, completamente reformados e desocupados, contendo no terreo: armazem, 1 dormitorio, sala, banheiro, cozinha e mais 2 quartos independentes: nos altos ótima residencia c| 2 dormitorios, sala, banheiro, e cozinha e terraço. Esplendido negócio p| renda. Preço: Cr$ 350.000,00 com facilidade.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi 131 - 1.º and. - Tel.: 4-8912 — 6-1016.

VENDEMOS — (junto à Av. Celso Garcia), em terreno de 6x30, contendo: 2 dormitorios, sala de jantar, banheiro, cozinha, jardim, quintal e mais dependencias. Preço Cr$ 180.000,00.
ESCRITORIO "ARGEMIRO BICUDO" — R. Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel.: 2-6320 e 2-3543.

BELENZINHO

VENDO — por Cr$ 170.000,00 — entrada de Cr$ 85.000,00 e o saldo a prazo de 4 anos, lindo sobradinho a rua Cons. Cotegipe, no melhor ponto do bairro, com 2 dormitórios, sala, passagem pequeno hall, cozinha e banheiro com azulejos, quintal e porão para despejo. Rua com todos os melhoramentos.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

BOM RETIRO

VENDEMOS — boa casa na Rua Jaraguá, contendo: 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, etc., em terreno plano de 6x50.
Preço: Cr$ 280.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — s| 15 — Fone 2-1049.

BRÁS

VENDO — por Cr$ .. 112.000,00 — a rua João

Boemer, local de comércio, podendo transformar em uma pequena lojinha, uma casa terrea com 1 dormitório, 1 sala, cozinha e bom quintal. Quase esquina da rua Santa Clara e a 2 quadras da Av. Celso Garcia. Facilita-se 62.000,00 — sob hipoteca — prazo de 3 anos — a 9%.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CAMBUCI

VENDO — Palacete vago à Rua Martius n.º 116 — em Exposição — terreno de 12x31 com 2 frentes. Rescem terminado — motivo da venda é viagem forçada. Jardim, garagem, 3 dormitórios, 2 salas, quarto de empregada, quintal, etc. Todo conforto. Preço c| facilidades Cr$ 450.000,00 é o ultimo preço.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o andar — sala 5 — Tel.: 2-0194.

CENTRO

VENDEMOS — ótimo apartamento na Praça Clovis Bevilaqua contendo: 3 quartos, cozinha, banheiro etc. ótimo ponto comercial para Médicos, Dentistas ou escritorio comercial. Preço Cr$ 360.000,00 com grandes facilidades pela tabela "Price" aceitando-se automóvel por parte de pagamento.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

VENDE-SE no centro à rua Frederico Alvarenga n.º 210, uma casa em terreno de 6x28, defronte ao Ginasio do Estado. Preço: Cr$ ..W.. 350.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — s| 11 — Tel.: 3-4831.

CERQ. CEZAR

VENDEMOS — à Rua Oscar Freire, distrito de Jardim América, completa e caprichosamente reformada, contendo nos altos 4 ótimos dormitórios, hall, banheiro completo. Nos baixos: jardim, 2 salas, hall, copa, cozinha, garagem, tanque, quarto e WC. de empregada. Conta com todos os melhoramentos, inclusive gás e telefone ligados. Entrega-se vaga. Preço: Cr$ 300.000,00. Estuda-se oferta para pagamento à VISTA.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

CONGONHAS

VENDO — à Rua Sebastião Paes — a 300 mts. do Campo de Congonhas, magnifica casa terrea em terreno de 20x30 mts., com 10 mts. de frente livres e ocupado por magnifico jardim. Casa com 3 comodos e demais dependencias. Entrega-se vaga.
Preço: Cr$ 230.000,00. Estuda-se facilidades.
JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.º and., s| 5 — Tel.: 2-0194.

HIGIENÓPOLIS

VENDE-SE — casa terrea construida no alinhamento, situada à rua Martinico Prado n.º 297 em terreno 7x23, tendo: 2 salas, 2 dormitórios, copa, coz., banheiro e no porão 2 quartos assoalhados. Preço: Cr$ 320.000,00 entrada de Cr$ 50.000,00 e o saldo em 10 anos T. Price.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.o — s| 101 — Tel.: 2-9670.

IPIRANGA

VENDO — residencia DESOCUPADA na RUA SILVA BUENO, de esquina, tendo nos baixos: 2 salas, cozinha, WC., quintal, etc. Nos altos: 2 dormitorios, banheiro e terraço. ENTREGO DESOCUPADA. Preço: Cr$ 215.000,00 sendo Cr$ 63.000,00 de entrada e o restante em prestações de 1.924,30.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

J. AMERICA

VENDO — finissima residencia DESOCUPADA na AVENIDA REBOUÇAS prox a Av. Brasil. Jardim América, com: jardim, terraço, 3 salas, copa, cozinha, banheiro moderno, etc. Nos altos: 3 dormitórios, banheiro completo e luxuoso, 2 terraços, etc. No quintal: garage e apartamento p| empregados. Construção nova, fina e moderna. Preço inclusive toda mobilia, lustres, tapetes e cortinados: Cr$ ...... 1.350.000,00.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliário Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

MOEMA

VENDE-SE — casa terrea entrega imediata contendo: 3 salas, 3 dormitorios, cozinha espaçosa, dispensa, vestiário, banheiro grande e completo, garage, quarto e WC. Terreno 15x35. Fica no melhor ponto de Moema. Alameda dos Tabajaras, 239 distante 30 mts. da Av. Indianópolis.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egydio, 34 1.o andar — Sala 11 Tel.: 3-4831.

SILVIA

VENDEMOS — fina residencia em fase final de construção, proximo ao centro à Rua Silvia (Travessa da Rua Itaeva), contendo: jardim, terraço, hall, sala de visitas e jantar, WC., copa, cozinha, garagem e quartos (2) um WC. e chuveiro; Pavimento superior: 3 bons dormitórios, quarto de banho com cabine de chuveiro, rouparia e terraços. Preço: Cr$ 500.000,00, facilitamos Cr$ 200.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tel.: 2-6320.

PARAISO

VENDE-SE — Em terreno de 14x33 mts., vendem-se dois prédios antigos, sitos à RUA ARUJÁ, proximo ao LGO. GUANABARA, por Cr$ 360.000,00. Lugar privilegiado, proximo à condução. Grande ocasião para construção de apartamentos.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

PERDIZES

VENDE-SE — à Rua Franco da Rocha, ótima casa, contendo: jardim, garagem, 2 salas, 3 dormitórios, 2 quartos no porão etc. — Entrega-se vaga em 60 dias. Cr$ .. 200.000,00 a vista e o restante em 10 anos, juros pela Tabela Price.
Preço: Cr$ 550.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

PINHEIROS

VENDE-SE — Boa residência, à rua Fernando Coelho, 86, vaga, c| 4 dormitórios, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, jardim. Entrada Cr$ 70.000,00 e o restante prazo de 10 anos pela Tabela Price, juros de 10% a. a. Preço: Cr$ 350.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel.: 2-6409.

REBOUÇAS

VENDE-SE — à Rua Joaquim Antunes — 2 residências contendo 3 dormitorios, banheiro, 2 salas, quarto p|empregada, jardim e quintal. Entrada Cr$ 70.000,00 e o restante a prazo de 12 anos pela Tabela Price. Preço de cada Cr$ .. 345.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s/loja — Tel.: 2-6409.

REPRESA

FINAS CASAS DE CAMPO MOBILIADAS, vendemos uma na REPRESA NOVA, em ELDORADO, no Clube dos Engenheiros, em terreno de 40x50 mts., com terraços, sala de estar, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Tem água encanada. Preço: Cr$ 180.000,00 inclusive os moveis. Vende-se tambem a casa com a metade do terreno, isto é: 20x50 mts., por Cr$ 130.000,00 inclusive os moveis. Outra casa na REPRESA VELHA, Praia da Lagoa, Clube Guarapiranga, em terreno de 14x40 mts., com terraço envidraçado, 2 dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro, garagem, jardim e quintal. Tem luz elétrica. Preço: Cr: 200.000,00 inclusive os móveis.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

SANTANA

VENDE-SE — casa terrea moderna situada à rua Cons. Saraiva n.º 1.104, tendo: jardim, terraço, garagem, 2 salas, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, grande quintal e porão habitavel em toda extensão da casa, constituindo outra residência independente. Preço Cr$ 360.000,00 a dinheiro. Estudamos proposta c| peq. facilidade.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o — s| 101 — Tel.: 2-9670.

STA. CECILIA

APARTAMENTO VAGO
VENDEMOS — à Rua Ana Cintra contendo: hall, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e WC. empregados, armários embutidos e entrada de serviço.
Preço: Cr$ 400.000,00 — parte em 5 anos.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi 131 — 1.o andar — Tel.: 4-8912.

TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.
BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1943.
DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.
FRANCISCO LETTIERE
Francisco Lettiére — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9863.
JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194
J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380
J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544
LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290
ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400
PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241
PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 2-2893
PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670
PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519
PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.
PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505
PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513
SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4669
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137
WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687
WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

STA. IFIGÊNIA

VENDO — à Rua Vitoria, junto à Rua do Triunfo, casa terrea — com porão, 2 dormitórios — 2 salas etc. Excelente p| qualquer ramo de comércio. Metragem de 6,70x15. Preço c|facilidades, Cr$ 400.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o — s| 5 — Tel.: 2-0194.

VENDE-SE — para USO IMEDIATO, ótimo ponto, bairro de Santa Ifigênia, com 78,80 mts2., com fino acabamento. Loja — Cr$ 92.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 3.955,00 mensais. Planta e informações no escritório, sem compromisso.
Preço: Cr$ 460.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

APARTAMENTO
VENDE-E — em magnifico prédio novo e moderno, VAGO, com hall, saleta, copa com kitchnette, dormitório grande, quarto de banho completo, etc. — Prestações de Cr$ 1.720,00 mensais com pequena entrada a vista. Cr$ 220.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

SICILIANO

VENDO — por Cr$ 135.000,00 — facilitando Cr$ 23.000,00 a prazo, prestações de Cr$ 225,00 mensais, prédio terreo, novo, não habitado, com garagem, jardim, terraço, 2 dormitórios, sala, banheiro, cozinha, isolado, em terreno de 10x30. Fica a rua Mipibu, defronte a rua Mangaratiba, no bairro Siciliano, Agua Branca.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s|9 e 10 — Tel.: 3-2456

VILA AMERICA

VENDO — Rua Oscar Freire — magnifico palacete entre Av. Rebouças e Rua Teodoro Sampaio, ótimo local para laboratório, Clinica, Escola, Pensão ou familia numerosa, sendo 3 andares contendo: 10 dormitórios, 4 grandes salas, 3 banheiros, copa, cozinha, entrada para dois carros, em terreno plano de 17x40. Preço Cr$ ..W 650.000,00, sendo Cr$ .. 300.000,00 de entrada e o restante a longo prazo pela tabela "Price".
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

FINA RESIDENCIA TERREA em sobrado de dois apartamentos, cada com entrada independente, vende-se na R BELA CINTRA, proximo à Rua Oscar Freire, contendo: alpendre, hall, grande sala de estar, 2 bons dormitórios, fino banheiro, cozinha, quarto p|empregada c|WC e chuveiro, área c|tanque etc. Construção muito boa de poucos anos
Preço: Cr$ 260.000,00. Facilitando-se o pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — Na rua Sena Madureira n.º 715 e 723 sobrados novos, ainda não habitados, com jardim, 2 salas, cozinha, quintal, 2 dormitórios e banheiro moderno. Preço: Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 de entrada. Cr$ 20.000,00 em 60 dias e Cr$ 20.000,00 em 120 dias, e o restante pela Tab. Price em prestações mensais de Cr$ 2.755,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

V. MARIANA

VENDO — fina residencia DESOCUPADA, na RUA OUVIDOR PELEJA, travessa da Rua Domingos de Moraes 2.987, Vila Mariana, com: jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, cozinha c| gás ligado e armários embutidos, quarto de despejo, quarto de empregada, garage, quintal, etc. Nos altos: 3 dormitórios, banheiro completo e dois grandes terraços. Entrada de Cr$ .. 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.151,00 como se fosse aluguel (Preço Cr$ .... 450.000,00).
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

VENDEMOS — à Rua Joaquim Tavora, 7 e 17 para PRONTA ENTREGA finas residencias ainda não habitadas, contendo: jardim, living, sala, copa, cozinha, quarto para empregada, 3 amplos dormitórios, banheiro c|cabine de chuveiro. Preço: Cr$ 380.000,00 — facilidades à longo prazo.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158 — 4.o Andar — Tel.: 2-3543.

VENDO — residencia construida a 2 anos, na RUA DAS ROSAS, prox. ao Convento Sta. Tereza (Av. Jabaquara 244), Vila Mariana, com jardim, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, WC, quintal, etc. Nos altos: 2 dormitórios e banheiro completo. Preço Cr$ 210.000,00 sendo Cr$ .. 80.000,00 de entrada e Cr$ 130.000,00 em 5 anos, juros 10%.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

VILA UBERABINHA

VENDEMOS — à Av. Miruna, prox. Est. Velha Sto. Amaro — residenca terrea, moderna, em terreno de 10x50, para PRONTA ENTREGA, contendo: jardim, dois bons dormitórios, living, qto. de banho completo, copa, cozinha, garagem e quarto de empregaga. Preço Cr$ 270.000,00 — facilidades a estudar.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o andr — Tel.: 2-6320.

Terrenos

Vende-se

ALTO DE PINHEIROS

VENDE-SE — otimo terreno de esquina com todos os melhoramentos publicos tendo frente de 43 metros e área de 865 mts2. Preço Cr$ 346.000,00 sendo Cr $200.000,00 à vista e o resto a combinar.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 1.107 — Tel.: 4-4203.

CERQ. CEZAR

VENDE-SE — à rua Cardeal Arco Verde proximo à praça Benedito Calixto medindo 15x40. Preço: Cr$ 200.000,00 com pequena facilidade.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 1.107 — Tel.: 4-4203.

INDIANÓPOLIS

VENDEMOS — ótimo terreno plano, com linda vista face norte, a 200 metros da Av. Indianopolis, entre finas construções, medindo 12x40. Preço Cr$ 80.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante a Cr$ 1.000,00 mensais.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

IPIRANGA

VENDE-SE — terreno situado à rua Tabor medindo 55x25 todo ou em lotes a razão de Cr$ .. 17.500,00 o metro de frente. Rua com todos os melhoramentos inclusive bonde à porta. Otimo para industria ou mesmo para grupo de sobrados de renda.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 1.107 — Tel.: 4-4203.

PINHEIROS

VENDO — por Cr$ 70.000,00 — ótimo terreno plano, a rua Luis Anhaia, defronte ao n.º 300, entre as ruas Wisard e Aspicuelta, medindo 7x23 — com água, luz e esgoto, junto ao ponto final do onibus 61 Pinheiros. 3 quadras do bonde.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

REBOUÇAS

MAGNIFICO TERRENO na AV. REBOUÇAS, parte nova, vende-se por Cr$ 500,00 o metro quadrado. Metragem: 17x50 mts. Plano. Face Norte.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605

SUMARÉ

VENDE-SE — à Av. Dr. Arnaldo — terreno situado em rua de todos os melhoramentos, junto a rua Petropolis, medindo 13,50x34,45. Preço: 130.000,00 a dinheiro. Estudamos oferta c| peq. facilidade.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o andar — sala 101 — Tel.: 2-9670.

S. JUDAS TADEU

VENDE-SE — terreno 11,60x52 situado a Alameda dos Guayos, pegado casa n.º 63, distante 32 metros da Alameda Jurandyr. Plano e c|luz. Preço Cr$ 80.000,00 — facilitamos a metade prazo de 5 anos.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51, 1.º s|101 — Tel.: 2-9670.

Compra-se

ACLIMAÇÃO

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitórios, garagem e demais dependências.
Paga-se de Cr$ .... 400.000,00 a Cr$ 800.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micelli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 2-2201

J. PAULISTA

COMPRA-SE — Residência de fino acabamento, com 4 dormitórios, garagem e demais dependências.
Bairro de Jardim Paulista. Paga-se justo valor.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

PERDIZES

COMPRA-SE — Residência com 3 dormitórios, 2 salas, e demais dependencias. Bairro de Perdizes.
Paga-se de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 600.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

V. MARIANA

COMPRA-SE — Residência terrea com 3 dormitórios e demais dependências, garagem. Bairro de Vila Mariana e Vila Clementino.
Paga-se de Cr$ .. 400.000,00 a Cr$ 600.000,00. Com facilidade no pagamento.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Rua Senador Feijó, 176 — 6.o andar s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301

COMPRA-SE — terreno de 4 a 5 mil metros para a construção de um grupo de prédios, de preferência nos bairros de Pinheiros, Vila Nova Conceição, Itaim. Propostas pessoalmente ou pelo fone 4-4203.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 1.107 — Tel.: 4-4203.

INTERIOR

GUARUJÁ

VENDE-SE — no Edificio Guayuba, ao lado do Grande Hotel de Guarujá, frente para o mar, apartamento novo ainda não habitado com living grande, 2 dormitórios, banheiro fino, cozinha, quarto empregada, área de serviço. Muitos armarios embutidos. Edificio novo c|2 elevadores. Preço: Cr$ 350.000,00 dos quais facilita Cr$ .. 100.000,00 pela Tabela Price em 10 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

ITAQUERA

LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS
Em Itaquera — junto a Estação.
Em Vila Carrão — uma quadra antes do ponto final do onibus.
Em Guarulhos — na Av. Guarulhos n.º 224.
Em Santana — junto ao 4.900 da Rua Voluntários da Patria — frente a Estrada de Guacá.
Preços e prestações módicas.
JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.º andar — sala 5 — Tel.: 2-0194.

PRAIA GRANDE

VENDEMOS — no "Jardim Guilhermina", à Rua do Telegrafo, magnifico lote com 761 mts2. Preço: Cr$ 40.000,00 existindo pequeno saldo a ser pago em prestações mensais de Cr$ 228,00.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

TIETÊ

VENDE-SE — no centro daquela localidade, em terreno de 12x50 metros, bonito bangalô contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitórios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco também por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

Pregões Extras

SANT'ANA

VENDO — terreno de 40x35 próprio para construção de prédios de renda, situado na RUA ANTONIO CLEMENTE n.º 1 pegado ao prédio n.º 1528 da RUA DR. ZUQUIM, Alto de Santana, com diversas linhas de onibus à porta. Preço Cr$ 300,00 o mt2., sendo 30% de entrada e o restante em 10 anos, juros 10%.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.o and. Sala 102 — Fone: 3-3264.

AVENIDA

VENDO — na AV. DR. ARNALDO n.º 4 esquina da AV. ANGELICA n.º 2.880 casa antiga, DESOCUPADA, na MELHOR ESQUINA comercial depois da AV. PAULISTA. Terreno de 30.20 mts., de frente p|AV. DR. ARNALDO e 7,50 mts., de frente p|AV. ANGELICA alargando nos fundos p|28 metros. Otimo local p| construir PREDIO DE APARTAMENTOS. Preço: Um milhão e trezentos mil cruzeiros (Cr$ .. 1.300.000,00).
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

VENDO — finissima residencia DESOCUPADA na AV. BRIG. LUIZ ANTONIO N.º 4.475 depois da AV. BRASIL, tendo no terreo: jardim, terraço todo de vidro, 2 salas, cozinha c|gás, etc. Nos altos: 2 dormitórios (sendo um duplo) e banheiro completo. Nos baixos: 4 salas habitaveis. No quintal: completa instalação elétrica, caramanchão, tanque, garage. etc. ENTREGO DESOCUPADA com água luz e gás ligados. Cr$ 400.000,00 de entrada e mais Cr$ 400.000,00 em 5 anos, juros 10%.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

AVENIDA 9 DE JULHO

VENDO APARTAMENTOS RESIDENCIAIS, DESOCUPADOS, no majestoso "EDIFICIO BARÃO DE RAMALHO" à AV. 9 DE JULHO n.º 556, pelos preços de Cr$ .... 220.000,00. Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00, sendo 20% de entrada, 25% em 2 anos e o restante em 17 anos pela Tabela Price.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

BROOKLYN PAULISTA

FINO PALACETE TERREO, NOVO, em terreno de 22x53 mts., vende-se por Cr$ 650.000,00 c| facilidades de pagamento, sito à R. PRUDENTE DE MORAES, a 350 metros do bonde e onibus, contendo: hall, living c| lareira, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, garagem, quarto p|empregada c|banheiro, jardim e quintal. Construção recente de otimo acabamento. ENTREGA IMEDIATA.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

CAMBUCI

VENDO — na AV. LACERDA FRANCO junto ao onibus "14" fina residência DESOCUPADA c| jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, sala de costura, quarto de empregada, garage, etc. Nos altos: 3 dormitorios, luxuoso banheiro, terraços, etc. Entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.913,00. (Preço Cr$ 750.000,00).
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone, 3-3264.

CONSOLAÇÃO

VENDO — palacete de fina e sólida construção na RUA FERNANDO DE ALBUQUERQUE junto à RUA AUGUSTA, próprio para casa de saude, associação, laboratório, ou residência com cerca de 20 salas, isolado de todos os lados com jardim na frente e quintal nos fundos ENTREGO DESOCUPADO. Preço (Um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) Cr$ 1.400.000,00. As chaves do prédio estão no escritório.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

J. AMERICA

VENDEMOS — à Avenida Rebouças — um dos mais finos palacetes desta grande artéria, entre Av. Brasil e Rua Iguatemi, com finissimo acabamento, no centro de grande terreno contendo: Terraço, grande living-room com lareira toda de marmore português, escritório, sala de jantar, hall, copa, cozinha meio banheiro, lavanderia, adega, apartamento para empregados, com banheiro etc. Em cima: 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 finissimos banheiros completos e terraço.
N. B. — Prédio construido para o proprietário, com finissimo acabamento, em marmore, pedras, azulejos etc.
Preço Cr$ 2.300.000,00 podendo facilitar a combinar.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

J. PAULISTANO

VENDO — finissima residencia DESOCUPADA isolada de todos os lados, na RUA MARIANA CORREA junto à Rua Dona Hipolita, Jardim Paulistano, com 21 metros de frente, tendo: jardim, terraço, hall, sala de jantar, escritório, sala de almoço, copa, cozinha moderna, 2 quartos de empregada, garagem, etc. Nos altos: 4 grandes dormitórios c|armários embutidos, 2 banheiros modernos e luxuosos. Entrego DESOCUPADA. Preço Cr$ 800.000,00.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

REPRESA VELHA

VENDE-SE — proximo ao Club de Campo, tendo magnifica chacara com 6.750 mts2. toda arborizada contendo: boa casa de 2 salas, 2 dormitorios, cosinha, e banheiro, com água quente e fria. 2 terraços, garagem e anexo c|mais dois quartos grandes, tres frentes de rua, faz frente igualmente à represa. Preço: Cr$ .. 350.000,00. Facilita-se o pagamento.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, s|307 - 3.o a. - Tel.: 6-2547.

Compra-se

COMPRA-SE — o mais proximo possivel ao Centro, prédio ou terreno que sirvam para secção de vendas, deposito e escritórios de uma industria, precisando-se de 3.000 mts2. construidos ou a serem construidos, em um ou dois andares.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição desta e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

Terrenos

CAMPO BELO

VENDE-SE — à Rua Ibiturna, entre bonitas casas, e com luz, quatro terrenos de 12,50 mts. de frente cada um. Fornecemos planta para construção. Preço: Cr$ .... 50.000,00, sendo Cr$ .... 20.000,00 de entrada e o restante em 30 prestações mensais de Cr$ ... 1.000,00 sem juros.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — s| 307 - 3.o a. - Tel.: 6-2547.

CENTRO

VENDE-SE — na Praça Marechal Deodoro, terreno de 11x45 mts. por Cr$ 1.200.000,00, entrada de 1|3 e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 - 3.º a. - Tel.: 6-2547.

CHACARA STO. ANTONIO

VENDE-SE — na Rua Antonio Chagas, na Chacara Santo Antonio, distante 6 quadras da Estrada da Velha de Santo Amaro, terreno de 10 mts., frente por 40 mts. da frente aos fundos, por apenas Cr$ 40.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — terreno na rua São Benedito, face norte, entre as ruas Silva Jardim e Marechal Deodoro, medindo o terreno 20x60 mts., por Cr$ 240.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

STO. AMARO

VENDE-SE — Proximo ao ponto final do onibus Pedreira (2 kms.) terrenos com 1.000 mts2. com frente para a água da represa nova. Os terrenos acham-se localizados ao lado oposto de Sete Praias em local magnifico e bem arborizado. Sem entrada e sem juros de Cr$ 120,00 à 960,00 mensais. Recomendo estes terrenos para "weeck-end" constituindo verdadeiro paraizo dos pescadores.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — Terreno com frente para à Auto-Estrada frente ao n.º 3.969, medindo o terreno 10x50 mts. Local alto e plano. Bom negócio por apenas Cr$ 60.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 307 — 2.º andar — Tel.: 6-2547.

TATUAPÉ

VENDO — por Cr$ .. 150.000,00 — com alguma facilidade, lindo terreno proprio para instalar industria, à rua Antonio de Barros, entre os numeros 2.616 e 2.652, plano com luz, força, local bastante construido, tendo nos fundos varios comodos. Tem uma área de 22x62.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

V. HELENA

VENDE-SE — terreno plano de 10x50 mts., sito a R. MARACATINS, junto à Rua Imarés, a 300 mts., do bonde. Tem luz elétrica. Zona de boas residencias.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o s| loja 107, Tel. 3-2407 e .... 3-1605.

VILA SANTA CATARINA

VENDE-SE — terrenos de 10x26 mts. 10x50 e 8x40 mts., à partir de Cr$ 260,00 mensais, sem entrada e sem juros.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547

INTERIOR

V. BALNEARIA

VENDO — na Praia Grande, Vila Balnearia, quilometro 15, defronte à Estação da Vila Balnearia, lotes de terrenos, desde 10x40 — e apenas a 500 metros da Praia, ao preço de Cr$ 10.000,00 — cada lote, com 2.000,00 de entrada e 40 prestações de Cr$ 200,00 cada uma sem juros. Planta no escritório.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

HIPOTECA

PRECISO — para cliente da importancia de Cr$ 150.000,00 — dando como garantia varios prédios situados na Vila Pompeia, valendo quatro vezes mais o valor do pedido.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS. Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

Temos diversas parcelas de Cr$ 200.000,00 para colocar em hipotecas sobre prédios bem localizados. Juros de 12% ao ano.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

Compra-se

BRÁS

COMPRO — no Brás, terreno no minimo que tenha 10 metros de frente ou duas casas velhas, para demolir, nas ruas Bresser, Piratininga, Gazometro, rua Oriente ou adjacencias.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Lib. Badaró, 487 — 2.º andar s| 9, Tel.: 3-2456.

BAIRROS RESIDENCIAIS

TEMOS — varios compradores de boas casas residenciais bem situadas, de Cr$ 200.000,00 a 500.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o and. Sala 107, Tel.: 3-2407, 3-160

ESPERADA A CURIOSIDADE A ESTRÉIA DE CRUZ MONTIEL — Defendendo a jaqueta do Stud Seabra, debutará esta tarde no Hipodromo Brasileiro Cruz Montiel, disputando o G. P. "S. Francisco Xavier". O futuroso filho de Fox Cub, que vai à luta credenciado por sua ótima campanha em pistas platinas, poderá corresponder amplamente às esperanças do seus responsaveis

Hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio «D» — Às 13.15 hs. — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia 1.300 mts.
Ks. C.
1 Managuá, R. Olguin . 55 20
2 Kamar, L. Osorio .. 55 18
3 Biancalana, O. Rosa . 55 25
(4 Homenagem, Zamudio 55 40
4)
(5 Francezinha Gonzalez 55 60

2.o PAREO — Premio "N» — Às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. C.
1 Belatriz, O. Reichel . 56 20
" Jaguara, O. Rosa . . 56 20
2 Icatu, J. Carvalho .. 58 25
(3 Catumbi, Waschinski . 58 25
3)
(4 Chana, N. Pereira .. 56 80
(5 Halifax III, R. Benitez 58 60
4)
(6 Stamina, Raimundo 58 50

3.o PAREO — Premio «It» — Às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.200 mts.
Ks. C.
1 Escama, R. Olguin . 54 35
" Embetara, Signoretti 54 60
(2 Miss Kid, O. Reichel 54 25
3)
(3 Ludovice, J. Carvalho 54 50
(4 Liró, L. Gonzalez ... 56 35
3)5 Avany, J. P. Souza . 54 60
(6 Lady Rose, N. Pereira 54 80
(7 Estenografo, Nobrega 56 30
4)8 Icléa, J. Alves 54 35
(9 T. Listas, R. Zamudio 54 80

4.o PAREO — Premio «R» — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.
Ks. C.
(1 Cigarrilha, Nascimento 58 20
1)
(2 Piloto, J. P. Souza . 56 30
(3 Cherie, M. Signoretti 56 25
2)
(4 Herodia, F. Sobreiro . 52 60
(5 Libio, T. O. Silva . . 58 28
3)
(6 Casiotauro, H. Molina 58 40
(7 Guaretá, J. Taborda . 52 60
4)8 Gasparoto, O. Reichel 54 30
(9 Cigano, W. Raimundo 58 30

5.o PAREO — Premio «L» — Às 15.15 horas — Cr$ 30.000.00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.300 mts.
Ks. C.
1 C. Negro, A. Tucillo . 56 30
2 Lagrange, L. Gonzalez 56 20
(3 P. do Oeste, O. Rosa 54 30
3)
(4 Banjo, J. Carvalho . 56 50
(5 Maganão, R. Zamudio 56 25
4)
(6 Xamata, Greme Jr. . 54 80

6.o PAREO — Grande Premio «João Cecilio Ferraz» — Às 15,50 horas — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — 5% ao criador. — Dist. 1.500 mts.
Ks. C.
1 Cascade, O. Rosa . . 55 18
(2 Safira, Ceylão, Greme 55 20
2)
(3 Justa, J. Carvalho .. 55 60
(4 Mani, A. Cataldi .. 55 50
3)
(5 Ball, L. Gonzalez . . 55 30
(6 Poente, R. Olguin .. 55 50
4)
(7 Fougere, O. Reichel . 55 60

7.o PAREO — Premio «V» — Às 16.25 horas — Cr$ 25.000.00 — 7.500 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.
(1 Jaborandi, L. Gonzalez 56 25
1)
(2 Altita, O. Reichel . . 56 40
(3 Omar, J. Alves . . . 58 60
2)
(4 Tapaju, L. Osorio .. 50 30
(5 Gazela, R. Olguin . . 48 50
3)
(6 Jaza, R. Corrêa . .. 48 60
(7 Kelly, R. Zamudio . . 52 30
4)
(8 Coran, L. Lobo . .. 54 50

8.o PAREO — Premio «P» — Às 17 horas — Cr$ 20.000.00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 mts.
(1 Celeuma, J. Alves .. 56 27
1)
(2 Karon, R. Olguin . . 50 80
(3 Mineapolis, F. Sobreiro 56 80
2)
(4 Lia, O. Fernandes ... 46 80
(5 Hydra, J. P. Souza . 54 30
3)
(6 Darik, N. Pereira ... 58 60
(7 V. Franca, A. Tucillo 54 60
4)8 James, L. Gonzalez . 58 25
(9 Montebelo, N. C. . . 52 60

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
1.º Páreo — 13
2.º Páreo — 23
3.º Páreo — 24
6.º Páreo — 12

PALPITES
CIDADE JARDIM

(RAIA DE AREIA)

Biancalana ..	Managuá	(13) ..	Kamar
Icatú	Catumbi	(23) ..	Belatriz
Miss Kid	Estenografo	(24) ..	Liró
Cigarrilha ...	Cherie	(12) ..	Casiotauro
Lagrange ...	C. Negro	(12) ..	Maganão
S. Ceylão ...	Cascade	(12) ..	Fougere
Tapajú	Jaborandi	(12) ..	Altita
Celeuma	Darik	(13) ..	James

(RAIA DE GRAMA)

Kamar ...	Managuá	(12)	Biancalana
Belatriz ..	Catumbi	(13)	Icatú
Miss Kid ..	Estenografo	(24)	Liró
Cigarrilha .	Cherie	(12)	Gasparoto
Lagrange .	Maganão	(24)	Corsario Negro
Cascade ..	S. Ceylão	(12)	Ball
Jaborandi .	Kelly	(14)	Tapajú
James	Celeuma	(14)	Mineapolis

Sugestão
para a acumulada

TAPAJÚ
MISS KID
ICATÚ
LAGRANGE

Cascade e Safira Ceylão proporcionarão atraente duelo em disputa do G. P. "João Cecilio Ferraz"

Favorita a pilotada de Olavo Rosa — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias oficiais, "forfaits" e palpites para as oito carreiras que integram o programa — A disputa do G. P. "São Francisco Xavier" no Hipódromo Brasileiro

Com um programa de oito carreiras, o Jockey-Club de São Paulo fará realizar na tarde de hoje, em seu campo de corridas, sua 57.a reunião do ano.

Ganha vulto no conjunto elaborado, o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", a ser disputado na distancia de 1.500 metros e através do qual a entidade turfistica prestará justa homenagem a um dos grandes batalhadores em prol do progresso do turfe em São Paulo. Às ordens do "starter", para disputar o laurel da prova basica da jornada, deverão alinhar-se Cascade, Safira Ceylão, Justa, Mani, Ball, Poente e Fougere. Mercê de suas apresentações anteriores as duas primeiras vêm de merecer a preferencia do publico apostador nos prognosticos antecipados, com o favoritismo desviado para Cascade, que terá a responsabilidade de corresponder à preferencia que lhe será votada. Realmente, são bem fundadas as esperanças que os apostadores depositam nas patas desta pensionista do Manoel Branco, que se encontra em reluzente estado de preparo e cujo retrospecto evidencia o quanto poderá fazer na tarde de hoje e em liças futuras. A filha de Shaah Roockh, todavia, deverá ter pela frente temivel adversaria, Safira Ceylão. Esta defensora do Stud Tesouro, que está experimentando uma fase de progressos, da ultima vez em que terçou armas com a sua mais direta rival de hoje, deu-se ao luxo de suplantá-la com relativa facilidade, quando Mon Talisman venceu, seguido, nesta ordem, por Safira Ceylão e Cascade. E' bem verdade que naquela oportunidade Cascade sofreu percalços durante o transcorrer da prova, o que deverá ser levado em conta. Embora seja opinião generalizada que Cascade vencerá facilmente, não nos associamos a este ponto de vista, julgando antes ser das mais dificeis a tarefa da defensora da sedas dos srs. Almeida Prado e Assunção, não frente aos demais, que consideramos modestos rivais, mas sim à pensionista do J. Isla, que vai correr muito. Quanto aos outros componentes do campo da prova, Justa, Mani, Ball, Poente e Fougere, somos levados a exclui-los de nossas cogitações uma vez que não têm mostrado recursos para suplantar as duas favoritas. Isto, todavia, não elimina a possibilidade de uma surpresa, pois, tratando-se de animais em inicio de campanha, que não puderam ainda revelar integralmente seus dotes, tudo poderá ocorrer, notadamente ao se considerar que a disputa será realizada em raia bastante anormal.

Alem da prova basica, outras sete carreiras, de certo modo interessantes, serão disputadas.

Na Gavea, teremos um atraente programa, no qual pontifica o Grande Premio "São Francisco Xavier", o qual porá em confronto Manguari, Giro, Cruz Montiel, Carrasco e Salamalec. Como se vê, nesta prova irão debutar Salamalec e Cruz Montiel, cujo "debut" está sendo aguardado com invulgar curiosidade pelos afeiçoados do esporte das redeas, pois estes puros-sangue alienigenas aqui se encontram, portadores de uma entusiasmadora campanha em seu país de origem e em preparo para participar da temporada classica do turfe carioca e, principalmente, do Grande Premio "Brasil", cuja disputa está se aproximando. Cruz Montiel, um defensor das cores do Stud Seabra, é um renomado corredor que aqui aportou cercado de fama, mercê de seus feitos no Prata e vai ser apresentado ao publico carreiristico carioca, assim como Salamelec, enquanto Carrasco, o vencedor do Grande Premio "Brasil" de 1949, voltará a competir, num dificil compromisso. A Manguari, que anda assombrando os carreiristas com suas notaveis "performances", caberá defender o prestigio da criação nacional na importante prova desta turfe na Gavea. Não é de se estranhar o entusiasmo reinante em torno desses corredores no Grande Premio "São Francisco Xavier", pois esta prova, além dos naturais atrativos que ela possa apresentar, nos dará uma idéia mais exata das possibilidades dos candidatos à maior prova do turfe brasileiro, o Grande Premio "Brasil".

CARRASCO REAPARECERÁ HOJE — Após longa ausência das raias, reaparecerá na tarde de hoje, na Gávea, Carrasco, que terçará armas no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", enfrentando, além do nacional Manguari e outros, seu irmão, Cruz Montiel. No clichê, o filho de Fox Cub quando voltava à repesagem após ter levantado de forma espetacular o Grande Premio "Brasil" de 1949, pilotado pelo freio patricio Pierre Vaz, a quem caberá dirigi-lo na tarde de hoje. Carrasco, que ostenta presentemente bom estado de preparo, perfila-se desde logo como um dos sérios candidatos à vitoria no proximo Grande Premio "Brasil", a disputar-se em agosto, quando tentará reeditar sua façanha do ano anterior. Seu encontro, hoje, com Cruz Montiel, Manguari e Salamelec dar-nos-á uma idéia mais precisa sobre as suas possibilidades da importante prova do turfe carioca, que já se avizinha, pois desta feita Carrasco vai enfrentar rivais mais categorizados

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
(13163)

Oito carreiras na tarde de hoje na Gávea

Manguari, Giro, Cruz Montiel, Radar, Carrasco e Salamalec alistados no Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Palpites do JORNAL DE NOTICIAS — Montarias provaveis

RIO, 1.o (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Tendo como prova principal o Grande Premio "São Francisco Xavier", realizar-se-á na tarde de amanhã domingo, no Hipodromo Brasileiro, um sugestivo programa de oito carreiras. Na melhor prova, é aguardada com grande interesse a estréia de Cruz Montiel, magnifico filho de Fox Club, que ostenta soberbo preparo tecnico. O defensor do Stud Seabra deverá ter como o mais serio inimigo, Carrasco, que depois de uma serie de triunfos dos mais significativos, ficou inativo, para agora retornar em forma antiga, podendo lhe impor grande resistencia. Manguari, constitui o melhor azar, uma vez que é o detentor do recorde dos 2.400 metros, percurso que aborda com devoção e apetite. Radar, Giro e Salamalec, este estreiando, depois de proveitosa campanha em pistas platinas, completam o campo da "avant première" do G. Premio "Brasil" de 1950.

Eis a seguir os nossos prognosticos para os oito demais pareos:

1.o pareo — 1.300 metros — A parelha Maggy-Mont Royal estreia muito bem preparada, sendo que ambos regulam com os dois ganhadores do Stud Lineu. Monte Castelo e Murmurio. Poderá vingar a dobrdinha 44, sendo que Oculta é a diferença dessa formula.

2.o pareo — 1.500 metros — Tendo ganho bem na apresentação anterior, é Don Euvaldo candidato à repetição, recebendo assim o nosso voto para a ponta, com Camelot, cujas melhoras são notorias. Cabo Frio, que terá a direção de O. Ullòa poderá ser a surpresa.

3.o pareo — 1.600 metros — Voltando para a turma onde sempre figurou, Never Looses defenderá o nosso palpite, com Palmar, que nos agradou em seu exercicio final, para a dupla. Lesté, gramatico e em turma acessivel, poderá ser bem olhado pelos azaristas.

4.o pareo — 1.600 metros — Na raia de grama Boticelli sempre tem figurado. A companhia agrada e a distancia tambem. Indica-mo-lo para vencedor, com Lovelace para a formação da dupla que é uma 23. Elan, melhor agora, é o nome seguinte.

6.o pareo — 1.000 metros — Nesse percurso e favorecido no peso, indicaremos Couzinet, que de uma feita assinalou menos de 72" em Pinheiros para 1.200 metros. Aprecia a relva e sua forma é de apuro. Negra Maria ou Iliada para a dupla. Preferimos a primeira.

7.o pareo — 1.000 metros — Para o posto principal, vamos pela Barcelona, que alem de ser veloz, tem trabalhado animadoramente para esse compromisso. A dupla com Winning Post é viavel, pois é bem veloz esse pilotado de C. Moreno. Luetzow poderá vir a formar a dobradinha 44.

8.o pareo — 1.500 metros — Pareo numeroso para encerrar a reunião. Guanumbi é o nosso palpite, com Carinho para a dupla, sendo que os azaristas encontrarão em Janda, Brazilian Star e Ariana boas indicações.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas.
Kg
1 Oculta, D. Moreira . .. 53
2 Bohemio, J. Portilho . .. 55
3 Biculba, Aleixo 53
4 Mont Roial, X. X. 55
" Maggy, O. Ulloa 53

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,20 horas.
Kg
1 D. Euvaldo, E. Moreira .. 52
2 Cabo Frio, O. Ulloa 56
(3 Califa, C. Moreno 56
3)
(4 Crato, S. Camara 52
(5 D. Navarro, J. Tinoco . .. 52
4)
(" Camelot, X. X. 52

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.
Kg
(1 N. Looses, D. Moreira . .. 50
1)
(2 Ureno, Moreno 50
(3 Merlot, O. Macedo 54
2)
(" Botafogo, A. Aleixo 50
(4 Palmer, D. Ferreira . .. 56
3)
(5 Carinhosa, R. Filho . .. 48
(6 Abdin, X. X. 53
4)7 Leste, O. Ulloa 50
(" Hong Kong, J. Tinoco .. 50

4.o PAREO — "Major General Robert W. Harper" — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 horas.
Kg
(1 Elan, Domingos 56
1)
(2 Gahani, C. Souza 46
(3 Lovelace, Ulloa 56
2)
(4 Mediador, Geraldo 56
(5 Boticelli, J. Graça 56
3)
(6 Rio Formoso, I. Souza .. 56
(7 D. Antonico, Moreno . .. 56
4)8 Mariano, D. Moreira . .. 56
(9 Cachimbo, A. Rosa 52

5.o PAREO — G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas.
Kg
1 Manguari, Ulloa 53
2 Giro, Ot. Reichel 57
(3 Cruz Montiel, Irigoyen .. 58
3)
(" Radar, Domingos 53
(4 Carrasco, P. Vaz 58
4)
(" Salamalec, Rigoni 58

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas — (Betting).
Kg
(1 Illiada, O. Ulloa 54
1)
(2 Habanera, J. Portilho . . 52
(3 Satiro, Araujo 52
2)4 Majestade, U. Cunha . .. 48
(5 Couzinet, O. Fernandes . 50
(6 Pacaluno, A. Barbosa . . 52
3)7 Hunter, P. Coelho 52
(8 Helper, E. Silva 50
(9 N. Maria, J. Tinoco 48
4)" Inca, X. X. 58
(" Guatapará, D. Ferreira . . 56

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas — (Betting).
Kg
(1 Jacarandá-assu, P. S. 58
1)
(" Veludo, P. Coelho 52
(2 W. Post., Moreno 54
2)3 Jerivá, S. P. Ribeiro 52
(4 Brown Boy, A. Ribas . . 52
(5 Bosphorino (*), Pinheiro . 52
3) 6 Cheró, L. Rigoni 54
(7 Minguinho, J. Tinoco 54
(8 Barcelona, Domingos 56
4)9 Luetzow, E. Silva 53
(" Urucania, I. Souza 54
(*) ex-Janota.

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17 horas — (Betting).
Kg
(1 Carinho, P. Simões . .. 56
(2 Lipe, Tinoco 50
1)
(3 Comendador, X.X. 52
(4 Epílogo, S. P. Ribeiro . . 54
(5 Ariana, J. Portilho 48
(6 Hunter, Prince E. Mor. 56
2)
(7 Elvira, B. Ribeiro 50
(8 Caoré, O. Thomaz 52
(10 Hipocrita, O. Macedo . .. 54
3)
(11 D. Stella, U. Cunha . .. 54
(" Manejador, Pinheiro . .. 52
(12 Guanumbi, O. Ulloa . .. 53
(13 Vaico, L. Rigoni 56
4)14 Al Arman, R. Filho . .. 50
(15 Icaro, A. Barbosa 52
(" Janda, A. Brito 54
(9 Brazilian Star, X.X. .. 52

Lembretes aos turfistas

Olavo Rosa está muito entusiasmado com sua montaria no 1.o pareo, Biancalana. Quando de sua estréia, a filha de Sun Ray estava muito falada e não correspondeu. voltando agora com otimos exercicios. Sua vitoria é muito possivel, notadamente em raia de areia, onde Kamar pouco deverá aspirar.

* * *

Belatriz, a favorita do segundo pareo, produz muito pouco em raia de areia e nesta pista nem o segundo posto achamos que deverá pretender. Uma otima dupla é a 23, com Icatu e Catumbi, que nesta ordem escoltaram Alcalina recentemente, na areia.

* * *

Lagrange reaparece muito bonito e em forma que não o intimida. Acreditamos que o Gonzalez vai vencer com este.

* * *

Enquanto Kelly produz muito menos em raia de areia, Tapaju tem suas possibilidades de vitoria sensivelmente aumentadas nesta "cancha". Aliás, é oportuno lembrar que mesmo na relva havia muita fé na vitoria deste pensionista do Roberto de Oliveira Filho, que anda em grande forma.

Gazela, que deslocará somente 48 quilos, é um excelente azar, pois a tordilha alem de ostentar primoroso estado de preparo, vai competir em raia inteiramente favoravel: areia pesada.

* * *

Todos os pareos serão corridos em raia de areia.

* * *

Até ontem, os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião eram os seguintes: Coran, no 7.o pareo, e Montebelo, no 8.o.

* * *

Luiz Gonzalez, o bridão chileno, que está atravessando uma fase pouco feliz, poderá "desencabular" hoje, pois Lagrange, Liró, Jaborandi e James têm "chance" de vitoria.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15,15 HORAS

MANAGUA' — Foi boa sua ultima corrida e caso a competição seja em pista de areia, sua chance é das maiores. Candidata à dupla.
KAMAR — Sua produção, sob o regime de bridão foi boa. Livre da balda, pode ganhar, defendendo o nosso voto, mas somente para a grama.
BIANCALANA — Esteve arredada do "entrainement", por ter sofrido dores de canelas. Volta bonitona e figurar não é dificil. Há muita fé.
HOMENAGEM — Trabalhou bem, mas a nosso ver há adversarios mais credenciados.
FRANCEZINHA — Correu pouco ao estrear e quase nada melhorou. Dificil.
Aprontos:
Managuá (R. Olguin), 700 metros em 47" suave.
Kamar (L. Osorio), 400 metros em 26".
Biancalana (O. Rosa), 700 metros em 44"5|10.
Homenagem (R. Zamudio), 600 metros em 38".
Francezinha (L. Gonzalez), 700 metros em 44".

2.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 13,45 HORAS

BELATRIZ — Superior à turma e sempre rendeu na relva. Nosso palpite, somente na grama.
JAGUARA — Reforça a poule da companheira, podendo substitui-la no marcador, caso a competição seja transferida para a pista de areia.
ICATU — Melhorando paulatinamente este pensionista do Rojas. Na areia, notadamente, sua chance é das maiores. Otimo azar.
CATUMBI — Aprecia qualquer pista, e não obstante o percurso parecer alentado, deve formar a dupla.
CHANA — Seus trabalhos e suas corridas, obrigam-nos a "riscá-la".
HALIFAX III — Repousou bastante e tem boas atuações na turma de baixo. Como poule grande é bem jogado.
STAMINA — Ganhou bem há dias, mas aqui vai marcar passo.
Aprontos:
Belatriz (O. Reichel), 600 metros em 40".
Jaguara (O. Rosa), 800 metros em 55", suave.
Icatu (J. Carvalho), 700 metros em 46".

3.º PAREO — 1.200 METROS — ÀS 14,15 HORAS

ESCAMA — Tem bons trabalhos, mas ainda não os confirmou em corrida. Dificil.
EMBETARA — Na grama, ou na areia, não tem passado de modestas colocações.
MISS KID — Entrou em forma e com a diminuição do percurso, sua "chance" de vitoria aumenta sensivelmente. Nosso palpite.
LUDOVICE — Esteve em Campinas e São Vicente, onde atuou com destaque. A turma está desfalcada de bons valores e figurar não é dificil, ao menos no placê.
LIRO' — Foi regular sua estreia. Melhorou e como azar é bem indicado.
AVANY — Não gostamos.
LADY ROSE — Pouco deve pretender, frente a adversarios mais fortes.
ESTENOGRAFO — Em sua ultima atuação não foi devidamente empenhado. Candidato à dupla, agora.
ICLEA — Reaparece com bons exercicios, mas pode faltar no final.
TREZE LISTAS — Por sua ultima corrida, não está no pareo.
Aprontos:
Estenografo (A. Nobrega), 600 metros em 37".
Liró (L. Gonzalez), 600 metros em 38".

4.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14,45 HORAS

CIGARRILHA — Por sua ultima corrida, perfila-se como séria concorrente. Nosso palpite.
PILOTO — Reapareceu após quase dois anos de ausencia. Pouco deve aspirar.
CHERIE — Tem sido bastante regular em suas atuações. Deve render mais do que quinta-feira ultima, quando perdeu para Astuciosa e outros. Candidata à dupla.
HERODIA — Ligeira, mas muito frouxa. Dificil.
LIBIO — Não gostamos de sua corrida de quinta-feira. Deve render mais.
CASIOTAURO — Correu bastante, revelando melhoras. Com a passagem da competição para a pista de areia, deve ser encarado como otimo azar.
GUARETA' — Sua estreia, há quinze dias, foi fraca. Todavia, soubemos que melhorou, havendo fé em sua atuação. Boa poule.
GASPAROTO — Na grama é azar viavel. Na areia, sua produção diminui sensivelmente.
CIGANO — Não chega a reforçar a poule do companheiro.

5.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 15,15 HORAS

CORSARIO NEGRO — Trabalhou muito bem, devendo ser encarado como azar bastante viavel; notadamente em pista de areia.
LAGRANGE — Reaparece bem trabalhado. Defenderá o nosso prognostico.
PRINCESA D'OESTE — Na grama, tem partidarios. Na areia, dificilmente figurará.
BANJO — Outro que é uma negação em pista de grama. Mesmo na areia, deve respeitar alguns rivais, que o superam em classe.
MAGANAO — Esteve em cura e reaparece em companhia bastante camarada. Nossa indicação para a dupla.
XAMATA — Dificilmente figurará nesta companhia.
Aprontos:
Lagrange (L. Gonzalez), 700 metros em 47".
Princesa d'Oeste (O. Rosa) — 700 metros em 43"8|10.
Maganão (R. Zamudio), 700 metros em 43"6|10.

6.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 15,50 HORAS

CASCADE — Vem trabalhando a distancia em tempo recomendavel. Nossa indicação.
SAFIRA CEYLAO — Muito util esta filha de Sargento. Chegou à frente da favorita em seu ultimo compromisso, num final bastante movimentado. Candidata à dupla, em pista de grama. Na areia, pode até vencer.
JUSTA — Fraca para o tropel. Todavia, em bons trabalhos na areia.
MANI — Venceu uma, e nada mais fez de util. Dificil.
BALL — Tem aparecido com frequencia no marcador. Bom azar.
POENTE — Atropela com impeto no final e rende mais na areia. Vale algumas poules de placê.
FOUGERE — Trabalhou muito bem. Tem partidarios, mas superar o nosso duo não é tarefa das mais faceis.

7.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 16,25 HORAS

JABORANDI — Muito regular em suas atuações. Defenderá novamente o nosso palpite.
ALTITA — Reapareceu correndo bem, mas a turma agora é outra. Dificil.
OMAR — Tem bons trabalhos e já aprendeu a correr de trás. Como é azar, não é mal jogado.
TAPAJU' — Anda muito bem e com a possivel passagem da competição para a cancha de areia, deve ser encarado como o melhor azar.
GAZELA — Piorou o tropel. Não gostamos para vencedor mas é placê viavel na areia.
JAZA — Outra que pouco deve pretender.
KELLY — Retorna bonitona e com "privados". Candidata à formação da dupla.
CORAN — Não recuperou sua melhor forma. Dificil ainda.
Aprontos:
Jaborandi (L. Gonzalez), 700 metros em 49" suave.
Omar (J. Alves) — 700 metros em 45".
Tapaju (L. Osorio), 700 metros em 46".
Gazela (R. Olguin), 700 metros em 48" suave.
Kelly (R. Zamudio), 700 metros em 48" suave.

8.º PAREO — 1.609 METROS — ÀS 17 HORAS

CELEUMA — Perdeu uma corrida ganha. Pode reabilitar-se, agora.
KARON — Nesta turma, não acreditamos que possa figurar.
MINEAPOLIS — Parece que anda virado este. Todavia, regular com a turma e não deve ficar inteiramente à margem, em raia de grama.
LIA — Estreante geitosa. Muito cuidado.
HYDRA — Virou o fio. Dificil.
DARIK — Vem de sintomatico quarto lugar. Cuidado que pode "estourar", principalmente na areia.
VILA FRANCA — Na grama seria bem indicada. Na areia, não gostamos.
JAMES — Ganhou facil na turma de baixo. Tem bons trabalhos e defenderá o nosso voto.
MONTEBELO — Não será apresentado.
Aprontos:
Celeuma (J. Alves), 700 metros em 45".
James (L. Gonzalez), 800 metros em 55" suave.
CORAN — Não será apresentado.

Raia de areia para todos os páreos

Em virtude das copiosas chuvas que cairam ontem sôbre São Paulo, a Comissão de Corridas deliberou, nas últimas horas do dia de ontem, transferir para a raia de areia a disputa de todos os páreos que integram o programa desta tarde em Cidade Jardim e que estavam programados para a cancha gramada. Assim, teremos os oito páreos do "meeting" de hoje realizados em raia de areia pesada.

O. Reichel montará
BELATRIZ
MISS KID
GASPAROTO
FOUGERE
ALTITA

Brilharam os tordilhos ontem em Pinheiros

Tauá, Grey Prince e Adail os "brancos" que venceram comodamente — Morcego "estourou" — Nova vitória de Carandá — Quina e Igela os demais ganhadores — Resultados gerais

Os sete pareos que ontem foram realizados em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.400 m.
QUINA (1) — J. P. Souza 54 ks em 1.o; DISCADA (6) — F. Sobreiro 53 ks em 2.o; ODECAM (3) — D. Garcia 54 ks em 3.o — Chegaram a seguir: Chavante, Galopando, Hiplas e Bertucio. Tempo: 92" — Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 45,00 — Dupla (14) Cr$ 64,00 — Placês: — Cr$ 22,00 29,00 — Apostas: — Cr$ 480.770,00 — Cuidador: — R. Oliveira F.

2.o pareo — 1.600 m.
IGELA (2) — R. Zamudio 54 ks em 1.o; BITTER (1) — J. Alves 53 ks em 2.o — BACCHO (4) — J. P. Souza 54 ks em 3.o — Chegou a seguir: — Bill Kid. Não correu: Catão. Tempo: — 103"9/10 — Diferenças: — Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla (12) Cr$ 27,00 — Placês: — 13,00 e 15,00 — Apostas: — Cr$ 525.160,00 — Cuidador: — A. Pezza.

3.o pareo — 1.300 m.
NEGRO (8) — G. Greme Jr. 55 1/2 ks em 3.o — Chegaram a seguir: Full Time, Dago, e Buonaparte. Não correram: — Brejeiro e Durango Kid. Tempo: 83" — Diferenças: — Dez corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 15,00 — Dupla (13) Cr$ 22,00 — Placês: Cr$ 12,00 e 15,00 — Apostas: — Cr$ 565.490,00 — Cuidador: — M. Farrajota.

4.o pareo — 1.600 m.
ADAIL (2) — R. Zamudio GREY PRINCE (1) — J. Carvalho 55 ks em 1.o; DON FUNFAS (5) — P. Mauzzan 55 ks em 2.o; DIAMANTE 56 ks em 1.o; JACUI (6) — P. Mauzzan 54 ks em 2.o; MIRACULO (1) — O. Rosa 58 ks em 3.o — Chegaram a seguir: — Robal, Estampido e Abafa. Tempo: — 103" — Diferenças: — Dez corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 23,00 — Dupla (24) Cr$ 54,00 — Placês: — Cr$ 19,00 e 79,00 — Apostas: — Cr$ 785.840,00 — Cuidador: — F. Arouca.

5.o pareo — 1.300 m.
CARANDA (3) — N. Pereira 54 ks em 1.o; IUCATAN (1) — A. Altran 54 ks em 2.o; STRONG (2) — L. Urbina 58 ks em 3.o — Chegaram a seguir: Dona Boa, Siroco, Bien Guapa, Bloqueio e Brioso. Tempo: 86"2/10 — Diferenças: — três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 41,00 — Dupla (12) Cr$ 53,00 — Placês: — Cr$ 21,00 — 24,00 e 47,00 — Apostas: — Cr$ 772.930,00 — Cuidador: — J. Godoy.

6.o pareo — 1.800 m.
TAUÁ (2) — R. Pacheco 54 ks em 1.o; BARITONO (3) — N. Pereira 51 1/2 ks em 2.o; DELGADA (6) — R. Olguin 50 ks em 3.o — Chegaram a seguir: — Lufa Lufa, Roncador e Horus. Tempo: — 119" — Diferenças: — Um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 79,00 — Dupla (23) Cr$ 109,00 — Placês: — Cr$ 25,00 e 23,00 — Apostas: — Cr$ 739.880,00 — Cuidador: E. Campozana.

7.o pareo — 1.600 m.
MORCEGO (4) — M. Vallin 54 ks em 1.o; BORICANO (9) — J. Nascimento 58 ks em 2.o; FLIP JR. (3) — F. Sobreiro 55 ks em 3.o — Chegaram a seguir: Helice, Vagabond, Voadora II, Horsa, Garopa, Caracol e Cilcie. Tempo: 109"8/10 — Diferenças: Focinho e focinho — Vencedor, Cr$ 170,00 — Dupla (24) Cr$ 89,00 — Placês: Cr$ 21,00, 21,00 e 17,00 — Apostas: — Cr$ 862.230,00 — Cuidador: — R. Oliveira F.

Total de apostas: — Cr$ 4.732.300,00 — Concursos: — Cr$ 175.030,00.
Total geral: — Cr$ ...... 4.907.330,00 — Portões — Cr$ 14.840,00.

L. Gonzalez pilotará
FRANCEZINHA
LIRÓ
LAGRANGE
BALL
JABORANDI
JAMES

Pelo telégrafo

Telegramas chegados de Roma por intermedio da AFP nos dão conta que foi corrido naquela cidade o 23.a Derby de Trote, uma das mais importantes provas do emocionante esporte do trote atrelado, que na Europa e, principalmente na Italia, é bem mais difundido do que entre nós, onde apenas há uma sociedade que está ainda em seus primeiros passos. O "Derby" que é corrido em 2.500 metros, ofereceu a dotação de oito milhões e quatrocentas mil liras, que em nossa moeda dá aproximadamente Cr$ 250.000,00. O ganhador foi Altissimo que teve a condução de Brighentti, cabendo a Ticino sob a direção de Finni, o segundo posto. Em terceiro finalizou Templa, cabendo a Dollaro Bleu o quarto lugar.

* * *

Conforme noticiamos ontem, o Classico "Casares" prova principal de hoje em Palermo tem o seguinte campo:
Compinche, 61 1|2 R. B. Quinteros
Penny Post, 61 1|2 S-Di Tomaso
Metro, 61 1|2 Duvidoso correr.
Eastbury, 60 — Leguisamo
Royalist, 60 J. P. Artigas
Optimo, 60 A. Domingues.

Salamalec, um "stayer" de recursos

BREVE RELATO DA CAMPANHA DO "CRACK" URUGUAIO — SUAS POSSIBILIDADES NA "TEMPORADA INTERNACIONAL"

A temporada internacional que se avizinha a largos passos, pela quantidade e qualidade dos produtos nacionais e estrangeiros que dela participarão, deve coroar-se do mais completo exito, superando tudo quanto, até o momento, já foi visto em pistas nacionais. O Grande Premio "São Francisco Xavier", tradicional carreira em 2.400 metros, destinada a lembrar mais o velho campo de corridas fluminense, e com razão considerada como teste para o G. P. "Brasil", primeira prova da temporada, congregou em seu campo notaveis "performers" platinos e nacionais, que se degladiarão mais pela supremacia de duas criações, do que propriamente pela estupenda dotação atribuida à criação. Para nós, mister se torna considerar a importancia do embate entre Manguari e Radar, por um lado, defendendo o prestigio das "cabanas" indigenas, e Carrasco, Salamalec, Giro e Cruz Montiel, de outro lado, representando o esforço de criadores do outro lado do Rio da Prata.

Do confronto, sairá, por certo, o mais cotado para a vitoria na prova maxima do nosso calendario turfista, e a rigor, uma das maiores do continente.

Para que o leitor possa ter uma ideia a respeito da qualidade dos produtos que provavelmente abrilhantarão a magna prova, iniciamos hoje, a campanha dos notaveis "cracks", iniciando-a por Salamalec:

"Salamalec, que integra a relação dos que vão disputar hoje o G. P. "São Francisco Xavier" — ensejo para que aqui corra pela primeira vez — era um dos mais destacados elementos do turfe uruguaio. Há quatro temporadas figura entre os mais produtivos "performers" de Maroñas, em cuja pista tornou-se ganhador classico desde 1947. Realmente, já nesse ano, e pouco depois de estrear no principal hipodromo uruguaio, conseguiu triunfar no Classico "A. Vargas Guillemetto", em 2.200 metros, no qual se impôs a quatro adversarios. Essa foi sua derradeira apresentação na referida temporada. No ano seguinte levantou o Classico "Buenos Aires", em 2.500 metros, e, entre as suas demais "performances", deve ser citado o segundo lugar que conquistou no G. P. "Municipal", no qual Uranio, que era então o "crack" absoluto do turfe uruguaio, foi o unico concorrente que o superou.

Na temporada passada foi, porem, quando logrou dar a medida exata das suas possibilidades. Conquistou, então, varias vitorias de significação e, entre as doze vezes que foi apresentado a correr, em duas apenas não conseguiu terminar colocado. Reapareceu, nesse ano, no Classico "Otoño", em que perdeu para Montrachet, e pouco depois voltava a arrematar nessa colocação em uma prova comum. Mas logo depois assinalava o seu primeiro exito, sagrando-se vencedor do Classico "Conferencia Regional Americana del Trabajo", em 1.800 metros, batendo, por meia cabeça, Federal, ao qual concedia 3 quilos. Favorito do Classico "Las Piedras", no qual reaparecia, fracassou inexplicavelmente. E ainda uma vez não correspondeu no Classico "Pastor Vectorica", em 2.000 metros, em que foi terceiro, batido por Polvorin, que era "out-sider", e por Presagio, o favorito.

Estava, ao que parece, com a sua capacidade temporariamente diminuida, mas em vias de recuperá-la, como se viu quando ganhou um "handicap" em 2.500 metros, sobre cinco adversarios, marcando 157" para o percurso, em pista normal. Perdeu, a seguir, uma prova identica, para Coraje, no qual concedia, no entanto, nada menos de 6 quilos. Mas ganhou, após os classicos "Sarandi", "General Artigas" e "Comparacion" e o G. P. "De Honor", pondo em evidencia, então, todos os recursos de que era possuidor. No primeiro, cujo percurso subia a 2.000 metros, bateu facilmente Polvorin, seu unico adversario, marcando 185"3|5. No segundo, em 3.000 metros, impôs-se a Tarrandero e Maori, assinalando 102"1|5 No terceiro, voltou a derrotar Polvorin com facilidade, marcando 154"3|5 para os 2.500 metros. E no quarto, que foi sua vitoria de maior significação, sobrepujou quatro adversarios, ganhando por varios corpos, em 221"1|5 para os 3.500 metros.

Essa foi sua ultima corrida no ano. Reapareceu, em 1950, no G. P. "Ramirez". Não foi alem do quarto lugar, sem que lhe desmerecesse o merito tal fracasso, pois foram seus ganhadores Penny Post, Luzeiro e Cruz Montiel, ou, seja, os três melhores corredores do Prata. E despediu-se de Maroñas disputando o G. P. "Pedro Teneyona", em 3.800 metros, no qual sofreu uma derrota positivamente injusta. Concedendo enormes vantagens de peso a todos os concorrentes, foi por um deles superado — Menelik — que dele recebia nada menos de onze quilos e que, apesar disso, somente por uma cabeça logrou o triunfo.

Salamalec correu 25 vezes em Maroñas. Da sua fé de oficio constam 10 vitorias, das quais 7 são classicas, alem de 8 segundos, 2 terceiros e 2 quartos, com um ativo em premios que sobe a 63.050 pesos. Como se viu, suas melhores "performances" foram registradas precisamente quando lhe tocou abordar os mais longos percursos. Trata-se, pois, de um "stayer" consagrado".

PALPITES DA GÁVEA

Maggy	Mont Royal	(44)	Oculta
D. Euvaldo ...	Camelot	(14)	Cabo Frio
Never Looses .	Palmar	(13)	Leste
Boticelli	Lovelace	(23)	Elan
Cruz Montiel ..	Carrasco	(34)	Manguari
Couzinet	Negra Maria	(24)	Iliada
Barcelona	W. Post	(24)	Luetzow
Guanumbi	Carinho	(14)	Ariana

Corridas da Gávea

CORRIDAS DA GAVEA
Foram os seguintes os resultados dos oito pareos corridos na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro.

1.o pareo em 1.300 metros
Em 1.o Onéa em 2.o Elaegi rateios do vencedor 76,00 dupla (23) 120,00 placês: 40,00 e 40,00.

2.o pareo em 1.300 metros
Em 1.o Apoti em 2.o Medon em 3.o Princezinha rateios do vencedor 50,00 dupla (12) 58,00 placês 19,00 14,00 e 22,00. Não correram: Isis e Bourgo.

3.o pareo em 1.300 metros
Em 1.o Romano em 2.o Gulfsteam rateios do vencedor 20,00 dupla (12) 22,00 placês: 12,00 e 12,00.

4.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Argonauta em 2.o Cachimbo rateios do vencedor 13,00 dupla (12) 19,00 placês: 10,00 e 10,00. Não correu: Fulano.

5.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Chenille em 2.o Selvatico rateios do vencedor 85,00 dupla (14) 17,00 placês: 17,00 e 10,00. Não correu: Cantinero.

6.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Don Padija em 2.o Fra Diavolo em 3.o Itamogi rateios do vencedor 33,00 dupla (21) 36,00 placês: 21,00 26,00 e 160,00. Não correram: Bombo e Maracaju.

7.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Policara em 2.o Irak em 3.o N. Club rateios do vencedor 38,00 dupla (33) 97,00 placês: 17,00 26,00 e 19,00. Não correram El Alamein, Xiriscal, Segredo, Popova, e Araçagi.

8.o pareo em 1.600 metros
Em 1.o Marshall em 2.o Cavador em 3.o Rio Verde rateios 36,00 dupla (13) 56,00 placês: 21,00 14,00 e 18,00. Não correu: Dynamo.

O. Rosa dirigirá
BIANCALANA
JAGUARA
P. DO OESTE
CASCADE

CR$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça.
Atende-se a domicilio com a máxima rapidez
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673.
(15233)

FRASCARIAS EM GERAL PARA PERFUMARIAS E LABORATORIOS
Garrafanas em geral para fabricas de bebidas de toda especie
VIDRARIA NEUTRO BELEM LTDA.
Telefone, 9-1231
Rua Serra de Araraquara, 29
Rua Antonio Alcantara Machado, 236
SÃO PAULO

Com a generalização da prática do diagnostico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER
Prof. Antonio Candido de Camargo).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540. 2º andar. Fone 51-1408. ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO
(15231)

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

Os operários mexicanos colocados sob a egide da Virgem de Guadalupe

A excelsa mãe de Jesus e mãe Nossa, é sempre Aquela que, amando os seus filhos — deste vale de lagrimas — por eles tudo ela faz e se interêssa junto ao Divino Filho, a fim de conseguir d'Ele todo o que eles precisam e que algo lhes proporcionam para a santificação das almas e para a eterna salvação.

A Virgem Maria, a sempre exclamada por seus devotos filhos, jamais abandonou àqueles que a Ela recorram com confiança e amor filial para obterem os favores e graças do Divino Criador. Em todos os tempos se manifestou, a Rainha do Ceu e da terra, como a acerrima advogada dos homens e Refugio dos pecadores. Assistem, pois, sobejas razões aos aflitos e desconsolados de baterem às portas do generoso e meigo Coração de Maria, para dele receberem os lenitivos remedios, e curar as chagas que torturam o espirito e a mente de cada individuo que quer ir a Cristo por sua Mão Santissima.

A Nossa Senhora, é invocada por todos os povos da terra, tem Ela um previlegio inegualavel qual seja a intercessora do genero humano junto a Deus Nosso Senhor.

Ela é venerada universalmente e, como tal, certos paises e povos já estão colocados sob a sua especial e principal égide a fim de merecerem mais favores através do culto que eles Lhe tributam na qualidade de devotos filhos em Jesus Cristo, seu Divino Filho. Em nosso catolico Brasil reina sob o titulo de Nossa Senhora da Conceição Aparecida a que o nosso povo rende a maior devoção e presta a mais filial veneração. Para não enumerar tantos outros paises onde a devoção marial supera as expectativas citaremos alguns que são familiares de nosso meio brasileiro e que por sua vez comungavam o mesmo amor e devoção compartilhando em todas as demonstrações festivas em honra de tão excelsa Rainha. Como exemplo, vindo do Oriente proximo, temos: Nossa Senhora do Libano; na Europa mediterranea: Nossa Senhora de Lourdes (França) Nossa Senhora de Loreto (Italia) Nossa Senhora do Pilar (Espanha) Nossa Senhora de Fatima (Portugal) e outros paises europeus que deixamos de mencionar. Nas Americas, temos alem de nossa Santissima Padroeira a Virgem de Lujan, (Argentina) e, Nossa Senhora de Guadalupe, no lendario Mexico, proclamada Rainha-Padroeira das Americas, sob tão prestigiosa proteção se colocaram numa recentissima manifestação 150 mil operarios daquela nação amiga.

No desenrolar das manifestações em honra à Virgem de Guadalupe, varios oradores, representantes dos Estados de Puebla, Mexico, Hidalgo, Tlaxcala, Queretaro e Vera Cruz falaram em nome de seus coestadoanos, salientando cada um os seus principios de vocacionais rendendo, em alto tom, a gloria de Nossa Mãe o mais terno e filial amor. Disse o padre Gonzalo: *"O que primeiro devemos pedir à Virgem é justiça, o segundo, caridade; no dia em que Nossa Senhora de Guadalupe faça que no Mexico haja justiça e caridade, a nação se transformará."* — Quando, celebrada a santa missa, ocupou o pulpito, o rev. pe. Iglesias e disse: *"Isto que hoje chamaria a verdadeira festa do trabalho, me diz que no Mexico está resolvido o problema social. O trabalho é uma ação social coletiva que não podemos fazer sosinhos. Aqui tendes a verdadeira união. A união... é uma realidade quando a Rainha é a Virgem Maria. — Mas a solução do problema operario exige algo mais que a união: plena justiça. — Enquanto não há justiça, não haverá solução do problema do trabalho. Esta manhã não pensastes em codigos nem em contratos de trabalhos, pensastes em ser filhos de Deus. O segredo da solução... é que permanceceis sendo filhos de Deus. Fora desta união não se poderá aplicar a justiça".*

Com estas palavras acima grifadas e que nos vieram daquela nação amiga, queremos render as nossas filiais homenagens à Virgem Maria de Guadalupe e as nossas congratulações com os nossos fraternos abraços aos denodados trabalhadores mexicanos que estão honrando a tradição de seu heroico povo e gloria de seu passado.

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE DO BRASIL

A missa da festa do Preciosissimo Sangue será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, rua Jacinto Paes (ou Linda Batista), 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santo Antonio, em São Miguel; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; capela de N. S. das Graças, em Realengo, D. F.; igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia. A inauguração da igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, foi transferida para o dia 20 de agosto, domingo, às 10 horas.

CULTO EVANGÉLICO

1.a IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45; culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela. A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

3.a IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10,30; culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

4.a IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas; culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Sallum.

5.a IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30; culto e pregação do Evangelho às 19,30, com a celebração da Santa Ceia, pelo rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

Concentração espirita na Casa Verde

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Casa Verde, a inauguração da sede propria dos Centros Espiritas Unidos. Grande programa foi elaborado para comemorar o auspicioso acontecimento. Participando das solenidades, o Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo lançará no bairro a "Campanha do Livro Espirita", com a venda, a baixo custo, de 500 volumes de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", editado pela Livraria Allan Kardec Editora, em tradução de Julio de Abreu Filho.

Falarão varios oradores dos Centros Espiritas Unidos da Casa Verde e do Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo. Para a concentração de hoje à tarde, são convidados todos os espiritas.

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Acha-se em pleno funcionamento, na sede da Federação, esta Escola destinada a auxiliar a reforma moral dos adeptos espiritas, a primeira, com este carater, que se constitui em nosso país e destinada a produzir otimos frutos no campo da iniciação espirita.

A primeira turma, com 200 aprendizes, já está na 5.a aula do 1.o periodo — Estudo do Velho Testamento — e a segunda, com 150 aprendizes, teve inicio dia 9 do corrente recebendo a primeira aula.

No momento, encerrada a capacidade de local e tempo, por parte da Federação, foram suspensas as inscrições que se reabrirão entretanto, em principios de setembro proximo, para a constituição da terceira turma.

"UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE SÃO PAULO"

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar terça-feira, às 20,30, no salão da Federação Espirita, à av. Irradiação, 158 (antiga Maria Paula), mais uma reunião musical doutrinaria, na qual usará da palavra o sr. João Coleto Filho, que abordará o tema: "Vigiai e orai". A parte artistica estará a cargo dos jovens da U.M.E.S.P.

90% dos seus CONSUMIDORES estão no BAIRRO
Compareça com suas OFERTAS no Plano de Bairros original do JORNAL DE NOTICIAS
O JORNAL do seu bairro

A apresentação organizada e sistemática do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do **JORNAL DE NOTICIAS**, que merece sua atenção e seu apoio.

Só estão credenciados para visitá-lo em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ruiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, Apparecido Mendes, Bernardo Thomé, José Magalhães Vaz, Sebastião Cavalcanti Moreira e Fausto Filho Coutinho.

JORNAL DE NOTICIAS
PUBLICIDADE
2-8433

Estabelecimentos autuados pela fiscalização da C. E. P.

RELAÇÃO DOS COMERCIANTES FALTOSOS

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular registrou mais as seguintes autuações de comerciantes que incorreram em transgressão às determinações legais:

Propriedades de Açougues autuados por venderem a preços superiores aos de tabela e por falta de tabelas de preços: Organização Municipal de Carnes, rua A e B, Mercado Municipal; João Gonçalves Pires, Av. Celso Garcia, 4947; Renda & Rana Ltda., Av. Celso Garcia, 3772; Hernermann & Sgarbi Ltda., rua Cel. Seabra, 140; Açougue Paulicea, Estr. do Carandiru, 767; Elias Vitor, Mercado Municipal, rua G n. 29; Armando Sptafori, Mercado Municipal, rua G n. 27; João Laviole, Mercado Municipal, rua D n. 25; Casa de Carnes Brasil Unido, rua Anhaia, 658; José Marmeta, Mercado de Pinheiros; Vicente Longarço, Mercado de Pinheiros; Olga Kralzerique Belizia, Mercado de Pinheiros; Frigorifico Razzo, Mercado de Pinheiros; Emporios: Benedito Sales, Cap. Tiago Luz, 232; Armazem Rui Franco, rua Barão do Rio Branco, 143; Damasei Davini, Av. Celso Garcia, 3735; Avedis Brakian, Mercado Imirim; Helferstein & Prado, Largo 13 de Maio, 130; Padarias: Felix & Santos, rua Canindé, 386; Tomás Gomes & Fernandes, Pça. Brigadeiro Luiz Antonio, 15; Pombo, Ferreira & Cia. Av. Duque de Caxias, 65; Panificadora Fidalga, rua França Pinto, 1164; Tinturaria Trianon, rua da Consolação, 1398; Tinturaria Leque, rua do Bosque, 106; Titurarla Santana, rua Voluntarios da Patria, 1480; Tinturaria Cyma, rua Voluntarios da Patria, 1841; Diversos: Pera & Irmãos, Av. Adolfo Pinheiro, 5579; Tereza Matarazzo Fragano, rua Olavo Egidio, 385; Emporio Garcia de Bitar e Barud, rua Anhaia, 683; Benedito Alves Largo Coração de Jesus 145; Bovino di Grassi & Cia., rua Sta. Rosa, 358; Shimada Choogi, rua A n. 3; Nespel Mercantil S. Paulo Ltda., rua Santa Rosa, 503; Roscilo & Cia. Ltda., rua Santa Rosa, 388; Salto, Augusto & Cia., rua Santa Rosa, 352; Mario Adão, rua Newton Prado, 276; Maximiliana Alves Raio — Loteria, rua João Caetano, 404; Humberto Nastale, rua A n. 35 — Mercado Municipal; João Lavioli, rua D n. 25 Mercado Municipal; José Munhoz Bom Cristiano, rua G n. 32 a 34; Armando Spatafori, rua G n. 27, Mercado Municipal; Antonio Monza, rua E n. 31, Mercado Municipal; José Lagarto, rua D n. 31, Mercado Municipal; Ismael de Melo, rua D n. 29, Mercado Municipal; Vito Macuzi, rua D n. 34; Achiles Denof, rua D n. 27, Mercado Municipal; Pereira & Apender, rua Washington Luiz, 314; Cezar Menezes, rua Washington Luiz, 330; Aleandro Chiode, rua Conceição, 495; Nunes Valente & Cia., Al. Cleveland, 221; A. Nascimento Cardoso, rua Afonso Arinos, 125; Almeida Monteiro & Cia., rua Alagoas, 487; Paulo Daleri, rua Barão de Limeira, 753; Pombo Ferreira & Cia. "Ceres", rua Duque de Caxias, 65; Farmacia Goiás, rua Bom Pastor, 388; Marino Machina — Feira de Santana — Caminhão 80468.

Proprietarios de bares autuados por venderem por preços superiores aos de tabela e por falta de tabelas de preços: José Augusto Rodrigues da Cruz, rua Wandenhok n. 417; Carmem Amelias, rua Wandenhok n. 398; Paiva & Oliveira, rua Bresser n. 1802; José Martines Vilaverde, rua Conceição n. 509; Manoel Clemente, rua da Conceição n. 612; José Pinheiro, rua Conceição n. 628; Ferreira & Souza, rua Coiceição n. 632; Manoel da Silva Vieira, rua Conceição n. 645; Diamantino Pinto Dias, avenida Guilherme Coting n. 1551; Domingos Natari, rua Santa Rosa n. 307; Rodrigues de Suni, rua Santa Rosa n. 429; D. Davelori, rua Santa Rosa n. 414; B. Bonisenti Ltda., rua Cantareira n. 415; Silva & Noro, rua Benjamin Oliveira n. 38; Amadeu dos Santos, rua Santa Rosa n. 578; Joaquim Pequeno, rua Cantareira n. 403; Bar Café Aliança, Alameda Dino Bueno n. 226; José Leme Valente, rua Afonso Azim n. 69; Ernestina M. de Oliveira, rua Carmenil n. 92; Valentim Domingues de Faria, rua Voluntarios da Patria n. 1365; A. de Luca & Irmão, rua Voluntarios da Patria n. 1388; Natal & Frederico, rua Imirim n. 439; Pombo Ferreira & Cia., Loureiro Maturo, praça Teodoro Carvalho n. 98; Manoel Monteiro, rua Olavo Egydio n. 480; Sergio Serafim, rua Granfeld n. 197; Francisco Portela, rua Capitão Tiago Luz n. 204; Batista Ferreira & Cia., rua Joaquim Floriano n. 585; Costa & Abreu, rua Joaquim Floriano n. 668; Antonio Vaz, praça Marechal Teodoro n. 134; Adelino Rigesti, rua Afonso Braz n. 589; Correia & Correia Ltda., avenida Central n. 720; Ning Tung Che Wong Yoaque, rua Bom Pastor, n. 1416; Irmãos Tritapepe, rua Domingos de Morais n. 30; Pelegrino Monia, avenida Nazaré n. 962; Manoel Pires Almeida, rua Senador Flaquer n. 57; Borges e Araujo, rua cel. Armijo n. 354; Sgarbi & Bonaço, rua Capitão Tiago Luz n. 162; Bar da rua Adolfo Pinheiro n. 202; Souza & Franco, largo 15 de Maio n. 150; Paulino João Cordieli, rua Adolfo Pinheiro n. 116; Amaro Pontes, rua Senador Flaques n. 61; Antonio Escudero, largo 13 de Maio n. 182; Jaime do Espirito Santo, avenida Adolfo Pinheiro n. 94; Vicente de Oliveira, rua Duarte de Azevedo n. 208; Manoel Ramos, avenida Lins de Vasconcelos n. 1113; O. C. Rodrigues, avenida Lins de Vasconcelos n. 199; E. Santos, rua Teodoro Sampaio n. 4; Tito Marques da Rocha, rua Mamore n. 728; Manoel Rodrigues da Cruz, rua da Graça n. 668; Santino Serrano, rua Costa Aguiar n. 1253; M. T. Carvalho & Filho, rua São Bento n. 95; Café e Refrescos Alhambra, rua Quitanda n. 161; Bar e Café Barbosa, rua Direita n. 30; Café Popular Ltda., rua 15 de Novembro, n. 70; Bar e Café Tancredo, largo do Tesouro n. 27; Bar e Restaurante Jacinto, rua da Quitanda n. 123; Leiteria "Londres" Ltda., rua Quitanda n. 145 e J. M. Godinho, rua Libero Badaró n. 340.

A FELICIDADE BATE A SUA PORTA
2as FEIRAS 20,30 hs.
simultaneamente do palco auditório da
RADIO BANDEIRANTES
e de um dos bairros de São Paulo
AMANHÃ — visitando o bairro da 4.a PARADA e distribuindo Cr$ 1.500,00 para quem tiver em s/casa SABÃO E PASTA CRISTAL
SABÃO CRISTAL
no tanque ou na cosinha
UM SABÃO SEM IGUAL
Mais qualidade - Mais economia - Mais proteção
(15228)

QUARTA PARADA! OUTRORA INÓSPITA PICADA BATIDA PELO SOL DO VERÃO PAULISTANO... HOJE, UM CENTRO INDUSTRIAL E FABRIL DE GRANDE IMPORTANCIA.

MERCADOS

Sinopse do dia

MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos do mercado cafeeiro, que nos primeiros dias da semana foi ligeiramente perturbado pelos acontecimentos internacionas, voltou no fim da mesma, a funcionar dentro de ambiente estavel.

Não foi somente nos setores de termo que isso se verificou, mas tambem no de disponivel, o que evidencia a boa disposição dos compradores de ultra-mar. Pelo total de cambio feito verifica-se que foram registrados mais de 57 milhões de dolares, total esse que é o recorde em um mês de transações. Verifica-se que mais de 900.000 sacos foram negociados não tendo os embarques atingido esse total devido as chegadas de vapores no porto, tendo os despachos ultrapassado essa quantidade. As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo as qualidades, foram as seguintes: Finos, Cr$ 188,00; Moles, Cr$ 185.00; Extritamente moles, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; Duros, Cr$ 175.00; Riados, Cr$ 165,00 a Cr$ 170,00; Rio, Cr$ 155,00 a Cr$ 160.00.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta, apresentou as seguintes cotações:

MESES	Contrato "D"	Contrato "C" Comp.	Vend.
Julho	Nominal	190.00	191,00
Agosto a Dezembro	Nominal	193,50	194,00
Janeiro a Junho de 1951	Nominal	190,00	198,00
Julho a Dezembro de 1951	Nominal	189,00	190,00

Mercado estavel.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 180,00; Duros. Cr$ 175,50; Tipo 5, Rio, Cr$ 159,00.

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 30, foram de 17.894 sacas, perfazendo o total do mês, 771.562 sacas.

CÂMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.04.00
Montevideu	6.47.18
Copenhague (corôa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.24.03
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	4.82.66

Para venda:

s/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
La Paz (peso)	0.44.37
Buenos Aires (peso)	2.08.48
Montevideu	6.69.77
Madrid	1.70.86
Copenhague (corôa)	2.73.59
Estocolmo (corôa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.45
Berna (vista)	4.35.59
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	3.37.44
Amsterdam	4.91.59
Peru	1.20
— Ouro: compradores a grama.	20.81.76

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
Nova York	2.79.87	2.79.87
Rio de Janeiro	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevideu	6.72	6.72
Canadá	3.07 75	3 07 75
Berna	12 23	12 23
Amsterdam	10 63	10 63
	979	979
Paris	139 90	139 90
Bruxelas	14 47	14 47
Estocolmo	19 33	19 33
Copenhague	19.98	19.98
Oslo	30.66	30.66
Madrid	80 35	80.35
Lisboa	—	—
Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
Londres	2 80 1|16	2 80 1|16
Montreal	90.7|8	90.7|8
Rio de Janeiro	5 45	5 45
Buenos Aires	11.20 ofert.	11 20 ofert.
Montevideu	37.75	37 75
Paris	0.28.9|16	0.28.9|16
Ferna	23.04.1|2	23.04.1|2
Estocolmo	19.35 ofert.	19 35 ofert.
	—	—
Madrid	3.47.00	3.47.00
Lisboa	1.98.1|4	1.98.1|4
Belgica	26.26	26.26
Amsterdam		

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 1 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,20	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 1 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	270,00	270,00
Compradores	260,00	269,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51 46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE UU.	1 1/2%	Banco da Belgica	3 1/4%
Banco da Dinamarca	3 1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	2 1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Noruega	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3.1/2%

ALGODÃO

PERNAMBUCO

Recife, 1.

	Fech. ant.	Fech.
Entradas	3.949	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	212.683	212.683
Exportação	447	447
Existencia	3.026	2.928

Consumo do dia	700 Cr$	700 Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	220,00	220,00

Mercado estavel.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	260,00 a 265,00
Idem, especial	230,00 a 240,00
Idem, superior	220,00 a 230,00
Agulha, extra	210,00 a 215,00
Idem, especial	190,00 a 200,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
3/4 de arroz	115,00 a 125,00
1/2 de arroz	90,00
Quirera de arroz	65,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/ da saca Novo
Bico de ouro, esp.	120,00 a 125,00
Chumbinho, esp.	138,00 a 140,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
Chumbo, esp.	145,00 a 150,00
Idem, comum	Nominal
Jalo, especial	Nominal
Opaco, especial	147,00
Idem, comum	Nominal
Rozinha, esp.	168,00 a 170,00
Idem, comum	Nominal
Roxinho, esp.	200,00 a 210,00
Idem comum	145,00 a 165,00
Idem, Paraná (especial)	Nominal

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	62,00 a 64,00
Amarelo	58,00 a 59,00
Amarelão	58,00 a 59,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp.	260,00 a 270,00
Idem, de 1.a	220,00 a 230,00
Idem, de 2.a	180,00 a 190,00
Idem, de 3.a	130,00

Mercado frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	73,00 a 75,00
Torrada, do Est.	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	Nominal

Mercado: s/c.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado firme.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde.	250,00 a 260,00

Mercado firme

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,80
Das usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 1.o.

Fechamento

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.136.925
Exportação	—
Existencia	111.715
Consumo	2.000

CARNE

São Paulo, 1.o.

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Idem, tipo "Marrocos"	80,00
Vacas gordas, especiais	77,00
Idem, regulares	77,00

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Idem, tipo "Marrocos"	84,00
Vacas gordas, especiais	84,00
Idem, regulares	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,90

MILHO

Chicago, 1.o.

Fechamento

(Preço por Bushell de 56 libras)

Julho	1.50.3|8
Setembro	1.48.1|8
Dezembro	1.40.3|4
Março	—

Mercado estavel.

METAIS

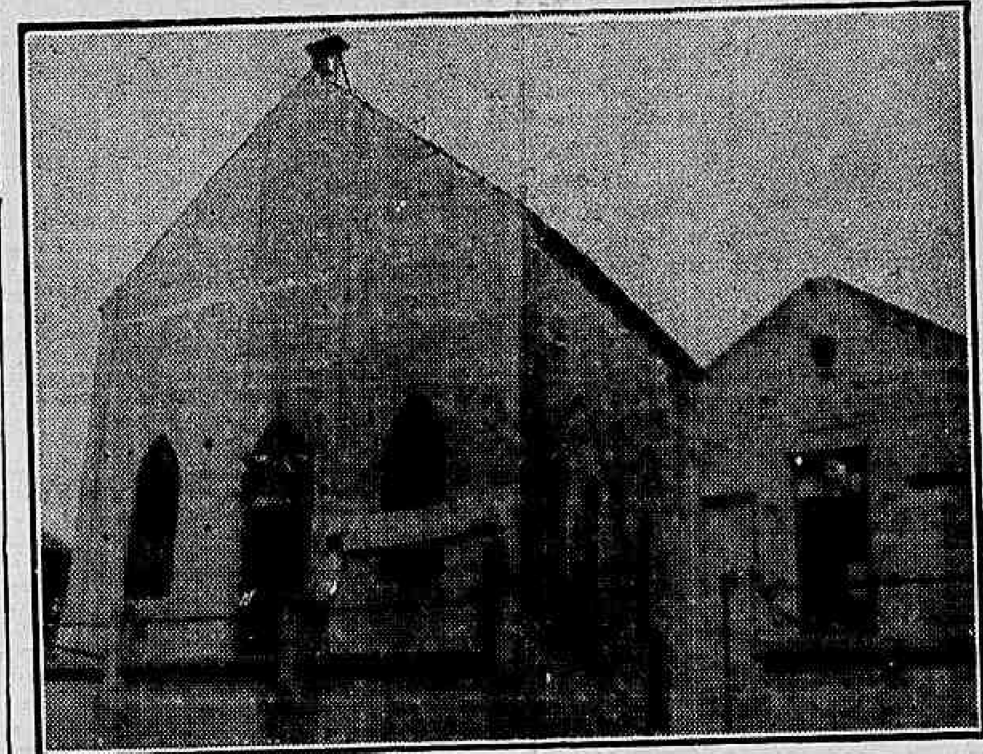
Nova York, 1.o.

Fechamento

Cobre eletrolitico	20,50 a 22,50
Chumbo	11,00
Zinco	14,50

Os trabalhos na Igreja Nossa Senhora de Lourdes

Milhares de fieis visitam, todo ano, a padroeira — O valor de um templo na formação de nossa gente



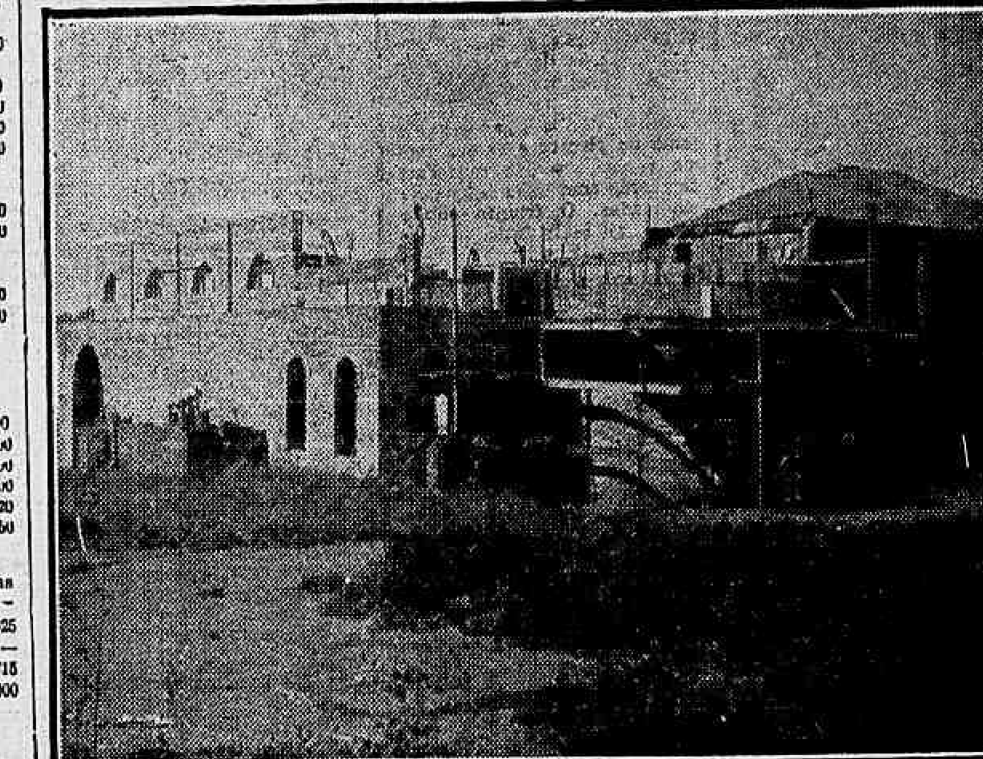
E inegavel o valor de um templo sagrado na formação moral e espiritual de um povo. Desde os primeiros dias de existencia do novo mundo o signo da cristandade foi aqui plantado, perpetuando-se através de gerações e gerações, numa demonstração clara do espirito religioso do povo brasileiro, que tem nos ensinamentos do Rabino da Galiléia, um oráculo inesgotável de fé e amor divino.

Este é o trabalho desenvolvido pela Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, fundada lá pelo ano de 1939, por D. José Gaspar, estando a sua frente, atualmente, o padre Francisco Volkers e o padre Clementt Dettmar, que estão encaminhando as obras da igreja, sendo as mesmas de grande necessidade em virtude do grande numero de devotos de Nossa Senhora de Lourdes, tanto da Capital como do Interior.

O movimento torna-se intenso por ocasião das quermesses, que se realizam no mês de julho, nos dias de sábado e aos domingos.

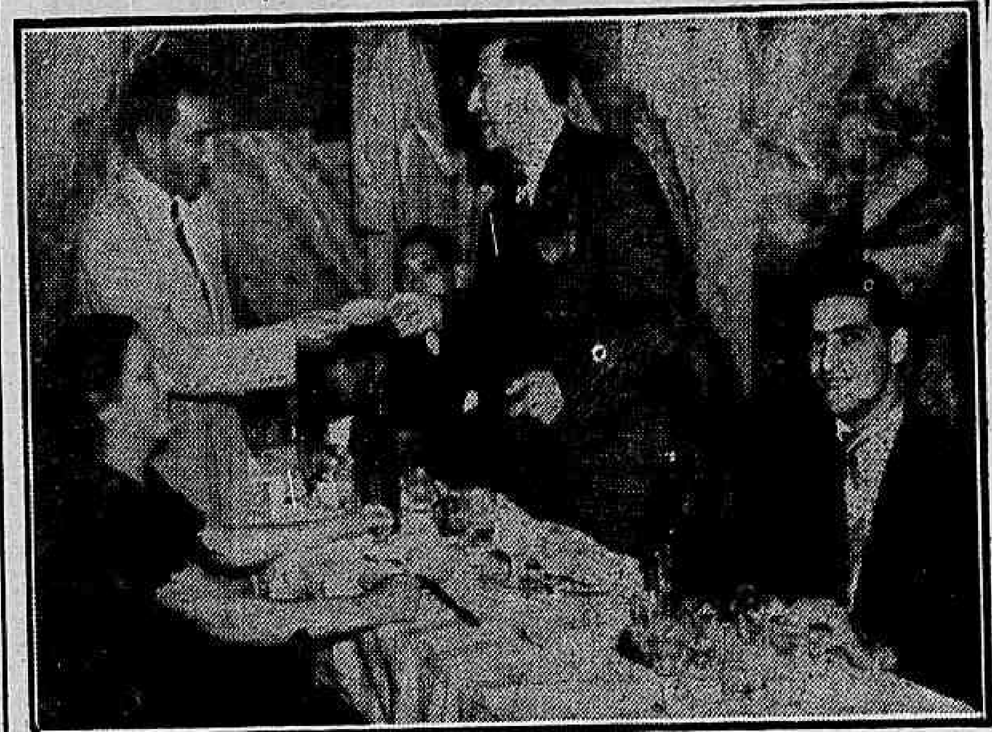
O dia 11 deste mês é dedicado a Nossa Senhora de Lourdes, razão pela qual devotos dos mais longinquos lugares para aqui se dirigem no intuito de agradecer à miagrosa santa as graças recebidas, trazendo esta ocasião doentes e outros, que recebem esperançosos a bençam.

Este é o tempo de rememorar os mais solenes ritos que os paroquianos acompanham com a mais fervorosa devoção. A nova construção, projeto dos vigários, terá espaço necessário, senão relativo, para abrigar todos os devotos, sendo pelo exposto uma das maiores igrejas da Capital paulista.



Fausto Filho Coutinho bateu todos os recordes

Almoço de confraternização dos "maiorais" da publicidade do JORNAL DE NOTICIAS



Terminada a etapa correspondente ao mês de Junho das visitas aos bairros paulistanos, foi realizado o computo do volume alcançado individualmente pelos principais colaboradores do nosso Departamento de Publicidade, José Ruiz, Walter Silva, Apparecido Mendes, Caio de Almeida, José Magalhães e todos os que militam no referido setor vitoriosamente criado em nossa imprensa e atualmente sob a chefia daquele primeiro.

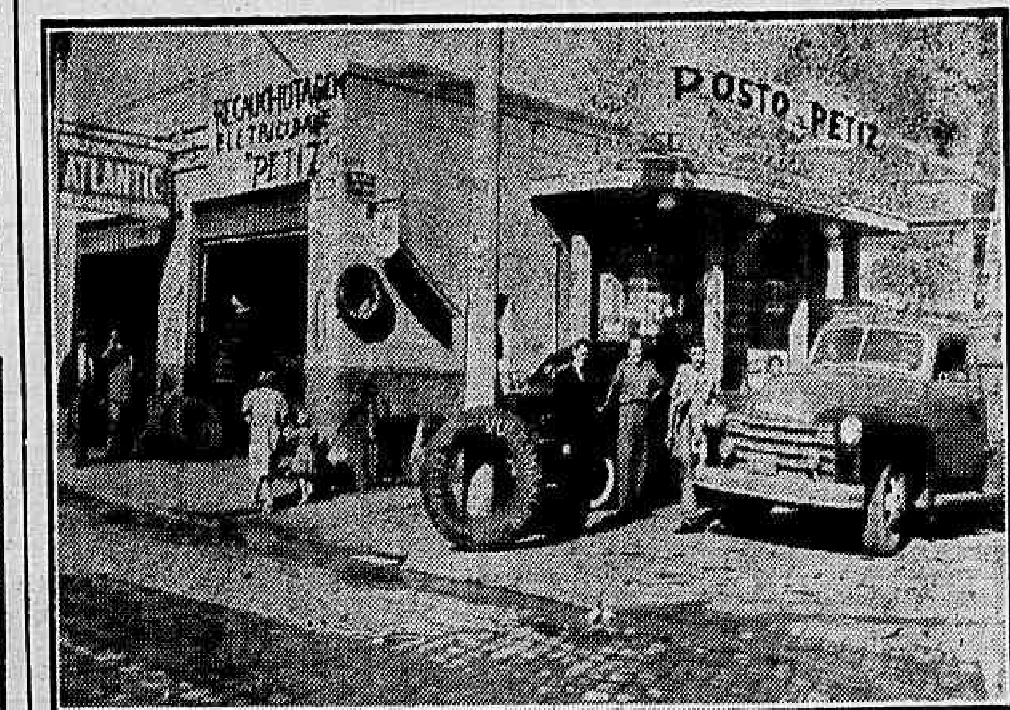
Desde os primeiros dias de Junho, embora Apparecido Mendes, Walter Silva e outros, se mantivessem competidores temiveis, todos daqui da casa esperavamos pela vitoria de Fausto Filho Coutinho, que se tem revelado duma tenacidade e capacidade a toda prova. Mas, o que a turma não contava é que Fausto Filho Coutinho fosse além dos prognosticos, logrando ambos os premios do mês.

Para festejar o feito, os colegas de Fausto reuniram-se num almoço de confraternização, no Restaurante Globo, da rua Libero Badaró, em que vencedor e vencidos manifestaram suas impressões sobre o trabalho desenvolvido durante Junho ultimo.

No cliché, José Ruiz faz a entrega dos premios a Fausto Filho Coutinho, que se acha acompanhado de sua esposa. A chapa foi batida pelo fotografo dos bairros, Rui Eduardo Costa.

Posto "Petiz" um dos mais completos de S. Paulo

Lavagens, lubrificação, oleos e graxas — Rápido e eficiente serviço



Principalmente tendo-se em vista o alto custo dos automóveis é indispensável cercá-los de todos os cuidados.

Ai está a razão da boa conservação a que devem ser submetidos todos os tipos de veiculos, que frequentemente, devem passar por completa lavagem, precedida, logo mais, pela lubrificação, incluindo ai os óleos, graxas e o mais que se dizer necessário.

E' isto o que se propõe fazer o "Posto Petiz", de propriedade do sr. Manoel da Silva Petiz, instalado à Avenida Alvaro Ramos, n.º 833.

Sem duvida, um dos mais completos de São Paulo, mantem um corpo de operarios prontos a executar qualquer serviço concernente ao ramo: trabalhos mecanicos garantidos, secundados pelas atividades elétricas, ajustamento e trocas de peças. São Paulo pelo grande movimento que apresenta de veiculos, tem nestes postos os mais eficientes auxiliares ao seu movimento cotidiano.

E para isto o cliente sentir-se-á satisfeito encontrando um posto com equipagem completa para fazer lavagens, lubrificações, mudanças de óleos, engraxamentos, serviços estes executados a contento pelo "Posto Petiz", possuidor de uma equipe de operários conhecedores de todo o mecanismo dos autos, dado as suas especialidades, com grande prática adquirida em longos anos de atividade.

Graças a honestidade e rapidez dos trabalhos feitos no posto em questão, dia a dia vem aumentando a sua clientela, que muitas vezes sai de bem longe para depositar naquele posto o seu carro, na confiança da mais correta atenção.

Os lavradores esperam ansiosos o reajustamento do preço do arroz

Continua dependendo de solução satisfatória o problema do arroz. Os rizicultores deste Estado, após inumeras reuniões nas quais tomaram parte ativa os representantes de todas as classes produtoras, enviaram um memorial ao presidente da Republica, salientando a necessidade de ser amparada a produção por via de financiamento adequado. Naquela ocasião foi estipulado o preço minimo de Cr$ 120,00 a saca de arroz em casca, para o produtor. Atendendo este pedido, o presidente da Republica o fez em parte, uma vez que o financiamento pleiteado, foi dado para o produto posto no porto de Santos, o que equivale a dizer que desaparece o quantum pedido para financiamento, porquanto as despesas decorrem, até aqui por conta do produtor.

Contra essa solução presidencial se manifestaram de pronto os produtores de arroz do Estado, que desejam as mesmas bases de financiamento, nas fontes de produção, o que quer dizer, sem despesas de transportes.

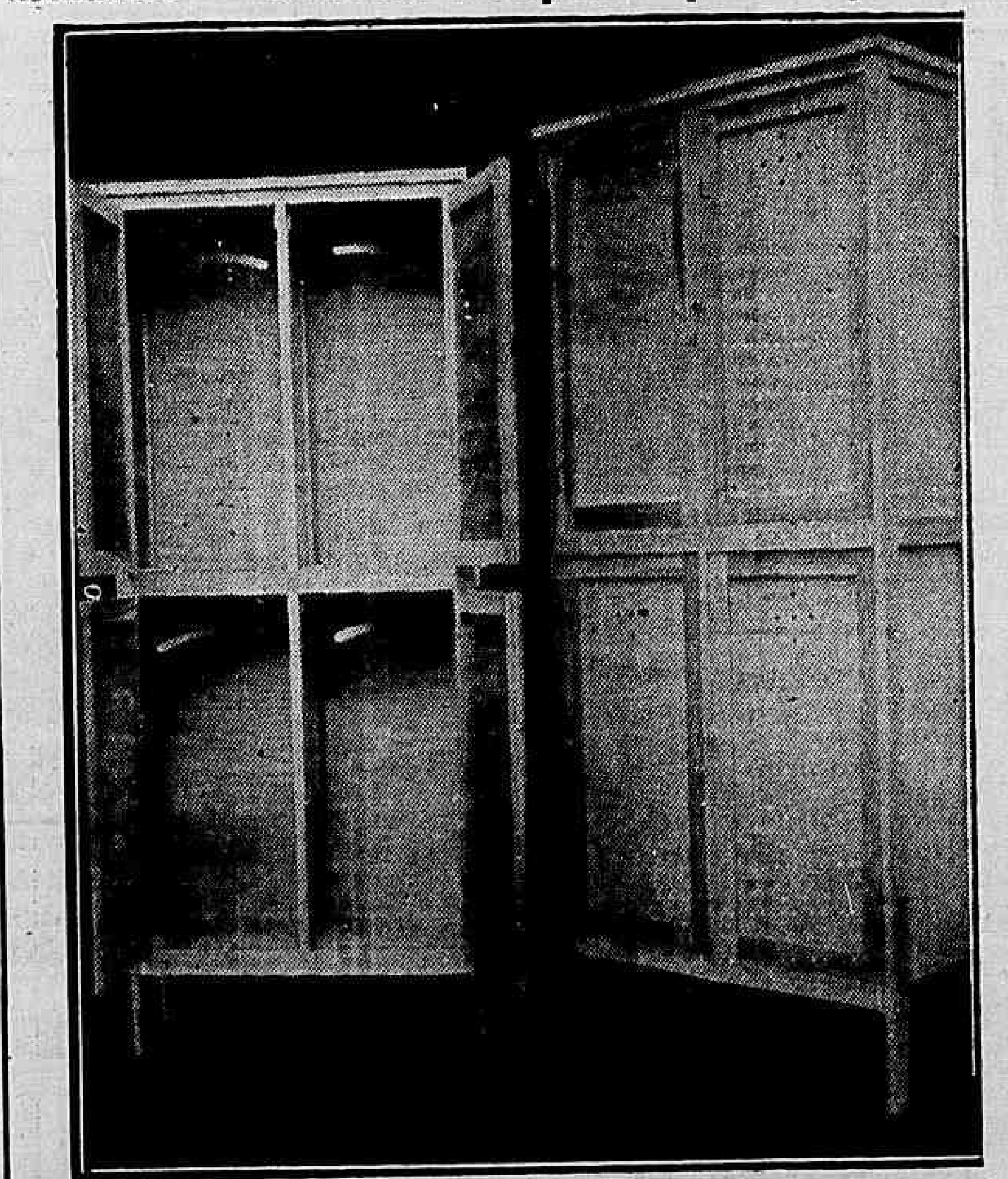
À medida que os dias vão passando mais se agrava a situação dos produtores, que alegam situação insustentavel, em virtude de a decisão governamental que financia o produto a 120 cruzeiros FOB, ter animado os atravessadores e especuladores que procuram adquirir grandes partidas do produto a preços vis.

PROSSEGUEM AS RECLAMAÇÕES

Ontem à tarde, na sede da FARESP, tivemos oportunidade de constatar o recebimento ininterrupto, pela entidade, de telegramas, cartas e oficios de lavradores, reclamando contra a situação dominante, e apelando para que a FARESP providencie junto aos poderes publicos federais para que o financiamento seja autorizado aos rizicutores, na base de 120 cruzeiros, no Interior. Dentre a correspondência recebida, destacamos: da Cooperativa Rural do Batatais, Associação Agro-Pecuária da região de Salto Avanhandava, Associação Rural de Tabapuã, Associação Rural de Cafelandia, Associação Rural de Ribeirão Preto, Associação Rural de Tanabi, lavradores de Capão Bonito, Associação Rural do Vale do Tietê, Associação Rural de Paraguaçú Paulista, Associação Rural de Botucatú, Associação Rural do Vale da Ribeira, Associação Rural de São João da Boa Vista e Associação Rural de Vera Cruz.

Essas entidades que são filiadas à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, mandaram copia das reivindicações em apreço, ao ministro da Fazenda e demais autoridades federais.

Armarios «Guarda-Roupas» para operários



Armarios "Guarda-Roupas" de madeira para operarios, higiênicos e ventilados de acôrdo com as especificações e exigências do Departamento do Trabalho.

Fábrica de Moveis Lario - Rua Tenente Pena, 305 - Fone: 52-4160 (B. Retiro)

(14040 — 4-11-18-25-2)

IMÓVEIS

HORTO FLORESTAL

4.300.00 M2

VENDE-SE OU TROCA-SE POR PROPRIEDADE DE RENDA

Distante 26 kms. da Praça da Sé. Vendo grande area de terrenos com agua, antiga fazenda de criação, dista 2 kms. da Estrada de Bragança, topografia com ligeiro declive, parte com pastos e parte com mato. Boa séde. (Casa de Campo). Preço, Cr$ 1,20 (bum cruzeiro e vinte centavos) o m2. aceitando-se predio de renda na Capital até Cr$ 8.000.000,00 voltando-se a diferença ou aceito proposta para negocio à vista. Mais informações com

ISAAC DE ALMEIDA

Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.º sala 5 — FONE: 4-2072

(15226)

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação— Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo

CORRETOR DE IMÓVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários

(14042)

IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS

PRAÇA DA SE, 371, 1.º, S. 101—TEL. 3-1465

MOOCA — CASA VAGA

RUA TAMARATACA — Servida por 8 linhas de onibus — GRANDE OPORTUNIDADE — Casa terrea, c/ 3 comodos, cozinha e banheiro interno, c/ ent. para auto, sala p/ recreação no sub-solo e W.C. externo.

Preço, Cr$ 175.000,00, sendo 50% à vista e 50% a combinar.

VILA MARIANA — ALUGA-SE

JUNTO AO LARGO DNA. ANA ROSA

OTIMA RESIDENCIA TERREA, c/ 2 salas, 2 dormitorios, banheiro interno, cozinha c/ gás ligado, tanque coberto e bom quintal.

Aluguel, Cr$ 2.500,00, c/ contrato e fiador idoneo.

(15229)

Classificado o Brasil para as finais da Copa do Mundo

O quadro da Iugoslavia, foi ontem vencido e eliminado pelo Brasil

O SCRATCH NACIONAL ELIMINOU ONTEM À TARDE A REPRESENTAÇÃO DA IUGOSLAVIA — UM TENTO EM CADA PERIODO, DE AUTORIA DE ADEMIR E ZIZINHO — COM ENTUSIASMO, FIBRA, SACRIFÍCIO PESSOAL E MELHOR CONDUTA, OS BRASILEIROS LOGRARAM SATISFAZER TOTALMENTE O DESEJO DA TORCIDA — 4.565.000 CRUZEIROS, A RENDA — REGULAR ATUAÇÃO DO JUIZ

Ante a pessima atuação desenvolvida pelo selecionado brasileiro na peleja de quarta-feira, contra a Suiça, temia-se pela sua sorte no cotejo de ontem, contra a Iugoslavia, quer porque fôra bastante forte o golpe moral que ele sofrera, quer porque os eslavos, mui justamente, eram apontados, com os nossos representantes, os mais sérios concorrentes da chave. Ademais, sabia-se que somente o triunfo nos colocaria nas finais; enquanto para o valoroso contendor bastava apenas o empate. A situação, criada pelo ponto perdido numa jornada completamente negra, era aflitiva, muito embora o "scratch" patricio contasse, como realmente contou, com incondicional apoio da torcida. Pesava ainda, para aumentar a responsabilidade do futebol brasileiro, o fato de não podermos contar com todos melhores players, pois alguns estão fora de condições fisicas, pelas contusões sofridas em outras pugnas. Assim, mesmo jogando em sua casa, o selecionado patricio precisava fazer muito para que o nosso esporte bretão não sofresse um abalo profundo, de repercussão internacional.

Felizmente, porém, agora tudo está melhor. O horizonte está mais limpido. Com enormes sacrificios, o "onze" nacional conseguiu atravessar tão duro obstaculo. Lutou o quadro oponente com todas as suas forças, com todos os seus recursos e com revigorado entusiasmo. Em nenhum instante da luta se mostrou menos dedicado. Ao contrario, sempre foi forte e digno das recomendações que o tornaram quase um espantalho para a nossa rapaziada. Mas, mesmo assim, ele caiu vencido. Triunfou a seleção do Brasil por dois a zero. Foi uma vitoria, indiscutivelmente magnifica, não tanto pela tecnica, ou pela beleza dos lances, mas, mais, pela significação. Triste figura teriamos feito na quarta Copa do Mundo se fossemos eliminados antes das finais, não só pelo favoritismo com que foramos por todos distinguidos, como tambem porque cabia ao Brasil, sede do certame, demonstrar ao mundo o alto nivel do "soccer" sul-americano. A ameaça, porém, foi desfeita. Está o futebol brasileiro nas finais do campeonato. Formará entre os quatro que se digladiarão para a conquista do cetro. E isso, justiça seja feita, devemos quase, ou mesmo exclusivamente, aos jogadores, os quais, com sacrificios, transformaram uma luta enervante, que provocou a curiosidade em todo o país, num triunfo retumbante, de expressão soberba, como se fôra o da conquista do melhor posto do torneio. Eles se divorciaram dos erros da direção tecnica e demonstraram não sentir a ausencia do apoio moral dos dirigentes nacionais. Sentiram, porém, o calor da torcida e com o incentivo desta, correspondendo integralmente, fizeram até sacrificios. Através da luta, foi possivel sentir que as deficiencias de ordem tecnica foram supridas pela dedicação. E foi assim que não se viram muitos dos erros anteriores; foi assim que os jogadores nos deram a satisfação tão desejada. Parabens, portanto, aos reais artifices da grande vitoria.

E' preciso, porém, que eles não se embriaguem com o feito. Mais do que antes, é imprescindivel que tenham em mente agora que outras jornadas virão e que elas serão, positivamente, muito mais duras, muito mais exigentes e muito mais importantes. A reação empreendida ontem, deve prosseguir, porque pouco valerão os esforços feitos se a representação patria cair no proximo obstaculo, depois do qual não sabemos se haverá tempo para outra reabilitação.

Ademir, Maneca, Juvenal e Barbosa, quatro dos elementos que integraram ontem o selecionado do Brasil

Numeroso publico esteve presente ao Estadio do Maracanã. Cerca de 150 mil pessoas acompanharam lance por lance da empolgante peleja, incentivando e dando todo seu apoio ao onze nacional. Tudo contribuiu para que o Brasil escapasse do dissabor da desclassificação, que foi evitada pelo esforço pessoal aliado à fibra e ao entusiasmo e tambem à ligeira vantagem de classe. Todavia, apesar da conquista do magnifico feito, o conjunto nacional, tecnicamente, não foi soberbo. Varios jogadores não estão na plenitude de sua forma e por isso não renderam de acordo com suas reais possibilidades. O triunfo obtido ontem, foi mais fruto da vontade de vencer e dos sacrificios feitos por todos. A Iugoslavia foi, sem favor, o adversario mais dificil dos brasileiros. Suas vitorias ante o México e a Suiça, foram convincentes e acreditava-se que daria muito trabalho ao Brasil. Isso, de fato, aconteceu. Os iugoslavos foram dominados pelos brasileiros, mas lutaram com decisão e coragem desde os primeiros minutos da peleja. Os nacionais quase que reeditaram aquela performance no Pacaembu, no que concerne à maneira de atacar. Perderam preciosas oportunidades de marcar. Com dificuldades lograram abrir a defesa contraria e falharam bastante nos arremates, demonstrando pessima visão. Poderia o Brasil, ao invés dos doi sa zero que lhe deram a vitoria, triunfar por contagem mais dilatada e ela seria justa, porquanto sempre tivemos melhores iniciativas. O apoio da linha media foi magnifico, mas o ataque, novamente, não se completou. Maneca e Chico desperdiçaram lances que deveriam ter sido convertidos em tentos. O trio atacante, porem, soube desempenhar sua função, levando sempre o perigo para a meta da Iugoslavia. Bauer, Danilo e Bigode estão em boa forma. Todavia, a zaga causa apreensões e o ataque necessita de dois ponteiros mais decididos.

GRANDES ESFORÇOS

Desde os primeiros minutos da peleja notou-se a disposição dos brasileiros de conquistar a vitoria. Com passes longos e em profundidade, atacava o conjunto nacional e com bons resultados. Era a tatica mais acertada e que dava melhores resultados. Os iugoslavos, para embaralhar o ataque nacional, recorriam ao jogo viril. Seu intento, porem, não logrou sucesso, porquanto os brasileiros, bem orientados, sabiam entrar com decisão e disputar com coragem, levando vantagem. Muito aprendemos ante a Suiça e foi de posse dos conhecimentos que adquirimos que não facilitamos. E contra os visitantes de ontem. Estes, porem, não foram desleais. Procuraram sempre cooperar para que a desciplina não fosse empanada e com isso muito contribuiram para o brilho do magnifico espetaculo.

O PRIMEIRO TEMPO

A Iugoslavia iniciou o prelio com dez elementos. O meia direito, Mitic quando entrava no campo bateu com a cabeça numa barra de ferro do tunel e teve que ser socorrido. Somente aos 5 minutos é que o referido jogador entrou em ação. Decorriam apenas 3 minutos do embate quando foi aberta a contagem. Zizinho e Ademir trocaram passe e o centro avante na entrada da pequena area atirou com firmeza no canto direito da meta de Mikuchitch marcando espetacular tento. Depois da marcação desse gol os brasileiros recuaram e disso se aproveitaram os iugoslavos para atacar obrigando Barbosa a praticar boas defesas. Aos 23 minutos, Chico, completamente livre, recebeu magnifico passe de Maneca e atirou fora, quando a meta estava à sua disposição. Pouco tempo depois foi Ademir quem atirou fora outra oportunidade de elevar o placarde, depois de fintar brilhantemenet o arqueiro. Não desanimaram os nossos e continuaram travando empolgante duelo com a retaguarda adversaria. Maneca e Chico, nos derradeiros minutos do primeiro periodo voltaram a fracassar, terminando o primeiro periodo com a contagem de 1 a 0 para os brasileiros.

CONSOLIDADA A VITORIA

No periodo complementar os brasileiros mantiveram o mesmo "train" de jogo e obrigaram a defesa iugoslavia a se desdobrar em esforços. Aos 3 minutos Zizinho, marcou um tento que foi anulado com acerto pelo juiz, de vez que Chico estava impedido. Não desanimaram os brasileiros e continuaram a atacar. Aos 10 minutos o zagueiro Horvat aterrou Ademir dentro da area praticando penalidade maxima. O juiz, porem, nada consignou mandando cobrar a falta fora da grande area. Aos 12 minutos, os iugoslavos tiveram boa oportunidade de igualar a contagem. Todavia Tomatchovitch não aproveitou a "furada" de Augusto precipitando-se e atirando fora a bola quando se encontrava frente a frente com Barbosa. Aos 18 minutos Ademir invadiu a area e chutou com violencia contra a trava. Finalmente aos 24 minutos Zizinho marcou o segundo e ultimo tento da peleja. Danilo, recebeu de Bauer e serviu Zizinho em profundidade de que atirou rasteiro vencendo o arqueiro iugoslavo. Com a contagem de 2 a 0, para os brasileiros e estes sempre na ofensiva terminou o prelio.

OS MELHORES

Bauer foi o maior elemento em campo. O medio são-paulino foi perfeito na marcação e no apoio do ataque. Danilo, Bigode, Ademir e Zizinho tambem tiveram magnifico desempenho. Na equipe iugoslava o arqueiro Mikuchitch, seguido de Horvad, Tchaikowski e Vukdas foram os melhores.

OS QUADROS

Brasil — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

IUGOSLAVIA — Mikuchitch; Horvad e Breketa; Schaikowski, Iovanovicht e Djavitch; Vukdas, Mitic, Tomatchovich, Bobe e Tchaikowski II.

O JUIZ

B. M. Griffits, do País de Galles, foi o juiz. Sua atuação foi regular, uma vez que não se mostrou preciso na marcação de faltas e na repreensão ao jogo brusco.

A RENDA

Foi quebrado novamente o recorde de arrecadação em jogos de futebol na America do Sul. A renda de ontem, no Estadio do Maracanã, foi de 4.565,00 cruzeiros.

Atividades do tenis paulista

Hoje a segunda disputa da taça "Alcides Procopio" entre o Tenis Clube Araraquararense e a A. A. Horacio Berlinck — Outros jogos

Enfrentam-se hoje, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis, os tenistas da A. A. A. Horacio Berlinck e os do Tenis Clube Araraquarense, em jogos da 2.a disputa da Taça «Alcides Procopio». Na jornada inicial desse certame, realizada em Araraquara, venceram os representantes do T. C. Araraquarense, numa luta interessante e equilibrada, por 3 a 2. Desta vez, os academicos cuidaram mais de seu preparo e estão em otimas condições tecnicas. Confiam, assim na vitoria, que virá estabelecer o empate, mas reconhecem o valor dos contendores, admitindo, por isso, a possibilidade do seu segundo exito, a despeito dos esforços que irão empregar para evitá-lo.

Os jogos serão realizados, às 9 horas, nas quadras da Harmonia de Tenis, apresentando-se as duas entidades com os seguintes raquetistas:

Araraquarense — Ferrão, Renato, Amorim, Fernando e Cassinell.

A. A. A. «Horacio Berlinck» — Frisoni, Ayoub, Barbuto, Omar e Valdo ou Nadio.

Serão disputadas quatro partidas simples e uma de duplas.

PINHEIROS

Para os jogos dos campeonatos interclubes da F. P. T., o Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

Torneio de Barragem — Hoje, às 9 horas: Werner Fischor vs. Werner Mitteldorff, Aldo Rabioglio vs. Sebastião Lopes e Erich Niemer vs. Alberto E. Themudo.

As 10 horas: Albrecht Henel vs. Helmar Steinhopff, Herbert Dioulhy vs. Emilio G. d'Almeida, Luis Mendes Rodrigues vs. Guenthor Eurzlaff e Nelson Ambra Castro vs. Rui Sodré.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

PAULISTANO

Campeonato permanente de Classificação

Em continuação do campeonato permanente de classificação do Paulistano, devem ser realizados os seguintes jogos, até o dia 4 do corrente: Paulo Simões vs. Ernesto Schweriner, Taufik Cury vs. Carlos A. Guedes, Ary Carvalho vs. Ernesto Hecht, Jorge Guimarães vs. Flavio Caluby, Jorge A. Bello vs. Menotti Conti, Guido Catani vs. José Jacobsen Neto, Antonio Martelli F. vs. Kuaus Blumenfeld, Ivone Coré vs. Zelkas B. Nogueira, José C. Osteror vs. Roberto Arutangy, Nelson Boainaim vs. Raymundo Soares, Jorge H. Breul vs. Albino Cordeiro, Roberto Britto vs. André Osser, Euclides Cortez vs. Eugenio Araujo, Hans Sieler vs. Celso P. Doria, Ludwik Flokstrumf vs. Ernesto Giuliano, Rubens C. Costa vs. Massino Guerrini, Manoel Almeida vs. Estevão Diamant, Maria I. T. Piza vs. Livia Zangrande, Monique Dupré vs. Irma [illegible], Nicia G. Silva vs. Maria Zilda T. Aguiar, Luiz Liebeskind vs. Erasmo Amaral e Rubens Cyro Costa vs. Jean Luiz Bize.

Contra a Bolivia a estreia do Uruguai

O vencedor se classificará para as finais — Dispostos os bolivianos a surpreender os orientais — George Reader na arbitragem — Em Belo Horizonte o cotejo

Estreiam hoje os uruguaios no Campeonato Mundial de Futebol enfrentando os bolivianos, no Estadio Independencia, em Belo Horizonte. Com a desistencia da Escocia e posteriormente da França, a chave encabeçada pelo Uruguai ficou reduzida a dois participantes. Na partida desta tarde, será decidido a qual dos dois caberá ingressar na disputa dos jogos finais.

DIFICIL UM PROGNOSTICO

A rigor, os orientais poderiam ser considerados favoritos, mas se recordarmos que no Campeonato Sul-Americano de 49 a Bolivia derrotou-os, e se considerarmos que este certame tem proporcionado as mais extraordinarias surpresas, seremos obrigados a convir que qualquer prognostico será arriscado. O certo é aguardar o resultado da contenda, tanto mais que bolivianos e uruguaios estão bem preparados e dispostos a dar o maximo para ter a honra de chegar às finais, o que, sobretudo para os representantes da Bolivia, seria extremamente honroso, neste certame de que participam as melhores seleções do mundo.

QUADROS

URUGUAI: Maspoli; Matias Gonzalez e Vilches; J. C. Gonzalez, O. Varela e Andrade; Britos, J. Perez, Miguez, Schiafino e Vidal.

BOLIVIA: Gutierrez; Bustamante e Urroz; Ferrel, Valencia e Greco; Algaranaz, Ugarte, Caparelli, Benigno e Maldonado.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro britanico George Reader.

A representação da Bolivia, que hoje à tarde fará sua estréia no Campeonato Mundial de Futebol, enfrentando a seleção do Uruguai. Entre outros, aparecem na foto os jogadores Ugarte, Maldonado, Acha, Algaranaz, Urroz, Bustamante, Cabrera e Ferrel, conhecidos dos esportistas brasileiros desde o ultimo certame sul-americano

Tarefa dificil do Ipiranga

O alvi-negro peleja esta tarde em Araraquara contra o Paulista

O Ipiranga, dando continuação à serie de jogos amistosos que a equipe do Paulista F. C. que vem disputando, atuará esta tarde na cidade de Araraquara, contra pertence à Segunda Divisão de Profissionais, da F.P.F. Na tarde de sabado ultimo, o alvi-negro da [illegible] conquistou facil vitoria ante o Santos, no campo da rua Sorocabanos. Na peleja de hoje os ipiranguistas desejam confirmar aquele resultado, apesar de reconhecerem no Paulista um adversario dos mais perigosos. O quadro orientado por Garro está bem preparado e deverá ter mais uma atuação convincente.

A EQUIPE

A equipe ipiranguista não sofrerá alterações para a peleja de hoje. Estarão em ação todos os titulares do «veteranos». Chuna que vem comandando o ataque está em boa forma e os demais elementos tambem estão em condições favoraveis. O quadro será este: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Demai; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Paulo.

André Garcia Martins, será o arbitro dessa peleja.

REUNIÃO DO T. J. D.

Está marcada para quarta-feira mais uma reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Paulista de Futebol. A lista dos denunciados é a seguinte.

Do Paulista F. C. de Araraquara — Antonio Alves Marinho.

Do Ginasio Pinhalense de E. A. — Domingos Bainha Lopes.

Do Rio Pardo F. C. — Richard Pedrocelli e Bernardino B. dos Santos.

Da A. A. Ponte Preta — Onofre de Souza.

Do C. A. Votorantim — Angelo Romulo Lava.

Do Garça E. C. — Aldir Rosa Lima.

Do C. E. Monte Azul — Jorge Rime.

Do Tupã F. C. — Luiz Augusto Nery.

Do E. C. Noroeste — Adolfrites F. Novais.

Do Botafogo F. C. — Americo Salomão e José da Silva.

Do Corintians F. C. — Antonio Dias.

Do Bauru A. C. — Lucio dos Santos.

Da A. A. S. Bento — AtilioAlves do Carmo.

Em busca de reabilitação a seleção inglesa

Os britanicos enfrentam os espanhois, hoje à tarde, no Estadio do Maracanã — Basta o empate aos ibericos — Galeati, da Italia será o arbitro — A constituição dos quadros

A equipe inglesa que, enfrentando hoje os espanhois, tentará reabilitar-se do revés sofrido recentemente contra os Estados Unidos

Uma das pelejas mais importantes da terceira rodada do Campeonato Mundial de Futebol, é a que será travada hoje à tarde, no Estadio do Maracanã, entre as seleções da Espanha e da Inglaterra. Animadissimos com os seus feitos anteriores, os espanhois por certo realizarão esforços sobrehumanos para derrotar o conjunto britanico, ou ao menos empatar, para classificar-se para as finais. Os ingleses, agora em situação dificil, em virtude da inesperada derrota contra os norte-americanos, tudo farão pela reabilitação. Só a vitoria lhes interessa, porque o empate, tanto como o revés, determinará o encerramento de suas atividades na IV Copa do Mundo. Denominados "reis do futebol", embora seja esta a primeira vez que disputam o certame mundial, os britanicos certamente desejarão justificar a fama.

QUADROS

Ingleses e espanhois colocarão em campo, na tarde de hoje, os mesmos conjuntos que participaram dos ultimos copromissos, quais sejam:

INGLATERRA: Williams; Ramsey e Aston; Wright, Hughes e Dickinson; Finney, Mannion, Bentley, Montensen e Mullen.

ESPANHA: Ramallets; Alonso e Gonzalvo I; Gonzalvo II, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.

JUIZ

Foi designado para dirigir a peleja, o arbitro Galeati, da Italia, que será auxiliado por Datilo, da Italia, e Lutz, da Suiça,

Pela segunda vitoria lutarão os americanos

De enorme responsabilidade para os Estados Unidos o encontro desta tarde contra o Chile — Almejam os ianques chegar às finais — A formação dos quadros — Mario Gardeli, o juiz

Em Pernambuco jogarão esta tarde as representações do Chile e dos Estados Unidos. O encontro desperta enorme interesse. Os norte-americanos proporcionaram a maior surpresa deste campeonato ao vencer pela contagem minima a seleção inglesa na tarde de quinta-feira, em Belo Horizonte. Foi magnifico o feito dos filhos da terra do Tio Sam e eles com isso lograram aumentar consideravelmente suas credenciais para a peleja desta tarde contra os chilenos. Desejam os companheiros de Borghi conquistar mais um expressivo feito e estarão, por outro lado torcendo para que a Inglaterra vença a Espanha, pois que assim, juntamente com ingleses e espanhois serão tambem os campeões da serie. Isso acontecendo será necessaria uma nova disputa entre esses três selecionados para se apurar o finalista. Não resta duvida, portanto, de que o compromisso dos ianques é de enorme responsabilidade e que eles precisarão se desdobrar para não serem vitimas de uma surpresa desagradavel.

CONFIANTES OS CHILENOS

Os chilenos já foram eliminados do Campeonato do Mundo. Sofreram duas derrotas pela mesma contagem ante a Inglaterra e Espanha. Contudo, apesar dos insucessos, os andinos não se mostram desanimados. Acreditam que terão brilhante despedida e para tanto aguardam com enorme confiança a peleja desta tarde contra os norte-americanos. Os andinos estão de posse de seguras credenciais para ter atuação das mais destacadas. Não foram felizes nos dois primeiros embates e desejam ardentemente obter hoje os louros da vitoria. Isso, porem, não será tarefa das mais faceis de vez que os seus adversarios estão bastante animados com o feito de quinta-feira e procurarão de todos as maneiras confirmar aquele resultado. O embate será dos mais interessantes e em virtude da absoluta igualdade de condições não se ousa apontar este ou aquele quadro como o mais possibilitado a triunfar.

ESTADOS UNIDOS — Borghi; Bill e John Macs; Mo Livaney, C. Colombo e Walter Bahr; Wollamin, John Souza, Joe Gaerjens, G. Pariana e Frank Wallace.

CHILE — Livingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvalho; Prieto, Cremaschi, Robledo, Mnoz e Diaz.

O JUIZ

Designado pela Comissão de Arbitragem da Copa do Mundo, Mario Gardeli, do Brasil, será o juiz.

O quadro americano, que hoje enfrentará os chilenos

EM GUAXUPE' O NACIONAL

O Nacional terá esta tarde, na cidade mineira de Guaxupé dificil compromisso. O alvi-celeste medirá forças com o conjunto do União F. C. e precisará lançar mão de todos seus melhores recursos para conquistar um resultado favoravel. O União é considerado um dos melhores quadros daquela localidade e está credenciado a sustentar com os nacionalistas renhido duelo.

ESCALADA A EQUIPE

O conjunto nacionalista para esse embate está escalado. Chiquinho terá a primeira e grande oportunidade de se firmar como arqueiro titular, no posto que durante muito tempo pertenceu a Pablo. O quadro será este: — Chiquinho; Damasceno e Dedão; Riveti, Carlos e Pavão II; Placido, Jorginho, Flavio e Tureli.

O juiz da peleja será Valter Pereira Dinis.

Motociclismo em Interlagos

Disputa-se hoje à tarde o II Campeonato Brasileiro

Sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Motociclismo, a F. P. M. promoverá hoje à tarde, na pista de Interlagos, o II Campeonato Brasileiro de Motociclismo, com a participação de cinco representações: São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná. Paulistas e cariocas são os favoritos da competição, aparecendo os gauchos como a terceira força, em virtude do progresso que se tem verificado, ultimamente, no esporte do guidão dos sulinos.

PROGRAMA

1.a prova — Para maquinas de 250 c. c. «standard», 250 especial e 350 «standard», 250 especial e 350 «standard», havendo classificação em separado para todas as categorias.

2.a prova — Maquina de 350 c. c. especiais, 500 c. c. «standard» e força livre. Classificação em separado para todas as categorias.

Finalmente, a principal prova do programa é dedicada às maquinas de competição de 500 c. c.

Por S. Paulo, correrão os seguintes motociclistas: Luiz Latorre, com motocicleta «Guzzi»; Pedro Latorre, «Guzzi»; Scarcelli «Guzzi»; Sebastião dos Santos "Jawa»; Joaquim Alves, «D. K. W.; Angelo Gaeta, «Velocete», na classe de 350 c. c., e com «Norton» na de 500 especial; Angelin Pagoti, Edward Almeida Pacheco, com «A. J. S.», e Oswaldo Diniz, com «Velocete»; Ary Tardelli, com «Vincent 1.000 c. c.»; Felipe Carmona, «Norton»; Edgard Soares, «Norton»; Luis Bezzi, «B. M. W.»; Oliveiros Teixeira, "Norton»; Arnaldo Razanto, «Vincent 500 c. c.»; Franco Bezzi, «Norton»; Waldomiro Piski, «Matchless»; Ervino Boetcher, «A. J. S.»; Waldomiro Pinto Neto, «Velocete», e Caio Marcondes Ferreira, ainda não apresentou sua maquina.

PEDESTRIANISMO

O Ordem e Progresso conhecido gremio do populoso bairro do Bom Retiro, comemorando a passagem do seu 13.o aniversario de fundação, fará realizar hoje uma competição atletica denominada «III Prova Pedestre E. C. Ordem e Progresso». Estão inscritos na referida prova varios atletas de renome de S. Paulo, o que quer dizer que a iniciativa do aludido clube está fadada a alcançar enorme sucesso.

PERCURSO

A prova de hoje terá por local de partida a esquina das ruas General Flores e Solon, cujo tiro inicial será dado às 9 horas. Segue-se o seguinte percurso: Rua General Flores, Rua da Graça, Rua Ribeiro de Lima, Rua Afonso Pena, Rua Guarani, Rua Newton Prado, Rua Mamoré, Rua Tenente Pena e Rua General Flores, com chegada ao local de partida.

Ameaçados de eliminação os paraguaios

Só a vitoria interessa aos guaranís, no cotejo desta tarde, contra a Italia — O empate beneficiará a Suecia, que será classificada para as finas — Preparados os peninsulares para desfazer a má impressão da estreia — Modificada a "Squadra Azzurra" — A constituição das equipes — Elis, da Inglaterra, dirigirá o encontro, que será disputado no Pacaembú

Despedem-se os italianos do publico esportivo brasileiro, enfrentando, na tarde de hoje, a seleção do Paraguai, no gramado do Pacaembu, em disputa do Campeonato Mundial de Futebol. Tendo sido derrotada na estreia, pelos suecos, a "Squadra Azzurra" está eliminada do certame, restando-lhe apenas tentar a reabilitação, no prelio-despedida, a fim de que se apague a impressão pouco favoravel da primeira apresentação, e que a enorme legião de seus torcedores possa ter o consolo de supor que aquele revés contra a Suecia foi produto de uma jornada anormal da equipe.

MODIFICADA A "AZZURRA"

Faltou à Italia, na primeira partida, dois "meias" capazes de executar, a contento, o W-M, que é a tatica empregada pela sua seleção. Por outro lado, tambem não corresponderam os medios laterais, e o arqueiro Sentimenti, talvez num dia negro, revelou desde o inicio bastante falta de segurança, concorrendo para que a retaguarda se sentisse insegura. Para o prelio desta tarde, a "azzurra" apresentar-se-á sensivelmente modificada. Sentimenti será substituido por Moro, jovem revelação do futebol peninsular, já batizado em compromissos internacionais. Lembra-se, a proposito, que foi ele o guardião contra a seleção da Inglaterra, na peleja realizada recentemente em Londres, durante a qual a Italia foi derrotada, nos ultimos minutos, por 2 a 0. A zaga tambem sera substituida, Remondini e Blason substituirão Giovannini e Furiassi, sendo que este ultimo deixa o quadro por deficiencia tecnica, e Giovannini por se encontrar contundido. Com essas providencias, reforça-se o trio final, colocando-se à altura de tranquilisar os responsaveis pelo quadro.

Parola e Magli, centro-medio e medio-esquerdo, respectivamente, continuarão na equipe. Annovazzi, entretanto, cuja conduta contra os suecos foi bastante falha, cederá seu posto a Fattori. No ataque, é tido como certo o afastamento de Capelo e Campatelli. Amadei será o centro-avante, e Lorenzi, já restabelecido, ocupará a meia esquerda, formando ala com Carapelese.

A SELEÇÃO DO PARAGUAI

Os guaranis vieram ao Brasil dispostos a confirmar seu titulo de vice-campeões sulamericanos. Possuem um conjunto que pode ser considerado o mais veloz do campeonato, e estão em condições de exigir o maximo dos italianos. Habituados a jogar nesta capital, onde habitualmente produzem a contento, os pupilos de Fleitas Solich aguardam confiantes a peleja, certos de que conseguirão o almejado triunfo, que lhes dará o ensejo de disputar, "mano a mano", com a Suecia, o direito de chegar às finais, contra os vencedores das demais chaves. Dentre os valores da seleção do Paraguai, destacam-se Leguizamon, Gonzalito, Lopes Pretes, Unzain e Avallos, todos eles jogadores internacionais, portadores da necessaria experiencia para lugar contra os ex-campeões do mundo.

SEM FAVORITO

Não se pode apontar um favorito para a peleja desta tarde. Se não bastasse o fato de entrar em confronto duas forças equivalentes, haveria, para justificar nosso ponto de vista, os resultados até agora verificados no Campeonato do Mundo. Não é mais possivel emitir-se um prognostico, num certame tão cheio de surpresas.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros atuarão com a seguinte constituição:

PARAGUAI: Vargas; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamon e Cantero; Avallos, A. Lopes, Jara, Lopes Fretes, Unsain.

ITALIA: Moro; Memondini e Blason; Fattori, Parola e Magli, Muccinelli, Boniperti, Amadei, Lorenzi e Carepiese.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Arthur Ellis, da Inglaterra.

O quadro italiano, que não foi feliz na estréia, contra a Suecia, e que hoje se despede do publico esportivo brasileiro, enfrentando os paraguaios

Corintians e Tietê no principal cotejo

Prossegue amanhã o Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto — Floresta vs. Sirio, o encontro complementar da rodada

O Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, da Divisão Principal, prosseguirá amanhã com a disputa de dois interessantes prelios.

FLORESTA vs. SIRIO

Em sua quadra, na Ponte Grande, o Floresta receberá a visita do Sirio. São favoritos os alvi-celestes, cujo quinteto, apesar de haver perdido, este ano, o concurso de seus melhores elementos, possui otimo conjunto e aparece como uma das forças do certame. O Sirio certamente será adversario dificil, e venderá caro a derrota. Para este encontro, foram designadas as seguintes autoridades:

Juiz — Antonio S. Andrade; Fiscal — Laercio Costa; Anotador — Rubens Scupo; Cronometrista — Osvaldo Gomieri; Representante — José Americo Cartucci.

CORINTIANS vs. TIETÊ

Reaparecem os corintianos, lideres absolutos do torneio, enfrentando o Tietê, na quadra do Parque São Jorge. E' impossivel ignorar o favoritismo dos alvi-negros, credenciados a obter vitoria facil contra os "vermelhinhos" e assim prosseguir vitoriosamente a campanha deste ano. Em sua ultima apresentação, o Corintians foi derrotado, pelo BAU, numa partida em que jamais chegou a se completar, causando, de certo modo, decepção aos afeiçoados bandeirantes. São as seguintes as autoridades escaladas:

Juiz — Valdemar Papirio; Fiscal — Heitor Del Buono; Anotador — Braulio Farina; Cronometrista — Francisco Pepe; Representante — José Capobianco.

CERTAME DE ASPIRANTES

Simultaneamente, será disputado o certame de aspirantes, que prosseguirá com o seguinte encontro:

Quadra do Floresta: Floresta vs. Atletica.

3a. Rodada da Segunda Divisão

A relação dos prelios que serão disputados esta tarde em diversas cidades

Será disputada esta tarde a terceira rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Varios jogos estão marcados e todos eles prometem agradar intensamente. No 1.º grupo o encontro mais empolgante será travado entre as equipes do Botafogo e do São Joaquim, enquanto que no 2.º grupo, a Prudentina terá dificil compromisso contra a Ferroviaria, de Assis. No 3.º grupo, o Rio Claro pelejará com o XV de Novembro, de Jaú, nos dominios deste e no 4.º grupo, o Comercial, jogará com o Radium, de Mococa. Finalmente no 5.º grupo o Estrela da Saude jogará em seu campo contra o São João, de Jundiaí.

OS JOGOS

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

1.º Grupo

Em Barretos — Barretos F. C. vs. Internacional; em Rio Preto — America vs. Monte Azul; em Ribeirão Preto — Botafogo vs. São Joaquim; Em Orlandia — Orlandia vs Motoristas; em Franca — Francana vs. Olimpia.

2.º Grupo

Em Lins — C. A. Linense vs. Noroeste; em Bauru — Bauru A. C. vs. São Bento; em Garça — Garça E. C. vs. Brasil Clube; em Assis — Ferroviaria vs. Prudentina; em Presidente Prudente — Corintians vs. Tupã.

3.º Grupo

Em Jaú — XV de Novembro vs. Rio Claro; em Botucatu — Ferroviaria vs. Comercial; em Araras — Ararense vs. Palmeiras, de Jaú; em Pirassununga — Pirassununguense vs. São Paulo.

4.º Grupo

Em Mococa — Radium vs. Comercial; em Rio Pardo — Riopardense vs. Sanjoanense; em Campinas — Ponte Preta vs. Piracicabano; em Limeira — Internacional vs. Ginásio Pinhalense.

5.º Grupo

Em São Paulo — Estrela da Saude vs. São João; em São Bernardo — São Bernardo vs. Comercial; em Taubaté — E. C. Taubaté vs. Portofelicense; em Sorocaba — Votorantim vs. Palestra; em São Caetano — E. C. São Caetano vs. Corintians, de Santo André.

ULTIMO JOGO DO JUVENTUS

O quadro grená enfrenta hoje o Operarios

O Juventus foi bem sucedido nas suas primeiras exibições em campos do norte do Paraná. Estreando em Londrina, contra o Operarios, o conjunto grená triunfou com facilidade pela contagem de 8 a 1. Depois os juventinos mediram forças com o Bela Vista, da cidade que lhe empresta o nome e com o Comercial, de Cornelio Procopio conquistando mais dois magnificos resultados.

Esta tarde o Juventus disputará seu ultimo cotejo no norte do Paraná. Seu adversario será o conjunto do União Recreativa e Beneficente Operarios, um dos mais prestigiosos gremios da terra dos pinheirais. A tarefa dos grenás será das mais dificeis. Contudo, eles estão entusiasmados com os resultados que já obtiveram e esperam manter sua invencibilidade.

QUADRO

O quadro juventino atuará com a seguinte constituição: — Nico; Alecio e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Julinho, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

Sem atrativos o jogo Suiça vs. Mexico

Os helveticos estão mais credenciados — A formação das equipes — Ivan Klind, o juiz

Será disputado esta tarde em Porto Alegre, o cotejo entre as equipes representativas da Suiça e do Mexico, que já foram eliminados do Campeonato do Mundo. O referido encontro, como é natural, desperta relativo interesse. Suiços e mexicanos, contudo poderão proporcionar um jogo equilibrado ao afeiçoado gaucho uma vez que estão em boas condições. A apresentação dos helveticos, porem, é que mais interesse desperta. Todos querem ver em ação o conjunto que roubou um precioso ponto do Brasil na tarde de quarta-feira, no Pacaembu. Com esse feito os companheiros de Stuber lograram aumentar consideravelmente suas credenciais para o ambate de hoje. Os mexicanos por seu turno, nada fizeram neste certame. Foram vencidos pelo Brasil pela contagem de 4 a 0, e tiveram igual sorte ante a Iugoslavia caindo vencidos por 4 a 1. Todavia, desejam os aztecas se reabilitar desses dois fracassos e atuando contra um conjunto de identicas possibilidades como o é a Suiça esperam ser bem sucedido. Assim sendo os litigantes não pouparão esforços de conquistar um resultado significativo na ultima peleja que disputarão na Copa do Mundo.

OS QUADROS

As equipes estão escaladas. A Suiça jogará com o mesmo conjunto que empatou com o Brasil enquanto que os mexicanos se apresentarão com sua melhor formação. A formação dos quadros será a seguinte:

MEXICO — Carbajal; Gutierrez e Montemayor; Ruiz, Uchoa e Roca; Sepien, Ortiz, Casarin, Peres e Valesques.

SUIÇA — Stuber; Neury e Bouquet; Lausenti, Eggman e Quinche; Tamini, Bickel, Friedalnder, Bader e Fatton.

O JUIZ

O juiz da peleja será Ivan E. Klind, da Suecia.

Trofeu Bandeirantes

Serão disputadas esta tarde as finais do Trofeu Bandeirantes, nas modalidades de bola ao cesto e voleibol. Os jogos serão disputados em Campinas e deverão agradar bastante, de vez que o equilibrio de forças é patente.

AS FINAIS

Hoje, às 8 horas — Volebol masculino — Disputa do 3.o lugar. Feminino — Idem.

Às 14 horas — Bola ao cesto masculino — Disputa do 3.o lugar. Volebol feminino — Final.

Às 19 horas — Volebol masculino — Final.

Bola ao cesto feminino — Final. Masculino — Final.

COPA DO MUNDO

Não há desculpas para a derrota da Inglaterra

Comentado, pelos jornais londrinos, o revés da equipe inglesa contra os Estados Unidos — Faleceu um torcedor — Surpresa em Nova York — Cautelosos os uruguaios

LONDRES, 1 (AFP) — Ao mesmo tempo em que, em Londres, a equipe de cricket da Inglaterra era "pulverizada" no test match contra as Antilhas, o "onze" de football que os britanicos enviaram ao Brasil, a fim de disputar a Copa do Mundo, perdia para um quadro de noviços dos Estados Unidos. Estas duas noticias surpreenderam a tal ponto os ingleses que eles se esqueceram, por um momento, da grave situação da Coreia.

Que Bruce Woodcock seja massacrado em quatro assaltos pelo velho Lee Savold, que os italianos derrotem os jogadores de tenis ingleses da Copa Davis e que as tenistas inglesas consigam ganhar apenas um set das tenistas americanas nas partidas da Copa Wightman, trata-se de incidentes aos quais os esportistas britanicos estão habituados.

Mas em cricket e em football, nestes dois sports em que a Grã Bretanha estabeleceu sua superioridade e que todos ingleses praticam desde que nascem, uma derrota tem que ter sua explicação, e os jornais londrinos de hoje não deixam de procurar os motivos da crise que atravessa o sport britanico. Mostram-se severos em relação aos seus footbollistas e não buscam nem mesmo invocar a desculpa da má sorte.

"E patetico — diz o "Daily Graphic" — ver os melhores jogadores ingleses derrotados por um quadro que a maior parte das equipes amadoras da Inglaterra teria podido vencer, e não se trata, o que é pior, de um golpe de sorte".

"O mais violento golpe jamais verificado na história do football internacional foi sofrido hoje pela Inglaterra" — diz, por seu turno, o correspondente do "Daily Herald", o qual explica tal fato pela excessiva hesitação dos players ingleses em chutar em goal.

Para o "Daily Express" não há desculpas. O ataque britanico — afirma esse órgão — foi continuamente contido pelo centromédio Colombo e os chutes dos forwards da Inglaterra eram tão ruins que transformaram aparentemente o keeper norte-americano que os defendia no melhor arqueiro do mundo".

O "Daily Mail", apesar dos acontecimentos do Extremo Oriente, publica na sua primeira página um artigo de seu enviado especial no Brasil. Frisa ele: "Foi esta a maior surpresa desde que se joga football. Esta derrota poderá significar a eliminação da Inglaterra da Copa do Mundo".

Finalmente, o "Daily Telegraph" considera que a partida disputada ontem pela seleção inglesa foi a pior de quantas jogou até hoje exprimindo o "Times" a mesma opinião, em termos quase identicos.

FALECEU UM TORCEDOR

RIO, 1 (Especial) — O engenheiro José Carlos Martins da Rocha foi vitima de uma comoção cerebral quando assistia ao jogo Espanha vs. Chile.

O dr. José Carlos foi conduzido em ambulancia para o Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer.

SURPRESA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (AFP) — O sucesso que acaba de conseguir a equipe norte-americana de football, no Brasil, causou grande surpresa nos meios esportivos desta capital. Esta vitoria sobre a Inglaterra era tanto mais inesperada porquanto a 18 do corrente, na vespera da partida para o Brasil, a seleção nacional dos Estados Unidos foi vencida por 1 a 0, por uma simples seleção britanica. E' verdade que nesse dia os americanos produziram boa impressão pela rapidez do seu jogo e solidez de sua defesa, mas esta impressão não podia fazer nascer a esperança de vencer os "mestres".

E' curioso notar, todavia, que as ultimas edições dos jornais novayorquinos, apesar de dedicar varias páginas aos esportes, não deram os telegramas das agencias telegráficas, anunciando a sensacional vitória dos Estados Unidos na Copa "Jules Rimet".

CAUTELOSOS OS URUGUAIOS

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Apesar do favoritismo dos uruguaios, os bolivianos pretendem oferecer mais uma surpresa no Campeonato Mundial de Futebol, eliminando os orientais.

Os craques bolivianos não se perturbam diante da classe do "scratch" que enfrentarão amanhã, no Estadio Independencia, e informam que pisarão o campo com o intuito de vencer o selecionado uruguaio.

Os uruguaios, por sua vez, não menosprezam as possibilidades do selecionado da Bolivia, que vem progredindo bastante ultimamente. Por isso não deixaram de fazer os mais rigorosos preparativos e estão avisados de que deverão empregar o máximo para evitar uma surpresa.

Contra o America joga o Palmeiras

Brandãosinho e Fabio as atracões do prelio em Ibitinga

O Palmeiras jogará esta tarde na cidade de Ibitinga, contra a equipe do America F. C. A apresentação dos palmeirenses há muito vem sendo aguardada com curiosidade pelo afeiçoado daquela localidade. O Palmeiras que resolveu aceitar varios convites para se exibir no interior do Estado espera reiniciar suas atividades de maneira auspiciosa brindando seus adeptos com bons resultados. O compromisso de hoje não será dos mais dificeis, mas mesmo assim os companheiros de Canhotinho estão dispostos a não facilitar.

DUAS ESTREIAS

O publico de Ibitinga terá oportunidade de ver em ação dois novos defensores do Palmeiras. Trata-se do arqueiro Fabio, que pertencia ao Nacional e do ponta esquerda Brandãosinho, que defendeu as cores do Jabaquara no campeonato paulista do ano passado. Esses dois jovens profissionais estão em boas condições e poderão ter boa estreia no conjunto alvi-verde.

ESCALADO O QUADRO

O tecnico Jim Lopes, após o ensaio de quinta-feira escalou o seguinte quadro para a peleja de hoje: Fabio; Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Valdemar Fiume; Nestor, Harry, Aquiles, Canhotinho e Brandãosinho.

Designado pelo Departamento de Arbitros da F.P.F., Atilio Perrone será o juiz do jogo desta tarde.

PELA VARZEA

Grandioso festival do Lapa

O C. A. Lapa, veterano gremio do bairro que lhe empresta o nome comemorará hoje a passagem do seu 23.º aniversario de fundação. A diretoria do simpatico clube, querendo festejar condignamente a grata efemeride resolveu organizar um grandioso festival. Assim é que hoje com inicio às 9 horas teremos o festival do C. A. Lapa, cujo programa está assim elaborado: Das 9 às 12 horas — Corridas de saco, para homens e meninos, corrida de ovo na colher para moças, corrida de agulha para moças, corrida de fundo para meninos, corrida do paletó para homens e moças e quebra potes para homens.

Às 14 horas — Batismo da bandeira gentilmente oferecida pela senhora Maria Sguillaro.

Às 14,30 — Partida de futebol, entre os valorosos quadros dos Veteranos x Brotinhos.

Às 15,45 — Partida de futebol entre os Blocos Branco x Bloco Preto, em disputa de belissima taça oferecida pela Casa Piller.

EM AÇÃO O AMALIA

O Amalia dando continuação à serie de jogos amistosos que vem disputando, estará em ação novamente esta tarde em seu campo. Desta feita será seu adversario o forte quadro do E. C. Lopes Trovão. O embate, como é natural, desperta enorme interesse e está fadado a agradar intensamente. Por nosso intermedio o diretor de esportes do Amalia solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

MOCIDADE DE VILA MARIANA VS. RUBRO VERDE

Realiza-se hoje, no campo do Mocidade, à rua Afonso Celso, o esperado encontro entre os quadros acima. Para este jogo, o diretor de esportes do Mocidade pede o comparecimento de todos os jogadores às 14 horas, no campo social.

CAMPEONATO DA LECI

O Campeonato da Leci, terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização dos seguintes prelios:

SERIE AZUL — Coopercotia vs. Portland; campo: C. E. Portland — Perús — E. F. S. J. Representante: Cot. Guilherme Giorgi F. C. Juiz dos 2.º quadros: William P. da Silva. S.T.I.F.T. Futebol Clube vs. União Melhoramentos de São Paulo. Campo: S.T.I.F.T. Futebol Clube. Representante: Oscar Maia Rabello — Juiz dos 2.os quadros: Walter P. da Silva. Santa Marina vs. Nitro Quimica. Campo: Santa Marina. Representante: Roberto Valente da Silva.

JACENA VS. S. CAETANO

Este prelio será realizado em Vila Jaguara entre o C. A. Jacena e o S. Carlos, em desempate de uma taça. Feris pede aos seus pupilos para comparecerem na sede social às 14 horas.

— Pela manhã, o Extra Jacena enfrentará em seu campo o forte conjunto do E. S. E. Cokbar.

METROPOLITANO VS. LASCO

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, na Vila Maria, o encontro que reunirá as equipes do Metropolitano A. C. e os respectivos do Lasco F. C. Para este embate os elementos do Metropolitano devem estar às 13 horas, na sede social.

BANDEIRANTES VS. CANTAREIRA

O Bandeirantes de Santana rumará até à localidade da Cantareira, onde em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontar-se-á contra as equipes da A. A. Cantareira e não os da A. A. Guapira como saiu publicado na edição de ontem. Portanto, os jogadores do Bandeirantes deverão estar às 13 horas, na sede social.

FLOR DO BRAZ VS. CACHOEIRA

Em disputa de duas partidas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do segundo, o encontro que reunirá as equipes do C. A. Flor do Braz e os respectivos do Cachoeira F. C. Para esse embate a direção esportiva do Flor do Braz solicita o comparecimento de seus jogadores às 13 horas, na sede social.

Certame atletico de aspirantes

As provas que serão disputadas esta manhã na pista do Floresta

O Campeonato de Aspirantes da Federação Paulista de Atletismo, que foi iniciado ontem com a disputa de varias provas terá prosseguimento esta tarde. O programa é o seguinte.

Às 15 hs. — 300 mts. rasos — preliminares — altura — disco.

15.20 hs. — 83 mts. com barreiras — semi-finais;

15.40 hs. — 200 mts. rasos — semi-finais;

16.40 hs. — 83 mts. — barreiras — final; triplo: dardo;

16.20 hs. — 200 mts. rasos — final;

16.40 hs. — 3.000 mts. — rasos — final;

17.00 hs. — Rev. 4x300 mts. — final;

INSCRITOS

A. A. FLORESTA DE OSASCO — Amos Pinheiros, José Aragoni Vitorio Formagero, Lincoln Gaspari, Radames Biscuola, Osvaldo Cruz, Nerino Caldo, Francisco Orlando Pilts (Reserva): — Armando G. Pelucci, Murino de Oliveira, Francisco Negrão.

S. E. PALMEIRAS — José Alfieri, Tertuliano Soares, Benedito Lisboa, Lazaro Vasco, Henrique Ribeiro, Augusto Goulart, Francisco Kampt, José M. de Oliveira, Jussi Letho, João M. Vieira, Moisés Nazeri, Sigiefredo Subosnki e Eduardo Coelho

COPERCOTIA ATLETICO CLUBE — Kiyochi Mochizuki, Massanobu Kussuki, Tatsuo Fukumoto, Toshijiro Muramatsu e Toshimtsu Nomia.

CLUBE ESPORTIVO PENHA — Dagmar de Oliveira, Raul Barbeta, Akio Tanikawa, Carlos Nieuwenhoff, Pascoal Rapaci, Didier Ribas, Pedro Camargo da Silva, Benedito R. de Souza, Luis Cavichili, Dulciro Misumi, Kioshi Usui, Geraldo Alves e Gutenberg Barbeta.

ESPORTE CLUBE ESTRELA DE OLIVEIRA — Amaro F. de Paula, Nino Notarnicola, Antonio Barros, Claudionor R. da Silva, Luis G. Rodrigues, Antonio Alecto, Joaquim P. Cavalcanti, Osvaldo Fecego, Horacio Viera e Hermes Cruz Filho.

CLUBE DE REGATAS NITRO QUIMICA — Claudestino Dutra, José Nogueira, Kachachiro Takeda e Erasmo Braga.

CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA — Erasmo de Souza, Jesus Alonso, José Menezes, Nilo Viana, Orlando Almeida, Osmar Soalheiros, Pedro Marques, Roberto Calduro, Vicente C. Cruz, Jairo D. Reipert e Olavo dos Santos.

CLUBE DE REGATAS CAMPINEIRO — Tulio Pavanelo Junior, Aparecido Amancio Roque Chagas, João B. de Castro e Laerte Macedo.

A. A. FLORESTA — Amelio Morais, André I. Garcia, Antonio Coracini, Benedito de Paula, Cordiliano de Araujo, Danilo Tonetto, Geraldo Tiberio, Isaac Saks, Ismar Lopes, Jaime Montes, João G. dos Santos Filho, João Kuber, José Cruz, Jose Sena Jesus, Leo Mundim, Minori Maye, Nazareth Tchakerian, Nelson de Castro, Odemar Camara, Sebastião de Farias Filho, Tadaji Ojima, Waldemar Kube, Wenceslau Kiesetiki, Elcio Junqueira e Dirceu A. Roriz.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Carlos Eduardo A. Lima, Celso A. Magalhães, Hartmuth Grabert, Ingo Seik, Norberto Paler, Rafael Toledo, Rivadavia de Freitas, Romulo Vandoni e Walter Bulvan.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — Antonio Ferreira, Azauri Maftel, Aldo Bevilacqua, Carlos Papa, Eugenio Takeshita, Eduardo de Hardingh, Fabrinio Adamo, Francisco A. Pascoal, José A. Prado, Kasmo Nakashima, Milton Castro, Pedro Rosalegh, Renato Garrubo, Romeu Peluso, Raul B. Souto, Waldomiro Papa, Dante Montgnana, Walter Trevisan e Oitemar Parachim.

CLUBE DE REGATAS TIETE — Antonio Mario Badan, Aldo Pamá, Americo R. Almeida, Antonio Salvador, Carlos Chaves, Carlos Fonazio, Ernesto Wilmers Junior, Fernando De Carlo, Geza G. Gonczi, Fernando Pavim, Hilmer Drecheler, Joaquim F. dos Santos, João C. Filho, João F. Santos, Johan Recsky, José F. Rezende, José S. Cardoso, Milton V. Junior, Manuel Pena Filho, Massaro Nakani, Osvaldo De Carlo, Roberto Kurzwell, Salomão Kamia, Otto Sheling, Utaro Nakani, You Nakaiama, Wilson Bombarda e Zelman Slawka

S. PAULO FUTEBOL — Adolfo Keandro, Alberto Chaiub, Alberto Costa, Alberto V. de Souza, Antonio V. Mantovani, Aparicio P. da Costa, Ariel Galolli, Ariovaldo Savoy, Benedito P. da Costa, Bruno Silveira, Delio F. Marcondes, Edimar Wolter, Emilio Xavier Filho, Geraldo Maranhão, Gualberto Rocha, Hormodio C. Gabrielle, Herminio Alves Magalhães, Irineu Rocha Neto, Joice R. Bento, Joaquim L. Filho, José A. dos Santos, José B. Chell, José C. G. dos Reis, José A. Xavier, José Kloehle, José Gato, José Neves Filho, José Serrão, Jovino da Silva, Laires de Campos, Luis Busin, Katsumo Sonda, Manuel P. Menezes Junior, Nilo Rodrigues, Patrick O. A. Nielander, Pedro J. da Silva, Oitem Avres de Abreu Raimundo L. Pessoa, Rui Alvaro Pinto e Waldemiro M. de Souza

CLUBE ATLETICO IPIRANGA — Alberto Kimura, Almiro R. Rocha, Benedito Nogueira, Airton Grigoleto, José Amancio, José C. Fernandes, José G. de Morais, João Lucas, Joel P. de Oliveira, Nelson Vergaulni, Florindo Zanini, Alcides Romeiro Alvarez, Pepito Hernandes e João F. Caetano.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e improveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

Emprestimos à America Latina

De acordo com informações divulgadas pelo Departamento do Comercio dos Estados Unidos, este país fez emprestimos de US$ 398.000.000 à America Latina, entre julho de 1945 e dezembro de 1949, incluindo-se nesses calculos US$ 533.000.000 de operações financeiras. Essas cifras não incluem as operações realizadas pelo Banco Internacional e pelo Fundo Monetario Internacional. Só em 1949, a America Latina recebeu US$ 81.000.000, dos quais 4.000.000 em transações financeiras.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

LR1
DA RADIO EL MUNDO DE BUENOS AIRES
PEDRO TERÓL
"EL CANTANTE DE ESPANHA"
PARA A RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO
ESTREIA — HOJE — Às 21,30 horas
PRH-9
PARA COMEMORAR A VOLTA DA SUA CASA SCAFF"
RADIO BANDEIRANTES
MARIO
(15227)

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar
TELEFONES: 2-7047 — 2-3661.
CAIXA POSTAL 465
— SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 30 de Junho de 1950

				Plano "A"	Plano "B"	Plano "C"
1.º premio:	32.377	um imovel no valor de	Cr$	50 000,00	40 000,00	80 000,00
2.º premio:	52.377	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	3 000,00	2 000,00	20 000,00
3.º premio:	72.377	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2 000,00	2 000,00	18 000,00
4.º premio:	92.377	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2 000,00	2 000,00	14 000,00
5.º premio:	12.377	um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2 000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios		— aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º premios valor de Cr$ 1 000,00 cada	Cr$	12.000,00		
10 premios		— aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º premios valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$			20.000,00
1 premio		inversão direta do 1.º premio	Cr$		2.000,00	
Milhar:	2.377	mercadorias no valor de	Cr$	1 000,00		4.000,00
Centena:	377	mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1.500,00	2 000,00
Unidade.	7	uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO PELA LOTERIA DE MINAS GERAIS DO DIA 28 DE JULHO DE 1950.

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente. — (a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal

NOTA: — De acôrdo com o despacho da Diretoria das Rendas Internas, os nossos sorteios serão realizados pela Loteria do Estado de Minas Gerais até que se reiniciem as extrações da Loteria Federal. (15217)

EDITAIS

Companhia de Navegação S. Paulo

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM 1.º DE JUNHO DE 1950

Ao primeiro dia do mês de junho de mil novecentos e cinquenta, às 9,30 horas, na séde social da Companhia de Navegação São Paulo, reuniram-se os acionistas, em numero legal, conforme se constata do Livro de presença, para, em assembléia geral extraordinária, convocada na ofrma da lei, procederem à eleição de nova diretoria e do Conselho Fiscal, bem como conhecerem e opinarem sôbre assunto de interêsse geral da sociedade. Assumiu a Presidência o senhor Carlos Marchais, diretor-superintendente, acumulando as funções de diretor-presidente, que convidou a mim, Mozart Emygdio Pereira, acionista, para servir como secretário. Após ter mandado que se procedesse à leitura dos editais de convocação, o senhor Presidente, usando a palavra, esclareceu aos senhores acionistas que, em virtude de haver transferido suas ações representcial, solicitava exoneração do cargo de Diretor-Superintendente da tativas da maioria do capital social., devendo-se assim, proceder à eleição de nova diretoria, de vez que, o diretor-presidente já pedira anteriormente sua demissão. Esclarecia tambem, que se deveria proceder à eleição de novos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em virtude dos membros anteriores terem renunciado ao mandato. Em seguida determinou que se procede-se à eleição e apuração dos acionistas para constituirem a nova diretoria, resultando serem eleitos e imediatamente empossados, após o cumprimento das formalidades legais, os senhores: Para diretor-presidente o sr. Ary Cezar Burlamaque, brasileiro, casado, comerciante, residente à alameda Itú, 43, e para diretor-superintendente o sr. José Leite Carneiro, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua São Luiz, 43. Para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos e empossados os senhores: Efetivo, com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00, os senhores Cicero Meirelles Teixeira Diniz, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Piauí n.º 1207; Dr Edesio Guerra, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à rua Xavier de Toledo, 71, Dr. Sebastião Martins de Macedo, brasileiro, desquitado, advogado, residente à Av. Ipiranga, 771, e suplentes os senhores Inel Alves Camargo, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente na cidade de Santos; Octavio Gomes, brasileiro, casado, contador, residente à rua Conde de São Joaquim, 97 e Servulo Alves de Carvalho, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na cidade de Franca. A seguir o senhor Carlos Marchais, convidou o senhor Ary Cezar Burlamaque a assumir a presidência da assembléia, o que foi feito, tendo eu Mozart Emygdio Pereira, a pedido do sr. Ary Cezar Burlamaque, continuado como secretário. Pelo sr. Presidente Ary Cezar Burlamaque, foi dito que, na assembléia geral ordinária de 29 de abril de 1949 foi a diretoria autorizada a liquidar seus créditos com a União Financeira Paulista Ltda., nos têrmos da reunião da diretoria e do Conselho Fiscal, de 3 de abril de 1948; em virtude das dificuldades momentaneas surgidas e do aumento do débito da União Financeira Ltda., que atualmente é de Cr$ 9.388.130,40 (nove milhões, trezentos e oitenta e oito mil, cento e trinta cruzeiros e quarenta centavos), propôs mais uma vez a União a liquidação de seus débitos, fazendo entrega a esta, de 507.000 metros quadrados no local denominado "Manancial" em Vila Capivari, Campos do Jordão, e mais 32.000 metros quadrados na mesma dita Capivari, já loteados, tudo conforme carta de 23 de maio do corrente ano, nos seguintes termos: — Ilmos. Snrs. Diretores da Companhia de Navegação São Paulo, Rua Marconi, 94 — 9.º andar, Capital. Prezados Senhores. Em aditamento à nossa carta de 15 de junho de 1949, sôbre a liquidação dos nossos débitos para com essa Companhia, vimos pela presente, expôr e propor a Vs. Ss. o seguinte: — a) O negócio já proposto naquela missiva não foi realizado, por motivos que são do conhecimento de todos; b) — daquela data para cá, o nosso débito para com essa Companhia, elevou-se a Cr$ 9.388.130,40 (nove milhões, trezentos e oitenta e oito mil, cento e trinta cruzeiros e quarenta centavos). Dessa forma, propomos a Vs. Ss. saldar o nosso débito total, recebendo em pagamento terrenos de nossa propriedade, em Campos do Jordão, com as seguintes áreas: No lugar denominado "Manancial" 507.000 metros quadrados e mais 32.000 metros quadrados já loteados, em Vila Capivari, naquela cidade, que lhes serão transferidos na forma e da maneira que lhes convier. Sem mais, subscrevemo-nos, Atenciosamente. Que sendo do conhecimento dos senhores acionistas a situação atual desse débito, ele submetia à assembléia, a proposta recebida. Posta em discussão, ninguem tendo feito uso da palavra, votando todos a favor da aceitação da oferta de liquidação daquele débito da União Financeira Paulista Ltda., ficou a diretoria autorizada a tomar as providencias necessárias para efetivação do negócio, da maneira que se tornar no momento mais aconselhavel aos interesses sociais. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes: aa) Mozart Emygdio Pereira, secretário, Carlos Marchais, Ary Cezar Burlamaque, José Leite Carneiro, Lourival Francisco dos Santos, Miguel Telles Junior. a) Mozart Emygdio Pereira

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
Certidão

Certifico que a COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO S. PAULO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o numero 48.176, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de junho de 1950, a ata da Assembléia Geral Extraordinária dos seus acionistas, realizada em 1.º de junho de 1950, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) Guiomar de Andrade Mendes. (15224)

"S. A. MEIAS LOPES"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte nove de Abril de mil novecentos e cincoenta, às quatorze horas, de acordo com os editais de convocação publicados no «Diario Oficial» e «Jornal de Noticias», de 19, 20 e 21 de Março, em sua sede social, à rua Itaberaba n.º 199, Freguezia do O', nesta Capital, instalou-se a Assembléia Geral desta Sociedade, estando presentes os Acionistas constantes do livro de presença, representando a totalidade do capital social. Assumindo a presidencia, d. Maria Fernandes Lopes, convidou o sr. Paulo Mauricio Combacau para secretariar a Assembléia. Pelo Presidente foi dito que, havendo numero legal, declarava aberta a sessão. Dando inicio aos trabalhos, disse o sr. Presidente puzesse imediatamente editais de convocação, esta Assembléia se reunia para deliberar sobre a aprovação de contas do exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, cujos documentos basicos do balanço, alem de publicados discriminadamente na época competente, tinham, tambem, estado durante todo esse tempo à disposição dos senhores Acionistas, tendo sido, tambem, dadas a varios interessados, explicações sobre a vida da sociedade. Pede a palavra o sr. Lourenço Lyra, que, dizendo interpretar o pensamento unanime dos Acionistas, propunha que o sr. Presidente puzesse imediatamente em votação a aprovação de contas do exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, visto como, alem do «Parecer do Conselho Fiscal», composto de elementos que nos merecem a maior consideração e acatamento, estavam, tambem, os Acionistas perfeitamente a par dos negocios da sociedade, cuja orientação era de todos conhecida. Posta em discussão a proposta do sr. Lourenço Lyra, foi aprovada unanimemente. De acordo com essa resolução, o sr. Presidente submete a votos o «Balanço», "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas» e «Parecer do Conselho Fiscal», relativos a 1949, que foram aprovados unanimemente, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos.

Em seguida, procedeu-se à eleição dos novos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, finda a qual, verificou-se terem sido eleitos, para MEMBROS EFETIVOS, os senhores, dr. Henrique Matoso Sampaio Correia; Lourenço Prado Carneiro de Lyra e dr. Alberto Jorge Ferreira; e, para SUPLENTES, os senhores: dr. José Maria Moreira de Morais; Alcides Soares Benevides e Alberto Teixeira Cardoso, todos brasileiros, maiores e residentes nesta Capital. Foram fixados os seguintes honorarios para os diretores: Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, para o diretor-comercial e Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o diretor-superintendente e Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais para o diretor vice-presidente. Os membros efetivos do Conselho Fiscal terão os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a Assembléia, e convidou os srs. Acionistas a assinar a presente ata, o que foi feito, juntamente comigo, secretario da Assembléia, que a redigi. São Paulo, 29 de Abril de 1950. a) Maria Fernandes Lopes, presidente da Assembléia. Paulo Mauricio Combacau, secretario da Assembléia. Lourenço Prado Carneiro de Lyra. Guiomar Fernandes Lopes. Esther Lopes Combacau. Odette Lopes Lyra. Yolanda Bardi Bressan. João Alberto Bressan. pp. Philemon Rodrigues Pereira, J. A. Bressan.

Declaro que a presente ata é copia fiel da ata lavrada no livro competente da S/A Meias Lopes. São Paulo, 15 de Junho de 1950 — Paulo Mauricio Combacau, secretario da Mesa.

JUNTA COMERCIAL - S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A. MEIAS LOPES, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 48.130, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de junho de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

(15221)

2.º OFICIO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL
São Paulo

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, PARA CITAÇÃO DE POSSIVEIS AUSENTES E INTERESSADOS NO LEITO DA ATUAL RUA FRANCISCA JULIA, NO TRECHO COMPREENDIDO ENTRE A RUA AUGUSTO TOLLE E PRAÇA JOSÉ AUGUSTO CEZAR, DESTA CAPITAL.

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER: aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da Municipalidade de São Paulo, nos autos da Ação de Usucapião que move contra Egisto Orêli e Outros, perante este Juizo e Cartório do Segundo Privativo, foi requerido o seguinte: Petição de folhas 2: — Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria Patrimonial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu procurador infra assinado, vem mui respeitosamente expôr e afinal requerer a Vossa Excia. o seguinte, que, se fôr necessário provará: 1.º — Há mais de trinta anos está a suplicante, na posse mansa e pacifica, do eito da atual rua Francisca Julia, no trecho compreendido entre a rua Augusto Tolle e Praça José Augusto Cézar, com extensão e largura variavel de acordo com a planta anexa (doc. 1) trecho esse que desde aquele tempo está entregue ao transito publico; 2.º — A extensão, largura, área e os confrontantes do mencionado trecho da rua são os constantes da planta anéxa; 3.º — Dado o decurso de tão longo tempo já se consumou em favor da suplicante, o usucapião trintenário, nos termos do artigo 550 e seguintes do Código Civil e demais leis reguladoras da espécie; 4.º — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sobre o citado trecho do leito da rua Francisca Julia, vem a Suplicante, requerer a Vossa Excia. se digne determinar se processe a competente ação de usucapião nos termos dos artigos 454 e seguintes do Código de Processo Civil, designando dia, hora e lugar para a feitura da prévia justificação de posse, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, e citando-se, em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: Egisto Orêli, Joaquim Vieira, Sérgio Antunes, Américo Simi, Maria Novaes, Ataliba Fernandes Vileia, Felicio Ciaccia, Leon Magidmann, João B. Rodrigues, Alexandre S. Pereira, Joaquim Pinto Oliveira, Horácio Lenine, Antonio Pepi, Joaquim Jorge Monteiro, Amadeu Oliveira Vallim, Manoel Silva Constancio e Augustinho N. Munhóz, e suas respectivas mulheres e maridos se casados forem, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliário e Cadastro do Estado, e o Doutor Curador Judicial expedindo-se em seguida editais, pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e demais interessados. 5.º — Para os devidos efeitos, a Suplicante declara que dá à causa o valor de Cr$ 50.000,00; que seu advogado é encontrado na rua da Liberdade n.º 103, 7.º andar (Procuradoria Patrimonial do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal de São Paulo), e que no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já, requer a Vossa Excia., as providencias precisas, quando chegar o momento exato: a) tomar o depoimento pessoal dos réus sob pena de confissão; b) inquirir testemunhas; c) fazer exames em processos administrativos; d) fazer vistorias no imovel, para o que indica o engenheiro Nelson Leitão Mathias, encontrado neste Palácio; e) juntar novos documentos. 6.º — Nestes termos, D. e A. esta acompanhado de uma planta. P. e E. deferimento. São Paulo, 3 de maio de 1950. (assinado) José Roberto Lima — Procurador. DISTRIBUIÇÃO — Ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Ao 2.º Cartorio Municipal. Ao 1.º Contador. Ao 2.º Depositário. São Paulo, 5/5/1950. Pelo 1.º Distribuidor: (assinado) Geraldo Flôr. DESPACHO: — A. Sim, designando o Escrivão. S. Paulo, 8 de Maio de 1950 (a.) Costa. SENTENÇA DE FOLHAS 14: Vistos, etc. Hei por justificada a posse da Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para a usucapião, sobre o atual leito da rua Francisca Julia, no trecho compreendido entre a rua Augusto Tolle e Praça José Augusto César, desta Capital. Expeçam-se o mandado de citação e o respectivo edital para conhecimento de possiveis interessados, pelo prazo de 30 dias. Datilografei: S. Paulo, 7 de Junho de 1950. (a.) A. C. Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, pelo Cartório do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos treze de Junho de mil novecentos e cincoenta. Eu, Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado, o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito:
Antonio Carlos Pereira da Costa
(15209)

HOMSI IRMÃOS S. A. Comercial, Industrial e Agricola

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da «Homsi — Irmãos S.A. — Comercial, Industrial e Agricola», para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de Julho proximo, às catorze horas, na sua sede social, à rua Coronel Spinola n. 1.826, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — o laudo de avaliação dos bens do acionista Murchid Homsi, que vão ser incorporados ao capital da Sociedade;
b) — a efetivação do aumento do capital; e
c) — a confirmação da reforma dos estatutos na parte relativa ao capital.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social, o laudo de Avaliação dos peritos avaliadores, o Boletim de Subscrição, a Proposta da Diretoria e todos os demais elementos elucidativos.

São José do Rio Preto, 27 de Junho de 1950.

Murchid Homsi
Diretor-Presidente.
(15.206 — 29-1-2)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER Não se deve por isso ser fatalista E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1108 ou na Exposição do Cancer.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17,1 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00, e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

PAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires, chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,20 Chegada de Londrina às 13,30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAO — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

NATAL, BRITISH, K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 18,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 1,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30 9,00 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20 10,00 12,30 16,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,00 10,30 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,30, 10,15 e 15,15

Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina à 8,30 Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 9,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba, chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 12,57 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10, chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00, chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10, chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20, partida às 16,20, chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40, chegada em Recife às 7,10 partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10 partida às 21,55, chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAO — Aviões de carga às 8,30 horas diariamente para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza.

PAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR 4-5148. CRUZEIRO DO SUL 4-9842. REAL 4-7168; LAB 4-8975. LAP 2-4268; PAMA 4-6000. NATAL 4-0744; VARIG 4-5688. K L M 2-5988; 3-5166. ITAO 3-7191 NAB 4-6838. VASP 4-4124; PAN AMERICAN 4-5148. e BRITISH 6-1352. AIR FRANCE.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ESCRAVA DO ODIO c/ Ann Blyth e Howard Duff — Proib. 10 anos — Band. da Tela 61 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — AQUILO SIM ERA VIDA c/ Alice Faye e John Payne — Band. da Tela 60 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — ESCRAVA DO ODIO c/ Howard Duff e George Brent — Band. da Tela 59 — Proib. 10 anos — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ESCRAVA DO ODIO c/ George Brent e Ann Blyth — Proib. 10 anos — Band. da Tela 57 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — ESCRAVA DO ODIO c/ Ann Blyth — ROMEU E JULIETA — Proib. 10 anos — Band. da Tela 56 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — APUROS DE UM MARIDO c/ Franchot Tone — HOMEM EM FUGA — Levantamentos Radiograficos — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — APUROS DE UM MARIDO c/ Franchot Tone — LAFITE, O CORSARIO — Proib 10 anos — Jornal 1 — NAC. — Às 13,45 - 17,50 e 21 HORAS.

VOGUE — APUROS DE UM MARIDO c/ Franchot Tone — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Jornal da Tela 225 — NAC. — Às 13,45 - 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — ESCRAVA DO ODIO c/ Ann Blyth — SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Eldorado, Região dos Lagos — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — ESCRAVA DO ODIO c/ Howard Duff — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib 10 anos — E. de F. Grape-Pernambuco — NAC. — Às 13,45 - 18 e 21 HS.

D. PEDRO I — NA CORTE DO REI ARTUR c/ Bing Crosby — MOEDA FALSA — Proib. 10 a. — C. Jornal 360 — NAC. — Às 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 a. — S. Cinemat. 41 — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — JIM DAS SELVAS c/ J. Weissmuller — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Not. da Semana 50x23 — NAC. — Às 13,45 e 19 HS.

ROXY — TRAIDOR c/ Robert Taylor — Noticias da Semana 50x25 — NAC. — Desde às 13,30 HORAS.

ASTORIA — CAMPEÃO DA REGATA c/ Phil Regan — CAVALEIROS DA PATRIA — Jornal da Tela 222 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — PIRATA DOS SETE MARES c/ Paul Henreid — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 a. — Not. da Semana 50x22 — NAC. — Às 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — NOSSA VIDA COM PAPAI c/ William Powell — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 a. — C. Jornal 337 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — NA COVA DAS SERPENTES c/ Olivia de Havilland — TANGO BAR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 321 — NAC. — Às 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — CALIFORNIA c/ Ray Milland — UM TIGRE DOMESTICADO — Noticias da Semana — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — O CAPITÃO DE CASTELA c/ Tyrone Power — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Vida Baiana 40 — NAC. — Às 13,30 — 17,15 e 20,40 HORAS.

PAROQUIAL — HOTEL DO BARULHO c/ Cantinflas — O TIGRE DE ESTAMBUL — Proib. 10 anos — Cidades Praianas — NAC. — Às 14 e 18,40 HS.

S. JORGE — ESCRAVA ISAURA c/ Fada Santoro, filme nacional — CLANDESTINOS — Às 14 — 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ John Wayne — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 a. — J. da Tela — NAC. — Às 14 - 17,45 e 21 HS.

PENHA — FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power — NINGUEM CRÊ EM MIM — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — Às 14 — 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — NINGUEM CRÊ EM MIM c/ Bobby Driscol — SANGUE DE HEROIS — F. Jornal — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — SOB DUAS BANDEIRAS c/ Ronald Colman — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 146 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 311 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — M. da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

(14546)

A VIDA CIGANA COM TODO O COLORIDO DA SUA MUSICA E DA SUA DANÇA!
PEL MEX
LEONORA AMAR
(A FORMOSA BRASILEIRA QUE VENCEU NO CINEMA MEXICANO)
EM
Paixão Cigana
ZORINA
COM
RAFAEL BALEDON
LUIS ALDAS
AMANHÃ — ODEON SALA VERMELHA — Babilonia

TEATRO
BRASILEIRO DE COMÉDIA
Major Diogo, 315 · 6-4408 · 2-9912

Apresenta — Hoje, às 16 e 21 horas
ULTIMO DIA
ZIEMBINSKY
em
"O Cavalheiro da Lua"
(JEAN DE LA LUNE)
de MARCEL ACHARD — tradução de ODUVALDO VIANA com
Ziembinsky, Nely Rodrigues, Joseph Guerreiro, Celia Biar e Mauricio Barroso

NA VESPERAL DE HOJE — Haverá sorteio de 4 premios: 1.o, um finissimo perfume francês; 2.o, 4 pares de meias Nylon; 3.o, 3 pares de meias Nylon; 4.o, 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S.A. "IBRAM".
(Improprio até 14 anos)

SABARÁ 5.a-FEIRA
FESTA BRAVA
"FIESTA"
ESTHER WILLIAMS
Ricardo Montalban
Cyd Charisse
TECHNICOLOR
OS IRMÃOS MARX
UMA NOITE NA OPERA
ATENÇÃO — No SABARÁ
Todos os domingos às 10 hs. da manhã Vesperal Infantil com Desenhos. Shorts Educativos do Programa da Metro — Preço unico Cr$ 3,00.
(15230)

Anúncios classificados

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO
Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando bôa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empreza. Apresentar-se às 16,30 hs. à rua Florencio de Abreu 164, 1.º andar, com o sr. Ruiz.
10353

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

AMOR E GARGALHADAS A PRIMEIRA VISTA... quando
CUPIDO FAZ DAS SUAS
"JOHN LOVES MARY"
PATRICIA NEAL
RONALD REAGAN
JACK CARSON
EDWARD ARNOLD
WAYNE MORRIS
VIRGINIA FIELD
UM RUIDOSO SUCESSO DA BROADWAY!
AMANHÃ
Amanhã e 3.a-feira
Majestic — ESMERALDA — BANDEIRANTES — PIRATININGA — CLIMAX
(15233)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons — "Dedicação" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Amigos de aventuras", Lynne Roberts — "Armadilha da morte" — (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,25 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons — "As abandonadas" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Quando a mulher é valente", Amedeo Nazzari.
BRASIL — 13,30 — Só à tarde — "Minha vida é uma canção", Mickey Rooney — À tarde e à noite: "Dick Tracy em luta" — Só à noite: "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,30 — "Os salteadores", Tim Holt — "Copa do Mundo de 1950" — "Um anjo em meu caminho" (proib. 14 a.).
BROADWAY — 14 — "Iracema", filme nac. c/ Ilka Soares.
CAMBUCI — 13,40 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Revolver de prata" (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,50 — Só à tarde: "Terra de bandidos", William Elliot — À tarde e à noite: "Era somente amor" — Só à noite: "Carmen", Rita Hayworth (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 13,40 — "O céu mandou alguem", John Wayne — "Barreiras de sangue" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster (proib. 14 anos).
COLONIAL — 13,40 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Homicidio" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 14 — "Zona proibida", But Lancaster — "Um anjo em meu caminho" — (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (proib. 14 anos).
ESTRELA — 13,15 — "No tempo das diligencias", John Wayne — "O pirata" (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Alvorada de uma nação", Enrique Muiño — "Bomba, o filho das selvas".
IPIRANGA — 13,40 — "Vontade indomita", Gary Cooper.
JUPITER — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster (proib. 14 anos).
LUX — 12,50 — "Sargento York", Gary Cooper — "A lei é implacavel" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster (proib. 14 a.).
METRO — 14 — "Traidor", Robert Taylor.
MODERNO — 14 — "Escravo do odio", George Brent (proib. 10 a.).
NACIONAL — 14,10 — "Zona proibida", Burt Lancaster (proib. 14 a.).
OBERDAN — 13,50 — "Sangue de meu sangue", Richard Conte — "Rua sem nome".
ODEON (S. Azul) — 13,10 — "Tragica decisão", Clark Gable — "Viagem sangrenta" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,20 — "Canaima" ("A deusa das selvas"), Jorge Negrete (proib. 10 anos).
OPERA — 13,30 — "Heroi por acaso", Cantinflas.
PARAMOUNT — 14 — "Quando a mulher é valente", Amedeo Nazzari.
PARATODOS — 13,30 — "Os salteadores", Tim Holt — "Copa do Mundo de 1950" (proib. 14 anos).
PAULISTA — 13,50 — "Album de recordações", desenho colorido de Walt Disney — "Revolver de prata".
PEDRO II — 13,45 — "Ilha dos renegados", Anna May Wong — "Idade perigosa" — (Proib. 18 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "Zona proibida", Burt Lancaster — "Um anjo em meu caminho" — (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Conquista do Atlantico", Douglas Fairbanks — "Vingando o irmão" (proib. 14 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Touro selvagem".
REX — 14 — "Lua de mel com pimenta", Claudette Colbert — "Buffalo Bill".
ROSARIO — 14 — "Zona proibida", Burt Lancaster — (proib 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Quando a mulher é valente", Amedeo Nazzari.
S. BENTO — 14 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris — "Numa noite sombria" — (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 13,50 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — "Quando morre o dia" (porib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Escrava do odio", George Brent (proib. 10 a.).
S. JOSE' — 14 — "Escrava do odio", George Brent (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,50 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — "Homicidio" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 13,50 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller — "Homicidio" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,20 — "Zona proibida", Burt Lancaster — "Cortezã" (proib. 14 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O cavalheiro da lua".
COLOMBO — 15 e 20,30 — "A prostituta respeitosa", Maria Della Costa e outros.
CULTURA ARTISTICA — 15 - 20 e 22 — Espetáculos do ilusionista Cantarelli.
ROIAL — 16 - 20 e 22 — "A mulher do regimento", Cia. Palmerim Silva.
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Escandalos 1950", Cia. de Revista Walter Pinto Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA — Rua Sergio Tomás (Bom Retiro) — 20,30 — Palco e variedade com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Anjo da Serra" e variedades com Piolin e Pinatti.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Derruga de Malaguel" e variedades com Henrique e Arrelia.

Classificou-se o Brasil para as finais da Copa do Mundo

(REPORTAGEM NA PAGINA DE ESPORTES)

Oitenta mil brasileiros morrem anualmente vitimas da tuberculose

Transcorreu ontem o "Dia do BCG" — Deve a vacina ser aplicada a todas as pessoas abaixo de 15 anos, sobretudo se convivem com tuberculosos — Declarações do tisiólogo Pedral Sampaio ao nosso jornal

A Liga Paulista Contra a Tuberculose, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, comemorou ontem o dia do BCG.

Como é de conhecimento geral, a vacina BCG é o melhor recurso que a ciencia nos oferece, na atualidade, para evitar a tuberculose. Como na maioria dos casos a tuberculose aparece na juventude e na idade adulta foi adquirida na infancia, é de toda a conveniencia a vacinação das crianças logo após o nascimento. É erro pensar que só devem ser vacinadas pessoas que provenham de familia onde existe tuberculose ou que convivem com tuberculosos, porque muitas vezes a doença é ignorada até pelo proprio doente e não se pode saber com precisão, só pela aparencia, se as pessoas em torno de nós estão tuberculosas.

A vacinação dos recem-nascidos com BCG, é feita por via oral, é destituida de qualquer perigo e não produz reações. Pessoas de outras idades tambem podem ser vacinadas contra a tuberculose pelo BCG, mas precisam ser submetidas, antes, a provas pela tuberculose, exames pelos raios X e outros. A partir de novembro do ano em curso, por determinação da lei 484, de 13 de novembro de 1948, na ocasião do registro do nascimento, de matricula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos e incorporação nas forças armadas, será pedido o atestado de vacinação pelo BCG, a qual será, então, providenciada, caso o individuo não tenha sido ainda vacinado.

A LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE E O DIA DO B. C. G.

Transcorrendo ontem o "Dia do BCG", a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu, o sr. Pedral Sampaio, vice-presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose, que foi o idealizador da instituição da referida data. Declarou-nos o entrevistado:

— "Em 1948, sugeri à Liga Paulista Contra a Tuberculose que se instituisse no Brasil uma campanha de educação sanitaria, intitulada "1.o de julho — Dia do BCG", com a finalidade de se esclarecer o povo sobre as vantagens da vacinação pelo BCG, contra a tuberculose e consequentemente obter-se a intensificação da pratica da vacinação em todo o Brasil.

A Liga Paulista Contra a Tuberculose concordou imediatamente em patrocinar esse movimento, pois percebeu o alcance sanitario e economico-social de uma campanha que visava incentivar o emprego de uma medida capaz de evitar que o individuo adquira a tuberculose. Nenhuma instituição no Brasil estava mais indicada para patrocinar essa campanha do que a Liga Paulista Contra a Tuberculose, não só por ser a mais antiga associação assistencial especializada do país, fundada pelo grande Clemente Ferreira, como tambem por ter sido um dos batalhadores pela aceitação e emprego da vacina BCG no Brasil"

A TUBERCULOSE MATA 80 MIL BRASILEIROS POR ANO

Prosseguindo e reportando-se ao verdadeiro flagelo que representa a tuberculose em nosso país, declarou-nos o tisiologo Pedral Sampaio:

"A devastação que a tuberculose esta fazendo no Brasil é de proporções enormes e não é exagero dizer-se que esta matando cerca de 80 mil pessoas por ano em nosso país. Apesar de todo o esforço que os governos e associações particulares de combate à tuberculose têm empregado para atenuar a situação, com a construção de hospitais para internamento de tuberculosos em estado avançado e para a instalação de dispensarios que permitam descobrir os casos ainda em inicio, que possam portanto ser tratados e curados em pouco tempo, não foi ainda possivel deter a marcha invasora em todo o país. Muitos fatos concorreram para a situação desfavoravel em que nos encontramos perante a tuberculose, a qual só poderá ser mudada se procurarmos da na luta contra essa doença uma situação de especial destaque à vacinação pelo BCG"

O USO DA VACINA B.C.G.

Reportando-se à vacinação pelo BCG, disse-nos o medico Pedral Sampaio que ela esta em uso desde 1921, passando de 10 milhões o numero de pessoas vacinadas sem que se tenha observado em qualquer especie de acidente, maleficio ou prejuizo, decorrente de sua

(Conclui na 4.a pagina)

Feiras livres

Funcionam hoje as seguintes feiras-livres nos bairros abaixo discriminados:

Araçá: avenida Dr. Arnaldo, feira de flores; Bosque, rua Correia da Cunha; Concordia, largo da Concordia; Guaianases, ruas Otelo e Augusto Ribeiro; Indianopolis; praça N. S. Aparecida; Ipiranga: ruas Cipriano Barata e antiga Aviação; Itaquera: av. Itaquera; Lapa: ruas Monteiro de Melo, Anastacio e Clemente Tucuruvi: av. Tucuruvi; Vila Alpina: av. Dr. Jacaline; Vilão Carrão; av. Comendador Gil; Pinheiros: Mercado Distrital; Praça Ramos de Azevedo: feira de flores; Osasco: av. João Batista; Penha: Praça Oito de Setembro; ruas da Penha e Caquito; Vila Prudente: Praça Jequitibá; Mãe do Ceu: Praça Silvio Romeu; Santa Terezinha: rua Paulo Gonçalves; Vila Palmeiras: rua «D» e Santa Isabel; Jardim Saude: rua Itauba (ponto final da linha de onibus) Jaçanã; Vila Diva; Vila Dalila; Vila Carrão; Tanque Velho, rua Caneidos (Tucuruvi) e Mandaqui: rua Voluntarios da Patria.

Reunião dos funcionários do DER

Sob os auspicios da Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e Autarquicos do Estado de São Paulo, realiza-se amanhã, às 20,30, na sua sede, à rua Cons. Nebias, 217, uma reunião dos funcionarios e trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, para tratar de assuntos de seu interesse.

O mau tempo embaraçou as atividades dos recenseadores da Capital no dia de ontem

Somente hoje terminará a entrega de questionários — A ajuda dos escoteiros — Cinquenta funcionários de plantão no I.B.G.E. — Recenseadores nos trens, hospitais e prisões — Boa acolhida da população e nenhum incidente — Até o dia 15 do corrente será feita a coleta das fórmulas — Recenseadas as crianças nascidas na noite do dia 30

Acompanhando a marcha do recenseamento, a reportagem esteve em contato ontem com o I. B. G. E. onde foi informada pelo sr. Acyr Teixeira, assistente do diretor-regional, que os trabalhos do censo em São Paulo se desenvolvem de acordo com os grandes preparativos que os antecederam, isto é, da melhor forma possivel. Muito entusiasmo e bom desempenho por parte dos recenseadores, em numero de 1700 espalhados na Capital, fizeram com que fosse coberta por inteira toda a area da Capital, onde existem cêrca de 408 mil residencias. Por outro lado, a população tem recebido com satisfação êsse empreendimento compreendendo, destarte, o alto valor da iniciativa que mais se assemelha a um movimento civico do que propriamente a uma simples medida administrativa.

O MAU TEMPO IMPEDIU

Informou-nos o assistente do sr. Roberto de Paiva Meira que o mau tempo reinante na Capital, durante a maior parte do dia de ontem, impediu que terminasse a distribuição de formulas, o que será feito hoje, com a ajuda dos escoteiros que muito têm auxiliado os recenseadores credenciados. Entre os bairros que ainda não tinham sido cobertos totalmente estão os de Vila Maria, Tatuapé, Lapa, e Vila Matilde, bem como alguns trechos das zonas chamadas suburbanas.

50 FUNCIONARIOS DE PLANTÃO

No I. B. G. E. onde está funcionando o Serviço Nacional de Recenseamento, durante todo o dia de ontem, das 8 às 22 horas, bem como no transcorrer do dia de hoje, estão de plantão 50 funcionários prontos a atender qualquer reclamação, prestando, os esclarecimentos que lhes forem solicitados. Frisou o nosso informante que êsse corpo de funcionários tem atendido a milhares de telefonemas, prestando assim à população, com a melhor acolhida possivel, toda a colaboração necessaria para o bom andamento do serviço.

FOI FEITO O RECENSEAMENTO NOS TRENS

Varias equipes de recenseadores embarcaram nos trens que deixaram a Capital na manhã de ontem, a fim de fazer o levantamento dos comboios que demandaram o interior e outros Estados. Alguns destes funcionarios já regressaram ao passo que outros deveriam chegar na noite de ontem ou na manhã de hoje. Assegurou-nos o nosso informante que mesmo nesse setor tudo correu bem, não havendo qualquer incidente ou fato digno de destaque, salientando-se, contudo, a colaboração prestada pelos chefes de trens e de estações, facilitando os recenseadores no desempenho de sua missão.



Os "jeeps" que aparecem na fotografia, com cartazes de propaganda, estão em ação na Capital, auxiliando os recenseadores, pois, são muito uteis no transporte às zonas suburbanas e bairros longinquos de nossa metropole

Os serviços especiais que só poderiam ser efetuados no dia do Censo foram levados a efeito com absoluto sucesso. Nas maternidades da Capital, todas as crianças nascidas até a meia noite do dia 30, foram recenseadas, tendo os agentes encarregados contado com a cooperação de diretores, medicos e dos próprios pais.

Em todos os hospitais, tambem foi realizado o Censo dos doentes internados. Nas prisões, com a autorização dos diretores, os recenseadores tambem executaram seu trabalho. Nos trens, agentes especiais embarcaram com os passageiros, que foram recenseados em transito.

A Inspetoria Regional comunicou, através do rádio, que as pessoas que não haviam recebido seus questionários, deveriam se dirigir imediatamente aos serviços do Censo, tendo sido anotadas pouco mais de uma centena de reclamações, que foram prontamente atendidas. Ainda hoje, qualquer pessoa que não tenha recebido seu questionário, poderá apresentar seu pedido pelos fones 4-6829 .. 4-6562 e 6-4097.

ATE' O DIA 15 SERA' FEITA TODA A COLETA

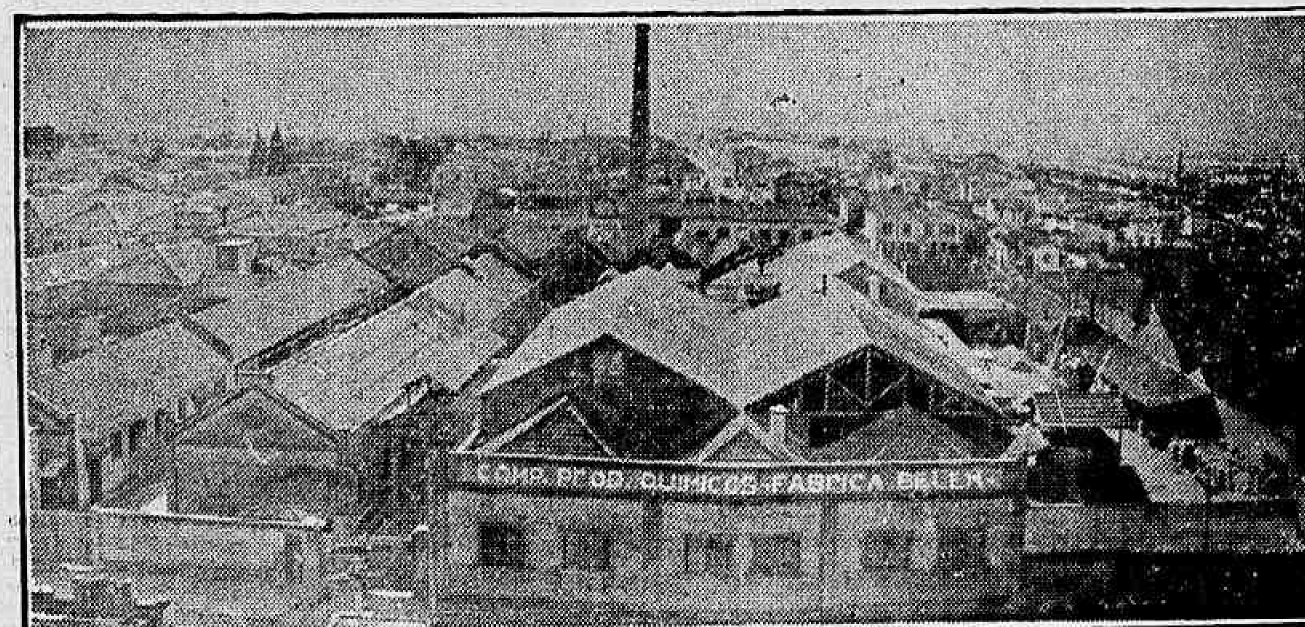
Respondendo a uma pergunta do reporter esclareceu o sr. Acyr Teixeira que até o dia 15 do corrente será feita toda a coleta do questionario distribuido, iniciando-se, logo a seguir, o computo dos dados colhidos a fim de que tenhamos no mais breve tempo possivel, noção exata de quantos somos, e que somos, para assim nos abalançarmos do que devemos e podemos ser.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 2 de Julho de 1950 || N.º 1284

A Companhia de Produtos Quimicos "Fabrica Belem" uma Organização de Grande Monta

uma organização de grande monta — Enriquecendo o nosso potencial economico — Produtos excelentes — Preferencia dos mercados consumidores — Quase quarenta anos de existencia



Vista da Companhia de Produtos Quimicos "Fabrica Belem" uma organização de grande monta e que tem se colocado na vanguarda da produção no gênero, rivalizando os seus produtos com os de importação

Um ano antes do mundo presenciar uma das maiores hecatombes do nosso seculo, ou seja a guerra de 1914, era enriquecida em seu parque industrial. Mercê das dificuldades da epoca, o saudoso Gustavo Caldas, espirito esclarecido e progressista, fundava, juntamente com o seu irmão sr. João Caldas, a Companhia de Produtos Quimicos «Fabrica Belem», hoje prestes a completar quatro decadas de proficua existencia.

À frente desta grande organização encontramos um dos pioneiros da idéia de sua criação, o sr. João Caldas, que a tem levado avante, não medindo esforços para que, dia a dia, cresça o nosso potencial economico, tornando-o respeitado e acatado em todo o mundo.

A gerencia está entregue ao sr. Angelo Saraiva Mongarido, recebendo a parte comercial a direção do sr. Joaquim L. Monteiro. O sr. Alberto de Mello é o responsavel pela direção tecnica, funcionando como tesoureiro o sr. João Augusto Jordão.

Aí está uma pleiade de homens, dignos dos maiores encomios, que com rara habilidade emprestam o seu trabalho, inteligencia e dinamismo a uma firma que, por si só, constitui um penhor seguro de nossa pujança industrial.

AMPLA CONQUISTA DOS MERCADOS

Na verdade a Companhia de Produtos Quimicos "Fabrica Belem», dado a qualidade e excelencia dos seus produtos conquistou a preferencia absoluta dos mercados consumidores.

Aliás, no trabalho de colocação dos seus produtos nos mercados os dirigentes da firma encontraram as maiores facilidades, pois, não é hoje o extraordinario consumo feito pela nossa gente, que os procuram na certeza de sua insuperavel qualidade, bem como, por ser a mais lidima representação da industria nacional. No desejo de atender com maior presteza e eficiencia a sua grande freguezia, a Companhia de Produtos Quimicos «Fabrica Belem», possui o mais moderno maquinario que se pode imaginar no ramo, e tambem um outro tanto de operarios muitos deles especializados com amplos conhecimentos de suas especialidades, e que ali labutam, quotidianamente, dando aos produtos da fabrica um cunho de comprovada garantia e inalteravel qualidade. Basta a citação de alguns deles para se ter idéia de que representam, sem duvida, fatores de limpeza e da mais perfeita higiene.

GRANDE NUMERO DE BONS PRODUTOS

Senão vejamos: Saponaceo Estrela, aplicado para a limpeza em geral, indispensavel mesmo, para lavar e limpar as mais variadas qualidades de utensilios de cozinha: copos, talheres, marmores, vidros, ladrilhos, banheiros, e para todo o local onde se pretenda uma completa higiene.

Quimicos «Fabrica Belem» produz o saponáceo especial para limpar objetos de superficie polida, a conhecida «Minha Jóia», Mon Bijou. Os produtos perfeitamente rotulados levam consigo completa explicação da maneira de usar, e o meio facil de os conservar. O saponáceo «Mon Bijou» que não se confude com os demais de fabricação nacional ou estrangeira pela sua qualidade superior e fina, especial para a limpeza de artigos os mais delicados. Por outro lado é ele grandemente usado para lavar janelas, madeira pintada, objetos tambem pintados, marmores, banheiras, oleados, palhinha, louça, e limpando satisfatoriamente panelas, chaleiras, azulejos, trens de cozinha, objetos de ferro, esmaltes, ladrilhos, lustrando vidros, espelhos, porcelanas, aluminio, niquel, cobre, zinco, talheres e outros mais.

Outro produto de grande aceitação é o «Elper» destinado à limpeza, polimento e conservação. São inumeras as vantagens deste produto, como o não arranhamento, embora empregado com força; proporciona um melhor polimento, com limpeza e secagem rapida; isento de impurezas, dado a sua cuidadosa fabricação; e por ultimo, é mais delicado, não irritando as mãos.

Outro produto bastante consumido por todo o nosso povo é o saponáceo "Radium» incomparavel na limpeza de metais de automoveis, vitrinas, instrumentos cirurgicos e de musica, podendo ser usado nos artigos de prata, ouro, cristofle, espelhos, sendo vendido em todas as mercearias, confeitarias e emporios.

Ainda um outro produto encarregado da limpeza da cozinha é o «Limpol», produto economico e bastante duravel.

PEDIDO JUSTO A PREFEITURA

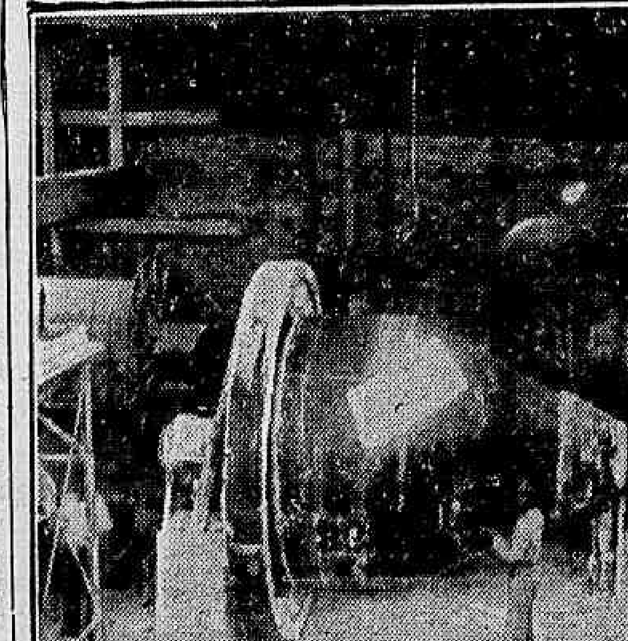
A grande Companhia de Produtos Quimicos «Fabrica Belem» está situada à rua Serra Araraquara, 951, desde o ano de 1913. E tambem desta data o melhoramento que a firma em alusão vem pleiteando, concernente ao calçamento daquela rua.

Aliás este seria um melhoramento que viria beneficiar grandemente não só a fabrica, como os moradores daquele bairro. Esta arteria publica, em dias chuvosos, fica completamente intransitavel, esburacada, transformada num verdadeiro matagal.

Há de se notar que o prefeito da Capital sr. Lineu Prestes, quando de sua visita à industria em mira, prometeu atender ao apelo que lhe foi feito; no entanto, até agora, tudo continua no mesmo. O problema torna-se mais grave por ser o local de grande movimento, central portanto. A Companhia de Produtos Quimicos "Fabrica Belem» custeou, em 1934, as guias para o meio fio na promessa de quem de direito, que a rua seria calçada, logo após; promessa esta, até o presente momento, que não apresenta nenhum vislumbre de cumprimento, o que é extranhavel, pelas despesas da firma em beneficio do local.

Este apelo reforçamos por meio de nossas colunas, procurando interpretar os anseios daquela gente, que ali vive e trabalha.

Seria justo que os produtos desta firma merecessem real atenção do governo no sentido de valorizar uma industria nacional. Aliás êstes artigos são vendidos mais em conta do que os da importação, razão pela qual, assim como acontece com outras firmas, esta mereceria o acatamento dos poderes constituidos pelo seu grande valor, em se tratando do nosso desenvolvimento e da economia de nossa gente. (15214)



Vista parcial do interior da Companhia de Produtos Quimicos "Fabrica Belem" podendo-se ver o maquinário em pleno funcionamento. Daí sai uma produção que vai abarrotar os nossos mercado consumidores

Procurando dar assistencia aos mais diferentes serviços de limpeza, a Companhia de Produtos

A eficiente secção de empacotamento, que distribui a produção para todos os setores do pais

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

2 milhões de cruzeiros para o planejamento do Municipio

Promulgada a lei pelo Prefeito — Abertura de crédito especial

Acaba o prefeito Linneu Prestes de assinar a lei n.o 3.907, abrindo na Secretaria de Finanças um credito especial de Cr$ 2.000.000,00, para promover estudos tecnicos referentes ao planejamento geral do Municipio, que será coberto pelo saldo disponivel apurado no balanço do exercicio de 1949.

A lei estabelece que se for necessario será solicitada a colaboração de tecnicos estranhos ao quadro do funcionalismo municipal.

Esse crédito que ora é concedido pelo governador da cidade, é de grande interesse para o municipio pois vem atender a uma antiga necessidade de nossa metropole que até hoje não conta com um Plano Diretor.

Prosseguem os estudos para a maior produtividade de algodão

Convidado o deputado Horácio Lafer a debater o problema em reunião do Comitê Especial do Algodão

O Comitê Especial do Algodão, vem estudando os meios que possibilitem o encontro de uma formula capaz de incentivar o plantio de algodão, conseguindo destarte, maior produtividade. Esse Comitê foi criado, como se sabe, por injunções do momento, precisamente para atender aos reclamos da familia algodoeira do Estado, que, dia a dia vê decrescer a produção da malvacea com serios prejuizos para a economia do país.

Mais uma reunião do Comitê teve lugar anteontem, na Bolsa de Mercadorias, à qual estiveram presentes os srs. James Russell, Flavio de Lima Rodrigues, Willie Vinart e José Garibaldi Dantas, sendo nessa ocasião abordados os seguintes assuntos:

a) Prorrogação dos contratos de financiamento de algodão, segundo telegrama do deputado Horacio Lafer, que diz ter tomado providencias nesse sentido junto ao Banco do Brasil, para lavouras atingidas pela queda da produtividade independente de operações de financiamento da nova safra. Nessa oportunidade o Comitê telegrafou ao deputado Horacio Lafer, convidando-o para, em data marcada por ele, discutir com os membros do Comitê, assuntos ligados à campanha de recuperação algodoeira.

b) Decreto e arrancamento de soqueiras de algodão, devidamente atualizado. O Comitê foi informado e, ao mesmo tempo, apelou para todos os lavradores no sentido de ser o mesmo acatado e cumprido com o maior rigor possivel, essa providencia, em vista do forte surto de lagarta rosada no corrente ano.

c) Estoques de inseticidas, em face do levantamento que os tecnicos da Secretaria estão fazendo, a fim de ser providenciado junto às autoridades do Banco do Brasil e junto aos importadores e fabricantes nacionais, qualquer deficiencia que porventura se observar.

d) Folhetos de propaganda, encerrando ensinamentos diversos aos lavradores, e que serão distribuidos gratuitamente aos interessados.

TEM A PALAVRA O POVO

COM A VIAÇÃO COMETA S. A.

Escreve-nos o sr. José Augusto de Souza:

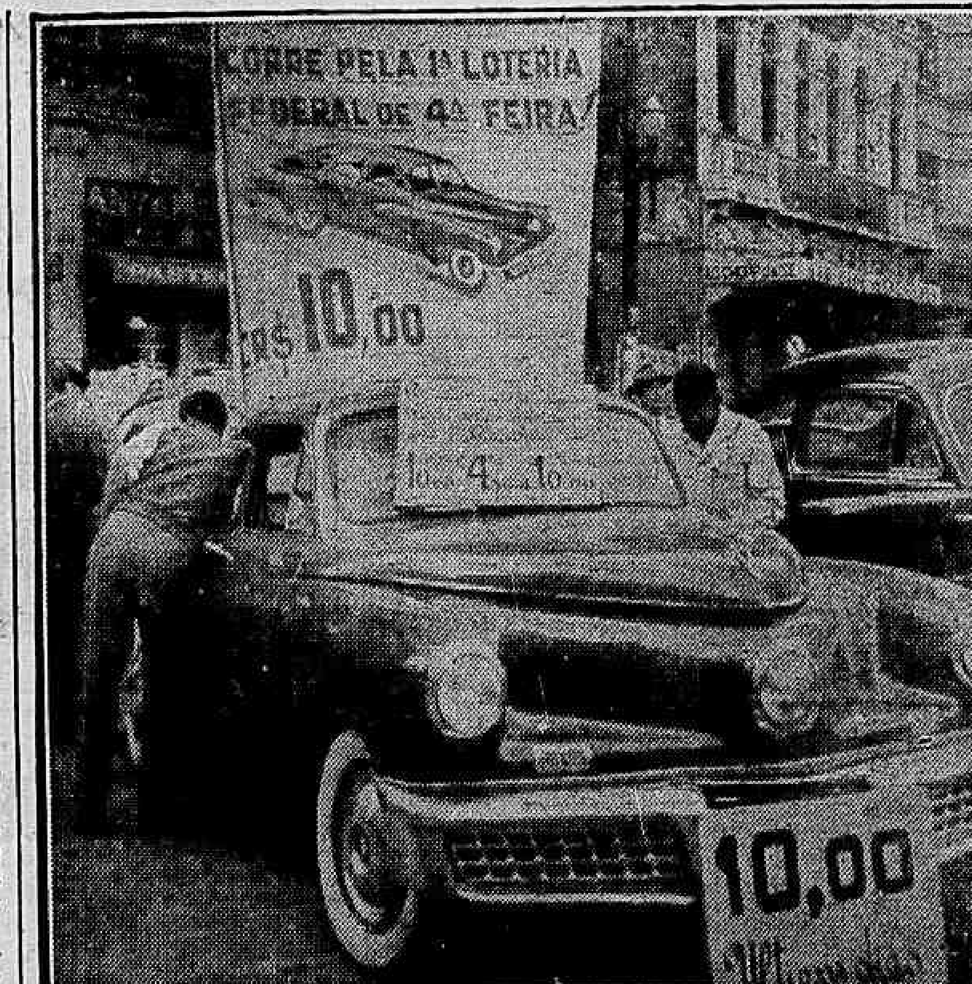
"Há 15 dias, mais ou menos, a Sociedade Amigos de Vila Antonina entregou à Viação Cometa S. A. um memorial com 215 assinaturas, pedindo uma modificação na linha dos onibus de Vila Formosa. Essa modificação dizia respeito à virada de um onibus no Cruzeiro ou então, que os onibus não pegassem passageiros de pé no ponto final e sim do Cruzeiro em diante. A Cia. atendeu ao primeiro pedido mas não ao segundo, que talvez fosse melhor, mais eficiente.

Supunhamos que essa medida, na pratica, viria atenuar o mal, melhoraria um pouco a condução para os moradores das vilas: Antonina, Santo Estevão, os de Engenheiro e Lixo, porem, como dizem, não está adiantando nada. A verdade é que não podia adiantar mesmo, pois são poucos os carros para atender a uma população enorme como é a destes bairros. A solução justa e viavel para esse problema é aumentar o numero de carros na linha, para que se torne mais confortavel a condução. Para isto é bem pago o transporte. Infelizmente tem acontecido ao contrario. Paga-se um cruzeiro por um percurso curtissimo como o do de Vila Formosa, que bem podia ser direto, isto é até a cidade, e a gente viaja como se fosse reses em gaiolas de estradas de ferro ou como engradados de galinhas em feiras. E' verdade nua e crua o que estamos expondo. Já não basta as dificuldades serias e angustiantes para os pobres, para o operario que é obrigado por circunstancias financeiras, morar nestes bairros distantes, é preciso, para ganhar o bendito pão de cada dia, enfrentar uma condução penosa desse tipo viajar espremido como sardinha em lata, fazer um sacrificio quase que desumano para chegar ao serviço à hora certa.

A comissão que fez a entrega do memorial à Viação Cometa S. A., foi informada pelos diretores desta que estão para chegar sessenta onibus novos, e que ao dia primeiro do mês em curso, a linha de Vila Formosa seria ampliada com novos carros. Já estamos no fim do mes, e tais carros ainda não apareceram. Não será apenas promessa?... Queira a Deus que não seja, pois o transporte coletivo destes bairros precisa e deve ser melhorado.

Para finalizar, a S.A.V.A. sugere que uma nova linha de onibus seja criada por esta ou por outra empresa, partindo da Vila Antonina até a cidade. E' o povo de Vila Antonina quem pede, e que os interessados por esta linha nos atenda".

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS



NOVAMENTE AS ESCANDALOSAS RIFAS DE AUTOMOVEIS — Há questão de dois anos, aproximadamente, surgiu em São Paulo uma nova modalidade de negocio: a rifa de automoveis. Dezenas de pessoas ficaram ricas com os lucros fabulosos adquiridos na venda de bilhetes numerados que seriam sorteados pela Loteria Federal. Entretanto, findo o contrato da loteria com o governo da União, os rifadores de automoveis prosseguiram em suas atividades, sendo pelas autoridades obrigados a paralisar suas atividades em vista de não haver mais sorteio. Assim é que, naquela ocasião um auto de marca "Tucker" foi rifado com placa do Paraná, depois de permanecer em exposição na Praça da Sé. Deu a policia combate a esse "negocio" e o aludido auto, bem como os demais, desapareceu. Agora, surge novamente a rifa do "Tucker" na Praça da Sé. Está êle pintado de azul e os seus bilhetes correrão, segundo está anunciado, pela "1.a Loteria Federal de 4.a-feira". Acontece, porém, que a Loteria Federal não está funcionando, e o cartaz menciona uma 1.a quarta-feira mas não determina a data dessa quarta-feira. Cabe às autoridades policiais investigar o assunto. Que o automovel entra em rifa mais de uma vez, não resta duvida. Não cremos que uma autoridade do Governo Federal tenha autorizado a venda de rifas que seriam sorteadas por uma loteria que não está funcionando. De qualquer forma, o fato é que os bilhetes estão sendo vendidos, e alguem de direito precisa tomar uma providência, pois, se o auto não fôr sorteado o dinheiro arrecadado seria restituido ao povo? No clichê um aspecto do "Tucker" que já foi rifado mais de uma vez, e "graças à sorte dos rifadores", ainda não foi destinado a nenhum dos compradores de seus bilhetes

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 2 de Julho de 1950

MEU IRMÃO ENRIQUECEU

Conto de JORGE MEDAUAR

Vieram me dizer que meu irmão está bem. comprou casas, anda de carro de luxo, passa fins de semana na praia, come do bom e do melhor, sempre com vinhos caros na mesa. Usa roupas pesadas e vistosas. A pele do rosto é côr-de-rosa. Tudo nele é saude. Sua expressão é de quem anda feliz com a vida que Deus lhe deu. E é bom comerciante, disseram-me tambem.

— Em suas mãos tudo vira ouro. E' rico e nada lhe falta.

Sorrio diante da noticia e sigo meu caminho pedindo a Deus que o aumente. Seja sua estrada de flores e que as estrelas abaixem, formem um degrau iluminado para que ele suba. Nunca lhe falte carro confortavel nem vinhos na mesa. A côr da saude e a expressão de felicidade nunca se apaguem em seu rosto. Afinal, quem veio da miseria como viemos nos, justo que um dos filhos seja rico. Tenha o que nunca tivemos, beba o que nunca bebemos, coma o que jamais esteve em nossa mesa.

*

Quando o velho soube que era filho homem, saiu correndo pelas ruas. Riscou foguetes dentro da noite, distribuiu esmolas, esbanjou as esterlinas, que tinha ajuntado em tudo que via nas lojas. Cobriu minha mãe de presentes finos. Pagava bebidas aos desconhecidos, arrebentava champanha para os amigos.

Minha mãe criou alma nova. Dormia e acordava sorrindo, apertando no colo a felicidade que Deus lhe deu. Bendisse seu ventre, que depois de dar à luz sete flores, finalmente desabrochava para entregar ao esposo o melhor presente dos ceus. Depois do parto, a primeira coisa que fez foi chorar diante do altar, pagando com lagrimas a graça dos santos.

Depois o menino cresceu. Vieram sarampo, catapora, febre do primeiro dente, sapinho. Qualquer tosse alarmava meu pai que chorava e dava murros nas têmporas, com medo que o filho morresse. Diz minha mãe que nesse tempo trazia os braços em carne viva, de tanto carregar e balançar meu irmão.

*

Só me lembro que tudo era para ele. Soldados de chumbo, botina de duas cores, roupa de marinheiro, bengala. Meu pai sumia nas viagens. Mas, quando voltava, abria embrulhos de presentes para meu irmão. Eu vivia para um canto. Me contentava em vê-lo esparramar suas alegrias pelo chão. Espiava e depois voltava para meus caroços de mamona, para meu carrinho de linha, ou para o boi de tabatinga que eu mesmo modelava. Era o jeito. Descia infeliz as escadas do quintal. Ia para a beira do rio amassar barro. De lá voltava com um tosco animal de pernas de palitos de fósforo, espetados no bolo de argila. E meu irmão nas carreiras de velocipede, na zoada da carrapeta colorida, que assobiava e zunia. Ou no batalhão de soldadinhos que obedeciam à disciplina e ao comando de seus dedos. Lembro que desde aquele tempo meu irmão era esperto. Via-me de longe. sabia que eu acariciava com o olhar seu mundo de belezas. Mas fazia não me ver. Nem a mim nem aos outros meninos pobres, que vinham de longe com a noticia dos novos brinquedos que meu pai trouxera. Ficavamos arredados, com olhos de boneca parados no deslumbramento. O velocipede abandonado, os soldados espalhados pelo assoalho. Meu irmão ocupava-se de um só brinquedo de cada vez, mas não permitia que nem ao menos nos aproximassemos dos outros. Vinham então as propostas.

— Deixe eu ver a carrapeta que lhe dou um araçá.

Meu irmão tomava o araçá do menino. Um minuto depois tomava a carrapeta.

— Dou meu bodoque prá ir até ali, no velocipede.

Assim os brinquedos dos outros iam parar no seu dominio. Era esperto, meu irmão. Bem me lembro.

*

Na loja, meu pai metia a mão em agua de azeitona, pesava banha e manteiga. Acordava de madrugada, se humilhava diante de fregueses exigentes. De noite contava os niqueis da feria, fazia calculos para o futuro. Futuro para ele era instruir meu irmão, botá-lo em bons colegios, vê-lo enfim formado. Não me esqueço das angustias das crises de nervos em que meu pai caia, quando se apertava em dificuldades, sem poder corresponder aos compromissos assumidos com despesas de colegio. Virava-se como podia, deixava de pagar letras, devolvia mercadoria, empenhava relogio e a corrente pesada de ouro. Tinha que pagar a escola do menino. Botava as mãos para trás e ficava noite a dentro andando como fantasma dentro de casa. No outro dia amanhecia com os olhos machucados. Era um porco-espinho, um ouriço enfezado. Minhas irmãs sabiam que seria temerario pedir-lhe um par de meia ou dois palmos de fita larga para o laço nos cabelos. Quando sentia que estava mesmo arrincoado os ombros não suportando mais, meu pai mandava a amãe costurar para fora, punha minhas irmãs atrás do balcão e saia pela redondeza negociando. Mas, às vezes voltava derrotado estourando os nervos. Então, com o punhal na garganta e gosto de sangue na boca, acabava entregando os pontos, isto é, esmagando seu orgulho que era seu maior tesouro: escrevia às filhas casadas. Fazia as cartas com os olhos navegando nas lagrimas. Vejo-o de oculos, encolhido na mesinha da loja, neurastenico e humilhado, juntando letras para minhas irmãs. Nunca deixaram de atender. Raspavam os bolsos dos meus cunhados e o vale-postal chegava às mãos de meu pai. Enquanto a ajuda não vinha, minha mãe era o vento bom que soprava a ferida dolorosa. Ia para junto do velho, recordava outros dias de mais dureza, falava na esperança do ceu. Conseguia levar meu pai para o descanso. Na cama, dava-lhe chá, cobria-lhe os pés frios. Suportava tambem seus estouros, aguentava serenamente seus arroubos e desaforos. E meu irmão no colegio, entretido nos livros, aprendendo geografia, historia do Brasil e francês.

*

Não que eu não quisesse estudar. Apenas fingia desgostar dos livros, para evitar trabalho e despesas. E' que eu tambem desejava que meu irmão fosse gente, vencesse entre os homens. Então forçava a situação. Fazia coisas desastradas, quebrava vidros, entrava em quintais alheios para pequenos furtos, ou ia vadiar na beira do rio. Ficava horas debruçado na margem, vendo e ouvindo o rio rolar nas pedras, aguas claras levando cardumes de piabas reluzentes. Era o filho de cabeça dura, vagabundo, sem futuro, para quem sacrificios seriam inuteis.

(Conclui na pág. seguinte)

O AMOR E O VINHO EM ANACREONTE

JAMIL ALMANSUR HADDAD

Para que desabrochasse poesia tão hedonistica como a de Anacreonte, não faltou nem sequer o concurso da doçura ambiente, pois Teos, segundo testemunha Herodoto, possuia "o mais belo ceu e o mais belo clima conhecido entre os homens." Não faltaram, como já frisamos nem as condições em que decorria a vida de Anacreonte, na corte de um rei devasso, sonorizada de banquetes e danças, com a presença de formosas e desenvoltas hetairas.

E o amor em Anacreonte reflete estes habitos da civilização grega, a quem o desvio da homossexualidade não repugnava. O amor em Anacreonte é a um tempo homo e heterossexual. Ele exalta rapazes como Megisto, Cleóbulo e Batilo, mas não deixa de render as homenagens de seu louvor às suas magnificas patricias.

A homossexualidade transparece dos poemas de Anacreonte como dos de Safo e não era coisa chocante para os costumes gregos do tempo. De Safo, dizia a sua tradutora, Renée Vivien "Nous n'y trouvons point le moindre frisson de son être vers un homme. Ses parfums, elle les a versés aux pieds de ses amantes, ses frémissements et ses pleurs, les vierges de Lesbos furent seusles a les recevoir."

Na sociedade dos nossos dias, não temos nenhuma inclinação a encarar com inocencia a camaradagem entre pessoas do mesmo sexo. Temos no entanto que o intercambio amoroso, no caso de Safo como no de Anacreonte, poderia ter-se realizado em atmosfera de platônica pureza. Aliás, quem ler Platão, verá que, para ele a afeição homossexuel poderá levar mais facilmente o "amor platônico", compreendido na sua maxima pureza e alta espiritualidade. Para Platão, o amor possuia um carater sobremaneira ético, tanto que no "Banquete", vemos Fedro discorrer (a tradução é de Mario Meunier) "Je ne connais pas en effet un bien plus grand pour un adolescent que la possession d'un amant vertuex et le bonhuer plus préieux pour un amant que l'élection de un amant favori."

E mais adiante: "Eros est de tous les imortels le plus ancien, le plus auguste et le plus apte à d'assurer aux hommes la possession de la vertu et de la bonheur dans la vie et dans la mort." A epoca tinha outra compreensão desta especie de relações. Poderiam efetuar-se num clima de pureza, tanto que G.T. Schoemann (Antiquité Grecques — Paris — 1884) informa que as relações entre homens feitos e rapazes eram em Esparta submetidas à autoridade dos éforos que punham severamente qualquer atentado à moralidade.

Será melhor compreendido o sentido da arte anacreontica, quando encarado à luz do culto da beleza masculina que os gregos preponderantemente nutriam. Diz Winckelmann: "Como é confessadamente a beleza do homem que tem que ser concebido sob uma ideia geral, assim tenho notado que aqueles que observam a beleza só nas mulheres ou nada se comovem com a beleza dos homens, raras vezes têm um instinto imparcial, vital, inato da beleza na arte. A pessoas como estas a beleza da árte grega parecerá sempre falha, porque a sua beleza é antes masculina que feminina."

Se Anacreonte era o poeta do amor, era tambem o poeta do vinho. A sua poesia ainda insistia sobre a eterna vaidade das coisas, sobre a inanidade de tudo e de todos, mandava aproveitar o efemero minuto que passa, descuidava-se completamente da angustia do amanhã, não considerava o drama da morte. Toda uma filosofia da vida que mais tarde Omar Khayyam iria divulgar retumbantemente pelo Ocidente, mercê de sua descoberta e tradução, já se encontra palpitante e viva, nas odes do lirico de Teos.

Repare-se como toda a filosofia do persa estremece nesta ode do grego:

"De que me valem os arcanos
Do tesouro de Giges, o rei sardo"
Não invejo a fortuna dos tiranos,
Pois basta a Anacreonte
Umedecer o rosto de mornos per-
[fumes.
E coroar a pensativa fronte
De rosa rubras, pensativas como
[lumes.
Só o dia de hoje me preocupa...
[O amanhã...
Porque pensar assim nesta som-
[bra tão vã?
Bebe e a Baco oferece cada dia
A libação, antes que venha a hora
[sombria
Em que a taça estará para sem-
[pre vazia.

Quando mais tarde aparece a filosofia de Epicuro, vamos ver que em certo sentido, é a tradução filosofica da poesia anacreontica. E coerentemente, quando pelo seculo XVIII, temos uma ressurreição do epicurismo, vamos ver que na poesia aparece concomitantemente uma recrudescencia terrivel do anacreontismo. Temos, neste seculo, evidentemente, que ao arcadismo anacreontico que grassava em poesia, correspondia nos campos da especulação filosofica uma ressurreição do epicurismo que se revestia de diversas roupagens.

Para o epicurismo, o objetivo fundamental do homem seria a conquista da felicidade. Em outras filosofias, o conhecimento pode valer por si só, ao passo que, neste caso, ele assume um valor utilitario, vale na estrita medida em que contribui para a suspirada felicidade humana. Epicuro considerava vão todo discurso filosofico que não contribuisse para aliviar o sofrimento humano.

Não faltou quem estudando o surto anacreontico do seculo XVIII o ligasse marxisticamente às condições sociais e politicas de tempo, descobrindo nele nitido sentido revolucionario. Assim é que Giulio Natalli (Storia Letteraria d'Italia. Il Settecento, vol. II) assegura que "la morale edonistica di questi poeti e una reazione alla reazione catolica —. Il terzo stato, ispirandosi alla filosofia sensistica e ai poeti erotici greci e latini vuole attestare la presa di possesso quela di vita gaudente ch'era stata privilegio de patrizi e anche del clero." Não deixa de ser sumamente curiosa a hipotese de que a poesia anacreontica e a filosofia hedonistica que lhe correspondia refletiam os anseios de ascensão social de uma classe milenarmente postergada.

Guyau (La Moral de Epicuro — Editorial Americale sem data) dá-nos um bom quadro do fenomeno de recrudescimento de Epicuro nos tempos modernos. Pelos fins do seculo XVII ele já renasce em França com Gassendi e na Inglaterra, com Hobbes. O epicurismo vai roçando de sua asa, La Rochefoucauld, Helvecio, l'Holbach, Saint Lambert, todos os escritores franceses do seculo XVIII, com a exceção que Guyau aponta, de Montesquieu, Hurgot e Rousseau. Na Inglaterra nutriu Benthom, Stuart Mill, Spencer e Darwin. Não foi átoa, por conseguinte, que Anacreonte recrudesceu e um Omar Khayyam descoberto fez o enlevo do espirito ocidental, mais do que nunca hedonizado.

KAFKA E EDIPO

JOSÉ PAULO PAES

I

A noticia de que Jean Louis Barrault não apresentaria, em sua temporada brasileira que apenas terminou, a habilidosa adaptação teatral que ele e André Gide fizeram da novela de Franz Kafka, "O Processo", causou pezar generalizado. Perdemos assim uma valiosa oportunidade de rever, ampliado agora com as dimensões da fala e do gesto, aquele mundo soturno por onde circulam grotescas personagens, terriveis designios, que se integraram definitivamente em nosso vocabulario, a ponto de designarmos com frequencia uma situação incrivel como Kafkiana.

Porque a obra de Kafka tem a qualidade sombria das velhas chagas radiograficas: embora a lesão que elas comprovem desapareça em nós, pelas artes da ciencia ou pelos azares do tempo, fica para sempre gravada, na gelatina inerte, o fantasma da doença vencida. E as novelas de Kafka radiografam um mal até agora invicto: o do mundo em que vivemos — mundo cruel, imune às poções tranquilizadoras da lógica e da ética. Essa profunda fidelidade de Kafka aos problemas angustiosos do século, ao lado de seu féerico talento de romancista, assegura-lhe uma perpetuidade indiscutivel, assim como dá à sua ficção o valor de um documento, pungente documento, do tempo e do homem.

Como toda manifestação efetivamente original, a novelistica desse tcheco noturno sofreu interpretações sucessivas e contraditórias, cada exegeta procurando reivindicar para si ou para um sistema de idéias o sentido metafisico da saga de Kafka. Pois é perfeitamente aceitavel a existencia de uma metafisica na ficção kafkiana. Pelo menos, depõe a seu favor a obsessiva preocupação de Kafka por Pascal, pitorescamente relatada por Max Brod. Entretanto, Kafka é mais do que metafísico. Suas preocupações filosóficas, em vez de se confinarem ao dominio árido e controverso da especulação, buscaram exprimir-se por um caminho mais aliciante: o da arte. O sofisma confundiu-se à metáfora, o silogismo ganhou foros de parábola. O herói de "O Castelo" não é somente um empregado que jamais conseguiu ocupar o emprego para o qual fôra convocado, mas o simbolo aflitivo do abismo que separa o homem de seu objetivo final; o inseto em que de subito se transforma o pacato Samsa, de "A Metamorfose", não é uma gentil figura mitológica de Ovidio, mas a propria mentira da vida de relações, ao mesmo tempo que um grito crispado de sol dão; e o grande circo de "América" é o paraiso tornado impossivel, embora as religiões continuem obstinadamente nos prometendo a sua vinda.

Todas essas interpretações, entretanto, permanecem dentro de um mesmo e estreito critério: o de limitar o sentido do testemunho kafkiano às intenções metafisicas de seu criador. Se Kafka teve tais intenções e se tentou transfundi-las voluntariamente à sua obra, pouco importa. O importante é que esta transcende o exclusivismo de tal proposito e ganha o valor de documento de uma época, de um estado de espirito coletivo — valor de que talvez Kafka nunca tenha cogitado.

Pelo menos é o que dá a entender uma observação de Henri Lefebvre, na sua "Critique la vie quotidienne". Estudando o impasse do mundo contemporaneo, onde leis inócuas são aplicadas a uma realidade que ultrapassa as forças humanas que a criaram — mundo que se resume no campo de concentração, esse inferno que a fantasia de um Jeronimus Bosch hesitaria em pintar, — escrevo o ensaista francês as palavras seguintes, que traduzo: "Os testemunhos do universo concentracionário lembram a todos ou a quase todos o estranho universo de Kafka. Referência que nos elucida. O "universo" de Kafka não é nem quer ser extraordinário, não quer ser un verso: é a vida quotidiana — segundo o autor — minuciosamente descrita e considerada em sua essencia. Como interpretar o "Castelo"? Esse poder oculto, maligno, cuidadoso, inquietante, que controla o destino de K. na vila dominada pelo Castelo, é o da burocracia, da Razão, da Providencia ou da Graça Divina? Essas interpretações mostram o quão facilmente se passa do misterio social ao misterio teológico! Pouco importa que seja um ou outro. O essencial é que a vida quotidiana do "homem "moderno" nas cidades modernas, nos centros industriais (e sobretudo, a vida do homem banal, do desgraçado, do trabalhador como o K. do Castelo) seja tragicamente dominada pelas contradições insoluveis e por essa contradição, penosa entre todas, do absurdo e da Razão, igualmente desumanos, indivisivelmente unidos".

Essas poucas frases contêm, latente, toda uma concepção da obra kafkiana, assim como uma indicação do método mais objetivo para estudá-la. Vale a pena, pois, ampliar tal indicação e dela extrair as implicações mais importantes.

II

A interpretação subjetiva da obra de arte envolve um equivoco que a compromete irremissivelmente. Explicar o fato estético por si mesmo ou por uma simples relação entre criador e criação, significa omitir um dado importante, ou seja, o do significado do romance, do quadro, da sinfonia para um publico com psicologia propria — significado que necessariamente influi sôbre o trabalho do romancista, do pintor, ou do musico. Por outro lado, a consciencia é sempre um produto social, de modo que as idéias do artista nascem, não apenas de uma livre vontade ou vocação pessoal, mas de uma vontade e de uma vocação condicionadas pela cultura do tempo, pelos problemas coletivos, pelas crenças gerais, pelos mitos dominantes, pelas situações economicas — pela vida quotidiana, enfim. Daí o fato de refletirem sempre, por maior que seja o seu desinteresse estético, uma condição externa que independe da vontade ou das intenções de seu criador. Atrás da fantasia, do simbolo, do arabesco — fugas aparentes do quotidiano — está sempre, estilizado embora, o mesmo quotidiano ao qual ninguem foge, pois é impossivel fugir-se à propria sombra, a si mesmo.

Eis porque a novelistica de Kafka, onde há uma aparencia filosofica perfeitamente identificavel às preocupações de seu autor, tem um carater documentario que compromete o absoluto e o intemporal indispensaveis a qualquer metafisica. As contradições de nosso tempo ali estão, minuciosamente, agudamente transcritas. Isso se deve, em principio, ao fato de que Kafka as sofreu em sua carne. Antes que invenção, a novela de Kafka é confissão exemplar.

Qualquer leitor, com um pouco de paciencia e de argucia, poderá traçar os laços intimos que unem o diario e as cartas de Kafka às suas personagens, aos seus temas romanescos, aos seus relatos macabros. Sua frustrada vida de familia se reflete no enredo de "A Metamorfose": o tedio de sua vida de pequeno advogado burocratizado, na de seus herois, que nunca são seres excepcionais, mas comuns representantes da classe media que, de repente, se vêm às voltas com loucas situações, como o Joseph K., de "O Processo" ou o Gregorio, de "A Metamorfose"; sua ascendencia judaica, nessa ansia surda de uma terra prometida — o falso paraiso de "America" — e de uma justiça — o apologo da Lei, em "O Processo" — que milenarmente têm sido negadas à sua grei.

Todavia, o que importa não é o problema pessoal de Kafka, nem a sua verosimil correspondencia literaria. Importa, sim, o fato de que Kafka foi um apaixonado, rico de conflitos, ao mesmo tempo que um observador profundamente arguto das coisas que o cercavam. Seu drama, graças a essas qualidades preliminares, pode ser assim identificado ao de todos. Sua obra não é somente um depoimento, mas sobretudo um exemplo. A perplexidade, a crueldade, o absurdo do mundo em que vivemos são integralmente sofridos pelos herois kafkianos, em quem virtualmente nos reconhecemos. As situações que eles enfrentam, por mais fantasiosas que pareçam ao sussurro tranquilizador da inteligencia e do habito, amedrontam-nos porque, inconscientemente admitimos e consideramos, com temor, a eventualidade de virmos, nos mesmos, a enfrentá-las um dia. Ensinaram-nos que a razão dirige o mundo e, no entanto, quarenta

(Conclui na pág. seguinte)

VERSOS A MEU PAI

TRANSFORMOU-SE a incerteza do crepusculo
na nuvem negra da noite incógnita!

•

Agora que tudo passou — em brusca reconciliação
[com a realidade!
e num convencional retangulo de pedra
repousa a tua ultima energia
para a desintegração ultima desse hermético labo-
[ratório da morte,
serás, simplesmente, a terra
que revolveste com as tuas mãos
e regaste com o teu suor —
para a floração cantante da primavera...
para o outono aromático dos frutos...

Os passos implacáveis do tempo apagarão o rastro
[saliente que imprimiste no caminho senti-
[mental da memória —
e as crispadas garras da indiferença arrancarão
[pouco a pouco
as ilusões que pouco a pouco plantaste no terreno
[fertil do meu espirito ingenuamente poético.

Mas há um milagre latente na essência de todas
[as coisas:
a saudade é um abraço que não se desprendeu:
e eu saudarei no nascimento da primeira flor
a tua alma que brotou da terra.

WALTER DE SOUZA BARBEIRO

POESIA NOVA

PARECERES SEM SEQUENCIA

REYNALDO BAIRÃO

1 — Ultimamente, as revistas de arte têm-se sucedido como nunca. Aqui, entre nos, poucas foram as que passaram dos primeiros numeros realmente. Não se tratava de qualidade, já que a revista "Clima" por exemplo se caracterisava pelo admiravel conteudo e pela "equipe" tão coesa. Mas o momento talvez não fosse tão favoravel como hoje — e temos a prova disso na revista "Branca".

Já em seu décimo numero, essa publicação carioca dia a dia se torna melhor e mais objetiva. Seu diretor, Saldanha Coelho, além de um dos melhores contistas, dentre os da nova geração, é um esforçado batalhador por uma causa que nos é comum. Tornou-se realidade a existencia de uma nova consciência artistica brasileira, não só palpavel na poesia aparecida de 1942 para cá, como tambem no conto, na novela, na critica, e nas artes plásticas. Agora, na revista "Branca" além das secções habituais, aparece digno de registro: "Notas de Leitura", de Herberto Sales; "O Romancista da Musica ao Longe" de Raymundo de Souza Dantas; "Os Novos Valores Expressionais do Humano" de Eustáquio Duarte, um magnifico ensaio de Constantino Paleólogo: "Tristão e Alceu — Duas Faces do Mesmo Enigma"; um conto de Saldanha Coelho: "Sonata", com ilustração de Darcy Penteado; sem contar inumera colaboração sobre Joaquim Nabuco, assinada por Gilberto Freyre, Otto Maria Carpeaux, Jayme Adour da Camara e Eugenio Gomes.

Outra revista, que me parece bastante importante, é "Tropico", publicação do Departamento de Cultura de São Paulo. A diretoria é constituida por Rui Bloem e José de Barros Martins; o diretor responsavel é Paulo Fradique Sant'Ana; e o secretario é o conhecido critico de artes plásticas Ciro Mendes. "Tropico" assinala uma tentativa interessante: associar a cultura ao turismo, por intermedio da divulgação. Por isso, além de encontrarmos ai artigos-reportagens de Lina Bo Bardi, de Nuto Sant'Ana e de Dorival Teixeira Vieira encontramos dialéticamente um "Estudo de Corte Cinematográfico", de Benedito JJ. Duarte; "O Retrato" de Sergio Milliet; "Musica Contemporanea e Formalismo" de Antonio Rangel Bandeira; "As Origens do Bailado", de Nicanor Miranda; sem contarmos o conto de Maria José de Carvalho ("Dolores") e a tradução de quatro sonetos de Shakespeare, por Péricles Eugenio da Silva Ramos, "Cantigas de Ninar Paulistanas", de Florestan Fernandes, e "Ceramica Cabocla", de Alceu Maynard de Araujo, são acréscimos ao estudo do folclore; "Decadência dos poemas de forma fixa", do poeta Péricles Eugenio da Silva Ramos, é valiosa contribuição ao estudo da nova literatura brasileira.

"Trópico" é uma revista que estava faltando a São Paulo, já que sòmente possuimos publicações especializadas. Sendo uma revista de arte e de informação, "Trópico" sem duvida alguma, manterá o nivel desse primeiro numero, sòmente tendendo a melhorar, para o futuro, quanto à parte gráfica propriamente.

2 — João Pacheco publica, em separata da Revista do Arquivo Municipal (n. 128), o seu estudo sobre o poeta paulista Amadeu Amaral. Honesto e consciente, o ensaista em questão procurou antes de mais nada focalizar o ambiente literário paulista da época, a fim de mostrar o quanto era respeitado o poeta de Capivari. Entretanto se a sua intenção foi boa, o resultado não foi dos mais satisfatorios, já que João Pacheco sobreexaltou a geração aparecida depois do Simbolismo, geração que foi justamente a visada pelo Movimento Modernista. Se Vicente de Carvalho apareceu em 1908, como assinala o próprio ensaista, ele não foi um parnasiano, como todos sabemos. Vicente de Carvalho é, na verdade, uma rebatida tanto ao Simbolismo, como ao Parnasianismo decadente de uma Francisca Julia ou de um Batista Cepelos — mais se caracterizando a sua poesia como uma volta à simplicidade do lirismo brasileiro, tipo Gonçalves Dias.

O periodo literário, compreendido entre a morte de Cruz e Souza e o Movimento de 22, é mais do que pauperrimo. Não só na poesia presenciámos este fato, mas tambem na prosa, na ficção, Lucia Miguel Pereira, em livro recentemente publicado (XII volume de Historia da Literatura Brasileira, José Olympio Editora), comenta: "A despeito de "Canaan" e de mais uns poucos livros estimáveis, o seculo XX não começara auspiciosamente para a ficção. O maior romancista era ainda o velho Machado de Assis que, desde 1881, o ano da publicação das "Memórias Póstumas de Braz Cubas", mantinha a sua imensa superioridade." Ora Coelho Neto é mais do outro seculo que deste. João do Rio não tem uma obra completa e, sim, alguns contos muito bons, esparsos em "Dentro da Noite". Medeiros e Albuquerque jàmais escreveu um grande livro, muito menos depois de 1900. Lobato, com "Urupês", marcou uma época literaria, mas não resta duvida que era uma obra sem amanhã, uma obra que teria mais tarde (hoje!) sòmente um mero valor historico... Quê falar de mumificados como Léo Vaz, J. A. Nogueira, Martins Fontes, Hilário Tácito? Quê falar da nenhuma importancia dada naquela época a "Há uma gota de sangue em cada poema", de Mario de Andrade (1917), e a "Cinza das Horas", de Manuel Bandeira (1917)

Ora, convenhamos que nós estávamos literàriamente num estágio terrivel. Os intocaveis deuses do Olimpo, remanescentes do século passado, estavam velhos, gloriosos, e nada mais fazendo de novo. Com exceção de Lima Barreto (na prosa) e de Vicente de Carvalho (na poesia), nada tinhamos feito de representativo, neste seculo XX. Daí, creio eu, a necessidade de um movimento renovador que tivesse por base a destruição impiedosa de uns rançosos passadistas.

O que representa Amadeu Amaral, nesse cáos isto sim é que eu gostaria que João Pacheco me dissesse. Além da parte de critica e exegese, de resto muito eficiente, nada mais encontro de informativo nesse trabalho, sob semelhante prisma. Dois dos aspectos mais interessantes do autor de "Urzes" foram tratados superficialmente (Amadeu folclorista e Amadeu e o Movimento Modernista). A parte de historia literária e consequente descrição do meio intelectual de São Paulo, se não fosse super-estimada por João Pacheco, teria alcançado

(Conclui na pág. seguinte)

Fases de uma geração

SALDANHA COELHO

II

Entre essas revistas que estão marcando, mais e menos acentuadamente, a presença dos novos, embora nem todas estejam mantendo circulação regular, destacam-se a **Revista Brasileira de Poesia** e **Tentativa**, em São Paulo; **Cronos**, **Arco**, **Quilombo**, **Orfeu**, **Arte Jovem**, **Colunas** e **Revista Branca**, no Rio; **Região**, **Resenha Literaria**, **Estudantes**, e **Cultura**, no Recife; **Edificio**, em Minas Gerais; **Clã** e **José**, no Ceará; **Quixote** e **Fronteira**, no Rio Grande do Sul; **Caderno da Bahia**, na Bahia; **Bando**, no Rio Grande do Norte; **Encontro**, no Pará; **Joaquim**, no Paraná; **Sul**, em Santa Catarina; **Novo Mundo**, em Mato Grosso; **Correio das Artes**, na Paraiba; **Letras da Provincia**, no Maranhão; **Meridiano**, no Piaui; sem falarmos de outras publicações que não são propriamente de novos, mas ecleticas no seu quadro de colaboradores, tais como os excelentes periodicos **Jornal de Letras** e **Espera**, do Rio; **Nordeste**, do Recife; **Colegio**, de São Paulo; e **Kriterion** e **Acaiaca**, de Minas Gerais. Tambem poderiamos citar aqui muitas revistas que não tratam exclusivamente de cultura artistica, e outras que aparecerão brevemente para juntarem-se às suas co-irmãs, como é o caso de **Zero**, do Rio Grande do Norte; e **Universo**, do Rio; etc., mas o nosso objetivo não é fazer o senso das publicações existentes, e sim lembrar alguns dos seus nomes mais significativos, de maior categoria, e que podem realmente testemunhar esta época.

Com igual vitalidade, desenvolve-se entre os novos um intenso movimento editorial, movimento intimamente ligado às revistas, tanto pelo fato de as edições adotarem o nome das revistas, como pelo fato de os autores editados serem, nas mais das vezes, componentes das mesmas revistas. Incluem-se no grupo dessas editoras, pelas obras publicadas, **Edificio**, **Clã**, **Revista Branca**, **Joaquim**, **Orfeu**, **Região** e, mais recentemente, **Jornal de Letras** e **Nordeste**, cujos livros, pela precariedade dos recursos de que dispõe a maioria das cidades do interior, nem sempre têm bom aspecto grafico e são às vezes mal impressos, de pessima encadernação e compostos numa tipografia gasta pelo uso e velha em relação às linhas modernas de concepção dos caracteres graficos. Mas de qualquer modo representam esforço, dificuldades supridas, e mal ou bem expressam uma realidade dos nossos dias.

E' nesse clima, que só não se assemelha àquele de 1927, referido por Tristão de Athayde, porque, se não havia então «...essa coisa elementar, fundamental, sem o que não é possivel nem falar de um movimento literario qualquer: uma revista, essa coisa tão corriqueira em toda parte e para nós aqui tão metafisica» (6), hoje são as revistas o que mais temos, é nesse clima, é sob o influxo dele, que se esboça um novo conto brasileiro.

Ainda com um menor numero de cultores que a poesia — talvez porque fazer versos seja aparentemente mais facil que fazer uma pagina de prosa — o novo conto brasileiro, que aqui deve ser entendido como o conto dos novos, dos jovens escritores, ocupa, entretanto, pelas suas caracteristicas, um lugar tão importante quanto a nova poesia, tomada no mesmo sentido, na fase atual da nossa literatura. Esta afirmativa, seguida de suas justificações, contradiz de pronto, o conceito de que os novos de hoje são poetas por excelencia. O que há em grande quantidade — e esta é a causa do predominio aparente dos poetas — é muita gente fazendo verso, o que não quer dizer que haja muita poesia.

O novo conto brasileiro, seguindo as coordenadas gerais desta época em que os novos estão postos como complementos da «geração modernista», tambem se encontra numa fase transitiva, tambem se integra nessa nebulosa cujas formas não se delinearam, nessas nebulosas que é bem a imagem de uma literatura imprecisa, em gestação. Seus cultores não cristalizaram um tipo de conto, com uma fisionomia integra, embora estejam procurando uma posição que seria equidistante da literatura ruralista inaugurada por José de Alencar e do realismo de um Manuel Antonio de Almeida, que mesmo num periodo de dominio eminentemente romantico, publicava as **Memorias de um Sargento de Milicias**, com o qual se tornou precursor, no Brasil, daquela influencia que Flaubert infiltrou em toda a Europa, com **Madame Bovary**, publicado em 1857, três anos depois, portanto, da aparição das **Memorias de um Sargento de Milicias**. Procuram fugir da narrativa monotona e rica demais em folclore, de um Bernardo Guimarães, de um Franklin Tavora e de um Alfredo Escragnole Taunay, dessa literatura que culminou com **Os Sertões** e se libertar da literatura urbana de imediata identificação com o popular. Não se preocupam em revelar tipos locais, não se prendem propriamente à paisagem vegetal e humana de um determinado lugar, não nos revelam em seus trabalhos o regionalismo de um Afonso Arinos, um Monteiro Lobato, um Luiz Jardim, que não é o de **As Confissões do Meu Tio Gonzaga**, um Peregrino Junior, ou um Simões Lopes Neto, que têm nos seus personagens e ambientes superando qualquer drama intimo de ressonancia mais ampla, aquela alma rustica e aquela dolencia do homem do nosso interior, ou que recolhem o tipico e o lendario e os figuram com uma simplicidade objetiva que mantem todo o seu sabor e elementar riqueza poetica; antes seguem, acrescentando-lhe novas experiencias, a linha machadiana, na qual se incluem, tambem, enriquecidos de outros elementos de expressão e de sensibilidade que trouxe o «clima» modernista, escritores como Marques Rebelo, Antonio de Alcantara Machado, João Alfonsus, Mario de Andrade, Ribeiro Couto, Anibal Machado e Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Os novos contistas trabalham menos sob a influencia — direta ou indireta — daqueles autores regionais que destes ultimos, e tambem de ficcionistas estrangeiros, — sobretudo ingleses, norte-americanos, franceses e alemães. Trazem em seus contos uma tecnica descritiva ou uma «atmosfera» que, quando não revelam um pastiche, sem nenhuma outra sig-

(Conclui na pág. seguinte)

Claudel declamado para o Papa

As vozes mais sonoras do teatro francês, ao recitar partes de "Annonce fait à Marie" de Claudel, tremeram nalguns trechos — Curioso relato do que foi a estranha cerimonia permitida pelo Santo Pontifice na Sala das Bendições do Vaticano

ROMA, maio — Seis atores franceses, às 18 horas de sabado, 29 de abril, recitaram diante do papa na sala do Consistorio. O tablado para os atores do teatro Hébertot, de Paris, havia sido preparado à direita do trono pontificio. Desta vez, porem, os atores subiram no improvisado palco antes que chegasse o Espectador. O diretor Jacques Hébertot sentava-se à parte, no flanco do tablado e isolado do publico; em frente a ele, do lado oposto da sala, acomodava-se Paul Claudel. O autor de "Annonce fait à Marie", que viera juntamente com a esposa, vestia o fardão verde da Academia de França. Sob sua cadeira, com aquele senso da distinção alimentado no Vaticano, havia sido estendido um tapete. Os atores chegaram com uma hora de antecipação e quando a sala começou a se encher dos cinquenta convidados, podiamos notar o embaixador de França junto à Santa Sé, o presidente do Conselho, sr. De Gasperi, acompanhado de sua esposa a senhora Francesca e pelo sub-secretario Andreotti. De Gasperi tratou de sentar-se na primeira fila, na primeira cadeira do setor direito.

CLAUDEL E O PAPA

Pio XII foi anunciado às 18 horas em ponto. A sala silenciou; o silencio foi interrompido pelo arrastar de pés e de cadeiras, para, a seguir, tornar-se irrepreensivel, solene. Claudel, que completou 82 anos, foi ajoelhar-se diante do Papa, que o ajudou a levantar-se e lhe disse alguma coisa, certamente palavras circunstanciais, mas que pareceram comover o velho poeta, o qual, como é sabido, é um dos mais combativos catolicos de França. Sòmente quando Pio XII se acomodou, um camareiro fez aceno aos demais e a declamação teve inicio. Sim, apenas uma declamação, que foi a quanto teve que ser reduzida a representação do drama de Paul Claudel. "L'annonce fait à Marie". Rumores correram a proposito de uma verdadeira recita, que teria lugar na Sala das Bendições: uma especie de ante-prima destinada a uns poucos privilegiados que precederia de alguns dias as representações de Roma, Milão, Turim, Napoles, Palermo e Florença. O acontecimento até comovera as imaginações e antes de sua partida de Paris, Claudel e Hébertot haviam sido entrevistados pelos jornalistas franceses sem, contudo, poderem fornecer particularidades sobre o excepcional fato. Em Roma, entrementes, muitos foram tocados pela perplexidade. Certamente reconhecia-se que "L'annonce fait à Marie" é obra de fervoroso católico, mas pouco a pouco surgiram duvidas e quase nos assustou o clamor que a recita parecia suscitar. Falava-se de jornalistas chegados de todas as partes do mundo, de compliós armados por fotografos e o Vaticano deitou água na fervura nada de recita, mas sim, uma declamação. A hora e a data, entretanto, não foram determinadas e renunciou-se à sala das Bendições para aparelhar o trono pontificio na sala do Consistorio, muito menor que aquela. Considerando-se os participantes da corte papal, chegava-se a facil conclusão a respeito do pequeno numero de convites.

"ARTE QUE TRAZ, À TERRA, UM RAIO DE LUZ DO CEU"

Todos os atores de Hébertot, com exceção de Carmen Duparc, recitaram sua parte perante Pio XII, lendo-a apenas. Leram, um por vez, "Saint Pierre et l'Lymne de Saint Benoit", "La quatrième station de la Via Crucis", "La Vierge à midi", "Pour la fête de Sainte Agnés", "L'enfant Jésus de Prague", "Sainte Scolastique", "Saint Thérèse de Lisieux" e "Le mois de Marie". Depois, todos juntos, respondendo-se, um ao outro, "Le chant de marche de Noel". Declamaram com a segurança e a sonoridade proprias dos atores franceses. Mas, no inicio, suas vozes pareceram cheias de emoção. Houve vozes que tremeram no momento em que um rumor imprevisto turbou o recolhimento da sala. E' que um camareiro de Pio XII, sentiu mal-estar, perdeu os sentidos e caiu. No final da declamação o Papa disse algumas palavras elogiosas ao poeta catolico e falou da arte que sempre "...traz a esta terra um raio de luz do ceu..." A seguir, benzeu o auditorio que se mantinha de joelhos e aos atores distribuiu medalhas como recordação. Acrescentou que a seu juizo, o momento era digno do poeta. Claudel, entretanto, continuava ajoelhado. Assim permaneceu até que Pio XII voltou a inclinar-se sobre ele e repetindo o gesto anterior, ajudou-o a se levantar.

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

Domingos Carvalho da Silva e a Academia

Venceu o premio «Olavo Bilac», o poeta Domingos Carvalho da Silva. E' esta mais uma voz moça que consegue ser ouvida pela nem sempre receptiva Academia Brasileira de Letras. E é tambem, para os escritores de São Paulo, mais um motivo de jubilo, esse de ver distinguido com uma das poucas láureas existentes em nosso país, um jovem representante da intelectualidade que vive em São Paulo — e representante de uma corrente literária geralmente detestada, muito embora legitimos sejam os seus ideais estéticos — o modernismo. O premiado de agora é um dos mais ardorosos e entusiasmados militantes da poesia em São Paulo e, sobretudo, um ativo trabalhador pela aceitação de modalidades artisticas menos estimadas pelo consenso geral, pela mentalidade conservadora, «academica», numa palavra. O real conhecimento dos seus méritos pela «Casa de Machado de Assis» revela apenas, que já é possivel romper a «guerra fria» e marcar, dentro mesmo das muralhas da Academia, por sua rendição, outra vitoria do modernismo. Não é o sr. Domingos Carvalho da Silva um «modernista» no sentido heróico e polemico da palavra, ou melhor, na sua acepção histórica. O autor de «Bem-Amada Ifigênia» é mesmo lider de uma posição estética que se deseja desligada de 22. Mas, de certo modo, a luta iniciada na «Semana de Arte Moderna» ainda continua aberta. Pois a concepção de poesia mais generalizada entre nós, no seio do publico, e por publico entendam-se professores, médicos, advogados, juizes, ministros, alem dos menos cultivados, permanece sendo a tradicional, de raizes romanticas e parnasianas. Boa parte da população ledora continua agarrada ao convencionalismo, ao formalismo, aos prejuizos e preconceitos passadistas — sendo a Academia o baluarte dessa situação, dessa posição. Em vista disso tudo, o sr. Domingos Carvalho da Silva é, para a maioria mal informada, um dos execrandos "modernistas»

Independentemente de quaisquer compromissos «ideológicos» que tenham, os poetas de São Paulo, sejam de que corrente forem, hão de se alegrar com a vitoria pessoal de um componente da familia intelectual paulista. O triunfo de um é, no caso, o exito de todos. Num ambiente de tão parcos estimulos intelectuais, a láurea academica embora pequena, avulta, e avulta, no momento, no nosso ver, principalmente porque vemos contemplado um escritor novo, em caminhos da realização de seus maiores ideais literários — M. S. B.

uma nova tradução de "Oliver Twist".

NOTICIAS DE THORNTON WILDER

E' interessante dar alguns dados biográficos desse grande romancista e dramaturgo norte-americano, cuja obra muitos só conhecem escassamente, através da filmagem de "A Ponte de San Luiz Rey".

Wilder nasceu em Wisconsin, passou a adolescencia na China, completou sua educação em Yale e Princeton, viajou pela Europa toda e em 1921 retornou aos Estados Unidos. Trouxe então os originais de "The Cabala", novela sobre as altas rodas de Roma. Com "A Ponte de San Luiz Rey" seu exito foi enorme. Em 1934, lançava "Heaven is My Destination" ("O Ceu é Meu Destino", recentemente publicada em português). Em 1937 volta a chamar a atenção do publico com a peça "Our Town" (Nossa Cidade), que lhe valeu o "Premio Pulitzer" de Teatro. Em 1943, obteve novo sucesso com a peça "The Skin of Our Teeth". Publicou depois "Idos de Marco", um romance. Na sua obra, Wilder combate o conformismo e o convencionalismo, fazendo admiraveis pesquisas e aventuras no mundo do espirito humano.

POETISA DE MINAS

Estreia em Belo Horizonte, Rhéa Sylvia Mourão. Seu livro "Jardim Fechado" — é distribuido pelas "Edições João Calazans". Uma "amostra" de sua poesia nos dá "Gravidade":

Por mais que soprasse o vento...
Ele não conseguiu despencar
Todas as roseiras de minh'alma!

CINCO INFORMAÇÕES

O Clube de Poesia vai promover periodicamente sessões de debates entre os seus associados.

• Ondina Ferreira escreveu um novo romance. Chama-se "A Casa de Pedra".

• José Geraldo Vieira está ultimando o poema "O Passaporte Lacrado" a fim de entregar os originais ao editor.

• "Teoria da Literatura", de Antonio Soares Amora, vai ser reeditado. O autor dará uma versão refundida, corrigida e melhorada daquele seu interessante e necessario livro.

• Encontra-se em São Paulo o poeta Jorge Medauar. Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad ofereceram-lhe uma recepção.

SOBRE JOSE' GERALDO VIEIRA

Em seu ultimo numero, na secção "Instantaneos", o "Jornal de Letras" fala de José Geraldo Vieira e deixa "escapar" este delicioso contrasenso": "A quem diga que o escritor José Geraldo Vieira é português, mas parece que isso são intrigas do senhor Eloi Pontes, e têm como ponto de partida o fato de ter havido um irmão gêmeo do autor de "A Quadragésima Porta" que nasceu na Ilha dos Açores".

"JORNAL DE LETRAS"

Completa o "Jornal de Letras" o seu primeiro aniversario. Entra, agora a simpatica revista literaria dos irmãos Condé em seu segundo ano de vida. Eis acontecimento que precisa ser assinalado festivamente. Uma publicação de literatura entre nós já não morre do "mal de sete numeros". Os irmãos João, José e Elisio Condé prestam, com "Jornal de Letras" inestimavel serviço à cultura nacional. Bem escrito, bem paginado, bem ilustrado, bem colaborado, o periodico carioca já se tornou leitura indispensavel para todos os que amam as coisas do espirito "Jornal de Letras" merece e precisa contar com o apoio daqueles que escrevem.

LIVROS ANUNCIADOS:

V. Cy (Vivaldo Coaracy) dará um novo livro de cronicas. Chamar-se-á "O Contador de Historias".

— Aparecerá em português um livro que revolucionou a geografia moderna. Trata-se de "The Kontiki Expedition", do aventureiro norueguês Thor Heyerdahl. A obra relata uma viagem em jangada na direção Peru-Taiti e quer provar que a migração dos povos primitivos foi feita da América do Sul para os arquipélagos do Pacifico.

— De Bernard Shaw, em tradução de Moacir Werneck de Castro, teremos, brevemente, "Major Barbara". De Dickens, anuncia-se uma nova tradução de "Oliver Twist".

Meu irmão enriqueceu

(Conclusão da pág. anterior)

Uma vez o professor entrou em casa para abrir as verdades. Disse com clareza a meu pai:

— Não gaste seu dinheiro. O pequeno parece que não regula, desculpe a franqueza.

A furia de meu pai se despejava contra mim. Eu me alegrava. E quando eram lidas as notas de meu irmão, eu saia pelas ruas orgulhoso, desafiando os meninos, dizendo a todos que meu irmão era o aluno mais inteligente do mundo. Possem ver seu boletim seus cadernos, sua caligrafia sem rasura e borrão. Certa vez uma visita me perguntou, meio assim de surpresa:

— E você?

— Eu? pois sou irmão dele — respondi simplesmente.

Para mim era bastante.

*

Apesar da miseria, tudo era belo em nossa casa. Minhas irmãs cantavam, meu pai era forte, podia trabalhar, ralhar e brigar com a gente, me bater. Minha mãe era mais moça, sentava-se na maquina para fazer nossas roupas, entrava na cozinha e inventava pratos. Eramos unidos, brincavamos e sofriamos juntos. A familia era grande e havia esperança de fortuna para o futuro.

Mas soprou o vento mau, tudo se arrazou. Meu pai adoeceu. Felizmente minhas irmãs casaram.

*

Depois que meu pai morreu, sai pelo mundo. Consegui estudar um pouco e botar em dia o tempo perdido. Até hoje estudo e trabalho. Mas nunca pude ser nada na vida. Que adianta dizer que sofro? Tenho apenas a voz da sereia que me chama para os rochedos do mar. Sabia que atrás de mim havia um mundo enorme, cheio de fortuna. Mas meus dedos nunca se fecharam sobre o pouco que me vinha às mãos. Podendo ser rico, fui apenas o que sou. Ainda amo beira de rio, amo a liberdade dos peixes na água, gosto de ouvir cantigas de rio rolando nas areias. Sem querer, meus passos me levam à praia. Me perco no canto que vem do mar, o marulho das ondas lambendo pedras me afoga com marujos que se afundaram ninguem sabe onde, dizendo ninguem sabe que palavras de esperança e amor. Alem disso, descobri que tambem havia miseria, miseria grande pior que a minha. Crianças, viuvas, velhos. Frio cortando carne humana, chuva molhando recem-nascidos. Precisava fazer qualquer coisa, meu Deus. Então de vez em quando me afastava da oria do mar. Dava as costas aos rochedos e às ondas. Minha sereia me chamando, num apelo doce de fazer chorar. Mesmo assim me afastava. Vinha para o mundo dar marradas em suas pedras e murros, em seus postes, paredes e grades de ferro. Mas até hoje tenho as mãos vazias. Não dei um palmo de pano às crianças nuas, não dei um pão à menina de olhos fundos que um dia veio chorar em minha porta. De nada valeram meus dedos correndo com ternura em seus cabelos de milho velho.

Ternura acumulada de nada vale. E' capital inutil. Nem à minha mãe, que está velha, quase cega, a cabeça como um novelo branco, as mãos miudas tremendo, agitadas pelo misterioso vento que gela as mãos dos velhos — nem a ela pude dar alguma coisa. Talvez eu seja mau filho mas até hoje nunca lhe disse que meu coração adoeceu, que eu andava tomando chuva e dormindo em banco de praça quando mandava carta contando que minha vida era boa, tinha casa e dinheiro. Dela aprendemos pequenas coisas que são a fortaleza da familia. Sei que ela é altiva, não gosta de incomodar ninguem. Mas a velhice chegou, dobrou-lhe a vontade e a força. Vejo-a encolhida, murcha em sua cama estreita, misturada entre os filhos de minha irmã — a mais pobre. Da ultima vez que fui beijar-lhe o rosto, trago estas palavras que me arranham e me tiram o sono: "Trabalhei, trabalhei e nem um quarto para morrer sossegada".

*

Esta noite dormirei feliz. Vejo meu irmão saindo de casa, guiando carro de luxo, gordo e prospero. Penso em minha mãe e peço a Deus que o enriqueça ainda mais. Afinal, para nós que sempre fomos pobres, consola saber que pelo menos um irmão enriqueceu.

KAFKA E EPIDO

(Conclusão da pág. anterior)

milhões de seres humanos foram aniquilados numa carnificina pavorosa; afirmaram-nos que a ciencia salva o homem de perigos naturais e, não obstante, apenas uma bomba destruiu toda uma cidade; asseguraram-nos que a bondade é o guia natural das ações humanas e, apezar disso, montanhas de esqueletos foram calcinadas pelo sol negro dos campos de concentração.

Por tudo isso, a obra de Kafka é uma biblia do homem moderno. Nela já não encontramos o herói do romance burguês, mas o homem essencialmente tragico do drama grego. A arrôto satisfeito de Sancho Pança readquire a furia imprecatoria do rei Edipo e do Prometeu que luta eternamente contra os seus grilhões.

(Continua)

Pareceres sem sequencia

(Conclusão da pág. anterior)

plenamente o seu objetivo iconológico.

3 — João Gaspar Simões, num estudo já bastante antigo, classificou Raul Brandão de poeta. Dizia ele: "Raul Brandão era psicologicamente um poeta. As suas obras pertencem ao dominio da criação poética, embora o seu aspecto formal indique o contrário". Ora, sabemos o quanto é precaria a idéia de aceitarmos um poeta unicamente pelo aspecto formal de sua obra...

Se o prosador "precisa conhecer o mundo fenomênico e de aplicar-lhe as suas formas de conhecimento racional", o poeta, ao contrário, é de um "egocentrismo abstrato". Sendo um perfeito visionario, "o seu mundo é de hoje e de ontem, daquém e dalém, seu e dos outros"... Sabemos que tanto n'"Os Pobres", como em "Humus", como n'"A Farsa", o entrecho não se desenrola em lugar algum, mas sim dentro do proprio Raul Brandão: "Tudo na sua obra se passa no mesmo local — nesse "espaço psiquico" onde o critico francês Charles du Bos diz produzirem-se todas as criações liricas".

Releio, agora, toda a obra de Raul Brandão. "Humus", o seu livro mais importante, mais plenamente realizado, é um vastissimo canto elegiaco à morte. Se o poeta exclama: "Só a insignificancia nos permite viver", logo a seguir, estarrecido, proclama, atônito: "Estamos aqui todos à espera da morte!"... Assim, o Som, o Espanto, o Desespero, a Dôr, o poço sem fundo, o Grito não dado mas sempre ouvido — tornam-se as suas mais prementes peculiaridades. A Vida só tem realidade, para ele, quando já não é um caminho para a Morte intocável.

Raul Brandão, produzindo estas três obras de 1900 a 1905, antecedeu-se ao modernismo português, datado como sabemos de 1915. Sua poética, tão pessoal, viria a influenciar mais tarde até um Fernando Pessoa. Quando Raul Brandão escreve: "E' uma voz — são muitas vozes. E' um grito — são muitos gritos. E' um grito contido há milhares de anos, o grito dos mortos libertos." — lembramos imediatamente do autor da "Ode Triunfal". Ainda lembramos de Alvaro de Campos, quando lemos: "Sem duvida gostam de viver mais um seculo, mais dois seculos, mas não sabem ainda que emprego hão-de-dar à existencia. Não se lhes dava mesmo de morrer com tanto que continuassem a jogar o gamão no infinito. O que lhes custa mais a perder não é a vida, são os habitos. Vêem-se e não se reconhecem. Há almas embrionarias, velhos lojistas que olham para si proprios com terror".

Raul Brandão é o poeta que finge que sorri,

"e acabo por fingir toda a vida"...

A hipocrisia é o que mais o amofina. Sente desvalimento porque já não pode tirar a máscara,

"mesmo quando me fecho à sete chaves"...

Sua poesia é uma poesia que não só possui um tom amargo de derrota, mas que é de um negativismo enternecedor. Só é material, para ele, a Escuridão, a Miseria, a Fome, o Tempo, o Silencio, a Tristeza, o Amor, a Ternura, o Assombro. Fóra disso, nada é concreto, nada existe com individualidade. "Todo o universo se concentrou para gerar a vida, todo o universo se concentra para a destruir." Penso mesmo que é a vida, não mesquinha, o que mais Raul Brandão deseja e ama, senão não exclamaria tão genialmente como fez:

"E' preciso matar segunda vez os mortos."!!!

Maio de 1950.

NÃO EXISTEM MAIS PIRATAS...

(Conclusão da ultima pagina)

realmente perigosos impostores, não hesitando ante um assassinato ou um ato de rapina para satisfazer sua sêde de lucros?

— Na minha opinião, disse ainda um deles, os britanicos se conformarão, dentro de uns quinze anos, a perder a Malasia, e se agarrarão com todas as suas forças, com a furia do desespero, a essa ilha de Singapura, que eles, por assim dizer, tiraram do nada e graças à qual puderam desde há 150 anos perpetrar à vontade todas as suas manobras, mesmo as mais ambíguas.

Apressei-me a "pegar o peão à unha" para perguntar com o ar mais inocente possivel, se os atos de pirataria são tambem consequencias dos malefícios de Albion nessa parte da Asia. A resposta me é dada com o mesmo tom calmo que não deixa de presidir a toda a nossa entrevista:

— E' preciso que nos entendamos sobre este assunto de pirataria, pois em Singapura, ela se pratica em dois planos bem diversos. O primeiro "cobre" a "visita" a todos os navios mercantes que navegam nessa zona. O segundo trata unicamente do contrabando de armas... (New Press).

FASES DE UMA GERAÇÃO

(Conclusão da pág. anterior)

nificação que talvez a de expressar até que ponto vai uma influencia, indicam a existencia de uma sintonia que os coloca numa zona comum de sensibilidade, zona em que se agrupam como sendo da mesma familia dos Faulkner Mansfield, dos Sartre, dos Kafka, dos Tchekov ou dos Maupassant. Temos então a sordidez, a miseria, a loucura e a apatia dos temas de Faulkner, o senso de «humour» popular de Caldwell, os quadros poeticos da autora de The Garden Party, a nudez de Sartre, o realismo magico do novelista de A Metamorfose, os instantes quase sempre tristes de Tchekov, ou as surpresas de Maupassant, como fontes de inspiração dos nossos jovens escritores. Caracteristicamente que bastam para podermos dizer que o novo conto brasileiro, seguindo a tradição dos que se agrupam na familia machadiana, foge a essa limitação do «plot» de um cunho localista, com seu excesso de descritivo, para experimentar-se na criação dos dramas que existem independentemente de lugar, dramas de personagens apatridas que teriam como concidadãos, pela afinidade de seus sofrimentos ou alegrias, esses habitantes de um mundo sem nome, universal, dele não excluimos os caracteres que o situam numa determinada região, apenas queremos dizer que esses caracteres devem estar em plano inferior à intensidade do episodio, ter tão pouca importancia que deles não se ressinta a estrutura intima do drama, como no magnifico exemplo de um Judas, e Obscuro, onde o vale Wessex se avulta não pela sua configuração topografica, mas porque ali se desenrola a historia de Judas e Sue.

(Continua)

N. da R. — A primeira parte deste trabalho foi publicada em nossa edição do dia 4 de junho.

XADREZ

Problemas

L. A. GARAZA

Mate em dois lances
Posição: 5B2-p7-R6D-3p4-r7-P2C4-P1t5-8

ALEJANDROM E. N. BRUNT

Mate em três lances
Posição: 1B6-8-3R4-2pCC2P-4rp1P-8-4P3.5B2

RECORDE MUNDIAL DE PARTIDAS SIMULTANEAS

O grão-mestre M. Najdorf, de regresso do Campeonato Mundial, recentemente disputado em Budapest, foi convidado pela Federação Paulista de Xadrez a tentar o recorde mundial de partidas simultaneas, vendo o tabuleiro. Este recorde estava, até então, nas mãos do mestre Lilienthal, um dos mais fortes russos, que jogou na Europa 192 partidas ao mesmo tempo. Mestre Najdorf se comprometeu de superar esta marca jogando, numa unica sessão, 250 partidas. Assim foi, que no dia 14 de junho São Paulo foi palco de um espetaculo extraordinario. Nos grandes salões da Galeria Prestes Maia estavam colocadas, em grandes filas, 250 mesas de xadrez e 250 enxadristas estavam dispostos a enfrentar o grande simultanista. A sessão foi iniciada às 20 horas e terminou às 7 horas e 30 minutos do dia seguinte. Milhares de espectadores foram testemunhas do grande feito, verificando com assombro a facilidade e rapidez espantosa com que Najdorf venceu a maioria dos seus adversarios. O mestre precisou, na media, menos de 3 minutos para cada uma das partidas, fazendo uma porcentagem de 93, 2%, sendo o resultado o seguinte: 226 partidas ganhas, 14 partidas empatadas e apenas 10 partidas perdidas.

Publicamos a seguir uma das 10 partidas em que o recordista foi derrotado.

PD — DEFESA GRUENFELD

	M. Najdorf	Renato de Lima Carvalho
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	P4D
4.	C3BR	B2C
5.	D3C	P3C
6.	B4B	....

O mestre se limita a desenvolver as peças e ocupar uma boa posição. A dificuldade para as pretas é o desenvolvimento do seu BD.

6.	....	0—0
7.	P3R	T1R
8.	B2R	P3R
9.	0—0	CD2D
10.	TR1D	P3C
11.	TD1B	B2C
12.	PxP	...

Ambas as partes estão bem desenvolvidas, merecendo as brancas com mais liberdade de movimentos a preferencia. Com o lance do texto iniciam os ataques.

12.	....	PRxP
13.	C5R	P3TR
14.	P4R	CxC
15.	PDxC	....

E agora estão as pretas, aparentemente, em apuros por que estão com o C em 3 B atacado que por sua vez defende o PR. Como evitar perda de material?

15.	....	P5D!

O jogador das pretas é um novo valor do xadrez paulista. Nesta partida mostra Renato de Lima Carvalho muita imaginação e bons calculos.

16.	B4B	....

Com este lance pretende Najdorf tirar vantagem das complicações.

16.	....	C4TR!
17.	BxP+	R2T
18.	C2R	B3TD!!
19.	TxPD	D2R
20.	BxT	BxC
21.	BxPB	CxB
22.	BxT?	....

Era necessario jogar D3R para defender o R. Depois do lance ganancioso na partida rematam as pretas imediatamente.

22.	....	D4CR!!
23.	P4CR	....

Muito tarde reconheceram as brancas o seu erro. Se 23. D3C?, C6T+! 24. PxC, DxT+ 25.R2C, D1B++.

23.	....	BxPC
24.	T1R	....

Se 24. R1B, B8T- 25.R1R, D8C- 26.R2D, DxPB- 27.R3BD, C7R- 28. R4C, CxT1B e as brancas perdem tambem.

24.	....	B6B-
25.	R1B	D7C++

Uma linda partida de ataque. (Com. L. Engels.)

CLUBE DE XADREZ INDEPENDENTE

Este clube realizou no dia 10 do corrente o seu 11.o Torneio-Relampago. Os resultados foram os seguintes.

1.o lugar, Dacy Fragoso com 5 e ½ pontos.
2.o lugar, Arlindo V. França com 5 e ½ pontos.
3.o lugar, Laercio Maragliano com 5 pontos.
4.o lugar, Raul Machado com 4 e ½ pontos.
5.o lugar, João R. Celser com 4 pontos.
6.o lugar, Henrique Amato com 2 e ½ pontos.
7.o lugar, João M. Camarinha, 1 ponto e
8.o lugar, Oswaldo Scacioata 0 ponto.

CLUBE DE XADREZ "SAO PAULO"

Comemorando seu 48.o aniversario, o Clube de Xadrez São Paulo realizou um sensacional Torneio-Relampago com a participação dos mestres M. Najdorf e L. Engels e os elementos mais fortes do Clube. Começando às 9 horas do dia 12 do corrente terminou o certame às 11 horas com os resultados que seguem:

1.o lugar, M. Najdorf com 11 pontos.
2.o lugar, L. Engels com 10 pontos.
3.o lugar, Marcio E. de Freitas com 8 pontos.
4.o lugar, Madeira de Lei com 6 e ½ pontos.
5.o lugar, Dr. Orfeu D'Agostini com 6 pontos.
6.o lugar, Klaus Ulrich Heilbrunn com 5 e ½ pontos.
7.o lugar, Darcy Fragoso, com 5 pontos.
8.o lugar, Renato de L. Carvalho com 4 e ½ pontos.
9.o lugar, Dr. Luigi di Salvo com 3 e ½.
10.o lugar, João Evangelista da Silva Netto com 3 e ¼.
11.o lugar, Kurt Zeckele com 2 pontos e
12.o lugar, Dr. Frederico Melcher com 1 e ½ ponto.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de L. A. Garaza, 1.D1BD! e mate em três lances de A. E. N. Brunt, 1. RxP, R5B 2.R4D, R3R 3.B3T++.

Retiram um dos olhos da cara e depois os recolocam

A disciplina hindu encontra franca acolhida no espirito gaulês, ávido de aventuras e novidades — A lenda da fôrça miraculosa dos "iogues" que conseguiriam até provocar chuvas — Entrevistando um autêntico discípulo da fascinante doutrina

ALEC MERSON

Um estranho fenomeno intriga atualmente os jornalistas, religiosos e filosofos europeus: a subita aclimatação das disciplinas da sabedoria hindu na Europa.

Existem no proprio solo da França, discipulos de Gandhi reunidos em agremiação. Por outro lado, certo numero de intelectuais, isolados ou em pequenos grupos, cultivam o "iogue", denominação genérica que inclui diversas disciplinas corporais e espirituais infinitamente curiosas, instauradas pelos sábios da India.

OS PIONEIROS NA EUROPA

As obras de Romain Rolland, de Lanza del Vasto, de Maurice Magre, impregnadas de um assunto, para nós tão novo e digno de excitar a nossa curiosidade, foram sem duvida as veiculadoras do pensamento oriental.

Alguns pioneiros ou aventureiros da idéia, certamente menos impelidos pela mistica do que pelo irresistivel desejo humano de se conhecerem a si mesmos e provarem as suas possibilidades franquearam o caminho e hoje se exercitam em Paris mesmo, nas duras ginasticas mentais e espirituais do "Iogue".

Moderar as funções vitais, como faz a marmota no inverno ou acelerá-las à mais alta intensidade, transpirar imóveis sobre o gelo, conservar o corpo refrescando sob um sol ardente, suprimir a dor, mergulhando-se na cor azul, num estado de hipnóse, ais ai alguns exercicios familiares aos "iogues" e que esses inovadores audaciosos tentam introduzir na França.

UMA ENTREVISTA NA POSTURA DO LOTUS

Tivemos a sorte de encontrar um noviço francês do "Iogue", já bastante treinado nessas curiosas provas de força. Já conquistou para a doutrina alguns membros de sua familia e varios amigos.

Trata-se de um alto funcionário, sob varios aspectos habituado ao espirito do método e cujo exterior sóbrio e cuidado, espirito critico e habitual bom senso, jamais fariam suspeitar, à primeira vista, que se tenha envolvido em semelhante aventura.

Fomos surpreendê-lo em casa, na postura do lotus, sentado sobre um tapete de lã, de cor clara, pernas cruzadas sob o tronco e cada pé colocado na virilha, os braços enlaçando o dorso.

DESDE A MANHA: EQUILIBRIO SOBRE A CABEÇA

— "Sim, disse-nos ele, dedico-me às posturas (Assanas). A postura para dormir é a postura do leão; para obrigar o cerebro a despertar com um afluxo sanguineo; equilibrio sobre a cabeça os cotovelos. A postura da árvore deve assegurar o equilibrio do corpo; a do dromedário visa a esbelteza e a direção retilinea da coluna vertebral.

Meu interlocutor passa então à "postura perfeita": um pé na virilha, outro dobrado sobre si mesmo, e prossegue:

— "A retificação das posições do corpo, o habito de atitudes, primeiro penosas, mas que com o tempo permitem os relaxamentos salutares ao nossos sistema nervoso, constituem as primeiras etapas de nossa disciplina. Combinadas à educação do ritmo respiratório, à concentração nervosa, essas posturas permitem aos individuos que sofrem de insonia tornar a dormir, e restituem as visceras, muitas vezes deslocadas, à sua verdadeira posição".

UMA ACLIMATAÇAO SEM DESPESAS

— "E' pela modificação do ritmo respiratório que um "iogue" sentado sobre os rochedos nas geleiras do Thibet, aquece seu corpo até atingir a transpiração. Inversamente, sob o bafo ardente da monção, "iogues" da India podem conservar o corpo refrescado; contrariamente aos métodos ocidentais, essa ginastica tem por principio a imobilidade, favorável à meditação e que pode conduzir os melhores de nós aos mais puros auges da contemplação".

FAZEM CHOVER NO THIBET

— "Para dominar a alma, pensamos nós que convem primeiro controlar perfeitamente o corpo, em vez de ceder aos seus impulsos. A insensibilização ao frio, ao calor, à dor, são para nós processos de cultura habituais. Musculos e órgãos que habitualmente só reagem por via reflexa, ficam, entre os "iogues", sob controle da vontade. Este dominio da vontade deve estender-se do "eu" ao mundo exterior.

— "Iogues" tibetanos disporiam, até segundo dizem, dos fenomenos metereológicos, podendo fazer chover ou fazer cessar a chuva a seu bel-prazer. Por mais fé que tenha no método, prefiro confessar minhas duvidas a esse respeito." O sr. se prepara, então, com todos esses exercicios, para ser faquir? perguntamos, não sem alguma ironia".

— "Não se trata disso; o faquirismo, mesmo quando não se trate de charlatanismo, não seria senão uma das formas mais baixas do "iogue". Mas mesmo nessa ordem de atividades, tudo depende do fim que se visa, e apraz-me recordar-lhes o jogral da Idade Média, que oferecendo à Nossa Senhora suas acrobacias em sacrificio espiritual, entrou em extase".

PERFORMANCES DESLUMBRANTES

— "Se, de fato, se encontram na India, prosseguiu ele, "iogues" mendicantes que, para ganharem a subsistência, retiram um dos olhos da orbita e depois o recolocam; se há outros que pelo controle dos movimentos antiperistalticos do trato digestivo, fazem voltar do anus à boca, uma moeda, trata-se evidentemente apenas de pequenos aspectos espetaculares de uma grande doutrina. São performances que, sem duvida considerareis inuteis, que desacreditam por vezes, o "ioguismo". Podem, entretanto, provar que ainda há, no homem, bastantes possibilidades mal conhecidas e inexploradas".

A ESCOLHA DE UM MESTRE

— "Aliás, o "Iogue" não é uma doutrina rigida. O que importa é o nosso aperfeiçoamento, tendo em vista a vida futura, pois acreditamos na metempsicose, que condiciona nossas sucessivas existências, segundo nossos méritos ou deméritos. A doutrina oferece cinco grandes divisões a seus adeptos: o "Iogue" do conhecimento; o real, que nos desliga das paixões; o da meditação; o da ação e o da devoção. A doutrina, em constante evolução, não repudia necessariamente os dados da ciência ocidental, mas desaprova o uso perverso, que se faz em nossos países, da inteligência.

Qualquer que seja o caminho adotado, importa ao adepto escolher um mestre. Bem poucos, segundo nós, os que podem realizar seu desenvolvimento espiritual sem esta ajuda. Esta procura de um mestre não é coisa facil, pode durar anos; e a adoção nem sempre é mesmo definitiva. Finalmente, a dependência do prosélito ao mestre, não significa a abdicação de toda a vontade do adepto em exclusivo beneficio do mestre. Cada qual deve procurar a "sua verdade", que conquistará mediante as provas.

Com efeito, diz o proverbio hindu:

— O Yurú (trata-se do mestre) mostrar-te-á a corda, o balde e o poço. Mas não irá trazer a água para ti". (News Press)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

SOMENTE O DIAGNOSTICO?!...

ROSALVO DE SALLES

Dizem por ai que o diagnóstico representa para uma certa porcentagem de médicos uma verdadeira fascinação, o motivo unico de sua profissão; o diagnóstico para esses dignos profissionais é tudo! Fazer a anamnése, usar os Raios X, correr ao laboratório, verificar o metabolismo basal, pedir exames outros, muitas vezes desnecessarios, fazer o cliente ir de Pilatos a Herodes, e depois, com toda a documentação em mãos, firmar o diagnóstico catedraticamente, eis ai um sonho dourado para alguns! Alea jacta est!... Mas, no momento de fazer o receituario, no momento supremo em que o profissional é de fato médico ao qual, suplice, lança o doente os seus olhos, o esculápio que até então se transfigurara em sábio (mais modernamente, cientista), que era todo o diagnóstico, cai da curul de onisciente, e receita dois ou três preparados de nomes complicados cujos efeitos terapêuticos "ninguem não verá", nem mesmo o cliente sacrificado em sua boa fé e nas economias raquiticas que possuia, gastas na via-sacra de exames elucidativos. Felizmente é pequenino o numero dos médicos que assim procedem...

Dia a dia mais se impõe a necessidade de seguirmos não só o progresso material como tambem o intelectual, em todas as suas manifestações, mesmo nas que nos parecem absurdas, à primeira vista. Devemos sempre combater a rotina da vida! Viver em rotina é vegetar! Não podemos prescindir do que nos traz de moderno, em métodos de pesquisas, a ciencia médica; deles nos devemos utilizar para o bem da humanidade. A conquista da saude para os clientes deve ser a primeira finalidade da santa cruzada médica, e para isto tudo se deve fazer. Todos os exames elucidativos devem ser feitos, desde que sejam indicados ao caso clinico ou cirurgico; feito o diagnóstico, ai no entanto não devemos parar. Fazer o diagnóstico é apenas um começo; a terapêutica deve ser o fim, encarada com bastante cuidado. "Existem doentes e não doenças!" é frase já consagrada. Uma grande porcentagem, talvez a maioria dos clientes, quer em primeiro lugar a cura; depois... que venha o diagnóstico! E se a molestia é aguda, ainda se impõe mais depressa a terapêutica, embora simplesmente sintomática. Seja o diagnóstico a "mentira abençoada" de Miguel Couto, seja o "diagnóstico exato" de Sallard, para o doente o que mais interessa é a cura imediata de seus males ou o desaparecimento dos sintomas alarmantes. Já dizia Fiessinger: "Ser diagnosticador é pouco; ser médico é tudo!". O paciente quer a cura e não o diagnóstico; em geral, depois de curado ou de se achar melhor, é que se interessa pelo nome da molestia "que teve". Roger, grande cientista francês, disse: "Quando um paciente insiste em saber o diagnóstico, antes da cura, tentando discuti-lo, é porque já existem reflexos profundos e maléficos da molestia sobre o seu psiquismo".

E o receituario dos que se limitam ao diagnóstico, por fascinação, se resume, em geral, em preparados cujos nomes bombásticos, muitas vezes, até os colegas desconhecem. Formular já se vai tornando arcaismo, seja pelo vicio classico do menor esforço, seja por muitos motivos ligados ao desenvolvimento assombroso da industria farmacêutica; em lugar da fórmula vêm os preparados cujas amostras abarrotam os consultorios; há preparados ótimos e necessarissimos mas há tambem preparados péssimos e até nocivos, digamos de passagem. Para esses médicos existe o idealismo do diagnóstico e não o idealismo da cura; fazer diagnóstico e curar são funções que não se podem separar.

Talvez seja este um dos motivos que produzem a vitoria dos charlatães e dos curandeiros que não perdem ensejo de abusar da imbecilidade humana; estes não precisam do diagnóstico; avançam firme no caminho do receituario; um grupinho de médicos se inebria com o diagnóstico, a catadupa de curandeiros se fascina com a cura, embaindo os que têm inteligencia curta, com a sua terapêutica grosseira... Nem oito nem oitenta...

Que não seja mal interpretado o que aqui comentamos! As nossas palavras são apenas um reparo a certos profissionais que julgam o diagnóstico uma finalidade, quando ele apenas é um começo; a terapêutica para esses deveria ocupar um lugar mais apreciavel, em seu conceito. Não nos referimos tambem aos que se dedicam somente ao diagnóstico, não prescrevendo medicamentos; assim como existem jurisconsultos que se limitam a dar pareceres, hoje já existem os consultores-médicos que se limitam a dar diagnósticos; mas daí ao fato de um médico se fascinar pelo diagnóstico exclusivamente, anunciando clinica, vai muita distancia. Façamos diagnósticos pelos métodos mais modernos e necessarios, mas lembremo-nos de que é da terapêutica de efeitos verificados que nasce a cura!!...

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.° — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.° — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TEM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.° — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.° — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.° — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIAO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇAO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

RADIOS "BEL" 1950

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M — 547-J — 547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.° 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.° 278 ★ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, N.° 618 ★ R. BRESSER, N.° 881-S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.° 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.° 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.° 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.° 673 — TAUBATÉ

4437

(13165)

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

DETALHES INTERESSANTES EM TORNO DE "TRAIDOR" — *Robert Taylor e Elizabeth Taylor, duas das estrelas mais populares de Hollywood, unem-se pela primeira vez na tela, no grandioso drama da Metro-Goldwyn-Mayer "Traidor" uma absorvente história de amor e aventuras. O argumento, de intensa força dramática, gira em torno de um jovem e simpatico oficial que trái sua patria e a bela e inocente jovem que o ama. O filme foi adaptado de uma novela de Humphrey Slater e brinda a Robert e Elizabeth uma das mais brilhantes oportunidades de suas respectivas carreiras. "Traidor", foi filmada em sua totalidade nos cenários autenticos da Inglaterra e seu elenco artistico, com a exceção das estrelas, foi selecionado dentre os melhores interpretes britanicos. No papel do galhardo comandante Miguel Curragh, Robert Taylor oferece uma caracterização digna de sua fama como ator. Por carinho à sua jovem esposa, o oficial trata de abandonar suas traidoras atividades, mas descobre que é tarde demais. Taylor apareceu recentemente em "Labios que escravizam" ao lado da linda Ava Gardner, sendo tambem outrodrama da Metro-Goldwyn-Mayer. Para Elizabeth, o papel da encantadora Melinda Greyton marca um passo trascendental em sua carreira. Ao encarnar a jovenzinha que se enamora perdidamente de Curragh, para logo depois descobrir que êle é um traidor de sua pátria e que havia recebido ordens para assassiná-la, a encantadora atriz passa, pela primeira vez, dos papeis de adolescente à uma caracterização dramática adulta. Não faz muito tempo Elizabeth tomou parte, ao lado de atores de renome como como em "Quatro Destinos" e "Travessuras de Julia". Robert Fleming, Harold Warrender, Honor Blackman e Marjorie Fielding encabeçam o competente elenco que participa do filme. "Traidor" foi dirigido por Victor Saville, um dos diretores mais destacados da tela. Entre seus triunfos mais recentes contam-se: "Inverno D'Alma" e "A Rua do Delfin Verde". Arthur Hornblow Jr. foi o produtor. No cliché os herois do filme.*

CINEMA

Vote em Coleen Gray!

UM NOME, UMA ESPERANÇA, E UMA BOA ESTRELA!...

Por CHARLES SAINT

Esta lançada a candidatura dessa "new face" que tão promissoramente surgiu no horizonte de Hollywood. Coleen Gray, é por assim dizer, uma candidata ao mais alto posto estelar da terra do cinema. Dentre as suas qualidades para atingir esse "climax", ela conta com cem por cento de beleza, de jovialidade, de simpatia. De tudo que possa influir num conceito exterior à primeira vista, Miss Gray o tem de sobra, inclusive, um corpo e uma plastica, capaz de fazer qualquer homem virar bicho... Quanto as suas outras qualidades, qualidades artisticas, para bem dizer. Coleen é sem duvida uma legenda que promete atender ao seu sempre crescente numero de fans-eleitores e com a ajuda destes, subir e conquistar o lugar que ela realmente merece na constelação dos grandes astros. Para conseguir chegar a essa meta, Miss Gray não faz demagogia das suas qualidades como é dos costumes de todo candidato novo durante a época das eleições. Realmente, ela é possuidora de valores tais que lhe permitem lograr alcançar merecidos sucessos em todo o percurso de sua carreira politico-estelar. A sua plataforma é a de prometer fazer o maximo do possivel para ter sempre bons papeis em filmes de igual teor e interpretá-los tão bem, como lhes ensinaram os mestres e as normas da boa arte dramática.

O primeiro passo nesse sentido, já foi por ela dado no caminho que sem duvida a levara em linha reta para a gloria, quando num papel de relevada importancia ao lado de Tyrone Power em "O Beco das Almas Perdidas". Nesse celuloide. Coleen saiu-se tão bem, ou melhor, tão maravilhosamente, que acaba de receber outro notavel "role" no novo filme de Frank Capra que aí vem sob o titulo de "Nada Alem de um Desejo" (Riding High). Nessa pelicula que o versatil e ironico Capra dirigiu para a Paramount, vamos encontrar Coleen Gray no principal papel feminino ao lado da simpatia de Bing Crosby, que na realidade não é outra coisa senão o seu cabo-eleitoral nessa candidatura para a melhor revelação dos ultimos anos. Portanto, fan de Coleen Gray, faça desde já o seu cartaz, grite pelos auto-falantes, pixe as ruas, ou muros, as arvores, as casas, pinte as faixas, pinte até o sete se preciso fôr, mas nao deixe que cesse de vibrar esse nome que é uma esperança ao estrelato. Vote em Coleen Gray!

James Parnell em "Waiting for Baby"

James Parnell, primeiro ator comico da famosa revista "Oklahoma", que há pouco chegou em Hollywood, já conseguiu trabalhar em "JET PILOT", da RKO Radio, e terá o desempenho principal da comedia curta "Waiting for Baby", tambem para a RKO Radio.

Lizabeth Scott em outra fita da RKO.

Lizabeth Scott foi contratada pela RKO para trabalhar em "The Wall Outside", cuja filmagem será em breve iniciada. Miss Scott fará, depois desta, outra fita para a RKO Radio, a qual será anunciada em tempo.

Espera-se que o simpatico cantor italiano TITO GOBBI, que recentemente apareceu em "The Glass Mounta'n", fará o papel do bandido siciliano Giuliano no seu segundo filme britanico. A comedia foi escrita por Suso d'Amico, cuja obra "Four Steps in the Clouds" tanto agradou na Grã-Bretanha. N'no Rota, que escreveu a musica para "The Glass Montain", mais duas novas canções para Gobbi cantar no novo filme. Será uma produção britanica associada. (B.N.S.)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

51 — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira 540 — 2.o andar — Fone 51-1408

Betty Lynn com Bette Davis em "The Story of a Divorce"

Hollywood, Cal. — A pedido da propria Bette Davis, a jovem atriz Betty Lynn, de 23 anos de idade, foi escolhida para trabalhar em "The Story of a Divorce", pelicula em que Bette Davis tem o papel principal. Trata-se de um monumental drama da RKO Radio, de que tambem fazem parte Barry Sullivan, Kent Taylor e outros artistas de renome, sob a direção de Curtis Bernhardt.

Bette Davis recomendou a sua jovem xará porque ficou muito bem impressionada com a sua interpretação em "June Bride". A artista, aliás, tem um excelente recorde, com seu trabalho em "Sitting Pretty", "Mother Was a Freshman", "Father Was a Fullback" e "Cheaper by the Dozen".

Em "Story of a Divorce", Betty fará o papel de filha de Bette Davis, a caçula da familia, a qual se enamora de um jovem estrangeiro. E' o papel mais importante de sua carreira, até o presente.

As cenas aereas de "Jet Pilot"

Howard Hughes e os dirigentes da RKO Radio estão entusiasmados com a filmagem feita até agora de "Jet Pilot", não faltando muito para terminar o filme.

Práticamente já foram filmadas todas as cenas exteriores e, com a filmagem das cenas exteriores, em March Field, o produtor Jules Furthman enviará um grupo de cinegrafistas a Muroc Lake, para a filmagem das cenas aéreas.

Com "Jet Pilot", o diretor Joseph von Sternberg volta novamente ao cinema, depois de uma ausencia de quatro anos. Essa produção é a de maior custo da RKO Radio nesses ultimos anos. Seu elenco inclui John Wayne e Janet Leigh nos papeis principais, e varios outros artistas de renome tais como Jay C. Flippen, Paul Fix, Richard Rober, Roland Winters, John Bishop e Ivan Triesault.

O filme baseia-se numa historia original de Beirne Lay Jr., tendo os cenários cinematográficos sido escritos por Lay e Jules Furthman. A historia trata de temas técnicos de aviação apenas secundariamente. E' ,ao contrario, um drama moderno que envolve varios aspectos do programa de defesa deste Hemisfério.

Os dois principais atores de "BOLA DE MEIA", pelicula argentina a ser exibida, em breve, nesta capital.

BIOGRAFIA

MEL FERRER

MEL FERRER, cujo nome completo é Melchor Gastón Ferrer, é um artista que tem se destacado em todas as atividades do teatro, como bailarino, escritor, ator e diretor. Nasceu no dia 25 de agosto de 1917, em Elberon, no Estado de Nova Jersey, filho de José Ferrer e Maria Maderne de Ferrer. A familia mudou-se mais tarde para Nova York, onde Mel se criou e se educou. Fez o curso da Escola Preparatória. Na Universidade, ganhou um prêmio num concurso de peças teatrais, e, animado com êsse sucesso, procurou fazer carreira como escritor. Em 1937 foi ao México, onde escreveu uma novela, versão da peça teatral, mas não teve resultados animadores. Entretanto, com um outro livro, para crianças, titulado "O Chapéu de Tito", obteve um grande êxito de livraria, o que lhe valeu o posto de diretor de um jornal de Vermont. Desde 1934, passou todos os anos a temporada do verão em Cape Cod, em cujo teatro aprendeu tôda a técnica da ribalta, desde os bastidores até a representação, tornando-se o primeiro ator da companhia. Em 1939, decidiu devotar todo o seu tempo ao teatro e estreitou na Broadway, como dançarino da peça "You'll Never Know", de Cole Porter. Depois de alguns anos, atuando como diretor-produtor de programas de radio, na Natinonal Broadcasting Company, foi para Hollywood, onde dirigiu "Girl of the Limberlost", para a Columbia, e "Vendetta", para Howard Hughes. Regressou à Brodway, onde trabalhou em "Strange Fruit", sob a direção de José Ferrer (que não é seu parente), e logo depois dirigiu, por sua vez, José Ferrer em "Cyrano de Bergerac". Foi ao México, como assistente de John Ford em "O Fugitivo". Acaba de aparecer no filme "Bad of Roses", da RKO Radio, para qual também dirigiu "The Secret Fury". Casado com Frances Pilchard, tem 2 filhos.

Claudette Colbert vai dirigir "All Women are Human"

Claudette Colbert vai dirigir peliculas para a RKO Radio, e a sua primeira realização será uma comedia romantica intitulada "All Women Are Human". Miss Colbert dirigirá mais três filmes, segundo o contrato assinado com os produtores Jack H. Skirball e Bruce Manning. O contrato estipula que Miss Colbert pode atuar como artista, nos intervalos das suas tarefas como diretora.

Cleo Moore em "Alias Mike Fury"

Cleo Moore, loira, escultural, triunfadora de um concurso de beleza, terá um papel de destaque em "Alias Mike Fury", ao lado de Victor Mature, Terry Moore e William Bendix.

Cleo fará o papel de uma jovem que ajuda Vitor a esquecer os seus enredos amorosos com Terry e com seu inimigo pessoal, Bendix.

Direção de Ted Tetzlaff. Produção de Marren Duff.

• • •

Oscar Werner, o jovem ator austriaco, cujo primeiro papel em filme britanico foi o de um nazista fanatico em "The Angel with the Trumpet" da London Films, faz o papel de um "gangster" inutil chamado Rudi na filme "The Wonder Kid". O menino Bobby Henrey do famoso filme "Fallen Idol", representa o gangster quando criança. Do elenco faz parte tambem a austriaca Christa Winter, que foi escolhida para tal papel quando, como jornalista foi entrevistar o diretor Karl Hartl. (B. N. S.)

• • •

"Billion Dollar" uma das proximas produções de Samuel Goldwyn

"Billion Dollar Baby", filme baseado na peça teatral do mesmo nome que tanto sucesso teve na Broadway, será a primeira produção de Samuel Goldwyn em 1950.

Ao fazer esse anuncio, o produtor revelou tambem que os papeis estelares serão desempenhados por Dana Andrews, Farley Granger Joan Evans, e que Philip Yordan e Daniel Fuchs foram contratados para escrever os cenários do filme. Yordan foi quem escreveu o libreto de "Edge of Doom", um filme anterior de Samuel Goldwyn.

A historia de "Billion Dollar Baby" transcorre à década de 1920 e apresenta os grandes sucessos daquela época, tal como se refletem nos personagens principais do filme. Além destes, o elenco de "Billion Dollar Baby" tem mais uns vinte artistas de primeira grandeza.

VARIAS DO CINEMA INGLES

LONDRES, (B. N. S.) — Um dos melhores exemplos do que pode acontecer quando há cooperação anglo-americana na produção de filmes é a pelicula intitulada "Stage Fright", recentemente exibida no Warner Theatre, desta capital — escreve o critico de cinema Joan Littlefield. Este filme policial foi feito no ano passado em Estree, na Inglaterra como parte do programa britanico da Warner Brothers. Baseado numa novela do escritor inglês Selwyn Jepson, foi dirigido por Alfred Hitchcock, um dos mais destacados produtores de filmes da Grã-Bretanha, que tem trabalhado nos dois lados do Atlantico. Desempenharam os papeis principais a americana Jane Wyman, a alemã de nascimento Marlene Dietrich, o inglês Michael Wilding e o irlandês Richard Todd. Importante papel de coadjuvante é desempenhado pelo escocês Alastair Sim.

"Stage Fright" é um desses filmes bem urdidos — como "Blackmail" e "The Man Who Knew too much" — e em que Hitchcock se compraz em misturar o melodrama fantastico com os pormenores bem observados da vida comum. Marlene Dietrich, interpretando a glamorosa estrela da cena musical, e Richard Todd, no papel do homem a quem ela induz a assassinar seu marido, pertencem à parte melodramática da historia, enquanto que Jane Wyman, a estudante da Academia Real de Artes Dramaticas, que se julga apaixonada por Richard Todd antes de conhecer o detetive a quem está procurando confundir. Michael Wilding no papel desse detetive, Alastair Sim, o excentrico pai da moça, Dame Sybil Thorndike, no papel de mãe, e inumeros figurantes secundarios, pertencem todos ao mundo das pessoas comuns.

Há no filme passagens de grande emoção e as tiradas de humorismo que caracterizam Hitchcock. Destacam-se as cenas da festa teatral ao ar livre sob a chuva, com uma floresta de guarda-chuvas gotejantes estendendo-se até onde a vista pode alcançar; a do teatro onde Marlene Dietrich, fartamente vestida de tule e plumas sem conta, apresenta sua arte propria como cançonetista burlesca, e o primeiro encontro de Wilding e Jane Wyman numa taverna.

Hitchcock recorre com grande exito aos efeitos sonicos; ele é um dos poucos diretores que não receia o silencio no cinema. Onde necessario, há excelente fundo musical do compositor inglês Leighton Lucas. E' de primeira ordem o desempenho em todo o desenrolar do filme.

• • •

LONDRES, (B. N. S.) — No proximo mês, começará a ser rodado um filme britanico, sobre a famosa obra de Offenbach "Contos de Hoffman". A pelicula será cantada e dançada. Aparecem nesse filme dez grupos internacionais de cantores. Os bailarinos serão os mesmos do filme "Sapatinhos Vermelhos" tendo Moira Shearer no papel de Olympia, a boneca de marionetes; Ludmilla Tcherina no papel de Julieta, a cortesa de Veneza e Leonide Massine e Robert Helpmann fazendo varios papeis. A coreografia está a cargo de Frederick Aghton, chefe da coreografia de ballet "Sadler's Wells da Real Casa de Opera de Covent Garden, de Londres, que tambem toma parte no filme. O diretor musical é Sir Thomas Beechan e a orquestra Real Filarmonica, fundada depois da guerra, tambem toma parte.

• • •

LONDRES (B. N. S.) — David Niven será o artista principal de "Happy Go Lovely", o musical tecnicolor que brevemente Marcel Hellman produzirá para a "Associated British" nos "Elstree Studios". Niven faz o papel de um jovem comedido, que herdou uma loja de cartões de Natal, mas é levado para um "show" mundial por uma encantadora artista de teatro, papel que será feito pela estrela de Hollywood, Vela Ellen. Outro ator de Hollywood, Cesar Romero, representa um diretor de teatro que ousa apresentar um "show" de pernas durante o famoso Festival de Musica e Drama em Edimburgo. Muitas cenas foram filmadas na capital escocesa durante o Festival de 1949.

• • •

Jean Simone e Richard Todd foram considerados os artistas de cinema mais populares da Grã-Bretanha em 1949, numa consulta feita por um jornal londrino. Tomam os lugares de Anna Neagle e Michael Wilding, que foram os escolhidos em 1948. Este ano Ana Neagle vem em terceiro lugar e Margaret Lockwood em segundo no concurso de Atrizes. No de atores, Michael Wilding está em terceiro lugar, e John Mills, que no ano anterior conseguira o primeiro, passou para o segundo lugar. "The Hasty Heart foi considerado o melhor filme do ano, filme este feito pela "Associated British, no qual o sr. Todd apareceu pela primeira vez. "The Third Man", de Carol Reed (feito pela "London Film Productions") logrou o segundo lugar, e "Hamlet", de Sir Laurence Olivier, o terceiro.

• • •

LONDRES (B. N. S.) — "Chance of a Lifetimes", recentemente estreado no "Leicester Square Theatre", de Londres, é filme dirigido e produzido por Bernard Miles — ator caracteristico, particularmente bom nos papeis de tipos campôneses — para a "Pilgrim Pictures". O filme conta a historia de uma pequena oficina mecanica inglêsa, de propriedade de um homem dominador, capaz e independente, que a dirige seguindo a velha escola. Irritados com um diretor-gerente tiranico e sem tato, os operarios abandonam os instrumentos. Numa troca de idéias com o patrão, os homens asseguram que poderiam dirigir a fabrica tão bem quanto ele, conseguindo a boa vontade de seus companheiros. O proprietario aceita o desafio e afasta-se da oficina.

Os dois homens escolhidos pelos operarios para serem os chefes trabalham com decisão. São auxiliados pelo secretario do patrão, mas os problemas se multiplicam, a principio, os homens trabalham com vontade; num momento de crise pedem-lhes que consintam em ter os salarios reduzidos.

Alguns perturbadores recusam e quase há outra greve. Mais tarde, os homens compreendem sua responsabilidade, o patrão os auxilia, e a plateia fica com a sensação de que naquela fabrica, pelo menos, as relações entre empregador e empregados serão boas durante muito tempo.

Este filme, escreve Joan Littlefield, é uma tentativa séria, se não muito profunda, de resolver um dos problemas de nosso tempo. O cenario, a representação e a fotografia são bons; o sr. Miles aparece como um dos lideres dos operarios, e Basil Radford, geralmente excelente em papeis comicos, apresenta um trabalho de primeira classe como o proprietario estafado, irritado, e um tanto antiquado em seus metodos, mas disposto a dar aos seus operarios um tratamento justo.

• • •

A atriz britanica Vivien Leigh, esposa de Lawrence Olivier, fará o papel central na versão cinematografica americana da comedia "A Streetcar named desire". Anuncia-se tambem que Lawrence Olivier fará com sua esposa o filme "Sister Carrie", uma adaptação da novela de Theodore Dreiser.

• • •

LONDRES, (B. N. S.) — Os interessados por cinema como arte, bem como interessados na maneira como os tecnicos mais inteligentes estão hoje desenvolvendo essa arte em varios paises europeus e nos Estados Unidos, devem sentir-se gratos pelo aparecimento de um pequeno livro editado por Roger Manvell, diretor da "British Film Academy", com o titulo geral de "The Cinema 1950".

Este é o primeiro volume de uma publicação anual, que se compõe de uma serie de ensaios sobre o cinema como arte, com uma relação especial dos melhores filmes do ano. Neste numero encontram-se os mais variados ensaios, desde um relato fascinante de Robert Flaherty de seus primeiros anos de direção de filmes, até uma recente e interessante discussão entre um ator, um critico de cinema, um produtor de televisão e um diretor de filmes documentarios, sobre "Desafio da Televisão ao Cinema". Seus criticos conhecidos escrevem sobre o seu filme favorito do ano; Anthony Asquith, conhecido diretor de filmes, passa em revista a atual posição do cinema como arte; Siegfried Kracauer trata de "National Types as Hollywood Present Them"; Basil Wright estuda novas experiencias na arte do filme, e Leonard England diretor de "Mass Observation" escreve sobre "O gosto popular no Cinema".

O livro contém uma secção de fotogravura de cenas de filmes notaveis de varios paises, bem como uma pequena lista de livros sobre cinema publicados durante o ano de 1949.

• • •

Margaret Lockwood terá um companheiro norte-americano no seu novo filme "Highly Dangerous", que está sendo rodado nos estudios "Pinewood", da Grã-Bretanha. Trata-se de uma comedia especialmente escrita para ela pelo conhecido escritor de historias policiais, Eric Ambler. Ela faz o papel de uma entomologista que se vê envolvida nas investigações de um projeto de uma arma de guerra biologica e secreta da Europa Oriental. O diretor é Roy Baker, que tambem dirigiu o excelente filme de submarino, "Morning Departure".

• • •

O "best-seller" "Sarah", de John Brophy vai ser filmado. E' a historia de amor do heroi irlandês Robert Emmett e Sarah Curran. O autor está preparando o cenario em colaboração com Peter Cotes. Ainda não foi anunciado qual será o elenco, mas a produção será iniciada no fim deste ano. (B.N.S.)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Amadeo Nazzari e Lilia Silvi, os herois da deliciosa comédia "QUANDO A MULHER É VALENTE", em exibição no Cine Bandeirantes.

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA" — Dentro em breve os paulistas terão a oportunidade de assistir a "Minha Pobre Mãe Querida", pelicula produzida nos estudios da San Miguel Filmes, de Buenos Aires, com Hugo Del Carril e Emma Gramatica, nos principais papeis. A estreia da grande trágica italiana na Argentina foi feita com este filme, considerado pela critica como uma das melhores produções portenhas dos ultimos tempos. Depois de uma "tournée" consagratória pelas republicas sul-americanas, Emma Gramatica aceitou o convite que lhe fora feito pelos diretores da San Miguel Filmes, aparecendo em "Minha Pobre Mãe Querida", num papel que a consagrará, tambem, como uma grande atriz do cinema. Segundo informam de Buenos Aires, Emma Gramatica, com seu trabalho em "Minha Pobre Mãe Querida", obteve uma excelente oferta de Hollywood. No cliché uma cena do filme, vendo-se Emma Gramatica e a heroina do filme.

Os veteranos continuam favoritos

M. F.

HOLLYWOOD, junho de 1950 — O tempo muda muitas coisas — e quanto a isso, devemos dar muitas graças a Deus.

Os homens estudiosos que recordarem a historia do desenvolvimento do mundo durante a ultima década, encontrarão tudo mudado, menos os homens que aparecem nas marquises luminosas dos cinemas que se encontram em toda a parte do globo terrestre. As saias, de acôrdo com a volubilidade da moda feminina subiram, desceram e estão tornando a subir. Os motoristas não mais são calmos e pacientes como eram nos outros tempos. Agora, ao invés de um cordial — "Quer taxi?" — o freguês é quem indaga humilde e receoso: — "O senhor vai para o meu lado?" — porque senão... O avião, por sua vez, passou por uma radical transformação. Atualmente, viajar num desses "possantes" do ar com todo o conforto, já não é sinonimo de suicidio, nem mais é encarado como algum ato de heroismo tal como era observado há anos atrás. Sem duvida, o tempo tudo mudou. Mudou, mas a despeito dessas transformações drasticas, nomes como Bing Crosby, Gary Cooper, Cecil B. De Mille e Barbara Stanwyck permanecem ainda no cartaz cinematografico assinalando a preferencia dos fãs de todos os quadrantes. Certamente que deve haver alguns dos novos a entrar para o rol dessas preferencias, individuos como Burt Lancaster, Montgomery Clift ou Wendell Corey, cujas popularidades crescem cada vez mais. Entretanto eles não possuem lastro suficiente para desbancar veteranos iguais a um Gary Grant ou Clark Gable... Esta é a boa gente dos velhos tempos que conta em seu credito dez ou mais anos de arduo trabalho diante das cameras e que continua possuidora do cetro da fama na fabulosa Hollywood.

Após trinta e cinco anos de experiencia teatral e cinematografica, o simpatico Barry Fitzgerald continua sendo uma grande atração nos filmes que figura, tendo recentemente completado um importante papel ao lado de Bing Crosby em O Bom Velhinho" e estando com o seu carnet cheio de compromissos para atuar em outras peliculas... Olivia de Havilland, que no ano passado conquistou o seu segundo premio da Academia devido a uma soberba "performance" em "Tarde Demais", continua a mesma, jovem e linda, não obstante os dezesseis anos que já conta de cinema. Clark Gable, o favorito das filhas de Eva que contam de 10 a 60 anos de idade, acaba de completar duas décadas de atividades nos "sets" de Hollywood. Se vocês não se lembram, foi em 1932 que Gable, já com um cartaz firmado, obteve a estatueta da Academia naquele filme em que atuava ao lado de Claudette Colbert intitulado "Aconteceu Naquela Noite".

O publico identificará sempre Mickey Rooney como o estouvado "Andy Hardy", até mesmo quando ele já estiver calvo ou cheio de cabelos brancos. Mickey conta dezoito anos na industria do celuloide. O britanico Ronald Colman está com 60 anos de idade e ainda não perdeu aquele "ar" romantico que o tornou e o conserva um idolo do publico feminino de todas as idades. E há ainda a glamburosa Gloria Swanson, esta atriz veterana que iniciou sua carreira como "extra" na velha Essanay Company em Chicago, no ano de 1913. Hoje ela está em vesperas de obter o seu maior triunfo no "ecran", tendo os criticos predito que Miss Swanson será uma das mais fortes concorrentes à conquista do premio da Academia de 1950, em virtude da sua magistral atuação em "Sunset Boulevard", o filme que assinala a sua volta ao cinema.

— "Não, não são os anos que se conta" — diz Bing Crosby, que tem sido "crooner" na tela por mais de vinte anos. — "E' a personalidade, a capacidade, a firmeza, o que importa. A centelha que mantem viva a essencia do artista, não morre com o tempo. John Barrymore foi tão grande atração de bilheteria nos ultimos anos como nos primeiros de sua carreira. Wallace Beery foi outro grande nome que sempre manteve em evidencia até o seu falecimento. Até o aspecto romantico de Bob Hope continua em "forma" até hoje..."

"Estrelas" como Joan Crawford, Barbara Stanwyck, Loretta Young, Marlene Dietrich e outras, vêm de provar que o publico não é tão inconstante como se pensa.

A maioria das veteranas do cinema não demonstram nenhum interesse em se aposentarem do ambiente em que atuam, embora cada uma delas venha atuando nos varios estudios, ano após ano. Miss Stanwyck é ainda tão atraente na tela como fora dela. Por sua vez Miss Dietrich pode botar muitas novatas no "chinelo" com uma simples piscadela dos seus faiscantes olhos. Para a maioria dos fãs adultos, os nomes dos astros acima mencionados têm tanta evidencia e despertam tanta curiosidade no seu mundo social quanto o dos politicos ou esportistas de maior projeção mundial. O sucesso desses astros vem provar que a carreira cinematografica continua sendo mais sólida do que qualquer outro trabalho em qualquer outro setor...

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Um novo filme para Robert Mitchum

Robert Mitchum fará o papel de um jogador profissional de golfe na sua proxima pelicula para a RKO Radio.

O filme baseia-se numa novela de James Atlee Philips, intitulada "Just Like I Hate Money", que foi publicada em série numa grande revista norte-americana. Mitchum terminará primeiro, com Jane Russell, "Smiler With a Gun".

• • •

A "Associated British" focaliza Londres no filme "Murder Without Crime", baseado na peça de J. Lee Thompson, do mesmo nome, que obteve retumbante sucesso em varios paises da Europa Ocidental, bem como na Grã-Bretanha, e que tambem distraiu os amantes da televisão nos Estados Unidos. Os principais papeis serão desempenhados por Dennis Price, Derek Farr, Patricia Plunket e Joan Dowling; serão tambem, as ruas, os parques, as praças, alamedas e cavalariças de Londres que darão no filme a sua atmosfera.

Robert Taylor, ator de multiplas habilidades

P. M.

Robert Taylor, galã de Elizabeth em "Traidor", por causa desse filme, voltou à Inglaterra depois de onze anos de haver filmado nêsse país; "Um Yanqui em Oxford", foi o filme que lhe brindou a oportunidade que havia de convertê-lo em jovem astro internacional.

Ao voltar à terra que o aclamou durante vários anos como seu artista predileto, Taylor o fez para interpretar o papel do comandante do bizarro corpo de Guardas Fuzileiros em "Traidor". Esta apaixonante história de espionagem basea-se na popular obra de Humphrey Slater e foi dirigida por Victor Saville. Os estudios Elstree, situados fora da cidade de Londres, se encarregaram de rodar para a Metro-Goldwyn-Mayer esta magnifica pelicula.

Os onze anos transcorridos desde sua primeira aparição têm transformado Taylor em um homem maduro e um artista consumado, colocando-o entre os astros de primeira grandeza que brilham nos céus de Hollywood. Desde que foi licenciado da Marinha norte-americana em 1945, com o grau de tenente, Taylor trabalhou em vários êxitos cinematograficos entre os quais se contam "Traidor", "Emboscada", "Labios que Escravizam" e "Correntes Ocultas".

Robert, nasceu em Nebraske, onde cursou seus primeiros estudos em uma escola publica. Dali passou ao sul da California para receber educação pré-universitária. Durante seu ultimo ano de Colegio Pomona, atuou na representação estudantil de "Journey's End" (O Fim da Jornada) e foi visto por um representante dos estudios, que logo lhe ofereceu um contrato.

Taylor decidiu, sem embaraço, que primeiro devia graduar-se e por êsse motivo não aceitou a oferta até o verão daquele ano. Ao chegar à "meca" do cinema recebeu um curso intenso de arte dramática e começou sua atuação. Seu primeiro filme de importancia foi "Entre o Amor e a Morte" e desde o principio conquistou milhares de admiradores entre os cinefanáticos, como é evidente pela correspondência que recebe. As seguintes produções em que apareceu como "A Dama das Camelias", "A Ponte de Waterlow" e muitas outras, afirmaram ainda mais o seu prestigio. Esta crescente popularidade está de sobra justificada pela sua extraordinária versatilidade.

"ZONA PROIBIDA" — Está sendo exibida, no Art-Palacio, a grande pelicula da Paramount, "Zona Proibida", produzida por Hal Wallis, dirigida por William Dieterle, com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e Corine Galvert, nos principais papeis. A historia é altamente darmática e repleta de lances emocionantes. O diretor soube criar um clima próprio e os atores vivem com objetividade, os respectivos papeis. "Zona Proibida" apresenta-se como uma das melhores peliculas em exibição nesta Capital e por sua linguagem fotográfica, por seu ritmo, por sua historia interessante e pelo desempenho de seus atores, merece ser vista. No cliché Burt Lancaster e a francesa Corine Galvert que faz, neste filme, sua estreia nos Estados Unidos.

CRONICA

Certa vez alguem referindo-se à bolsa feminina, fez uma observação, aliás, bastante lisonjeira para nós representantes do belo sexo, pois afirmou que em uma bolsa de mulher se encontra tudo, desde os objetos mais inuteis aos imprescindiveis; e afinal, para reforçar sua afirmativa ainda acrescentou: "em uma bolsa de tão pequeno porte, nunca posso compreender como vocês conseguem carregar tão grande numero de objetos. Numa bolsa de mulher cabe o diabo...". E' inutil esclarecer que o meu interlocutor era um rapaz, isso todas vocês já adivinharam... e então, para que serveria a intuição feminina?

Acredito que a afirmação feita por este arguto observador, é bem verdadeira. Dou-lhe completa e inteira razão. Acho que nós mulheres realizamos verdadeiros milagres com as nossas bolsas, que significam para nós não só um objeto muito util e indispensável mas que completa a nossa toilette dando-lhe sempre um toque de elegancia. Dentro de tão pouco espaço às vezes, pois não devemos nos esquecer que a bolsa como os demais acessorios do genero, está sujeita permanentemente às variações da moda, e portanto diminui e aumenta de tamanho com a mesma regularidade com que as saias cobrem mais ou menos as pernas femininas, conseguimos alojar e carregar todo um mundo em miniatura. Seja qual fôr o tamanho de uma bolsa, que obedecendo aos ditames da moda se nos apresenta prática, grande, com diversas repartições, como aconteceu com a bolsa a tiracolo, que usamos durante e alguns anos após à guerra; ou a bolsa muito menor e que lembra uma pequena mala de viagem de proporções reduzidas, ultima palavra dos criadores do presente: as proporções do continente não importam, mas por mais paradoxal que pareça a afirmativa, o conteudo continua a ser sempre o mesmo. Qual a mulher por mais pratica ou romantica que seja, não trará em sua bolsa, a não contar todos os pequenos objetos para um retoque rapido de seu maquilage e penteado, mais uma infinidade de coisas, como lencinhos, carteira para pinheiro, carteirinha de notas, algumas fotografias, "souvenirs", medalhinha da santa de seu nome, ao lado de pequena figa ou corcundinha, canivetinho ou pequena tesoura que nos foi dada não nos lembramos mais por quem, chaves (coisa aliás muito importante), etc., etc. E a enumeração poderia continuar segundo a imaginação, naturalmente, mais ou menos fertil da dona da bolsa.

Afinal a mulher compreende quanto indispensável e importante é a bolsa, considerando as suas mais variadas utilidades e portanto não a esquece e abandona. Se não me falha a memória, a origem da bolsa data da Idade Média, e é uma parodia das "aumonières" usadas nesta época. E desde então, constitui companheira inseparável das filhas de Eva.

CLAUDIA

Blusa de Patou em fina mousseline beje, toda trabalhada em nervuras em sua parte da frente, nervuras essas executadas em sentido diferente.

Correio do Coração

ELZO (Interior) — Você deve procurar evitar o uso do sabonete comum para a limpeza de seu rosto. Lave o rosto com agua morna apenas, à qual tenha juntado uma pitadinha de borax, que poderá adquirir em qualquer farmacia. O oleo de amendoa doce tambem é um otimo produto empregado na limpeza da epiderme. A agua de flor de laranjeira constitui uma loção natural e emoliente, mais aconselhavel que a agua de rosas. Os produtos de beleza citados e que costuma usar são otimos. Continue com eles.

OTAVIA (Interior) — Na verdade a diferença de idade em seu caso não é pequena, mas tambem não tão grande ou desproporcionada, que possa vir a influir mais tarde em sua felicidade conjugal. Se tem segurança de seus sentimentos e de seu futuro noivo, bem como seus pais consentem neste casamento, não há o que temer. E se ele a escolheu entre todas as moças de sua róda, apesar de ainda ser muito jovem, é porque viu em você virtudes que o encantaram e que a distinguiram das demais; portanto, para conservá-lo sempre "encantado" — para usar sua propria expressão — procure cultivar essas mesmas virtudes que ele tanto ama.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

FEIRA DE VAIDADES

A palavra de ordem na moda masculina — elegancia

J. E. FAIRBAIRN

Esta é a época do rótulo e da palavra de ordem. Cada nova tendencia, cada nova moda é convenientemente rotulada com titulo atraente, agradavel à vista, que sintetize tudo quanto se encontra implicito na obra do autor. Na moda masculina, tivemos a "linha atlética", seguida do "tipo ousado". Hoje, a palavra que inspira o alfaiate londrino é elegante". Para exprimir o estilo atual, os novos ternos, os novos sobretudos devem ser "elegantes".

Que significa isto em têrmos de ternos? A rigidez e volume da linha anterior são substituidos por uma linha mais suave e esbelta. Os ombros quadrados, com enchimento, desapareceram; agora a moda é a "inclinação natural", com um minimo de armação, nunca ultrapassando do ombro, a menos que a boa aparencia o exija. Os ombros terminam ligeiramente arredondados, sem qualquer relevo na parte superior das mangas; o paletó bastante amplo para permitir um ligeiro franzido e bem comprido — de novo para produzir o efeito esbelto.

Esta moda se adapta com ótimos resultados ao paletó com três ou dois botões. No caso do paletó com três botões, em que a lapela tem de ser um tanto mais curta (para virar sobre o botão de cima) ela é hoje mais estreita do que a que se fazia ultimamente nos paletós de tres botões, substituindo a antiga aparencia algo tosca por outra mais em harmonia com o que visualisamos quando empregamos o têrmo elegante.

UMA LAPELA MAIS COMPRIDA

No caso de dois botões, uma lapela mais comprida, ainda mais estreita, desce meio arredondada, virando-se sobre o botão superior abotoado, colocado justamente à altura da cintura. Difere do estilo de dois botões que se começou a usar para jovens no principio do verão do ano passado, quando a lapela era mais comprida e ousada, colocando-se o botão de abotoar abaixo da cintura, o que dava uma aparencia inteiramente diferente, mais propria ao terno de tweed para fins de semana, que para os ternos comuns de casemira.

Como uma variação da lapela com corte, alguns alfaiates estão fazendo lapelas um tanto pontudas para os paletós de três botões. Este tambem não deve ser muito amplo, nem o botão superior colocado alto demais, o que faria um revers curto aparecer de maneira muito pronunciada. Com o botão do centro colocado à altura natural da cintura e os outros dois bastantes aproximados deste, pode-se fazer uma lapela de proporções que acentuem a linha descendente e esbelta ao invés da inclinação lateral.

Outro pormenor do paletó é a abertura bastante estreita na frente e a curva suave das extremidades inferiores do paletó, na parte da frente. O paletó mais comprido do ano passado continuará a ditar o comprimento para 1950, mas as pregas das costas e as penses não parece que se espalharão muito, assim como o punho virado, que desde 1946 luta por voltar.

NOVOS MODELOS DE COLETES

O colete para ser usado com os modelos de paletó mencionados, é cortado mais baixo na abertura da frente, acompanhando a linha moderna do paletó, e é comprido na parte inferior da frente. Tem seis botões, sendo que o inferior fica desabotoado. Há várias variedades no feitio dos coletes; às vezes uma gola cortada, ou abas nos bolsos inferiores; pode-se até fazê-lo de outra fazenda como, por exemplo, veludo cotelé. Todavia, seu uso é limitado, sendo grande a preferencia pelos tipos classicos.

A largura do pé das calças continua na média de 45cm, que, de acordo com a moda dos ultimos anos é considerada estreita. Esta medida tambem se aplica à largura da perna, que é assim estreita, das cadeiras até em baixo.

Por muito popular que esteja o paletó, o jaquetão continua a ter consideravel numero de admiradores. Todos os principios citados para o paletó se aplicam igualmente ao jaquetao. Os ombros quadrados, o aspecto duro e militar são substituidos por um estilo mais suave, mais elegante. Os homens mais idosos mostram preferencia por seis botões, transpasse alto, e abotoam dois botões. O mais alto desses botões é colocado na linha da cintura, o mais baixo, logo abaixo, no nivel do bolso.

A geração dos mais novos ainda se inclina pelo jaquetão abotoado por um unico botão, mas em vez da lapela comprida e ousada do ano passado, que descia até o nivel do bolso do lado, atualmente o botão de abotoar é frequentemente colocado entre o bolso e a linha da cintura, com um par de botões superiores como simples enfeite, bem espaçados. Esta maneira de fechar diminui a lapela, deixando um grande espaço entre o botão que se abotoa e a extremidade inferior. Assim, altera o equilibrio entre a parte superior e a inferior, e a extremidade da lapela fica num angulo mais agudo. Portanto, para um homem de magreza média, estamos longe daquele magricela, ou do tipo de roupa dependurada, perigos sempre presentes com o antigo jaquetão de um botão. -15.

"Bandit" — Manteaux de linhas modernissimas em lã vermelha de recoil.

Paletó de casimira mescla do oeste medio da Inglaterra, de linhas modernas, "elegante", estilo introduzido pelos alfaiates londrinos

Cloche cinza de Paulette, ornado de paraizos castanhos.

Um "hospital" que cura todos os seus doentes

Um hospital no qual nenhum caso é considerado incuravel, e que não sofre de falta de leitos nem de enfermeiras, é dirigido por seis senhoras na extremidade ocidental de Londres. E' um hospital de bonecas, que começou a funcionar em 1947, quase por acaso, dirigido por Mrs. Al G. Dower e sua amiga, Lady Katherine Cairns. Uma das muitas atividades de Mrs. Dower era modelar cabeças de animais, quando um dia aceitou consertar um brinquedo de uma criança que se encontrava hospitalizada; mal sabia ela no momento que lançava a primeira pedra de um "hospital" que seria seu. Pouco tempo depois chegaram mais brinquedos para serem "tratados" e, hoje, ela tem uma florescente oficina de reparos que ocupa duas salas de um porão.

As vezes, os brinquedos chegam em tal estado que se julgaria impossivel repará-los. Certa vez, por exemplo, chegou uma boneca tão suja e quebrada que as artistas viram que nada se podia fazer. A mãe da dona da boneca, porem pediu-lhes que tentassem. Para sua filhinha, de cama com tuberculose, a boneca era tão preciosa que não suportava a idéia de separar-se dela. A boneca lhe foi devolvida, tão limpa e brilhante como se fosse nova.

O hospital recebe boneca de todas as partes do mundo, às vezes de lugares tão distantes como Jamaica, e as inumeras cartas de agradecimento que diariamente são recebidas pela firma são uma prova de felicidade que Mrs. Dower e seu pessoal distribuem.

"Tailleur" de Fath em lã preta, cujo abotoado do casaco se prolonga até a barra da saia.

QUINZENA DE MODA NA GRÃ-BRETANHA

De 30 de maio a 12 de junho do corrente ano realiza-se a Quinzena da Moda de Londres, quando os comerciantes compradores terão oportunidade de ter uma visão de conjunto das tendências da moda. Essa é a primeira quinzena de moda, que será seguida de outra, de 24 a 28 de julho. Essas quinzenas foram concebidas com a finalidade de permitir aos comerciantes compradores estrangeiros verem uma grande coleção em pouco tempo. Na fotografia vemos a estrela britanica de cinema, Honor Blackman, com um magnifico vestido, criado para ela por Ronald Paterson, costureiro escocês que no ano passado ganhou o prêmio do melhor modelo britanico para filmes no Festival de Veneza.

FORNO E FOGÃO

BISCOITINHOS LUA DE MEL

800 grs. de farinha de trigo; 500 grs. de manteiga salgada; 250 grs. de açucar, e mel.

Misturam-se todos os ingredientes, com cuidado, sem amassar muito: Em seguida abre-se a massa na espessura de meio centimetro aproximadamente. Faz-se então os biscoitinhos cortando-se em meia lua com um calice. Leva-se para assar em forno regular. Depois de assados, juntá-los dois a dois colocando mel entre os mesmos. Polvilha-se com açucar.

GELEIA DE MAÇAS COM GELATINA

Descascar três maçãs grandes, cortando-as em pequenos pedaços. Juntar um pouco mais de açucar que o peso equivalente ao peso das frutas. A' parte dissolver tres folhas de gelatina em agua, na qual se tenha previamente fervido canela, cravo e herva doce. Quando as maçãs estiverem quase bem cozidas juntamente com o açucar, juntar a gelatina. Pode-se tambem fazer esta geleia com outras frutas da mesma especie.

Os livros infantis através dos tempos

Uma das mais fascinantes das muitas mostras literarias que haverá em Londres durante o Festival da Grã-Bretanha de 1951 será uma secção dedicada aos livros infantis, no Museu Victoria e Alberto, em Londres. Os livros serão escolhidos por um grupo de escritores, criticos e historiadores de renome, sob os auspicios da Liga Nacional do Livro. Aqueles que já tiveram a oportunidade de ver as varias exposições de livros realizadas em Londres durante os ultimos anos, farão sem duvida uma idéia do prazer que lhes está sendo reservado.

Em Brighton, o popular balneario condado inglês de Sussex, a comissão do Festival organiza algo inteiramente diferente — tenta formar uma Biblioteca Real no Pavilhão que foi construido pelo Rei Jorge V, quando principe regente, e colocar nas estantes exemplares das obras que aquele culto monarca apreciava. Sem duvida as obras de Jane Austen estarão incluidas, pois que ele era grande admirador de seus romances e ela lhe dedicou um de seus livros. Quase todas as cidades da Grã-Bretanha procurarão expôr algo de sua literatura representativa: a pitoresca aldeia de Tenterden em Kent, considerada o local de seu nascimento de Caxton, o introdutor da tipografia na Inglaterra, por exemplo, fará uma exposição de tipografia e impressão.

As moças — problema de televisão

A televisão trouxe uma surpresa para os diretores. Experiencias recentes provaram que nas telas as moças aparecem diminuidas e que as baixas parecem mosquitinhos. Assim, as moças que tem ossos largos devem procurar satisfazer sua ambição no cinema — onde o *make-up* disfarça todos os defeitos — ou no teatro — onde o publico as vê de certa distancia. Na tela da televisão, infelizmente, os ossos causam sombras que não podem ser disfarçadas.

Se alguma moça deseja conhecer as qualificações necessarias para uma "Show-girl", são as seguintes: altura media, coxas pequenas, pernas retas, com a barriga da perna não muito grossa. Talvez a televisão leve as garotas ambiciosas a modificarem sua plastica, como a moda já o fez no passado.

Crianças cegas aprendem a "vêr"

As crianças normais aprendem vendo outras pessoas e reproduzindo o que vêem. Os professores de crianças cegas têm de ensinar-*lhes* este conhecimento. Seu maior problema é utilizarem-se da propria experiencia diaria da criança para que esta adquira coragem e confiança em si mesma. Esta dificuldade tem sido resolvida de diferentes maneiras nos sete "Lares Soalheiros para Crianças" que existem na Grã-Bretanha e são dirigidos pelo Instituto Nacional do Cego.

Por exemplo, disse-se a algumas crianças que haviam lido "Peter Pan", que fizessem para si uma ilha em miniatura na qual reproduziriam a historia. Em pouco tempo estava ela pronta, com botes para os piratas, casas, um moinho, arvores, animais passaros e uma montanha. Um garotinho de seis anos foi encontrado colocando os cilindros Montessori nos seus lugares; sugeriram-lhe que brincasse de medico, usando os cilindros como vidros de remedios: dentro em pouco todas as crianças se lhe haviam munido num brinquedo de que nunca se cansavam, todas de gorro e aventais feitos por suas professoras.

A fim de aumentar-lhes a experiencia, as crianças são levadas a fazer compras, em passeios de onibus, visitas a fazendas, etc; os empregados das lojas, os jardineiros e policiais, até os animais das fazendas, todos ajudam a ensinar alguma coisa às crianças, e dessas experiencias surgem novos jogos, tais como construção de lojas de brinquedos, de garagens, etc. Entram tambem em contato com a vida do bairro onde moram, frequentando festas dadas por outras crianças e oferecendo outras por sua vez. Isto significa fazerem bolos, porem a mesa, servirem-se uns aos outros, tirarem a mesa, lavar louça — proporcionando-lhes momentos de enorme prazer. Estes "Lares Soalheiros" são dirigidos tanto quanto possivel como casas particulares, tendo cada um poucas crianças cujas personalidades são cuidadosamente desenvolvidas, e que aprendem a se transformar em cidadãos conscientes e confiantes em si.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

A MODA PARISIENSE

«Manteaux» de Paris 1950

JEANDINE

O manteau deste inverno de 1950 não evoluiu extraordinariamente, continua vago, vasto envolvente. As golas assumiram uma importancia muito maior. Sobem em perpendicular, tão para cima que acabam, às vezes, em forma de capuz, ou então se estendem, sobre os ombros, como uma "pélerine", ou ainda apresentam um efeito assimétrico que as faz subir de um lado, continuando assim o movimento frouxo do conjunto. Os ombros são menos caidos do que no ano passado mas as cavas permanecem baixas, "raglans" ou "kimono".

Quanto ao corpo do vestido, às vezes cai direito, mas, na maior parte, alarga-se em "godets" repuxados para trás. Alguns "manteaux" conservam a forma de um casacão largo, mas constituem exceção. Exceção tambem os "manteaux" vagos cuja largura na cintura é apertada por uma cinta. O conforto é, antes de tudo, a disciplina comum desses trajes que figuram em primeiro lugar no guarda-roupa feminino atual. Os tecidos, em primeiro lugar, contribuem para lhes dar esse geito suave, tão precioso na entrada do inverno.

Todos os tecidos de lã, "poilus", "peignés", "grattés", "bouclés", são os favoritos. Mas, tambem, os reversiveis, que têm uma dupla razão de ser, quentes e agradaveis de se usar. Os costureiros se apoderaram deles para criar pitorescos modelos que apresentam, às vezes, um comprido avêsso partindo da gola e se alargando para baixo e dando ao plano do "manteau" a nota viva do reversivel. Ou então planejam o traje de tal maneira que ele poderá, conforme as horas do dia, ser usado do lado do escocês, ou do lado direito. Outros modelistas desenham no "manteau" efeitos de boleros, "écharpes", "pelerines", no lado avêsso do tecido.

A idéia do reversivel deu nascimento à idéia do "manteau" de dois tons, um vivo, o outro escuro. E o traje se usa segundo o tempo, a hora ou a disposição em que se está, do lado alegre ou do lado classico. Os botões encontraram na moda a sua melhor madrinha. Apreciam-nos de tecido que combine com a roupa. Eles enfeitam a frente de um traje abotoado de alto a baixo, ou então simulam o sistema de botões de uma aba ou a guarnição de um bolso, dando assim a sua nota brilhante e viva ao conjunto. As cores, tambem, contribuem para a alegria e a originalidade dessas peças de roupa. O preto, certamente, para o "manteau" e para o vestido, é um dos preferidos, mas os tons mais vivos triunfam com ele: os vermelhos, os amarelos, um verde especial, os escuros dourados e toda a gama das tonalidades do outono. O preto, quando utilizado, é forrado, em geral, com uma lã viva, amarela ou vermelha. Quanto ao comprimento, seguem as diretrizes gerais. O "manteau" como o vestido fica a 36 ou 38 centimetros do chão. Mas, como os vestidos tambem, ele tem muitas vezes comprimentos desiguais. Escolhemos entre todos eles, uma forma tipica que sintetiza a moda atual e oferecemos o modelo-amostra. Permitirá que vocês executem ou mandem executar pelo costureiro — o "manteau" de Paris 1950.

Sua louça de porcelana ainda pode ir para um museu

A dona de casa que joga fora tristemente os cacos de seu mais lindo bule de chá ou perde no jardim uma bela faca, poderá alegrar-se no lembrar-se que dentro de muitos seculos, sua louça fina quebrada e seu faqueiro estragado talvez venham a figurar num museu. Alguns arqueólogos desencavavam recentemente uma grande quantidade de fragmentos de louças de barro, de panelas em forma de balde, raspadores feitos de pedra, uma panela queimada, junto com [illegible] uma sovela, entre reliquias de uma moradia da Idade do Bronze, que foram encontrados em South Downs, Itford Hill, no condado inglês de Sussex.

O mais sensacional todavia, é que se encontrou trigo numa cova de armazenamento. Esse velho trigo — havia mais de 5 ks. — encontrava-se em bom estado, com algumas espigas inteiras que, provavelmente em resultado de combustão espontanea a baixa temperatura, ficaram carbonizadas.

A familia do fazendeiro parece que costumava tecer fazendas grosseiras pois que se encontravam contra-pesos de argila para teares e as cavidades onde teriam estado plantados os postes dos teares. Esta descoberta se deu na sala maior da moradia, com 5,5m. de diametro, onde se encontraram os fragmentos de louças e panelas de barro, que sem duvida resultaram muitas discussões entre a mulher do fazendeiro e alguma criada pouco zelosa. Se verdade, as discussões se deram cerca de meio-seculo antes da fundação de Roma.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434

Há 635 anos...

Há 635 anos que a familia Legh vive em Adlington Hall, no condado de Cheshire. Este ano, o publico terá a oportunidade de ver a antiga mansão. A casa deve ser unica no genero, pois que no grande vestibulo, cuja construção foi iniciada em 1450, há dois carvalhos seculares que suportam o teto. Os visitantes estrangeiros terão interesse em saber que Mr. Legh escreveu um guia que eles poderão ler enquanto tomarem o chá que a familia pretende oferecer-lhes.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Um relojoeiro mulher

O relojoeiro do Rei Jorge VI é uma mulher — Sra. Russell Spink, de Richmond, Surrey, Inglaterra. Vai uma vez por semana ao Castelo Real de Windsor para ver se algum dos relogios precisa de conserto ou acerto. Alem de ser excelente relojoeira, a sra. Russell Spink tem tambem muito bom gosto para vestir-se. Foi recentemente a uma recepção usando brincos vitorianos de borla de coral alaranjados combinando com estes, uma echarpe listada e duas borlas enfeitando o corpo de seu vestido de seda cinza.

E de Rochas este volumoso e moderno manteau, confeccionado em duas especies diferentes de lã.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia do escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Manteau de linhas sóbrias e muito prático, feito em lã clara, bege, acompanhando tailleur esporte em lã pied-de-poule, bege e marron.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

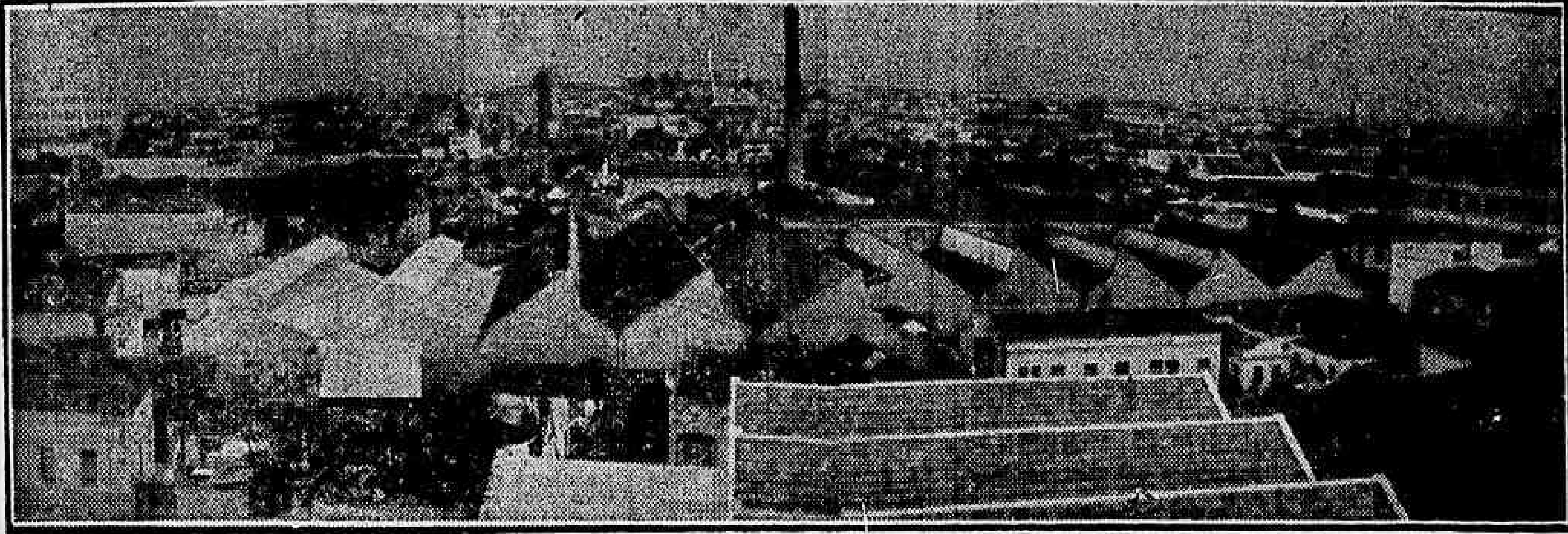
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Paulista de Combate ao Cancer à

Dê o seu donativo à Associação Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes

Quarta Parada tem pela frente um futuro promissor

UM BAIRRO QUE MERECE MELHOR SORTE — APELO ÁS AUTORIDADES — ATÉ QUANDO AS PORTEIRAS?



Vista parcial da Quarta Parada, em crescimento constante daquilo que há pouco tempo não passava de "inhospital picada batida pelo sol"...

Na verdade, desde os primórdios da nossa formação politica geográfica e economica o Estado Bandeirante soube desempenhar o papel que o futuro lhe reservára. Foi daqui que as bandeiras partiram, embrenhando-se pelos sertões bravios, cruzando, em meio ás maiores dificuldades, a linha de Tordesilhas, que de norte a sul dividia o país, tornando efetiva a nossa unidade geográfica, penhor seguro do desenvolvimento que hoje, apesar dos pesares, logramos.

O bandeirante, que não escapou de entrar no emaranhado de lendas que a imaginação fertil dos nossos antepassados criou, foi, sem duvida, o pioneiro das conquistas do nosso sertão que até o momento dorme inexplicavelmente, ouvindo o roncar de seus imensos caudais, chamando, quem sabe, por alguem que venha transformar toda aquela riqueza latente em energia propulsora do progresso.

E o paulista contemporaneo não perdeu o espirito dinamico e atirado, legado pelos antepassados: São Paulo ai está; como centro irradiador de progresso e trabalho, atestado insofismavel do esforço de gerações e mais gerações que, no afã de construir a grandeza de um Estado, deu um exemplo dignificante constituindo uma das principais, senão a principal coluna do nosso desenvolvimento.

E assim foi, que, completada a função histórica deste grande povo, ele se voltou para o desenvolvimento de sua terra, fazendo dela o maior centro industrial da America do Sul.

A romantica paulicéia de outros tempos, foi rapidamente perdendo aquela sua feição tipicamente provinciana; o seu desenvolvimento caminhava rumo aos seus horizontes; inospitas regiões foram se transformando em células vivas; milhares de emigrantes para aqui demandavam e ombro a ombro lutavam com os paulistanos na ansia de construir e trabalhar. Até hoje esta expansão se faz notar, por alguem que se der ao trabalho de fazer um giro pelos bairros de São Paulo, onde as iniciativas se nos apresentam aos milhares, recantos habitados pela mais simples gente que no anonimato não param, um dia sequer, de trabalhar pelo nosso enriquecimento.

Como exemplo frisante do exposto, tem o bairro de Quarta Parada, outrora, ou seja a uns 20 anos passados, inexpressiva picada, de uma rala vejetação campestre, onde não raras vezes a desconfiança de um pássaro irritava o garoto que desconfiado abandonava a moita, ou quem sabe o perdigueiro se estacava ante a caça, à espera das ordens do seu dono. Era assim a Quarta Parada que viu quebrada a sua monotonia pela infiltração dos trilhos da Central.

O bairro parece ficar entre os confins da Avenida Celso Garcia, e do outro lado a rua da Moóca, passando pelo cemitério do bairro sendo cruzado pela rua Tobias Barreto. Não poderiamos passar pela Alvaro Ramos sem mencionarmos o celeberrimo caso das porteiras. E' que ali existe uma e das piores, dado o intenso movimento.

Dificil tornar-se-ia delinear os limites do bairro de Quarta Parada, pela infiltração dos demais vizinhos. Já conheciamos estes pormenores quando tomamos o ônibus que nos levou, depois de cruzar o Braz, até o Belém, e num mergulho pela direita nos deixou quase defronte à grandiosa fabrica.

Por mais que coloquemos em evidencia a pujança industrial do bairro da Quarta Parada é de justiça que se diga de passagem, necessitar grandemente aquele recanto de maior assistencia dos poderes constituidos. Assim sendo, comecemos pela questão da educação que deve merecer real atenção. Ora, o bairro de Quarta Parada não possui um estabelecimento de ensino nem mesmo do curso primario. Antes de mais nada temos pela frente um bairro operario, com elevado indice demográfico, estando a merecer inumeros educandarios. A mocidade daquele bairro é obrigado a sair em procura de um colegio ou grupo escolar cá pelas bandas do Belem, Moóca ou em outro lugar qualquer.

Esta questão é injustificavel, mormente levando-se em conta a campanha lançada em todo territorio nacional, precedida pelo "slogan" de guerra ao analfabetismo.

Isto virá logicamente perpetrar o problema que mais tarde se apresentará mais dificil e quase irremovivel.

Na rua Tobias Barreto está a Igreja de São Paulo Apostolo, aliás é um dos unicos templos sagrados ao grande apóstolo da cristandade.

Sua imagem se encontra no altar mór e foi dedicada ao heroico povo paulistano, na revolução de 32, pela liga de Defesa Nacional.

O bairro de Quarta Parada é relativamente novo, obedecendo as suas ruas a um traçado um tanto retilineo, mas com calçamento deficiente.

Basta citarmos a rua Irmã Ursula, toda esburacada a se perder em meio às vielas.

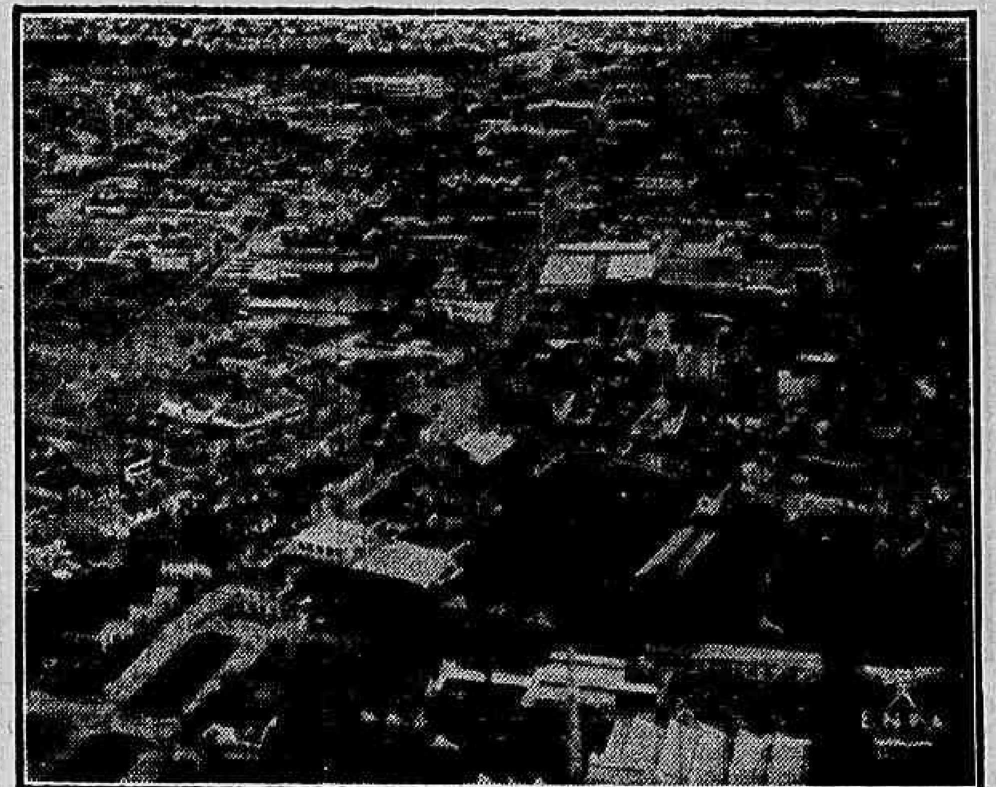
O panorama apresentado pelo bairro de Quarta Parada é o de um simples e modesto recanto, habitado por operarios, razão pela qual, são inumeros os conjuntos de simples casas erguidas ao lado das fábricas.

O bairro necessita de um logradouro publico, de um jardim, que viria alegrar e amenizar o sol causticante dos dias de verão.

Ali mesmo onde os bondes fazem o célebre balão, poder-se-ia construir pequena praça com a desapropriação de umas duas casas situadas ao lado, que de tão velhas parecem ter já cumprido seu destino...

Este seria um facil melhoramento acessorio ao plano de embelezamento da paulicéia, mas o plano existe?

Outra questão que causa estranheza é a relativa a deficiencia dos transportes. Parece mesmo que o paulistano terá que, por muitos anos, carregar este fardo.



Tambem na Quarta Parada o eficiente serviço da ENFA, Emprêsa Nacional de Fotografias Aereas pôde fixar este aspecto comum aos bairros paulistanos: fabricas alinhadas, em constante atividade, rodeadas de milhares de residencias de chefes e operarios

Farmacia Luso Brasileira

E a sua escrupulosa manipulação — Sais de primeira ordem — Preços reduzidos



A farmacia Luso Brasileira, de propriedade do sr. Dinamérico M. Castro, é uma das mais procuradas do bairro que visitamos.

O estabelecimento farmacêutico em mira está situado à Avenida Alvaro Ramos, numero 1732, telefone 9-0282. Esta farmacia conseguiu formar grande quadro de freguezes, não sómente do bairro como da vizinhança.

Os produtos são ali vendidos por preços de drogaria, o que bem justifica a procura que os os moradores fazem da farmacia Luso Brasileira.

Na questão referente ao laboratorio, nossa reportagem teve a satisfação de observar a qualidade dos seus sais. Aliás ante a sua escrupulosa manipulação temos a materia de primeira, proveniente dos mais conceituados laboratorios, tanto brasileiros como estrangeiros.

Esta grande farmacia, cujo sortimento se compara ao de grandes drogarias, atende tanto na parte do dia como da noite.

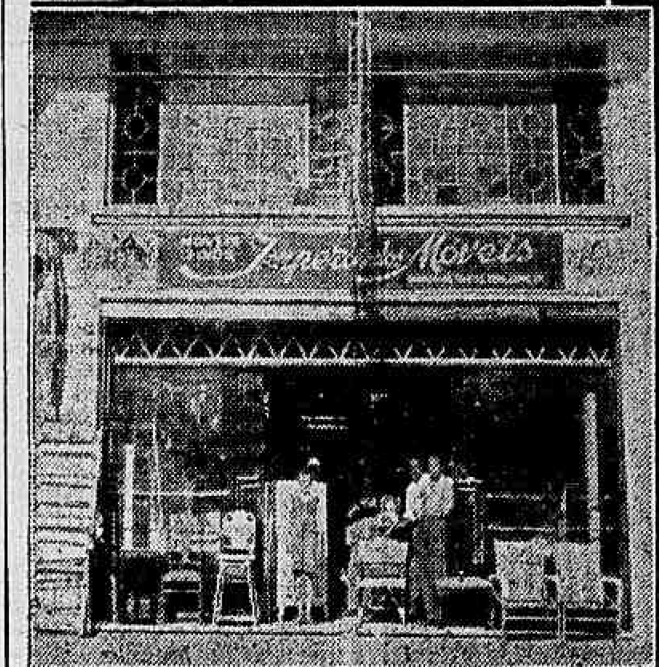
Palestramos longamente com o proprietario da farmacia Luso Brasileira, em torno da exploração do ramo farmaceutico em nosso país, bem como, a respeito da qualidade dos nossos sais e o aparelhamento destinado ao seu fabrico.

O nosso entrevistado tem aproveitado as chances e adquirido em todas as partes, proveniente de afamados laboratorios, os sais de que tanto necessita.

Este estabelecimento, um dos mais completos que nos foi dado encontrar mantem uma distinta clientela que tem ali uma farmacia de confiança pronta para servir em todas as ocasiões.

Imperio dos Moveis, a pioneira no ramo

Vendas a vista e a prazo — Finos modelos



E' grande o consumo de moveis por todo São Paulo.

Atendendo a esta contingencia não são poucas as casas de moveis que se instalam em quase todos os bairros de São Paulo. No entanto, poucas são as que mantêm eficiente produção a contento mesmo dos fregueses, que, naturalmente, desejam ser bem servidos. Na rua Tobias Barreto, numero 1460, encontramos um destes estabelecimentos que traz um nome bastante expressivo: é a Imperio dos Moveis, instalado em predio proprio, possuindo grande sortimento de tapeçarias dos mais finos modelos, artigos estes vendidos por vantajosos preços.

No desejo de facilitar à distinta freguesia que ali realiza as suas compras, os proprietarios da firma em questão puseram em execução planos de vendas à vista e a prazo. O Imperio dos Moveis fica no ponto final do onibus que demanda o bairro de Quarta Parada.

A Auto Escola «Colombo»

E suas grandes atividades no meio automobilistico — Cartas para profissionais e amadores — Curso especial para senhoras



Constitui hoje uma necessidade imperiosa, a todos que labutam e moram nos grandes centros, aprender a dirigir seus autos. No entanto, a maior dificuldade que os interessados encontram, está no que se refere a uma auto escola, que realize dentro da maior honestidade e presteza aquilo de que necessita o aprendiz.

Baseada nestes principios, a Auto Escola "Colombo", vem revolucionando os meios automobilisticos da paulicéia, com eficientes motoristas, que além de transmitir os seus conhecimentos teóricos fazem com que o aluno saia da escola, com a prática necessaria.

Eis porque, esta Auto Escola, pertencente a Carmini Nasti, procura atender a todos os desejosos de obter sua carta profissional, mantendo aulas diurnas e noturnas, bem como, curso especial para senhoras.

Este ultimo ou seja o curso especial para senhoras, tem produzido os mais animadores resultados, como poderemos verificar pelo numero de alunas que ali fazem seus cursos, e mesmo, pelo numero de carteiras para amadores fornecido.

A Auto Escola "Colombo" fica situada à Avenida Alvaro Ramos, numero 828, levando o seu telefone a numeração de 9-0212.

Esta Auto Escola está filiada a Associação dos Proprietarios de Auto Escola do Estado de São Paulo.

De 1915 até a presente data a escola habilitou a elevada soma de 30.000 motoristas.

ATENÇÃO — Recorte este anuncio e depois de apresentado a Auto Escola Colombo, o leitor gozará de desconto especial.

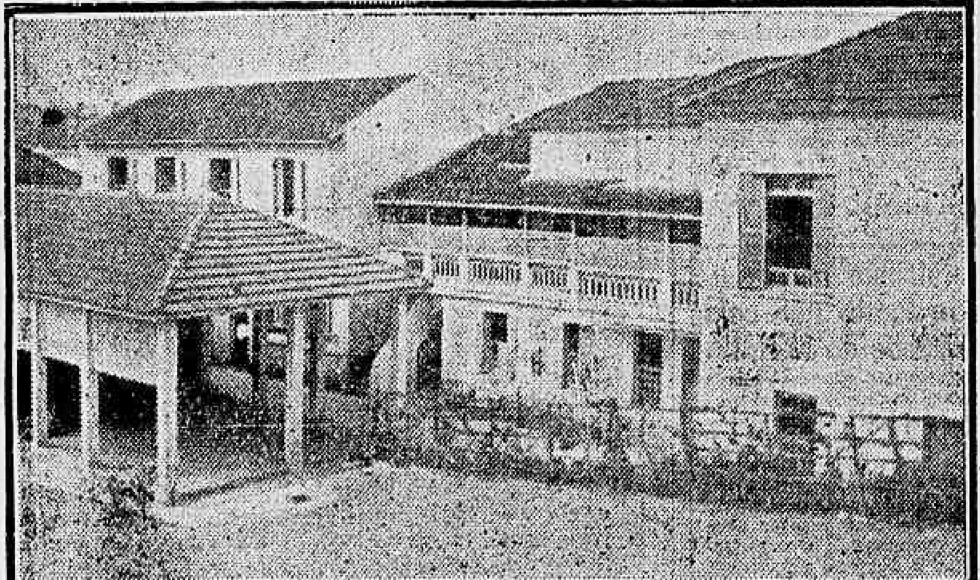
"CAMPANHA CONTRA O CANCER

5) — Não ha alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2º andar — Fone: 51-1408

O Externato Nossa Senhora de Lourdes e suas atividades

400 ALUNOS — ENSINO DOMESTICO — BENEFICIOS DISTRIBUIDOS



Já tivemos oportunidade de relatar, por varias vezes em nossas paginas, o trabalho desenvolvido pelas irmãs de caridade, tanto no setor social como educacional. E mais uma vez temos a satisfação de registrar em nosso jornal este beneficio merecedor de nossa gratidão.

Referimo-nos ao Externato Nossa Senhora de Lourdes, criado em 1942 pela Irmã franciscana da Escola Cristã.

O externato em questão mantem inumeros cursos dentre os quais poderemos destacar o profissional domestico, pré-primario, primario, sendo estes ultimos frequentados por alunos mistos num total de 440.

Os beneficios que advem deste centro de estudos e de formação domestica são inumeros mormente para a classe operaria que reside por aquelas bandas.

Este é um dos principais educandarios existentes no bairro de Agua Raza, razão por que desenvole grande atividade no incentivo à educação de nossa mocidade que na maioria das vezes se perde na obscuridade do analfabetismo por falta de escolas ou mesmo de incentivo que as faça procurar o caminho do bem.

O papel desenvolvido pelas irmãs de caridade é verdadeiramente grandioso, nao existindo mesmo qualquer região, a mais longinqua que se possa imaginar, que não tenha uma obra de inestimavel valor dirigida pelas irmãs.

Casa Rádio Técnica Julio

A maior organização de radios e material eletrico — Um estabelecimento de grande monta — Radios de varias marcas



A Casa Radio Técnica Julio de Luiz & Lotti é a maior organização de rádios e material elétrico do bairro do Belém.

Este grande estabelecimento situa-se à Avenida Alvaro Ramos, numero 780 e 784, tendo o telefone o numero 9-6355.

Ali encontramos as mais variadas marcas de rádios tais como: cometa, philips e R. C. A. Encontramos tambem grande numero de refrigeradores Kelvinator e crosley.

Este é um grande estabelecimento pronto à executar qualquer serviço atinente a instalações elétricas e qualquer outro no ramo.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO

BONS SERVIÇOS

12879

O ensino reclama estabelecimentos e organizações para a infancia e a juventude da Quarta Parada

LANIFICIO URANIA S. A.

Na vanguarda da industria textil — Um estabelecimento de grande monta — Operarios especializados — Enriquecido o nosso Parque Industrial

Mais uma vez dando prosseguimento às visitas que temos feito aos grandes estabelecimentos da Paulicéia, fomos ter ao Lanificio Urania S. A., sem duvida uma grande industria, tendo sido fundado no dia 6 de agosto



de 1945, pelo dr. Jorge Sawaya.

A nossa reportagem percorreu todas as instalações desta industria, podendo fazer uma apreciação detalhada de suas varias seções especializadas de tecelagem, onde encontramos teares de procedencia italiana, justamente considerados os mais modernos do mundo no fabrico de casemiras finas.

O Lanificio Urania S. A. trabalha com a mais apreciada mão-de-obra, se destacar tambem a esmerada mão de obra empregada.

Por esta razão, os artigos saidos da grande industria merecem o acatamento e a preferencia dos mercados consumidores. Assim sendo, tornou-se necessaria a construção de um grande predio com todos os modernos requesitos tendo como finalidade atender a produção, que dia a dia aumenta, graças à uceitação daqueles produtos pelo nosso comercio.

Quando de nossa visita ao Lanificio Urania S. A., não nos passou despercebido o fato de estarem todos os seus operarios usando roupa adequada, o que bem demonstra a ordem ali reinante. Na mais absoluta compreensão aqueles operarios labutam diariamente, havendo perfeita harmonia no seio da grande industria, onde podemos notar a magnifica orientação dada ao estabelecimento pelo Dr. Jorge Sawaya.

No interior desta conceituada firma são inumeras as secções que se alinham, separadas por divisões de vidros, com a finalidade de proporcionar maior claridade ao trabalho e mais comodidade aos operarios. A comodidade dos trabalhadores é de grande alcance para a firma em questão, aumentando sensivelmente a sua produção.

Esta é na verdade uma organização de grande monta, devidamente aparelhada para produzir as mais finas casemiras, que chegam a rivalizar com as de procedência estrangeira.

Com o constante aumento de produção, segundo nos adiantou o dr. Jorge Sawoya, a firma acaba de importar da Alemanha, para embarque em principios do ano de 1951, moderno maquinario, com a finalidade de ser montada uma completa e moderna tinturaria, sendo acompanhada de acabamento de tecidos de lã, maquinario este ultramoderno e para grande produção.

Estas novas máquinas irão para o novo pavimento, ja com amplas instalaçoes destinadas a atender a todas as necessidades

O Lanificio Urania S. A., pela grande amplitude de suas atividades, vem sortindo todo o nosso mercado.

Os atuais diretores da firma, são: dr. Jorge Sawaya, Diretor-Presidente, Diretor-Tesoureiro, sr. Rachid Sawaya e como Secretario o sr. Rubens Sawaya.

São estes os fatores de constantes sucessos alcançados pelo Lanificio Urania S. A., já na vanguarda da industria textil não sómente em nosso Estado como em todo o pais.

Industria de Vidros "Imperial Limitada"

a unica no genero em nosso país

Fabricação esmerada — Brevemente novos maquinarios chegarão da Alemanha — Uma industria que se impõe



Fomos ter à grande Industria de Vidro "Imperial" Limitada, que se situa à rua Serra Bocaina, numero 554, atendendo pelo telefone 9-5265.

Esta industria tem a sua fundação datada do ano de 1945, sendo obra dos srs. Ruggero Grill, João Petrarco e Joaquim Alves.

A industria de vidro, objetivo da presente reportagem, é unica no Brasil que mantem produção de tubos de vidro neutro Ambar, para a fabricação de ampolas destinadas aos medicamentos. Ali se faz tambem qualquer tipo de vasilhames de vidros neutros com finalidades medicinais e (categuts).

O grande consumo dos produtos da Industria de Vidros "Imperial" Limitada, que se estende por todo sos Estados, bem demonstra o nosso desenvolvimento.

Eis porque o sr. Rogger Grill, chefe-principal da firma, partirá dentro em breve rumo a Alemanha a fim de acompanhar os pedidos que de há muito fizeram.

Este industrial aproveitara a estadia naquele país para aperfeiçoar-se em conhecimentos técnicos, com a finalidade de dirigir o possante maquinário que dentro em breve chegará ao Brasil.

Em palestra com o sr. Ruggiro soubemos que ele com a criação de uma industria no tempo da guerra alimentou as nossas necessidades com um artigo que não existia no Brasil.

Este artigo muito usado nas intervenções cirurgicas é representado pelas suturas cirurgicas.

A firma em mira, ou seja a Industria de Vidros "Imperial" Limitada, pela excelencia e exclusividade dos seus produtos, está fadada a grandes conquistas no ramo que explora com eficiencia.

A fim de atender a todos os freguesês e mesmo alimentar os mercados a firma acaba de adquirir moderno maquinario para suas novas instalações.



O Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompeia

MANTEM EFICIENTE EQUIPE DE TECNICOS - APARELHAGEM MODERNA

O Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompéia, antigo Posto Gregnanin, à avenida Celso Garcia, 2840, conta atualmente com um novo e eficiente quadro de Diretores, profissionais dos mais antigos, gozando de grande reputação no ramo da mecanica. Mantem este posto um completo serviço de pintura, a cargo de operarios especializados, já com longos anos de serviço, podendo oferecer um trabalho verdadeiramente técnico.

São eles os srs. SIVIERI e PERREZ; tendo por outro lado na secção de funilaria o sr. Jose Dias, que tambem faz parte desta valiosa equipe de profissionais em franca atividade na paulicéia. Na secção de molas encontramos um dos mais abalizados técnicos que é o sr. Rafael Palladino, profundo conhecedor do assunto a seu cargo.

O Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompéia, possui os mais modernos e eficientes aparelhos de eletricidade, prontos para atender a qualquer caso, tais como, testes de motores, lavagem e lubrificação.

Esta grande organização, que tantos serviços tem prestado, está sob a eficiente direção dos srs. SALVADOR BOCCI, JOSE' GONÇALVES DIAS e GREGORIO XAVIER ALVES. São Paulo pela quantidade assombrosa de veiculos que possui, muito necessita de um posto de tamanha monta, pronto a atender os casos mais urgentes.

Eis porque, o Posto Nossa Senhora do Rosario de Pompéia, mantem uma equipe especializada nos mais variados casos.

Por este motivo inumeros são aqueles que procuram o posto, pela eficiencia e presteza do seu serviço.



«Peças e acessórios para automóveis»

UM GRANDE MELHORAMENTO — O MAIS VARIADO SORTIMENTO - PEÇAS GARANTIDAS

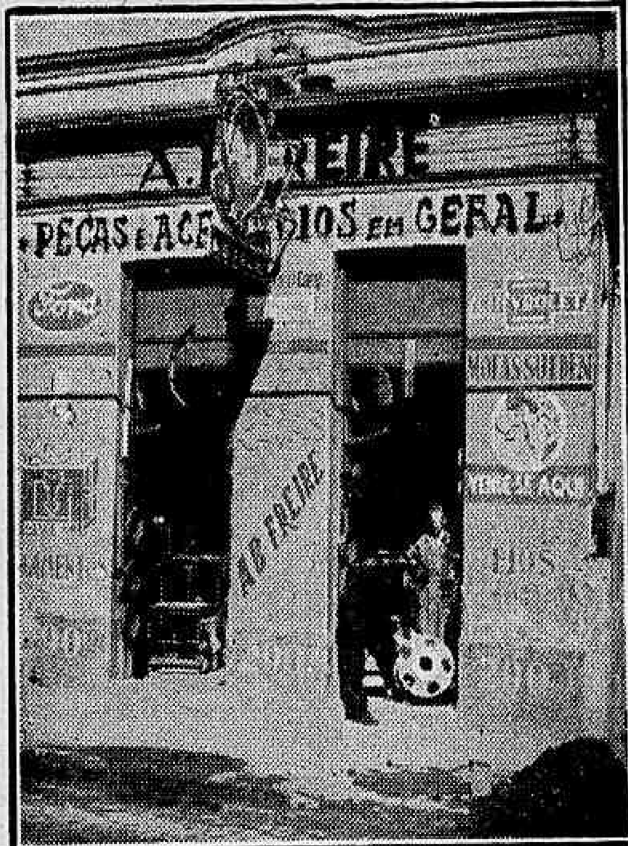
O transito em São Paulo dia a dia vem aumentando de maneira assombrosa. As suas avenidas já se acham congestionadas, obrigando muitas vezes a rasgar novas praças a fim de dar mais espaço aos veiculos. Com a finalidade de atender a esse grande movimento são inumeros os estabelecimentos existentes em São Paulo, fornecendo as mais variadas peças desde um simples parafuso a um excelente acumulador.

E entre estes verdadeiros postos revendedores um se destaca pelo completo sortimento qeu possui de acumuladores, rolamentos, engrenagens, mangueiras, lampadas, correias, suportes, lonas, juntas, pinos, molas e outros acessorios de que os veiculos estão a necessitar constantemente.

Este estabelecimento de peças e acessórios para automoveis, de propriedade de A. B. Freire, situa-se à Rua Padre Adelino, 290, no bairro do Belem, já visitado pela nossa reportagem.

Encontram-se neste estabelecimento revendedor todas as peças marca Chevrolet e Ford, bem como, de outras marcas.

Não raras vezes um carro fica encostado por falta de uma simples peça que venha resolver o problema, tornando-se em breve imprestável. Foi pensando desta maneira que os proprietários da firma acima mantem valioso e variado estoque, estando prontos a atender os inumeros freguezes que já angariaram.



CLINICA ESPECIALIZADA PARA CRIANÇAS

Dr. E. Vieira Filho

MEDICO

Consultorio: RUA SIQUEIRA BUENO, 1311
13,30 ás 16 horas
PRAÇA DA SE', 411 — 3.o andar
9 ás 10 — 17 ás 19 horas — TEL. 3-9590
Residencia: Rua Maracahy, 102 — S. PAULO

Oficina Mecanica de Bicicletas
VENDE-SE, COMPRA-SE E CONSERTA-SE BICICLETAS
CONSERTOS GARANTIDOS
VENDE-SE TODOS OS ACESSORIOS DESTE RAMO — PREÇOS MODICOS

Irmãos Allegrini & Cia.

SOLDA AUTOGENIA

Executa-se todo e qualquer serviço pertencente ao ramo de mecanica - Aceitam-se serviços de torno e plaina
AV. ALVARO RAMOS, 648-656 — S. PAULO

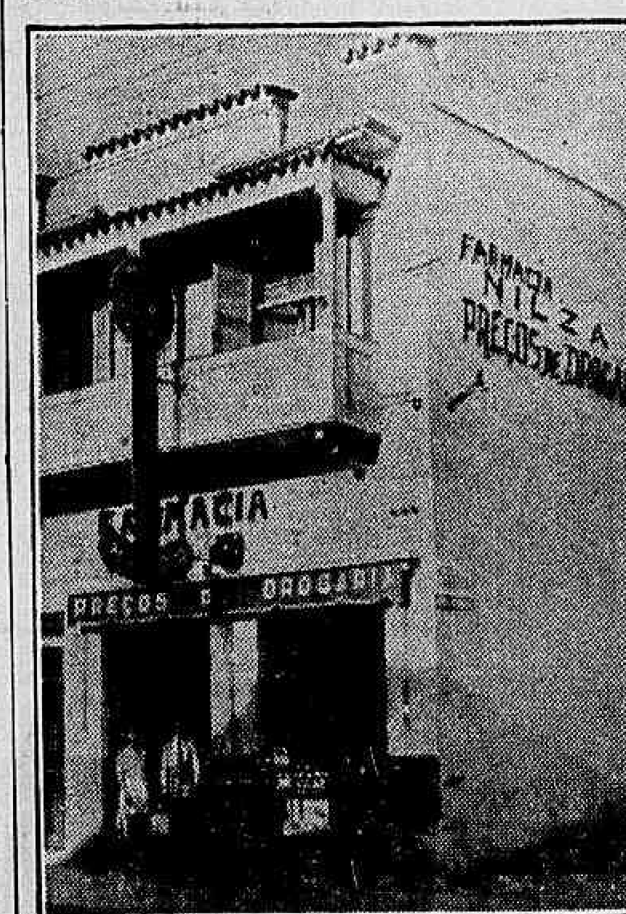
Farmacia Nilza

MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA E EFICIENTE — SAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Tivemos oportunidade de visitar uma das mais conceituadas farmácias situadas no bairro de Quarta Parada. Este estabelecimento goza da confiança de todos os moradores daquele bairro e da vizinhança. Pertence ao sr. Miguel Sesma, com o qual a nossa reportagem teve a satisfação de palestrar longamente, tendo em vista, quase sempre, os problemas

Não obstante a Farmácia Nilza trabalhar com sais de primeira seus preços são reduzidos, razão pela qual o seu quadro de freguezes sempre aumenta. A Farmacia Nilza possui variado estoque de produtos nacionais e estrangeiros, atendendo a sua distinta clientela a qualquer hora do dia ou da noite.

Nossa reportagem teve a oportunidade de permanecer por algum tempo em companhia do seu proprietário que gentilmente nos recebeu, sr. Miguel Sesma, podendo notar o grande conceito desfrutado não somente pela firma, como pelo seu proprietário.



mais prementes do bairro de Quarta Parada.

A Farmacia Nilza, tem como farmaceutica responsável D. Nair de Carvalho, e está situada à rua Tobias Barreto, n.º 1324, bem ao lado da Igreja São Paulo.

O estabelecimento em mira sempre mereceu a confiança e preferencia dos moradores daquele local, dadas a escrupulosa manipulação e sua competente direção.

O sr. Miguel Sesma possui grande prática do ramo farmaceutico, tendo sido funcionário da Drogasil durante vinte anos. E' um estabelecimento fadado a grande desenvolvimento, situado bem ao lado da Igreja São Paulo.

QUER UMA BOA COLOCAÇÃO, E UM BOM ORDENADO?... ESTUDE

Cursos Rápidos de: — Dactilografia, Dat. — Correspondente Português-Inglês — Auxiliar de Escritorio — Desenho Mecânico e um curso Primario especializado.

Escola "Silva Jardim"
RUA SIQUEIRA BUENO, 1.215 — BELEM

A Fabrica de Moveis Finos «BLAJ»

SIGNO DE BOM GOSTO E QUALIDADE - MADEIRAMENTO DE PRIMEIRA — SERVIÇO ESMERADO — ESTILOS VARIADOS

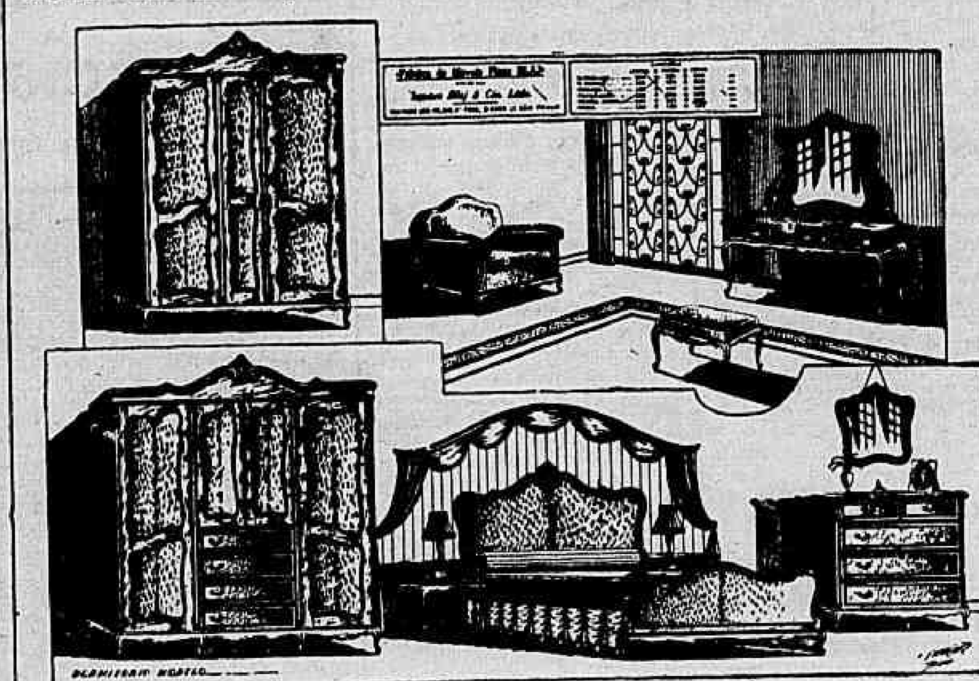


A Fabrica de Moveis Finos "Blaj" sempre se destacou pela impecavel linha dos seus produtos bem como pela esmerada mão de obra empregada no fabrico desses produtos. Esta grande firma que conseguiu angariar a preferencia do publico e do comercio paulistano está situada à rua Padre Adelino, numero 1245, atendendo pelo telefone 9-0149.

O madeiramento empregado na confecção daqueles moveis é de primeira ordem, tais como embuia e outros. Podem tambem executar serviços em marfim, cerejeira e sacupira.

São estes produtos forrados todos em cedros de estilo puramente provençal.

Os dirigentes desta grande fabrica atendem a qualquer pedido, e os executa a contento do freguez.



Um completo Gabinete Dentario

RAPIDO E ESCRUPULOSO SERVIÇO — UMA VISITA DA REPORTAGEM

Há dois anos passados instalava-se à Avenida Alvaro Ramos, 1.980, o gabinete dentário de propriedade do sr. José Rodrigues Maria.

Este cirurgião desde o inicio de sua carreira angariou grande numero de clientes dada a lhaneza no trato e abalizados conhecimentos da carreira profissional que escolheu. Um dentista de confiança é sempre uma garantia, razão pela qual, o profissional que ora visitamos goza de grande conceito no seio da sociedade do bairro.

Com habilidade e pericia ali são feitos os mais delicados serviços da arte dentária, bem como, a rapidez constitui uma das vantagens do nosso entrevistado.

Com a intenção de facilitar o serviço aos seus inumeros freguezes o Dr. José Rodrigues Maria, executa-os tambem a prazo.

Este é um profissional que muito tem servido a gente do bairro onde reside, e ao mesmo tempo trabalhando no afan de conservar a saude do nosso povo.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Paulista de Combate ao Cancer à

Dê o seu donativo a Associação Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)



Camisaria do Ponto, a pioneira do ramo

REI DAS CAMISAS, PIJAMAS E CUECAS — Um GRANDE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

E' bastante interesante, ao dar prosseguimento à visita que estamos fazendo aos bairros de São Paulo, observar os grandes estabelecimentos comerciais e as grandes fábricas. E a "Camisaria do Ponto" é um deses grandes estabelecimentos.

Ali encontramos grande estoque de camisas, pijames das mais variadas padronagens e marcas, ao lado de elegantes e discretas gravatas, excelentes meias, calças e outros artigos.

Não obstante a "Camisaria do Ponto" negociar com produtos de primeira ordem, seus preços são bastante reduzidos, como o poderemos exemplificar citando a camisa da conhecida marca "Switt" vendida apenas por Cr$ 18,50 e que, sendo feita por uma costureira, custaria a elevada soma de Cr$ 40,00 cruzeiros.

Palestramos longamente com o proprietario da firma, sr. Moysés Abrahão Zeraib, que nos adiantou ter aumentado grandemente a produção de camisas, chegando mesmo, a confeccionar 30 duzias por dia. E' natural que para manter esta produção torna-se imprescindivel possuir maquinárjos modernos e apropriados; aliás, relativamente a este ponto a Camisaria em questão está aparelhada para atender a seu grande quadro de freguezes.

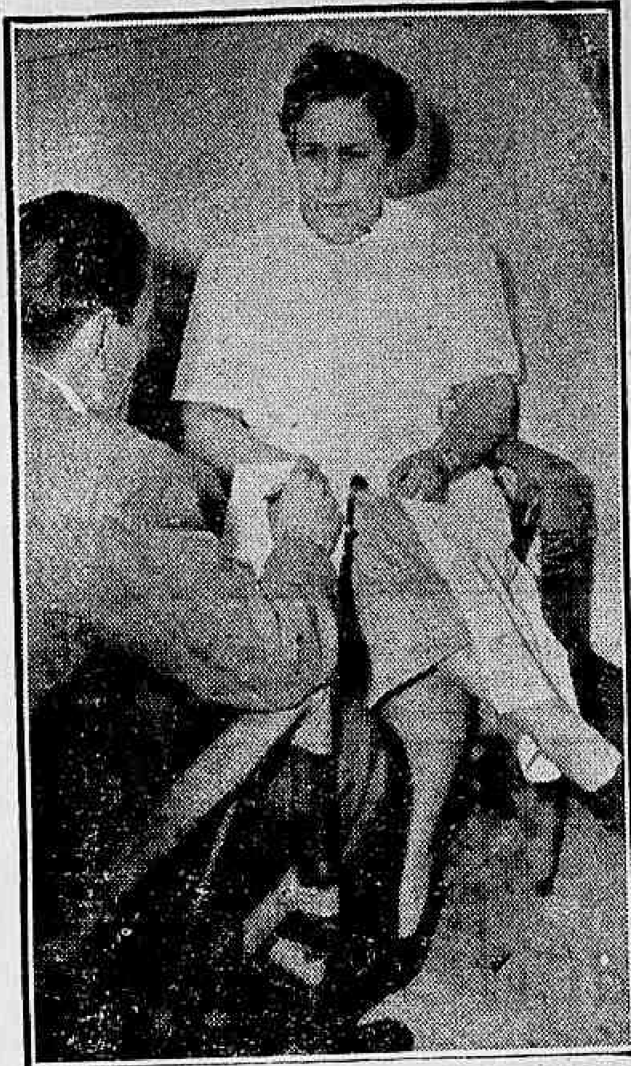
A preferência que o nosso povo tem dado às camisas ali feitas é devido a esmerada mão-de-obra a cargo de competentes oficiais e o seu perfeito acabamento, que nada fica a desejar. Observamos tambem o variado sortimento de cintos, suspensórios, lenços e guarda-chuvas, estoque este, completado pela grande secção de roupas feitas e armarinhos em geral. Situada à Avenida Alvaro Ramos, 1.030, a CAMISARIA DO PONTO, mercê da sua conscienciosa e competente direção, tem-se colocado na vanguada do nosso comércio.



TAMBEM AQUI OS PROBLEMAS DAS PORTEIRAS E DO CALÇAMENTO, ESTÃO A EXIGIR, COMO NOS DEMAIS BAIRROS DE SÃO PAULO, UM PLANO EFICIENTE, À ALTURA DOS MERECIMENTOS DA QUARTA PARADA

Uma visita ao Centro Espirita João Batista

Espalhando benéficios — A doutrina do mestre



O Centro Espirita João Baptista fundado no dia 21 de Novembro de 1939, por Dona Elena Machado é um pequenino grupo de amigos, os quais nunca poderiam supor chegassem a lograr dentro da parte religiosa, uma assistencia social que muito beneficia o bairro de Agua Raza bem como as adjacências.

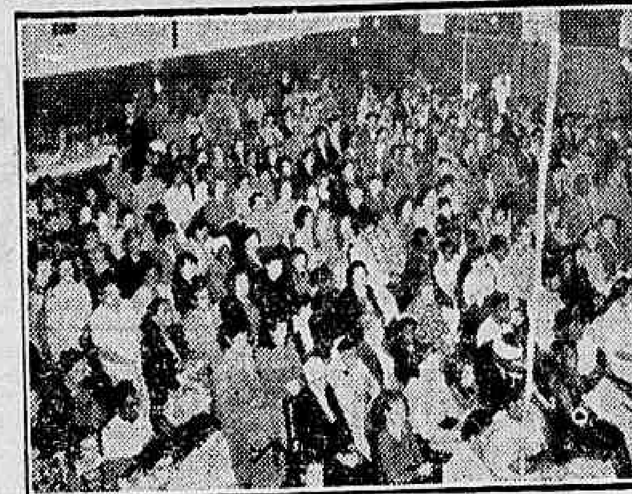
O visitante que entrar neste Centro Espirita terá a impressão de que demunda numa verdadeira oficina de trabalho, pois nota-se a primeira vista o ambiente cordial religioso, bem como, uma assistencia médica, dentaria, um pequeno laboratorio homeopático, ao lado do auxilio de uma profissional parteira que generosamente colabora para que futuras mãezinhas ali recebam o tratamento e a instrução necessaria ao seu estado. Tudo isso além ainda da aplicação de injeções.

O Centro possui uma Escola de Corte e Costura que ao mesmo tempo ensina as senhoras a preparar seus proprios trajes enquanto confecciona roupas para as crianças pobres, chegando a ter, hoje, um pequeno estoque de enchovais para recem-nascidos.

Na nossa visita a este Centro Espirita tivemos o prazer de entrevistar Dona Elena Machado. Dentro das obras assistenciais por ela dirigidas, notamos que sentimentos espirituais se transmitem ás criaturas que a procuram em avultado numero, auscultando o coração humano e transmitindo a todos a sua fé religiosa. Dentro da sua religião ela deve ter-se completado, posto que consegue pela palavra, pelo gesto e pela propria obra, espalhar a felicidade ao seu redor. O Natal dos pobres é realizado neste Centro todos os anos e acreditamos que seja o maior do bairro, pois a sua distribuição de brinquedos ás crianças e ainda, de mantimentos é em grande quantidade. Tudo graças ao esforço de uma sociedade pobre, mas composta de criaturas profundamente religiosas que compenetradamente estão baseadas no exemplo edificante do divino Mestre.

A nossa visita ao Centro Espirita João Baptista deixou-nos a impressão de algo de bom, que ainda vive no coração de entes dotados de espirito superior.





A Organização Ferreira

ANEXA A ORGANIZAÇÃO TUPY DE CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — SUAS PROFICUAS ATIVIDADES

Palestram, com nossa reportagem, os responsaveis pelas mesmas

Em visita a Organização Ferreira, anexa à Organização Tupy de Contabilidade e Assuntos Fiscais, tivemos a satisfação de falar com o sr. Abel Ferreira, que dirige uma pléiade de técnicos em seu escritorio, especializados em licenciamento de veiculos em geral, preparando ainda, papeis de casamento, seguros, venda de imoveis, legalização para estrangeiro, agindo em todos estes setores para que os seus clientes saiam do seu escritorio com os negocios em ordem.

Aliás, todos os que procuram este escritorio são bem recebidos, razão pela qual, seus dirigentes gozam de real conceito no sêio do povo daquele lugar.



Outra coisa que nos chamou a atenção foi em saber que o sr. Ferreira é presidente do Diretorio distrital de Agua Raza, do Partido Social Progressista, tendo desenvolvido grande trabalho para maior pujança do partido a que está filiado, o que vem demonstrar o grande prestigio do nosso entrevistado no seio de nossa gente.

Ao lado das atividades politicas do sr. Abel Ferreira, ele tem propugnado pelo desenvolvimento do bairro, seguindo sempre o programa do governador Ademar de Barros.

Visitando, por outro lado, a Organização Tupy de Contabilidade e Assuntos Fiscais, palestramos com o sr. J. Henrique Gracio, contador, tendo nos declarado que o seu escritorio atende a seus clientes, em tudo o que se refére a contabilidade em geral, ou seja, contratos e distratos, escritas fiscais, balanços e outros assuntos concernentes ao ramo. Estão tambem ao alcance da Organização Tupy de Contabilidade e Assuntos Fiscais, aberturas, transferencias, cancelamentos, contratos distratos, escritas fiscais e contabeis, imposto sob renda, balanços, estatisticas, leis fiscais, trabalhistas etc.

A Organização Tupy, situa-se à rua Serra de Jayré, numero 1575, esquina Alvaro Ramos, atendendo pelo telefone 9-0382, na Agua Raza. Já a Organização Ferreira está localizada à rua Serra de Jayré, 1561, levando o seu telefone o numero 9-0382.



Rádio Técnica Silva Jardim

Um estabelecimento que honra o nosso comercio — Variada discoteca — Serviços perfeitos



Em principios do ano de 1949, foi fundada a firma Rádio Técnica Silva Jardim, um estabelecimento que num pequeno espaço de tempo conquistou uma freguezia igual ou talvez maior que muitos estabelecimentos de longa existencia no comercio paulistano.

Aliás a criação desta grande casa veio concorrer para o desenvolvimento comercial do bairro onde está situada e em geral do proprio comercio paulistano. Seus fundadores e atuais diretores são os srs. José Maria dos Santos, técnico dos mais antigos e profundo conhecedor do ramo de rádios, e Manoel Gomes.

Esta casa conta tambem com grande discotéca de variado sortimento lançando as ultimas novidades no reino das musicas modernas.

A Casa Radio Técnica Silva Jardim executa qualquer serviço de rádios, eletricidade em geral, como tambem fornece o trabalho de "Orquestra Invisivel" a preços reduzidos para casamentos, batizados, festas e outras solenidades do mesmo quilate.

Esta conceituada firma acha-se instalada à rua Silva Jardim, numero 380, e é um estabelecimento que merece a confiança do povo paulistano.

CAMPANHA CONTRA O CANCER
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Paulista de Combate ao Cancer à
Dê o seu donativo à Associação Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposicao do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Lanificio Maida Limitada

Um estabelecimento de grande monta — consciencioso e eficiente direção — Abalisados conhecedores do assunto — Produtos que trazem o signo da garantia



O Lanificio Maida Limitada, cuja fundação data de Fevereiro de 1948, é a sintese do esforço e dinamismo dos srs. Eduardo Maida, João Maida, Alberto Maida, Antonio Maida, Natal Maida e Tereza Maida.

Sendo a técnica um dos pontos basilares do sucesso desta oranização, determinou que a sua direção fosse entregue a um profundo conhecedor deste mister, como o é o sr. Eduardo Maida, merecedor dos maiores encomios pela alta direção que vem imprimindo àquele importante departamento. Por outro lado, a direção contabil e comercial tem que merecer real cuidado, razão pela qual, a sua testa se encontra o sr. João Maida, perito-contador, com conhecimentos abalizados que lhe facultam controlar perfeitamente todo o movimento do grande estabelecimento.

O sr. João Maida está fadado aos maiores sucessos, posto que, formando-se em 1942, pelo Instituto Técnico Santos Dumont, trouxe consigo uma prática bastante apreciavel ao lado de grande vocação pela profissão escolhida.



Merece tambem a devida atenção a expedição, que dá a maior assistencia aos fregueses, os quais manifestam preferencia pelo Lanificio Maida Limitada com a certeza da mais perfeita correspondencia aos seus desejos, possibilitando aos consumidores de todo o pais atender com presteza e eficiencia a seus clientes que preferem os produtos que trazem na marca o signo da mais absoluta técnica e comprovada garantia. Esta secção está sob a direção do sr. Alberto Maida, tendo como representante exclusivo na praça de São Paulo o sr. Francisco Vieira Braga Junior, sem duvida, um dos mais eficientes vendedores em nosso meio.

O Lanificio Maida Limitada, uma firma que já angariou para si o conceito e a admiração de todo o nosso comercio, situa-se à rua Serra da Bocaina, 151.

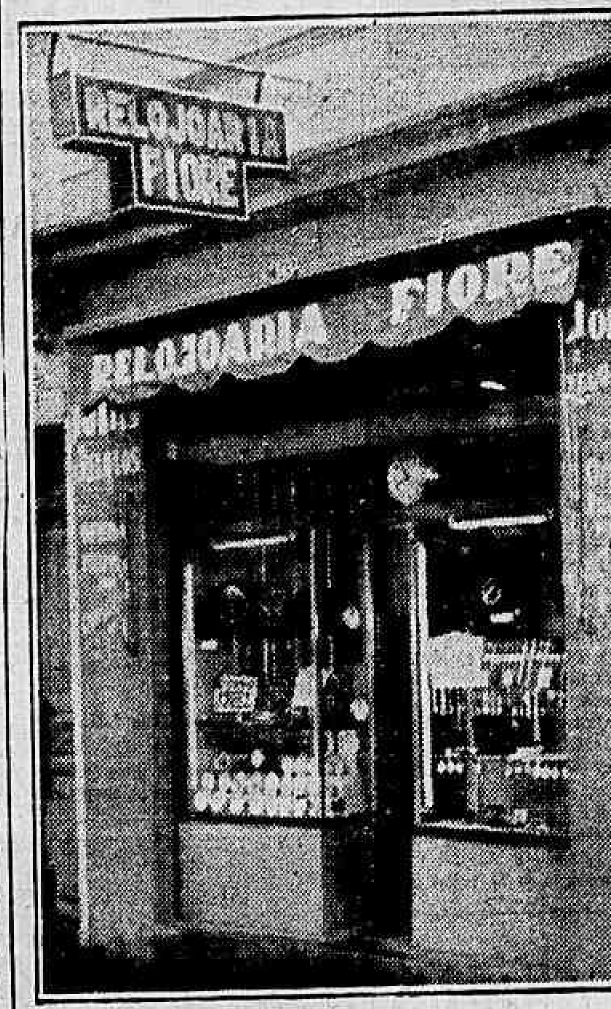
A sua direção não tem medido esforços no sentido de adapta-la aos modernos avanços da técnica, o que justifica a sua ampla atividade não só em São Paulo, como em outro lugar.

Esta reportagem foi feita graças a gentileza dos srs. industriais Eduardo Maida e João Maida.



Relojoaria «Fiore»

A pioneira dos bons relogios — Rádios marca BEL — Serviço perfeito — Absoluta garantia



A Relojoaria "Fiore" é uma das mais bem montadas e completas do bairro de Quarta Parada. Todos os moradores daquelas paragens quando necessitam de um serviço atinente ao ramo procuram aquele estabelecimento, onde o sr. Fioravante Evangelista, dado os seus abalizados conhecimentos, executa os mais delicados serviços.

A Relojoaria "Fiore" está instalada no bairro há seis anos, tendo conseguido a preferencia de todos os que ali mourejam.

O sr. Fiore é um elemento bastante popular em todo o bairro, sendo conhecido por todos os que ali moram, sendo esta uma razão pela qual a sua oficina de trabalho se encontra cheia de serviços.

A fim de sempre manter o conceito que conseguiu entre os seus clientes, a relojoaria "Fiore" não tem filial, sendo a representante dos afamados rádios Bel.

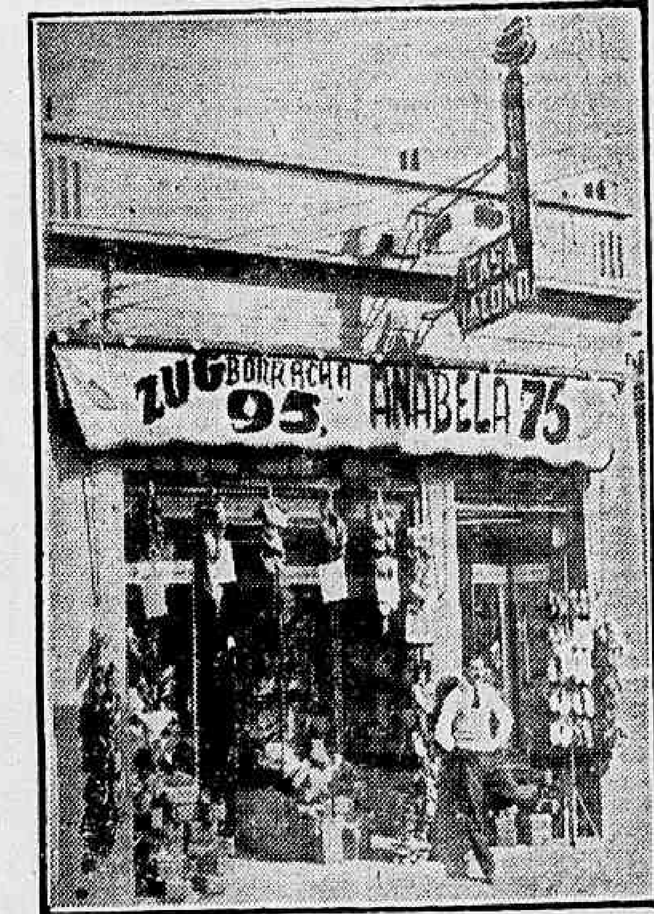
A técnica do sr. Fiore é a garantia absoluta da preferencia dos nossos clientes.

Confecções finas para cavalheiros e senhoras
Padilha
Alfaiate
RUA CAVOCA, 659 - TEL. 9-6445 - S. PAULO

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Casa de Calçados Jacomo

Um grande estabelecimento — Calçados dos mais variados tipos — Maxima atenção



A Casa de Calçados Iácomo foi fundada no ano de 1932, pelo sr. Pedro Iácomo.

Desde esta época o estabelecimento vem servindo com a maior atenção os que ali vão em busca de um bom calçado. Aliás, não obstante os reduzidos preços da Casa de Calçados Iácomo, os artigos ali vendidos são de otima qualidade, o que tem facilitado a primazia que os moradores do bairro dão ao estabelecimento comercial.

Todos aqueles que passam por aquela firma são distinguidos pela atenção do dirigente da conceituada casa de calçados.

E como prova do exposto está a maneira gentil pela qual foi recebida a nossa reportagem que ali esteve em palestra com o seu proprietario e freguezes.

E' um estabelecimento que merece a preferencia de todos os que apreciam uma boa qualidade de calçados.

O QUE É O
Pregão Imobiliário
Um maior conhecimento de parte dos nossos leitores do que seja realmente o
Pregão Imobiliário
Câmara de Valores Imobiliários do Est. de São Paulo
Semanalmente realizado na sede da é da maior importancia e utilidade.
LEIA NOSSA PÁGINA 9, DE HOJE

Outras noticias da Quarta Parada na pagina 12

A ZONA HOJE OCUPADA PELA QUARTA PARADA PASSA A RECLAMAR A ATENÇÃO DOS PODERES PUBLICOS PELO GRAU DE EXPANSÃO E ADIANTAMENTOS ATINGIDOS

A INGENUA ESPIONAGEM RUSSA

Aventura de um reporter brasileiro, perdido no "fog" Londrino, em busca de Marwick House — Onde se corre o perigo de ser obrigado a revelar o segredo da bomba atomica...

IVO A. CAUDURO PICCOLI

Acompanhando a narrativa da denuncia de Igor Gouzenko, feita às autoridades de Ottawa, sobre a espionagem russa em torno da bomba atomica, deparei com a descrição dos seguintes telegramas, entre os terriveis documentos apreendidos:

"Zabotin para Moscou. Alek Colegio King pt Encontros dias 7, 17, 27 outubro, rua frente Museu Britanico 11 horas noite pt Sinal identificação jornal dobrado debaixo braço esquerdo pt Senha recomendações a Mikel."

"Moscou para Zabotin: Bases encontro não satisfatorias pt Correções pt Intercessão ruas Museu e Great Russel pt Oito horas dias 7, 17, 27 outubro pt. Identificações Alek levará debaixo braço esquerdo jornal Times pt Nosso agente levará mão esquerda revista Picture Post pt Senha contirmada."

Ao concluir a leitura desse telegramas, larguei o jornal e corri para meu arquivo de viagem de onde retirei um coupon da Agence Albert, Avenue de l'Opera, 38 — Paris, de numero 020.444, datado de outubro, acompanhado do "billet d'aller et retour" de Paris a Londres, n.o 144, emitido a 4 de outubro. No itinerario, encontrei os seguintes apontamentos em francês, feitos pela agencia, referentes ao dia de outubro: "Depart de Paris a 8 h — arrivée a Londres 16 h 20 — transfert, diner et logement" — aos quais acrescentei: Celtic Hotel — Russel Sq. Guilford Street, pagar 22 £ 10 s, procurar depois jantar, X em Warwick House. Great Russel Street, 107, WC 1...

Pus-me a rememorar tudo que comigo aconteceu no dia 7 de outubro, desde que saltei na "Victoria Station", até minha aventura noturna em busca de Warwick House.

UMA AVENTURA PERIGOSA

Não se pasme o leitor, mas, para um estrangeiro no dia de sua chegada a Londres, procurar, à noite, uma casa da qual tenha como endereço "apenas" o nome, a rua, o numero e o quarteirão, é uma aventura que pode se tornar perigosa.

Constrangido pela insistencia do motorista, tomei um taxi, apesar de não ver como acomodar-me, pois o assento já estava tomado por umas senhoras. Como a carrosseria era aberta, pude ser transportado sem maiores acidentes, colocando-me de costas para o motorista e com uma perna para o lado de fora. Após a entrega de outros passageiros, chegou minha vez e fui deixado, vivo, em frente ao Celtic Hotel, não obstante os sustos que levei com as manobras do carro, sempre pelo lado esquerdo, pois em Londres a mão é pela esquerda.

COMEÇAM AS COISAS ESTRANHAS

O hoteleiro já nos esperava e estava contente por ser a primeira vez que alojaria membros de tribos brasileiras, porquanto seus fregueses eram exclusivamente do País de Gales, que é uma nação amiga da Grã-Bretanha, cujos limites não estão muito distantes dos suburbios da Capital e que apesar de fazer parte da Inglaterra, tem um idioma nacional completamente ininteligivel para nós, mas muito mais semelhante ao português do que ao inglês.

Perfeito "gentleman", negou-se a cambiar dolares para cobrar as 22 £ e 10 s, por ser essa uma transação só permitida aos bancos. Ofereceu-me dinheiro emprestado para as despesas que quisse fazer até o dia seguinte. Acomodei-me em quarto bem limpo e confortavel, dei-me ao luxo de um banho de imersão, jantei peixe defumado, aveia e chá, fui à Agencia Evans e Evans marcar uma excursão ao Castelo de Windsor e tomei informações sobre a situação da Great Russel Street. Ficava ali perto. Depois de Russel Square, na Southompton Road, a primeira esquina a direita. Tudo facil.

DENTRO DO "FOG" LONDRINO

Já era noite e o nevoeiro começava a cair. Atingi logo a rua. O numero da primeira casa animou-me: estava proximo do 107. O "fog" começava a adensar-se, mas ainda podia ler as placas, que ora eram pares, ora impares, às vezes de valor alto, outras de valor baixo, em certos trechos obedeciam a ordem crescente e depois decrescente... A rua estava deserta, a atmosfera cada vez mais fechada e este pobre brasileiro ficou tonto. Atravessava a rua, voltava para trás, começava a observar de novo, encostava-se às portas para ler os numeros, procurando convencer-se de que não estava doido, pois nunca imaginara uma coisa igual. Após certo tempo assustou-se, começando a duvidar das proprias faculdades, pois via, nas casas, em lugar dos numeros que tinham, outros algarismos, criados por seu celebro perturbado. Com medo de si mesmo, cautelosamente aproximou-se do espaço vazio em frente ao Museu Britanico, atravessou novamente para a outra calçada. Em uma esquina proxima havia um hotel iluminado.

EM PLENO DOMINIO DA CONFUSAO

Entrou e, muito cuidadosamente para não revelar seu estado de espirito, perguntou por Warwick House. Duas pessoas solicitas que a conheciam, indicaram sua direção, "uma, para uma das extremidades da rua e a segunda para a outra...!" — Enquanto os dois ingleses discutiam, sai porta a fora, convencido que estava perturbado. Voltei em direção ao Celtic. Em Bloomsbury Square parei e fiz o seguinte raciocinio: "Se estou louco, não chegarei ao hotel, por isso não adianta voltar. Se não estou louco, a numeração das casas é o resultado de algum absurdo conservado pela tradição britanica e a casa será facilmente encontrada, aplicando a lei de Brooks." (Lei de Brooks é aquela que rege a procura de alguma coisa e pode ser assim enunciada: o objetivo visado, entre todos os que se procuram, é sempre o ultimo).

AS ESTRANHAS COINCIDENCIAS

Voltei sobre os calcanhares e parei novamente em frente ao Museu Britanico. Lembra-me ter um jornal dobrado debaixo do braço esquerdo. Se eram oito horas, não estou bem certo. Logo atrás de mim, um cidadão, não bem trajado, saiu da esquina da Museu Street, atravessou a Great Russel e veio me seguindo até a Bloomsbury Street; depois de atravessada esta ultima, abordou-me com as seguintes palavras:

— "Have you matches, please?" ao qual respondi com a expressão brasileira, traduzida:

— "I don't smoke, sir".

Não notei a revista "Picture Post" na mão esquerda do meu interlocutor, nem ele mandou recomendações a Mikel, mas observei o ar de espanto que fez, ao receber a resposta que, em hipotese alguma, esperava. — Pudera, não me tinha perguntado se fumava, qual seria a razão de eu lhe ter dito aquilo? Já me afastava, quando deu um estalo na cabeça do homem dos fosforos. Ainda estou ouvindo suas palavras de satisfação quando descobriu o milagre de logica da minha sentença:

— "Sim, sim, é logico, se não fuma, não tem fosforos. Muito bem..."

UMA ESPIONAGEM FALHA DE INTELIGENCIA

Hoje que o tempo já passou, os telegramas da espionagem russa fizeram-me admirar a falta de inteligencia dos agentes de Moscou no Canadá e a pequena esperteza da G.P.U. Vejamos: o Museu Britanico faz frente para a Bloomsbury Street, para um prolongamento da Gordon St. para a Montagu Place e para a Great Russel St. desde a frente do Museu Britanico até o ponto de encontro da Bloomsbury Way com a New Oxford Sta. Para cumulo da complicação, tanto a Bloomsbury como a New Oxford St. são paralelas à Great Russel Sta., apesar de se encontrarem e de uma não ser prolongamento da outra (1), contrariando, por conseguinte, os principios de Geometria... O bairro de Bloomsbury, alem da Bloomsbury Street, que só abrange duas quadras com este nome e as outras com os nomes de Oxford Square, Montagu Place e Gower Street, possui a já citada Bloomsbury Way e a Bloomsbury Square que, tambem, se intromete na Great Russel Street.

Nessa balburdia, em que lugar o heroico agente de Moscou, com um nevoeiro que às 11 horas não permitia enxergar um palmo diante do nariz, iria encontrar o sr. Alek Colegio King? A retificação de Zabotin, fixando a esquina da rua Museu com a Great Russel era, efetivamente, a melhor maneira de estabelecer um lugar certo. Como pretencia, porem, o santo varão da G.P.U. que, às oito horas, no escuro, com cerração (não muito densa, é verdade), qualquer de seus fiels agentes identificasse o "Times" ou "Pictures Post"? Francamente, a espionagem russa tem ainda que fazer um aperfeiçoamento com os membros diplomaticos da extinta Gestapo. Como foi organizado o encontro, o agente deveria, primeiro, pedir fosforos, para iluminar, pedir licença para ler os titulos do jornal e só depois mandar recomendações a Mikel!

AFINAL WAREICK HOUSE

Com essas divagações, abandonei a narrativa.

Prosseguindo em minhas pesquisas, na penultima casa, sita no alinhamento da rua, descobri a Warwick House.

Teria falhado a lei de Brooks? Veremos como não falhou...

Depois de atendido pela proprietaria, perguntei por meu amigo X, e fui informado de que nunca estivera ali hospedada tal pessoa.

— Mas, minha senhora, não é aqui a Warwick House, Great Russel St. 107 — WC. 1?

— E' sim, senhor, mas o senhor X não está hospedado aqui.

Ia batendo em retirada, quando a senhora, voltando-se, perguntou:

— Este senhor X é um recomendado de Mr. King?

Juntou mais alguns nomes, dos quais ainda me lembro ter ouvido o de Davidson e Co.

Não sabia, mas respondi prontamente:

— E' este mesmo.

Então recebi esta enigmática resposta:

— Não está hospedado aqui. Está em Warwick House.

Fiquei sem fala.

Com a maior naturalidade prontificou-se a levar-me até lá.

Era a ultima casa. A lei do Brooks tinha sido confirmada. Meu desapontamento foi maior, tambem, quando soube que X tinha se mudado, por causa das escadas.

A proprietaria estava desconsolada porque o recomendado de Mr. King dera uma desculpa delicada mas muito ingênua para retirar-se, pois só tinha três lances de escada a subir. Imaginem o desapontamento dessa senhora, que hospedava numa terra onde os tataranetos, por tradição, procuram a mesma estalagem em que se hospedavam seus ancestrais... Consolei-a, convencendo-a de que aqui no Brasil não se usam escadas, só elevadores, e por isso a razão era mais que plausivel.

SE FOSSE TRÊS ANOS ANTES

O leitor, que teve a paciencia de acompanhar a descrição dessa aventura, deverá ter concluido que ela não foi perigosa, mas se pensar um pouco notará logo a grande ameaça que pesaria sobre a minha pessoa se eu calendario, invés de 7-10-48, marcasse 7-10-45. Nesse caso, ou teria revelado, ao homem dos fosforos, o segredo da bomba atomica, se fosse agente russo, ou provado que o não conhecia, se fosse agente britanico, sob pena de sofrer as consequencias...

Quem, dos senhores, é capaz de espricar como se fabrica a bomba atomica, ou provar que não conhece seu segredo? (News Press).

A guerra das armas terminou. Já passaram os desfiles de vitória, as manifestações de jubilo. Mas o inimigo não dorme. Mesmo quando age com ingenuidade, como se narra nesta reportagem, êle atua na sombra. Disfarçado no meio da multidão que aplaude seus herois, talvez esteja um agente, à cata da informação preciosa à espera de uma ordem que ninguém sabe qual será e que conterá.

Uma rua inofensiva da cidade tentacular, pode ser o local escolhido pela espionagem para o encontro do agente X com o agente Y. E a multidão desprevenida, os pacatos habitantes mal suspeitarão de que ali por perto se trama algo contra a segurança do país e talvez do mundo...

Não existem mais piratas de lenço à testa e caveira sôbre bandeira preta

Os refinados salteadores marítimos de Singapura são práticos, devidem o "trabalho" e não temem fôrça alguma — Quem os vê, ricos, cultos, finos, mal podem imaginar as bases sôbre as quais ergueram sua prosperidade

ALAIN DE PRELLE

Os piratas malaios desapareceram ao mesmo tempo que os bandidos da Córsega, os "cowboys do Middle West e os lanceiros de Bengala. Não será mais possivel tornar a encontrá-los senão nos romances heroicos ou desgrenhados para as "idades de doze a dezessete".

Que desencanto não terá produzido essa categoria afirmativa, em nossas imaginações de garotos, inflamados pelas historias de Karl May ou de Mayne Reed!

REAPARECE A PIRATARIA

Tristeza semelhante não poderá entretanto ser causada, doravante, às gerações presentes, pois por mais extraordinário que possa parecer, a pirataria que, na véspera da ultima guerra parecia haver desaparecido quase que completamente do mapa-mundi, acaba de operar, há cêrca de três anos, a sua fabulosa reaparição em todas as aguas do Extremo Oriente.

HOJE E COM "SINDICATOS"

Mas não se trata mais de "ambulantes" que, cingiam a testa de uma faixa escarlate, remavam vigorosamente em direção a um frágil veleiro para nele atirar seus ganchos, tomá-lo de assalto, pilhá-lo concienciosamente e meter-lhe fogo, após ter degolado todos os passageiros, que não podiam ser aproveitados para fins inconfessáveis.

Não, hoje em dia, "os fora da lei" que tenham a ousadia de tentar trabalhar por conta propria, são impiedosamente suprimidos pelos filiados a um dos dois grandes sindicatos que dividem todos os "negocios" do Extremo Oriente.

SEM TER QUEM OS COMBATA

A primeira de tais organizações está localizada em Hong Kong e possui sucursais em Macáo, Hainan, Formosa, Cantão, Shangai e Tient — Sin. Partilha suas atividades entre o "trabalho" de rio e o de alto mar. A gigantesca rede de fluvial chinesa sempre constituiu um terreno favorito para os piratas, e até antes da guerra, os Estados Unidos, o Japão, a França e a Italia, mantinham algumas canhoneiras sobre o Yang-Tsé-Kiang e seus principais afluentes, com o fim de organizar uma politica fluvial que trouxesse vantagens à China e às nações do Oriente, bem como a si mesmas. Hoje, o Japão e a Italia estão fora de combate, ao passo que a Inglaterra e a França empobreceram demasiadamente para ainda manter forças navais nessa parte do mundo.

Restam ainda os Estados Unidos e estes, pouco caso fazendo de suportarem sozinhos o novo encargo, não enviaram até hoje, senão um numero muito pequeno de canhoneiras.

AMPLIA-SE O CAMPO DE AÇÃO

Confortavelmente garantida em suas retaguardas, a "central" de Hong-Kong pôde lançar-se, em 1946, ao jôgo, dantes arriscado, da pirataria em alto mar. Limitou-se inicialmente em suas atividades às costas da China, depois, insensivelmente, transbordou para o golfo de Port Arthur, costas da Coréa e Japão. E' possivel mesmo que se encontrem traços de suas nefastas atividades em águas de Sakhalina, ocupada pelos Soviets.

CHOQUE DE INTERESSES

Em março de 1947, o sindicato de Hong-Kong começou a frequentar as ilhas das Filipinas, mas aí surgiu um conflito grave, pelo fato de, pela primeira vez, entrarem em choque direto de concorrencia com o trust dos "colegas" de Singapura, que defendiam energicamente seus direitos adquiridos sobre este arquipélago. Houve dias em que, dada a grave tensão dos ânimos, todos os marinheiros honestos desta parte do mundo esperaram que as duas gigantescas empresas se destruissem reciprocamente, em guerra sem tréguas. Infelizmente essas esperanças foram logradas, e longe de se enfraquecerem mutuamente, numa disputa fratricida, os dois grupos resolveram amigavelmente suas pendências, delimitando uma área que cortava em dois o arquipélago filipino, deixando assim Luzon e as ilhas setentrionais aos senhores de Hong-Kong, enquanto Mindanao e a parte meridional era entregue aos "senhores piratas" de Singapura...

"CAVALHEIROS PERFEITOS..."

Os dirigentes daquilo que toda Singapura denomina "Piratas Ilimitada" são realmente perfeitos "gentleman". A maioria é constituida de chineses, mas entre eles tambem se encontra alguns autênticos malaios e alguns europeus, siameses. Encontrei varios deles nos salões do "Raffle's Hotel", e se não me houvessem prevenido com antecedência, jamais teria podido imaginar que esses chineses, vestidos à europeia, fãs ardorosos do Iate Clube e dos prados de corridas, organizadores de exposições de pintura e de concertos sinfônicos não deviam sua reputação de Mecenas, senão à expedições muitas vezes sangrentas, perpetradas por centenas e milhares de subordinados, nas aguas azuis dos Mares do Sul.

Antes de indicá-los discretamente e de se esquivar em seguida, um colega do "Malay Tribune", conhecido universalmente no Extremo Oriente por suas reportagens nos meios ilegais, fez-me o seguinte exórdio:

— "Embora jornalista de passagem, você inspirará mais confiança a esses senhores do que nós, que tivemos, quase todos, um ou outro atrito com eles".

CONVERSANDO COM PIRATAS

Não fiz, pois, misterio de minha profissão jornalistica, desde o momento em que, com soberana displicência, vim a sentar-me no meio de um grupo de cinco chineses, ocupados em beber "cocktails" e atular-se de "amuse-gueules" num desses numerosos e pequeninos reservados que constituem em grande parte, a reputação do celebre hotel Raffles.

Não desejando atacar de frente o palpitante assunto da pirataria, comecei por fazer algumas perguntas sobre a situação atual da Malasia.

— Porque motivo, comecei, puderam os britanicos se reinstalar aqui tão facilmente, enquanto os franceses e os holandeses sofriam as mais horrorosas dificuldades em suas possessões vizinhas?

— Porque na hora da capitulação japonesa de 1945, eles despacharam para cá, imediatamente, o grosso das forças que compunham então o famoso S.E.A.C. do almirante Mountbatten. A Indochina e a Insulindia receberam apenas os efeitos de que os ingleses não necessitavam mais na Malasia, e assim mesmo eles chegaram tarde demais.

— Então a Inglaterra não se mantém neste país sómente pelo seu ouro e suas baionetas?

— Não, porque mesmo isso não seria bastante. O exemplo da Birmania aí está para prová-lo. A grande força da Inglaterra na Malasia está na qualidade das raças que habitam esse país. Os chineses, que há um século e meio quase que não existiam, há alguns anos já ultrapassaram o numero de malaios. Estes se alarmam e não sem motivo, e sabendo-se francos demais para se oporem por seus proprios recursos, agarram-se com todas as suas forças à Inglaterra.

— E essa situação se prolongará ainda por muito tempo?

— Isso dependerá em grande parte dos acontecimentos que estão se desenrolando nos países vizinhos, onde, somente deparamos com desordens, guerras e revoltas.

UMA REGIÃO "INFLAMAVEL"

Realmente, na Birmania, subitamente tornada independente, o comunismo realiza tremendas devastações; no Sião sucedem-se os golpes de Estado, e a corrupção clássica dêsse país bate seus proprios recordes. A leste, encontramos uma Indochina dilacerada pelos mais graves disturbios e ao sul, Indonésia, presa de febre nacionalista. Ajuntemos a isso, a proximidade da India e da China, dois gigantescos vulcões, perpetuamente em atividade e chegaremos à conclusão de que a Malasia se acha literalmente cercada de materiais inflamáveis.

Mal posso crer em meus olhos e ouvidos. Seria possivel que esses cinco homens exprimindo-se com ponderação, manifestando refinada polidez e parecendo isentos de qualquer paixão, fossem

(Conclui na 2.ª pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 2 de Julho de 1950 || N.º 1284

O PAÍS ONDE A BICICLETA E A CARRUAGEM DO POBRE

Em cada curva uma sensação — Espirito de aventura — Rumo à Costa — Hospedarias e pequenas tavernas, em lugar de hoteis de luxo

MAX ROBERTSON

Muitas circunstancias fazem da Grã-Bretanha um verdadeiro paraiso para os seus dez milhões de ciclistas. A variedade das paisagens e as excelentes condições das estradas, que se perdem propositadamente pelos mais belos recantos, se transformam num convite para a prática desses popular esporte. Lá o ciclista não é obrigado a viajar em pistas especiais à margem da estrada. Quem o desejar pode conduzir sua bicicleta pela auto-estrada e pedalar livremente pelos caminhos afora. Ocasionalmente, o engenheiro rodoviario teve que suprimir uma ou outra curva, mas de um modo geral as estradas britanicas prosseguem em curvas sinuosas através do país.

EM CADA CURVA UMA SENSAÇÃO

E em cada curva uma nova sensação pode estar à espera do ciclista. Num espaço de poucas milhas pode-se defrontar com os mais contrastantes cenários. Adiante, ele pode encontrar uma velha aldeia perdida num vale, cercado de verdes colinas; ou talvez um regato que tranquilamente percorre os campos cobertos de relva. A estrada pode levá-lo a contornar um pantanal onde crescem bambus e sargaço, povoado por aves silvestres.

CARRUAGEM DO POBRE

A bicicleta é a carruagem do pobre. E' barata, facilmente transportavel, não gasta combustivel e pode ser reparada por qualquer principiante. Mesmo numa familia pobre, cada um pode possuir sua propria bicicleta e sair para um passeio em grupo. E' a mais barata e a mais economica maneira de se praticar um esporte. Nesta época em que o tempo é precioso, pode-se combinar o exercicio fisico com a necessidade de uma curta viagem.

O ESPIRITO DE AVENTURA

A mania da bicicleta é igual a todas as outras. E' um brinquedo maravilhoso, que nos faz sentir como crianças a fazer todas as sortes de acrobacias em rápidos movimentos. E a bicicleta pode nos ajudar a fugir das cidades, em busca do ar puro dos campos. Esse espirito que nos leva, mais cêdo todo britanico, encontra uma excelente valvula de escape na bicicleta. E é esse mesmo espirito que nos elva, mais cêdo ou mais tarde, a nos defrontarmos com o mar; pois, sendo o país uma pequena ilha, nenhum ponto fica muito distante da costa.

Todos os fins de semana, no verão, e para alguns mesmo no inverno, milhares de ciclistas deixam as grandes cidades em busca das amplas estradas que os conduzirão à liberdade e ao ar fresco. Camaradas do mesmo clube ou grupos de familias, fazem parte do cenário comum das estradas. E na maioria das vezes, o destino de todos é um só: a costa. Vestidos cada um à sua maneira, pedalam os mais variados tipos de bicicletas. Os rapazes, em geral, usam uma jaquêta, shortes, meias, e sapatos esportivos. As moças não parecem diferentes dos rapazes, misturadas no longo comboio. Nessas procissões de ciclistas, vê-se gente de todos os tipos, e particularmente gente de todas as idades. O ciclismo é um passatempo que não conhece a velhice. Aliás, entre os mais entusiastas se destacam às vezes veteranos com 60,70, — e mesmo com 80 anos de idade.

VELOCIDADES

Um ciclista pode desenvolver uma velocidade média de 15 milhas horarias. A distancia que ele pode percorrer depende inteiramente de suas condições fisicas, da especie de país em que ele esteja, do clima, etc.. Mas é facil percorrer 100 milhas num dia de 8 horas, sem necessidade de um esforço extraordinario.

AS HOSPEDARIAS FORNECEM OS ALIMENTOS

O ciclista não precisa se hospedar em hoteis de luxo. Em toda a Grã-Bretanha há pequenas tavernas, hospedarias, etc., talhadas especialmente para ele, com boas camas, fartas refeições, além de fornecerem, a preços moderados, refrescos e sanduiches a qualquer hora do dia e da noite para se conduzir na viagem.

CLUBES DE CICLISTAS POR TODA A PARTE

Viajar de bicicleta e sózinho tem a sua vantagem. Não se leva em conta o horario do trem ou do onibus, não se espera por ninguem, vai-se por qualquer lugar e sempre se aceita o convite de uma nova curva da estrada. Mas a Grã-Bretanha é um país ondé a juventude gravita naturalmente em torno de um clube e ninguem dispensa uma oportunidade de se ir à algum lugar juntamente com um grupo. Dificilmente se encontra na Grã-Bretanha uma vila ou cidade sem o seu clube de ciclistas. E o numero desses está aumentando constantemente. — (News Press).

Boxhill, no condado inglês de Surrey, é o local favorito das arredo res de Londres para um passeio de bicicleta nos fins de semana. Os grupos espontaneamente congregados vistos na fotografia for mam cenas tipicas de muitas estradas, que partem da capital para todos as partes do país. (Foto News Press)

Historia do banho diario

DUQUE DE LA FORCE
(da Academi a Francesa)

As pessoas do século XVII apreciavam-nos mais que nós nos divertimos imaginando. Anna-Marie-Louise d'Orleans duquesa de Montpensier, queixava-se de ser privada de uma banheira no palacio de seu pai. Ela escrevia em 7 de maio de 1653, a Gaston de France, duque de Orleans, Senhor, irmão do falecida rei Louis XIII: "Em Blois, Sua Alteza Real pode julgar se eu teria podido banhar-me no quarto onde estou hospedada, não tendo lugar nem mesmo para a minha cama". A rainha Anne da Austria, ao contrário, tinha mandado fazer aproximadamente em 1648, no seu apartamento no Palais-Royal, uma sala de banho dourada, decorada com flores, numeros e alegorias.

Em 1722, o duque e a duquesa de Lauzun, na casa de Passy que é atualmente a embaixada da Turquia, tinham um pavilhão de banhos.

No lugar onde o Sena é mais bonito que em qualquer outra parte, quatro quartos se seguem: altas janelas, com bustos entre elas em seus nichos.

* * *

As banheiras do duque e da duquesa são instaladas na peça principal, sobre o quadrado vermelho e preto. A água vem das nascentes de Passy, Truchet, um carmelita que se chama na religião o Padre Sébastien, que é membro da Academia de Ciências e do qual as extraordinárias qualidades de inventor e de fisico foram utilizadas por Louis XIV para levar a água aos jardins de Versailles, construiu um sistema para alimentar a banheira de Lauzun. Mas este sistema funciona mal, se julgarmos pela carta que o porteiro Planque envia ao padre Sebastien no seu convento da praça Maubert:

"Meu Muito Reverendo Padre, escrevia este porteiro desesperado, em 5 de agosto de 1722, esperei para vos dar noticias da bomba, porque os parafusos só foram ajustados ontem pela manhã, o cavalo começou imediatamente a puxar a água, e hoje pela manhã, fez tantas voltas quantas fez diante de vós quando da sua vinda a Passy, e mesmo o cavalo, que puxou a água as duas horas da tarde, fez vinte e quatro voltas antes que a água aparecesse às quatro horas, fomos obrigados a retirar o cavalo, não tendo mais que dezoito polegadas de água, o que fazia o pistão fazer barulho sem quase apanhar água. Poremo-lo para puxar água amanhã. Eis o estado em que estamos, e madame a Duquesa, ordenou-me que o avisasse. Tenho a honra de ser, com o mais profundo respeito, Meu Muito Reverendo Padre, vosso mui obediente servidor: Planque". Carta depois da qual Père Sebastien chega à praça Maubert em um carro da duquesa de Lauzun e, depois de ter jantado com a dona do lugar, passou uma parte da tarde consertando os estragos.

* * *

Os banhos eram em honra ao começo do século XIX? "Nunca os multiplicamos e difundimos dentre nós, responde, toda escandalizada Mme. de Geulis. A preguiça e a ociosidade muito contribuiram para estabelecê-los e mantê-los. As manhãs são tão compridas para as ociosas, desde que jantamos às seis horas (ao em vez do meio-dia sob Louis XIII, uma hora sob Louis XIV, três horas e meia sob Louis XVI). Mas quando o tempo pesa e não sabemos o que fazer, é agradável por-se todas as manhãs durante duas horas, numa situação em que a ociosidade é indispensável".

Nós acreditamos ter inventado o banho, contentemo-nos de dizer que nós o aperfeiçoamos.

(Copyright by A.I.P.)

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe ao perigo dos acidentes de transito"
(Campanha Educativa de Transito — DSTI)